TRANSFORMAÇÃO DAS FERROVIAS EM SOCIEDADES ANÔNIMAS

Mensagem do Presidente Vargas ao Congresso Nacional criando a Rêde Ferroviária Federal S. A. (Leia texto 4.ª página)

MADEIRA E VINHO PRETERINDO OS GENEROS ALIMENTICIOS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de abril de 1952 — NUM. 3.290

E mais: Montanhas de arroz acumulado por falta de transporte — O critério desastrado que vem sendo adotado na distribuição de praças prejudica o abastecimento do nosso mercado — Madeira e vinho preterindo gêneros alimentícios — Urge uma providência para normalizar a situação

A safra de arroz gaucho está praticamente colhida e pronta para embarque mas, como tem acontecido de outras vezes, os exportadores estão em dificuldade para fazer o escoamento da produção, que se estima em oito milhões de sacos. Os armazens de Porto Alegre e Rio Grande estão abarrotados do produto a espera de transporte, enquanto nas lavouras o produto em casca se empilha em grandes montanhas do cereal. A falta de transporte é notória e será, sem dúvida, um sério tropeço para o escoamento de tão grandes estoques de uma mercadoria de que o mercado local tem fome. Na realidade o arroz de alguns tipos já está escasseando e se verificaram, na semana que ontem findou, oscilações para mais nas cotações da Bolsa do produto.

Além da deficiência de praças com que lutam os produtores há a considerar a distribuição imperfeita das linhas pelas emprêsas de navegação que colocam seus barcos naquelas que lhes melhor convêm, dando preferência, à carga qu paga fretes mais altos e deixando à margem gêneros alimentícios.

PREFERÊNCIA PARA VINHO E MADEIRA

Para que se tenha uma idéia exata do ponto a que chegamos nessa questão de falta de espaço em nossos navios mercantes, basta mencionar que das 730.000 toneladas de produtos embarcadas em 1951 por Porto Alegre 338.000 foram de madeira e 60.000 de vinhos, ou seja mais de 50 por cento de carga geral, preterindo o transporte de gêneros essen-

(Conclui na 2.ª pág.)

"Eu vi a Santa, mamãe! Juro que vi"

Dulcinea teve sete médicos à sua cabeceira — Fraturou o crânio, quando foi projetada fora da camionete — Desenganada, uma amiga de sua família recorre à Santa Irene de Nazaré — Não morreu e nove anos depois vê aquela que a salvou — Prosseguem os impressionantes casos de cura em São Sebastião do Alto (Reportagem de BALEIXE FILHO e L. BARROS — Fotos de JOSÉ VIEIRA)



Dulcinéa que foi salva milagrosamente, depois de ser desenganada por sete médicos. Em baixo, o dr. Hermes Ferro, pai da linda garota quando palestrava com o nosso repórter

Chovia torrencialmente. O médico recém-formado, trancado em seu gabinete, compulsava o "Vademecum", quando bateram à porta.

— Doutor, minha mulher está prestes a dar à luz. Por favor, vá vê-la. Minha casa fica ali, em São Sebastião do Alto. E' muito longe, eu sei. E também sei que aqui em Macabu é dificil a esta hora arranjar condução. Por isso trouxe uma montaria para o doutor. Eu lhe imploro, vamos.

O jovem médico não recusou. Pegou da maleta, onde estavam arrumados os instrumentos cirúrgicos e saiu acompanhado do pobre homem. Já de outras vezes fôra a São Sebastião do Alto a chamado dos necessitados, que viam nele um amigo sempre disposto a auxiliá-los.

(Conclui na 2.ª pág.)

CUPIDO ACERTOU EM "CAMUNDONGO"...!



D. Eunice Leal Ribeiro, a "noiva" de "Camundongo"

Apaixonado, o popular personagem, por uma vendedora de bilhetes — Como se conta a história — Quer trocar sua carrocinha de músicas pela paz de um lar (Reportagem de AROLDO BONIFACIO, para A MANHÃ)

No Rio, por certo, não existe quem descanheça ou mesmo não tenha ouvido falar de "Camundongo", minúscula figura que, com sua carreta de musica que a um só tempo lhe serve de ganha-pão e residência, já se tornou bastante familiar ao carioca. Pois bem. Acontece, que "Camundongo" está, agora, apaixonado. Sim, é fato, leitores. O micróbio do amor atingiu em cheio seu coração, permitindo que a melancolia de um amor impossí-

(Conclui na 9.ª pág.)

FIXAÇÃO DO HOMEM AO MEIO RURAL

Importância da aplicação e controle da legislação do Trabalho na agricultura — Declarações da sra. Alzira Vargas à imprensa carioca, em Quitandinha



Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da Comissão do Trabalho Agricola

Na Comissão do Trabalho Agrícola, da Quinta Conferência do Trabalho em Quitandinha, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, falando aos representantes da imprensa sôbre a orientação do Brasil no tocante a proteção do trabalhador rural, relembrou que o presidente da República ao receber a delegação brasileira, acentuou que a Revolução de 1930 libertou o homem, cumprindo agora, libertar

(Conclui na 9.ª pág.)

500 mil habitantes sem lares



SIOUX CITY, Nebraska — Cerca de 500.000 pessoas estão sem lar e ameaçadas com as terríveis inundações que periodicamente ameaçam esta localidade com o transbordamento do rio Missouri. (Foto INP — Especial para A MANHÃ)

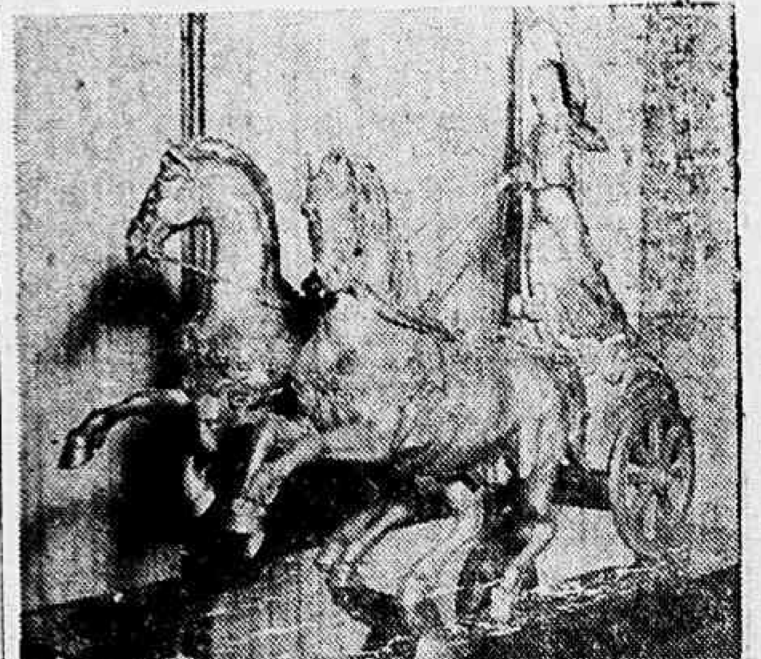
Econômia de mais de 18 milhões para o Tesouro

Aprovada pelo ministro da Educação a concorrência para serviços de terraplenagem na área da Cidade Universitária

Decidindo no processo relativo à concorrência pública para a execução de serviços de terraplanagem e regularização topográfica de parte da área destinada à Cidade Universitária na qual merecera classificação em primeiro lugar a firma Glauco de Magalhães Gomes, cuja proposta foi arguida de nulidade pelos demais candidatos, o Minis-

(Conclui na 9.ª pág.)

BRONZE "GETÚLIO VARGAS"



Reprodução fotográfica do bronze "Getúlio Vargas" que será conferido ao vencedor do prélio Fluminense x Selecionado Paraguaio no dia 1.º de maio.

"DE GUARDA-FREIOS A PRESIDENTE DE CUBA"

A MANHÃ divulgará, a partir de terça-feira, 29, uma série de seis artigos biográficos sôbre a vida e a ação do general Fulgêncio Batista, o homem forte de Cuba, e da autoria do jornalista Rafael Miralles Bravo

A CAMARA NÃO PODE SANCIONAR UMA NEGOCIATA

O próximo julgamento, na Comissão de Tomada de Contas, da ruinosa venda da Fábrica de Papel de Arapoti — O voto do deputado Guilhermino de Oliveira, que é médico, e mostra fôlego de advogado... do diabo — Sem fundamento o arrazoado, aqui longamente analisado e destruido — O deputado quer privar a Câmara de sua atribuição de defender o patrimônio nacional

AMONTOADO de sofismas, o voto que o deputado Guilhermino de Oliveira ofereceu, na Comissão de Tomada de Contas da Câmara (Diário do Congresso de 25-4-52 págs. 3196-98), em favor da escandalosa transação pela qual a gestão anterior da Superintendência das Empresas Incorporadas entregou a uma firma do então governador Moisés Lupion, do Paraná, por 58 milhões de cruzeiros, a Fábrica de Papel de Arapoti que vale mais de 100 milhões nem mereceria exame mais profundo, se o desvio do assunto e a feição advocaticia com que foi tratado não estivessem reclamando imediata contradita. Sob a aparência do exame jurídico do caso, o deputado Guilhermino de Oliveira — que é médico — quer despojar a Câmara de uma das suas atribuições mais

(Conclui na 2.ª pág.)

CADA VEZ MAIS ALTO O INDICE DO CUSTO DA VIDA

Fenômeno de carater universal — A situação da Europa — Luta dos gregos contra os guerrilheiros comunistas — Reconhecimento da Grécia ao interesse do Brasil — Fala à reportagem o embaixador Silvio Rangel de Castro

O fenômeno do encarecimento da vida é um problema universal e dêle não poderia escapar o Brasil — disse à nossa reportagem o embaixador Silvio Rangel de Castro. O diplomata brasileiro acaba de regressar da Europa por haver terminado sua tarefa na Comissão Especial das Nações Unidas para os Balcãs, com sede em Atenas, onde representava o nosso país.

Antes de relatar aspectos da atividade que ali desenvolveu no desempenho de suas importantes funções o embaixador Silvio Rangel de Castro, interpelado pelo jornalista referiu-se ao custo de vida nos países que percorreu

— Posso assegurar-lhe — afirmou, de inicio — que a vida é caríssima em tôdas as nações em que estive últimamente: Grécia, Itália, Suíça, França. Informações fidedignas confirmam idêntico feito nos [illegible] em Cuba, no México, no Oriente próximo por tôda a parte. Trata-se, sem dúvida, de um fenômeno de ordem universal do qual o nosso país não podia escapar. A chamada Terra da Promissão já não mais subsiste como ideal a ser atingido: é uma lenda do séculos. Pois, na verdade os preços têm subido assustadoramente no mundo inteiro, elevando o índice do custo de vida. Os governos não podem fazer milagres e [illegible] está fora das cogitações humanas.

Aludindo ao Brasil, frisou aquele diplomata que o programa econômico e financeiro do nosso Governo, [illegible] necessidades atuais para a solução deste problema.

— Vi [illegible]

(Conclui na 2.ª pág.)

NOVO TRIUNFO DO CORINTIANS

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

A MANHÃ

Edição de hoje:

52 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo o suplemento

CIÊNCIA PARA TODOS E ROTOGRAVURA

Nenhuma secão pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO Um cruzeiro

Babel

GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

☞ Um projeto em julgamento

O Secretário Geral de Viação e Obras propôs a mudança do nome de rua Coelho Neto para rua Engenheiro José Côrtes Sigaud. Não é pilhéria nossa, não. Basta ver o "Diário Oficial", Seção II, de 26 de março último, Expediente da Câmara Municipal. Para que o leitor tire suas conclusões do projeto em causa, vamos recordar, inclusive para aquela autoridade, que Coelho Neto viveu durante 30 anos naquela rua (antes Rua do Roso), onde produziu a maior parte de sua esplêndida obra cultural e artística. Ainda existe, no prédio 79, uma das placas de bronze, trabalho de Raul Pederneiras, adquiridas por subscrição popular, quando o prefeito Prado Júnior deu a denominação de rua Coelho Netto, na época em que aparecia o 100.º livro do grande prosador patrício.

Mulher

Exclamo depois de um beijo
Roubado dos lábios teus:
"Amor — essência da vida,
Mulher — essência de Deus!"

PEDRO PAULO

→ VIDA MODERNA

Diz o INS que o Papa Pio XII, falando ante 500 médicos que se encontram na Cidade do Vaticano, como delegados de 21 países ao Congresso Europeu da Associação de Gastro-Enterologia, declarou que "o ritmo da vida moderna tem efeitos mortais sôbre o corpo do homem". Acrescentou o Sumo Pontífice que, no entanto, era um sinal reconfortador ver os esforços de um exército de homens de ciência mostrando o caminho para o progresso da saúde dos homens.

→ EPITÁFIO

Um jornal do interior, que se viu obrigado a suspender sua publicação, inseriu no seu último número o seguinte aviso: "Com êste número termina a publicação desta folha. Principiou ela a sua existência, há doze anos, por que o seu proprietário precisava de dinheiro. Hoje — extraordinária coincidência — tem de lhe pôr têrmo exatamente pela mesma razão".

PROVAS PITAGÓRICAS

Pitágoras, moralista, legislador, matemático e místico, afirmava que a prova do ouro se fazia com o fogo; a da mulher, com o ouro; e a do homem, com a mulher.

→ A MÁQUINA APRENDEU A CANTAR

O "Cérebro" eletrônico que pertence à Universidade de Manchester, Inglaterra, aprendeu a cantar o "God Save the Queen". Os técnicos dizem que a máquina, julgada o mais poderoso "cérebro" no mundo, pode também diagnosticar os seus defeitos e informar exatamente onde a coisa não corre bem...

→ INVENÇÃO DO RELÓGIO ELETRÔNICO

Após cinco anos de estudos, o engenheiro francês Paul Dargier de Saint-Vaulry, com o auxílio dos srs. Rolland e Laviolette, acaba de apresentar ao mundo um relógio-pulseira revolucionário, ao qual nunca se dá corda. Seu segrêdo consiste num gerador eletrônico, cujas peças têm um tamanho menor do que um confete.

→ GETÚLIO, ARNON E LÊDA

Informam de Traibu, no interior alagoano, que a senhora Maria Delfina da Silva deu à luz três crianças, as quais estão passando bem. Os rebentos já foram batizadas e receberam os nomes de Getúlio, Arnon e Lêda.

☞ Os "ismos" na política

O "Supervision", de Washington, deu, há tempos, as seguintes definições simbólicas dos regimes políticos que vigoram em vários países: SOCIALISMO — Quem tem duas vacas dá uma ao vizinho. COMUNISMO — Quem tem duas vacas, dá-as ao governo, e este dá, em troca, um pouco de leite. FACISMO — Quem tem duas vacas guarda-as, mas dá todo o leite ao governo, o qual por sua vez, vende ao doador delas um pouco desse leite. NAZISMO — Quem tem duas vacas, o governo fuzila e toma-lhe as vacas. CAPITALISMO — Quem tem duas vacas vende uma e compra um boi.

Magnífico púlpito na igreja de Santa Teresinha, de Mariz e Barros — A Igreja de Santa Terezinha, de Mariz e Barros, inaugurará, hoje, seu novo e magnífico púlpito. Trata-se de uma obra de indiscutível bom gosto e perfeita técnica, todo esculpido em mármore de Carrara, em várias côres, o que dá um realce, um colorido especial, admirável, ao trabalho do famoso escultor italiano Falconi Lorenzo Luigi. A foto acima apresenta a cripta frontal do púlpito, onde se pode ter uma idéia da bela obra da escultura italiana.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-4254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados
das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 21 — 13.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

"EU VI A SANTA, MAMÃE! JURO QUE VI"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Diante disso, o dr. Hermes Ferro resolveu fixar residência naquela pacata cidade. Tempos depois contraia matrimônio com a senhorita Maria Amelia Dallon. Veio o primeiro pimpolho, uma robusta e linda menina, que recebeu o nome de Dulcinea. Já nessa ocasião o médico vinha tendo conhecimento dos milagres realizados por Santa Irene de Nazaré. E em suas preces, imitado por d. Maria Amelia, pedia à Santa que protegesse sua filha. Também se tornara devoto da Imagem Milagrosa.

SALVA MILAGROSAMENTE

Quando se realizou a primeira exposição agro-pecuária na cidade de Cordeiro, em 1943, o dr. Hermes Ferro estava à frente da Prefeitura de São Sebastião do Alto. Dado o marcante acontecimento, acompanhado da família e de outras pessoas, compareceu à festa, que teve a presidi-la o Presidente da República, dr. Getúlio Vargas. No regresso, aconteceu o imprevisível. A camionete em que viajava o dr. Hermes Ferro e família, projetou-se num despenhadeiro, morrendo no desastre a professora Iraí de Azevedo. As outras pessoas, à proporção que o veículo rolava pelo precipício, iam sendo atiradas longe. A primeira projetada no espaço foi a menina Dulcinea. Quando chegaram os socorros, a garota foi conduzida ao hospital mais próximo, em estado gravíssimo. Sofrera fratura do cranio, além de outros graves ferimentos. O desastre consternou a todos, e o dr. Getúlio Vargas ordenou que nada faltasse para que a menina fosse salva. Sete cirurgiões ficaram à cabeceira de Dulcinea, aguardando sòmente um milagre, pois o caso fôra dado como perdido. Nessa altura dos acontecimentos, a velha mãe do dr. Eurico Cerbino atualmente juiz substituto de São Sebastião do Alto, prometeu à Santa uma cabeça de cera se Dulcinea sobrevivesse. Era muito amiga da família do dr. Hermes e o horrível transe por que passavam o prefeito e esposa também a atingiram. Orou fervorosamente e depois fez a promessa

Dulcinéa não morreu. Para surpresa de todos, ainda mais dos médicos que a assistiram, entrou no período de convalescença. Meses depois, voltava para a casa de seus pais, que exultaram de contentamento. E' desnecessário frisar, que tanto o prefeito como sua esposa ganharam uma fé inabalavel na Santa e desde esse dia puseram todos os esforços para que a festa em sua homenagem ganhasse maior brilhantismo nos anos que se seguiram.

DULCINÉA VÊ SANTA IRENE DE NAZARÉ

Atualmente Dulcinéa conta nove anos e tem vários irmãozinhos. Parece nunca ter sofrido nada. E' esperta, viva e encantadora. Seu pai não é mais o prefeito de São Sebastião do Alto, mas sua casa continua sendo o lugar preferido para reuniões de suas inúmeras amizades. Sua esposa, com a fidalguia de gestos que lhe é característica, para todos tem um sorriso e palavras amigas, como a querer exprimir dessa maneira todo o reconhecimento pela demonstração sensibilizante que recebera quando a filha estivera entre a vida e a morte.

Foi nesse ambiente que fomos recebidos quando ali estivemos, a fim de colher dados sôbre os estranhos acontecimentos que vimos relatando. D. Maria Amelia, ao nos contar o que acontecera com Dulcinéa, foi presa de uma intensa palidez e nervosismo e, passados uns instantes, explicou-nos:

— Não posso evitar isso. Quando me lembro desses horríveis momentos, sinto arrepios e faltam-me palavras. Bem que procuro controlar-me, mas em vão.

Até hoje, passados tantos anos, vejo nitidamente minha filha sendo projetada fora do veículo e sofro ainda ao lembrar-me de todos os seus padecimentos na cama branca do hospital. Não reparem, sim? Eu sou mãe e meus filhos, o meu tesouro.

Após tomar um pouco d'água, d. Maria Amélia retoma o fio da narrativa para dizer-nos:

— Todos os dias, manhã cedinho, eu, meu esposo e meus filhos vamos à fonte. Antes, frente à pedra onde a Santa apareceu para Maria Apolinária, ajoelhamo-nos e rendemos graças à imagem. Depois em garrafas, colhemos o milagroso líquido que durante o dia nos serve para mitigar a sêde. Nada faz com que deixemos de cumprir essa obrigação. Foi num dêsses dias, e não faz meses, que saímos de casa para o lugar que nós julgamos santo. Como sempre, de joelhos e mãos postas, iniciamos a nossa oração. Em dado momento ergui a cabeça e vi minha filha pálida, tendo os olhos presos no lugar da aparição. Parecia que Dulcinéa ia desmaiar. Uma coisa, porém, inibiu-me de socorrê-la. Não demorou muito, a côr voltou à face de minha filha, que exclamou: "Eu vi a Santa Irene de Nazaré. Eu via, não estou mentindo. Com seu vestido branco, seus cabelos caindo aos ombros, com a fita azul na cintura e seu olhar meigo. Olhou para mim e depois levantou a dextra ingualzinho como a imagem. Parecia que nos abençoava. Estou feliz, mamãe, muito feliz por ter visto a minha Santa".

Ofegante, d. Maria Amelia chegou ao fim de sua narração. Seu esposo, ao seu lado, limitava-se a confirmar tudo o que era dito pela sua companheira.

—o—

Terça-feira prosseguiremos o relato dos impressionantes fatos que vêm ocorrendo em São Sebastião do Alto.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

NERVOSOS — DR. ARGOLO
31 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e America do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico. — Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501. — Telefone: 42-1127. Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00). Ouça o programa da Saude, na Radio Jornal do Brasil, às terças-feiras, as 18,45 horas.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, Sala 432 — Tel. 42-4320. As 2as., 4as. e 6as. feiras— Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente
Das 16,30 às 19 horas.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614. — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3301

JUNKER & RUH
FOGÕES
A GÁS, ELETRICOS
E A OLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799-B - Tel.: 22-4261

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Tempo bom, com nevoeiros pela manhã.

TEMPERATURA: — em elevação.

VENTOS: — De Sueste a Nordeste, moderados.

MAXIMA: — 24,8.

MINIMA: — 14,9.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 28, as folhas relativas ao 5.º dia util, a saber: Tribunal de Contas (aposentados: letras A a Z — folha 8.500); Ministerio da Justiça e Poder Legislativo (aposentados: letras A a Z — folhas 4.501 a 4.510); Poder Judiciario (aposentados: letras A a Z — folha 4.530); Congresso Nacional (aposentados: letras A a Z — folha 4.540); Ministerio da Agricultura (titulados e mensalistas), Ministerio da Educação e Saude; Ministerio da Justiça e Ministerio do Trabalho (diaristas e tarefeiros).

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas, hoje, domingo, nos seguintes pontos: ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gávea); rua Silva Cardoso (Bangu); praia do Caju (São Cristovão); rua Cisplatina (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Enes Filho (Penha-Circular); praça Tacina (Ricardo de Albuquerque); avenida Automovel Clube (Inhaúma); praça Raul Guedes (Urca); rua Itapira (Usina da Tijuca); avenida 29 de Outubro (Del Castilho); praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Realengo); avenida Automovel Clube (Pavuna); rua Guas.

FALECEU NO H. P. S.

Airton Brasil Castelo Branco, casado, de 13 anos, residente na rua Vasco da Gama n. 56, no dia 21 deste mês, foi vítima de um desastre de auto na estrada Velha da Pavuna, tendo sofrido fratura da perna direita. Recolhido ao HPS o infeliz veio a falecer na noite de ontem.

CADA VEZ MAIS ALTO O ÍNDICE DO CUSTO DA VIDA

(Conclusão da 1.ª pág.)

ção, aumentar as exportações a fim de obtermos saldos favoraveis na balança comercial, equilibrar o orçamento, defender e sanear a moeda, sobretudo pela guerra à inflação, que é o mal crônico das finanças nacionais — salientou o sr. Rangel de Castro.

RAPTO DE 25 MIL CRIANÇAS GREGAS

Sobre sua missão na Grécia, como membro daquele organismo internacional, o embaixador brasileiro disse-nos o seguinte:

— A presença das Nações Unidas, pela Comissão Balcanica, durante quatro anos, contribuiu poderosamente, como fôrça moral, para preservar a paz naquela região perigosa da Europa. A guerra nos Balcãs significaria, sem dúvida, a terceira conflagração mundial. Os serviços que prestou a Comissão no sentido de evitá-la foram reconhecidos universalmente. Só os países da Cortina de Ferro o negaram.

Aludiu, a seguir, o sr. Rangel de Castro à luta dos gregos contra os 25 mil guerrilheiros comunistas que pretendiam implantar no país o credo vermelho.

— A Grécia é muito cobiçada pelo Kominform — observou o diplomata brasileiro — sendo estrategicamente uma porta aberta para o Mediterraneo. Todo o esfôrço comunista para dominá-la se esvaiu em face da estrondosa derrota dos guerrilheiros imposta pelos exércitos helênicos. Graças ao auxílio dos Estados Unidos, logrou o povo grego, após anos de guerra, cujos horrores tanto sofreu, voltar à tranquilidade e ao trabalho, estimulado pelo Governo que está empenhado na obra de reconstrução e desenvolvimento do país. Infelizmente, uma grande tristeza ainda o acabrunha, decorrente do rapto de 25 mil crianças pelos guerrilheiros, que cometeram toda sorte de atrocidades. Apesar dos esforços das Nações Unidas, da Comissão Balcanica e dos orgãos internacionais da Cruz Vermelha, só algumas centenas delas conseguiram ser repatriadas.

OS HELENOS GRATOS AO BRASIL

A Grécia exerce papel de importancia capital para a defesa da Europa no Mediterraneo oriental, tendo ingressado, com a Turquia, no Pacto do Atlantico. Por isso mesmo, a manutenção de sua soberania suscitou o natural interesse de tôdas as nações democráticas, inclusive do Brasil.

— O Rei e a Rainha, assim como o povo e o governo grego — concluiu o sr. Rangel de Castro — ficaram muito agradecidos à simpatia com que nos voltamos para a sua causa, mantendo uma delegação, chefiada por um ministro e depois por um embaixador, na Comissão Balcânica e enviando três observadores militares — um do Exército, outro da Marinha e o terceiro da Aeronáutica. Estes companheiros honraram o nosso país pela sua bravura e destemor, pois arriscaram muitas vezes a vida nas zonas perigosas das fronteiras, infestadas de guerrilheiros comunistas.

MADEIRA E VINHO PRETERINDO OS GENEROS ALIMENTICIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

ciais à alimentação das populações brasileiras.

Não há dúvida que, persistindo esse critério, o abastecimento não só do Distrito Federal como dos centros consumidores nordestinos, que também são supridos pelo Rio Grande do Sul, ficará seriamente prejudicado. E' de se esperar que a Comissão de Marinha Mercante tome uma providência no sentido de disciplinar a distribuição das praças e fazer cumprir as disposições sôbre a prioridade para gêneros alimentícios.

COMPRA-SE
Lanchão de desembarque, americano, para carga.
Ofertas com especificações para A. YURGUEL & CIA.,
Caixa Postal n. 2710 — São Paulo.

PRAIA DE MURIQUI
"A COPACABANA FLUMINENSE"
LOTES E CASAS, na Vila Balnearia Muriqui. Escritorio em frente à estação, com Domingos ou Décio. No Rio: — Avenida Rio Branco, 18 — 6.º andar — Salas 601/2.

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino — notícias culturais

DISTRIBUIÇÃO DIFERENTE DO ANO LETIVO

INTERESSANTE SUGESTÃO DO PROF. NELSON OLIVEIRA À CONGREGAÇÃO DO COLEGIO ESTADUAL DA BAHIA PARA SER ENCAMINHADA AO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

SALVADOR, 26 (Especial para A MANHÃ) — Perante à Congregação do Colégio Estadual da Bahia que estava reunida para apreciar sugestões e enviá-las ao ministro da Educação, como parte da reforma que se planeja para o ensino secundário, o professor Nelson de Oliveira apresentou a seguinte proposta sob certo sentido revolucionária:

"Exmos. srs. diretor e demais professores catedráticos do Colégio Estadual da Bahia — Impossibilitado de comparecer à reunião de hoje — temos a honra de recordar a V. V. Excias., por intermédio de eminente colega, que são muito conhecidas as nossas idéias sôbre o que deve ser o ensino da Geografia e das outras disciplinas.

Em nossos numerosos relatórios (um dos quais vai anexo), ofícios, listas de livros, mapas, aparelhos e instrumentos, enviados às autoridades especiais do ensino e até a interventores e governadores do Estado e, também, na lição inaugural do ano letivo de 1951 deste Colégio, publicada pela imprensa — está claro o nosso pensamento sôbre o assunto desta reunião.

A colenda Congregação dêste Colégio deve estar lembrada de que, no dia 8 de fevereiro de 1946, aprovou, unanimemente, uma das nossas idéias, também publicamente aplaudidas pelos Diretores Gerais do Departamento de Educação do Estado, professores drs. Rui Maltez e Alvaro Silva.

Hoje, exmos. colegas, reiteramos as mesmas sugestões — que estão arquivadas nesta Casa e na Secretaria de Educação e do Govêrno, — ampliando-as, mutatis mutandis, às outras ciências aqui lecionadas.

A elas queremos acrescentar, apenas, a indicação seguinte que íamos enviar ao ministro da Educação:

"Com a devida vênia, temos a honra de submeter à apreciação de V. Exa. considerações das quais resultará, esperamos, a conveniência de dar-se ao ano letivo uma distribuição diferente para cada um dos dois grupos de regiões climáticas do país.

Não precisamos dizer que o primeiro desses grupos compreende o norte do Brasil até o Espírito Santo, e o segundo, vai do Rio de Janeiro até o extremo sul. Lembraremos, sòmente, que o regime meteorológico de dois grupos é completamente diferente, donde uma distribuição diferente das estações — tais como as podemos compreender em nosso meio. Para a parte sul, os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, caracterizados por chuvas e tempestades, coincidem com as férias do fim do ano, não causando, assim, embaraços ao regular funcionamento das aulas, à sua frequencia por parte dos alunos e professores; ao passo que, para a parte norte, a época de grandes chuvas e perturbações atmosféricas (maio, junho e julho) atinge em pleno as atividades escolares. Têm, desse modo, os alunos da zona sul vantagens manifestas sôbre os outros, sendo para êles, mais proficuo o ano letivo — o que se poderá comprovar por meio de verificações estatísticas, quer quanto à regularidade dos trabalhos escolares, quer quanto aos resultados pedagógicos.

Por estas razões principais, das quais decorrem muitas outras de fácil compreensão, seria interessante experimentar-se uma divisão diferente para cada uma das duas regiões citadas. O ano letivo do norte teria apenas o mês de dezembro de férias, ficando as grandes férias para maio, junho e julho. A do sul ficará como está. Isto possibilitaria a visita dos professores do norte aos do sul e os do sul aos do norte em tempo letivo, para se ouvirem reciprocamente. Este intercambio cultural seria grandemente benéfico, mesmo porque não se limitaria aos professores, mas os alunos participariam dele. As embaixadas estudantis do norte iriam ao sul nos meses de maio e julho e as do sul viriam ao norte em janeiro e fevereiro. Os meses de dezembro, para o norte, e o mês de junho, para o sul, corresponderiam às férias tradicionais de Natal e São João".

NOTICIÁRIO

GRÊMIO BARÃO DE MACAÚBAS

Realizou-se no Colégio Anglo-Americano, em 22 do corrente a sessão preparatória da fundação do Grêmio Barão de Macaúbas, presentes o diretor didático do Colégio, professor Sílvio Mafra e o professor Luiz Paulo Freitas, sendo que êste apresentou ao exame da assembléia um projeto de Estatutos, que foi aprovado após rápida discussão. O Grêmio Barão de Macaúbas possuirá vários departamentos, uma biblioteca e um jornal. Suas sessões ordinárias serão realizadas de 15 em 15 dias.

Após a aprovação dos Estatutos, foi eleita para o 1.º semestre a seguinte Diretoria:

Presidente — Mauro Pimentel; vice-presidente — Marcos Vasconcelos; 1.º secretário — Arthemis Gama, 2.º secretário — Almerio Gama; orador — Domingos Oliveira; vice orador — Araken Spindola; tesoureiro — José Arsenio dos Santos; diretor do jornal — Carlos L. Siqueira; bibliotecário — Fernando A. Judice.

Vitória absoluta dos democratas na F. N. D.

A Associação Libertadora Acadêmica, partido universitario da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, que congrega em seu seio a corrente democrática de alunos, acaba de obter uma retumbante vitória nas eleições para a diretoria do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, principal núcleo de estudantes superiores do país. A ALA, no pleito eleitoral de anteontem, logrou eleger integralmente a chapa com que concorrera, estabelecendo pela vez primeira na história política da Faculdade, a diferença recorde de 93 votos sôbre a sua oponente, a Reforma, que reune as simpatias do pessoal de esquerda, além da contar com a adesão efetiva do bloco comunista. E' de ressaltar a vitória da ALA, porquanto, sòmente no ano passado e por escassa maioria, conseguiram os discipulos de Ruy se livrarem da opressão vermelha que durante 11 longos anos dominou o CACO. Foi a seguinte a chapa eleita pela ALA: presidente — Eduardo Lineu de Albuquerque Mello; vice-presidente — Luiz Felipe Indio da Costa; secretário geral — Abdo Couto; 1.º secretário — Saulo Manso Pereira; 2.º secretário — Luciano Torres; 3.º secretário — João Evangelista de Almeida; 1.º tesoureiro — Wilton Lopes Machado e 2. tesoureiro — Fernando Piragibe.

Reiniciam os tunisianos as manifestações anti-francêsas

ITAGUAÍ
BAIRRO MONTE SERRAT"
Vendemos desde Cr$ 20.000,00, os melhores lotes para residência e veraneio nesta próspera cidade do Ramal de Mangaratiba. Escritório no Bazar do Povo, ao lado da bomba de gasolina, com Delfim. No Rio: Avenida Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601-2

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

NOVO TRIUNFO DO CORINTIANS

DERROTADO O GALATA SARAY, DE ANGORA,

ANGORA, 26 (INS) — A equipe brasileira do Corinthians venceu hoje por um a zero o time da segunda liga, Galata Saray, no estádio Mithas. O tento que deu a vitória aos brasileiros foi marcado por Colombo, aos nove minutos de jogo, no segundo tempo. O jogo se caracterizou por seu grande movimento, sobressaindo a atuação dos dianteiros de ambos os lados.

As equipes estavam alinhadas da seguinte maneira: CORINTIANS: — Gilmar, Murilo e Idário; Julião Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Gatão, Carbone e Colombo. GALATA SARAY: — Turgay, Naci e Fazil; Ozcan, Mozaffer e Ali; Fair, Hilmi, Reha, Rober e Mufir.

Aguardam os nacionalistas as promessas de Pinay

Suscita rumores a ida do ministro Baccouche à França, em busca de reformas políticas para o protetorado

TUNIS, 26 (U.P.) — Em Tunis e possessões francesas vizinhas ocorreram novos incidentes e manifestações anti-francesas, provocadas por elementos nacionalistas, criando uma situação que está suscitando rumores de que o novo primeiro ministro Baccouche irá a Paris para solicitar ao governo francês maiores reformas politicas para o protectorado.

ABAIXO BACCOUCHE

Em Tunis houve manifestações contra Baccouche em diversos pontos. Um laboratório do Colégio Clássico de Sousse foi destruido por uns 500 jovens que lançavam palavras de ordem anti-francesas. Os dirigentes foram detidos e os restantes dispersos. As autoridades francesas estabeleceram u mcordão em torno dessa cidade portuária durante varias horas, como medida de precaução. Na capital, um grupo de cerca de cem estudantes chocou-se com a policia que tentou dispersar uma manifestação que marchava aos gritos de "Abaixo Baccouché". Houve várias prisões. Duas outras escolas muçulmanas nesta cidade foram fechadas, como resultado dos incidentes da semana.

TRANSGRESSOR DA LEI

Em Tunis, o jornal do Partido Neo-Destour foi fechado pelas autoridades, de acôrdo com os dispositivos da lei marcial "por violar dispositivos da censura".

PORTUARIOS EM GREVE

Entrementes, em Argel, elementos nacionalistas protestaram perante a ONU pela detenção e confinamento de seu lider, Messali Hadj, pelas autoridades. Em Oran, declararam-se em greve os operários portuários e mineiros, como consequencia da prisão de Hadj e hoje apenas alguns dos 800 trabalhadores do porto compareceram às docas.

ESPERANÇAS EM PINAY

A residência do chefe do governo tunisiano desmentiu "por enquanto" os rumores sobre a viagem de Baccouché a Paris. Os nacionalistas têm esperanças de que êle faça, para aliviar a tensão enquanto circulos do governo acreditam que se o presidente do Conselho de Ministros da França, Antoine Pinay, tornar mais liberais as reformas prometidas, membros do Partido Neo-Destour poderiam dar mais apoio ao atual governo do protetorado.

A CAMARA NÃO PODE SANCIONAR UMA NEGOCIATA

(Conclusão da 1.ª pág.)

elementares: fiscalizar o destino do próprio patrimônio nacional. Realmente, o defensor da causa do senhor Moisés Lupion, na Comissão de Tomada de Contas, chega a essa cerebrina conclusão: o Tribunal de Contas e a própria Câmara nada têm que ver com a transação. Não há fiscalização alguma — a seu juizo — que possa derrogar uma negociata ruinosa, sob todos os pontos de vista, e na qual o aspecto moral, que corre parelha com o legal, foi escandalosamente desrespeitado, eis que conclui pelo arquivamento puro e simples do processo oriundo da dolosa negociata.

I — Estriba-se, inicialmente, o voto do senhor Guilhermino de Oliveira na restrição que o deputado Monteiro de Castro, relator, estabeleceu, ao declarar que apenas sob o aspecto de infringência do Regulamento de Contabilidade Pública, que exige a cláusula de que o instrumento não é válido sem o registro no Tribunal de Contas, deveria examinar o caso. Sôbre a decisão denegatória do Tribunal de Contas, baseada na infringência mencionada, "e sôbre ela exclusivamente, é chamado o Congresso a se pronunciar", diz o deputado.

Partindo desta restrição, o senhor Guilhermino de Oliveira, depois de incursionar pela latitude das atribuições do Tribunal de Contas, chega à conclusão da necessidade de um pronunciamento do Congresso para dizer até onde vão as atribuições do Colendo Tribunal de Contas.

A "restrição" do deputado Monteiro de Castro não tem, contudo, o alcance que lhe empresta o senhor Guilhermino de Oliveira. Se o Tribunal achou que bastava apenas a circunstância da falta da cláusula essencial para negar registro à transação, é evidente que não precisaram ser invocadas as outras nulidades que pontilham a transação. Pois ainda que tivesse constado a cláusula essencial, havia tantas outras irregularidades que, baseado apenas nalgumas delas, ou em tôdas, o Tribunal encontraria razões para esmagar a negociata. Se o deputado Monteiro de Castro se ateve, como o próprio Tribunal, apenas na nulidade essencial — que embora não anule as outras a elas se sobrepõe, como preliminar — é lógico que o fez seguindo o pensamento do Tribunal. Bastou a falta mais grave, e por isso não se ventilaram as outras. Sob o prisma principal, a falta da cláusula, é que foi julgada a negociata.

É de estarrecer, contudo, que o voto se apegue a êsse pormenor — à exclusividade de um aspecto — que adiante procura destruir — porque revela temor de que os outros lados da questão, inclusive o moral, sejam passiveis de exame. Se a Câmara é guardiã dos nossos mais altos principios legais, custa crer que se invoque, no seu teto, uma restrição dêsse tipo para evitar que um processo seja dissecado, justamente quando se sabe que no seu bojo se escondem mazelas sem conta.

Desfeita esta parte do parecer pela qual "trancar-se-ia (sic) os demais aspectos da questão à análise do Congresso", vamos ao seguinte.

II — A sibilina diferença que o senhor Guilhermino de Oliveira pretende estabelecer entre atos e fundamentos do Tribunal de Contas só pode correr contra o seu ponto de vista. Realmente, se cabe à Comissão de Tomada de Contas opinar "sôbre os atos do Tribunal de Contas", é evidente que não pode entrar nos seus fundamentos. Se não pode entrar nos fundamentos, mas examinar apenas os atos, o fundamento de que se vale o deputado para negar ao Congresso o exame do caso não pode influir. Esmiucemos o pensamento do deputado: no final do seu voto, não é o ato do Tribunal de Contas, em si, que êle analisa e busca para argumentos — é o fundamento, a falta de cláusula essencial, base da negação do registro do contrato. Ora, se o Regimento Interno da Câmara define que à Comissão de Tomada de Contas compete opinar sôbre os atos do Tribunal de Contas, não há que buscar, evidentemente, fundamentos para exame, mas apenas os atos. Deturpa, aí, o senhor Guilhermino de Oliveira, o pensamento do presidente da Comissão de Tomada de Contas, quando vê na designação de três relatores um para o aspecto administrativo, outro para o econômico e outro para o juridico, a tendência do referido Presidente para examinar os fundamentos da decisão do Tribunal de Contas. Não, o que o senhor Guilherme Machado quis foi explanar amplamente a transação em si, tão escandalosa justamente lhe pareceu, mas não examinar os fundamentos da decisão do Tribunal, tanto mais que o referido ato do (Tribunal) se baseou apenas no aspecto essencial: a falta da cláusula exigida pela Lei. Se é exato que o Congresso é uma instância revisora de determinados atos do Tribunal de Contas, ainda aí estaria manco o voto do médico Guilhermino de Oliveira, pois se o Congresso entrasse no interior do processo de venda da Fábrica de Papel de Arapoti, colheria carradas de razões para confirmar a decisão do Tribunal, pulverizando a transação. Evidentemente, há aspectos morais escandalosos que não foram ventilados no parecer do senhor Monteiro de Castro e no voto do senhor Guilhermino de Oliveira, mas que, se os analisasse o Congresso, é evidente que repudiaria a negociata.

Mas, se como adiante diz o médico Guilhermino de Oliveira, num parecer exaustivamente juridico, onde os mais delicados meandros do Direito são penetrados, "não há como se limitarem as atribuições do Congresso, face às decisões do Tribunal", é bem de ver que o Congresso pode examinar todo o mérito das nulidades que maculam a transação, e exaustivamente conhecidas da Comissão de Tomada de Contas, tanto através das informações que, por escrito, prestou o senhor André Carrazzoni, superintendente das Empresas Incorporadas, ao Tribunal de Contas, como pessoalmente perante a mesma Comissão.

III — A divagação que, linhas adiante, faz o médico Guilhermino de Oliveira sôbre "casos de contrato e outros atos do Poder Público que nada afetam a Receita ou a Despesa, nem criam obrigações de pagamento pelo Tesouro serem apreciados pelo Tribunal de Contas" cai, diante do fato concreto, por êste argumento: a incorporação dos bens da Fábrica de Papel de Arapoti, criou obrigações para o Tesouro. De fato, aí está a lei 253, de 18-2-48, que mandou pagar 151 milhões de cruzeiros (2 milhões de libras) aos antigos acionistas das diversas emprêsas incorporadas, abrangendo a Fábrica de Papel etc. Se o Tesouro entregou dinheiro da Nação aos acionistas, não há dúvida que se criaram obrigações de pagamento. Assim também por este lado cabe a intervenção do Tribunal de Contas.

IV — A tese de que os bens não pertencem à Nação, o que desobrigaria o Tribunal de Contas de examinar a venda, como deseja o advogado do senhor Moises Lupion, é absolutamente despida de fundamento. Então o país incorpora ao seu patrimônio terras e estradas de ferro, edificios e pinheirais, uma série enorme de bens, paga, com o dinheiro do Tesouro, essa desapropriação sumária, e os bens não lhe pertencem? Convenhamos que a tese não honra a inteligência de ninguém: talvez a do advogado do grupo Lupion, o eminente senhor Justo de Morais, que, sendo patrono contra a Superintendência noutra questão, igualmente escandalosa, de terras no Paraná, doadas por uma divida ilíquida de 8 milhões de cruzeiros, quando valem 200 milhões, tem exuberante interesse em sustentar que o Tribunal de Contas nada tem a ver com a coisa. E' que aquele guardião dos interesses da Fazenda e da moral fulminou, pela negativa do registro, as duas grandes questões do senhor Justo de Morais. O deputado Guilhermino de Oliveira reproduz para sustentar o ponto de vista de que os bens não são da União, um parecer do deputado Alberto Bottino, proferido naquele caso de terras de 200 milhões entregues em pagamento de uma divida ilíquida de 8 milhões, mas se esquece de dizer que o caso não foi decidido, pois a Comissão de Justiça da Câmara foi convidada a opinar e ainda não se manifestou. De qualquer forma, os votos da Comissão de Tomada de Contas são dados em cada caso, e seus ilustres componentes não poderiam desservir a Nação, se concorressem para desfalcar-lhe o patrimônio, favorecendo uma emprêsa particular que se aferra, por todos os lados e empenhos inclusive politicos, a um bem que não é seu, porque o adquiriu mal, prejudicando o Tesouro.

V — Sustentar que os bens são de natureza privada, com os argumentos do senhor Guilhermino de Oliveira, é tentar encobrir a verdade. A enumeração comparativa dos decretos que faz nada prova. O fato de um inciso declarar que determinadas emprêsas continuariam no regime juridico em que se encontravam à data da incorporação não significa subtrair ditas emprêsas ao contrôle do Estado, tanto que o Superintendente, então nomeado, foi investido de todos os poderes para geri-las. A ingenuidade vai mais longe quando sustenta o médico que se a fábrica de Arapoti pertencesse à União, só ela poderia explorá-la. E quem a vinha explorando até ser vendida, numa negociata que escandalizou os homens de bem dêste país? Justamente a União, através da Superintendência das Emprêsas Incorporadas.

Nem se afeiçoa, também, à lógica dos fatos a circunstância da fábrica pagar selos nas duplicatas que emite, e outros tributos correlatos. A própria União tributa indiretamente bens e serviços seus, dos Estados e Municipios. Todo mundo sabe que o Fisco faz clara diferença entre as isenções constitucionais e as que, por analogia, aí deveriam caber, mas não cabem. Os exemplos são numerosos. Nem menor é a luta fiscal, nos Estados, contra determinados serviços que desejam manter-se isentos, mas que acabam caindo sob o dominio tributário das unidades federativas.

Nem se infere, das enunciações citadas no parecer do médico Guilhermino de Oliveira, minucioso na procura de argumentos que faria inveja ao próprio senhor Justo de Morais, que a União tenha manifestado, alguma vez, o propósito de não se considerar dona dos bens que incorporou. O seu próprio funcionalismo, o que entrou depois da incorporação, foi considerado extra-numerário da União, e rege-se pelas leis respectivas. Como compreender, pois, que empresas "particulares", como quer o médico mineiro, sejam administradas por funcionários públicos da União?

VI — Argumento favoravel à tese de que os bens pertencem, realmente, à União, fornece o voto, quando reproduzindo o artigo 122 da Constituição, diz que a Carta assegura o direito à propriedade, salvo a desapropriação por necessidade ou utilidade pública. Realmente, se os bens particulares sòmente se podem transformar em bens públicos pelos meios previstos pelo Código Civil, inclusive a desapropriação, não há negar de que foi êsse o meio utilizado pelo govêrno, em 1940: a incorporação foi, na prática, uma desapropriação, com todas as caracteristicas deste instituto, aí incluindo a indenização, que foi prévia ou, se quizer, concomitante ao ato desapropriatório. Se a União desapropriou bens, incorporando-os e os pagou com dinheiro do Tesouro, os bens são realmente públicos.

Acresce que nunca se negou, de 1940, até agora o direito da União sôbre todos os bens incorporados, e o parecer do senhor Temistocles Cavalcanti, pressurosamente transcrito pelo médico Guilhermino de Oliveira, que, como se vê, tem boa biblioteca juridica, a par de argumentos próprios de um advogado, está superado pelo próprio senhor Temistocles Brandão Cavalcanti. Realmente, quando Procurador Geral da República, teve a oportunidade de salientar:

"Em resumo, parece-me pelo estudo feito:

1.º — que as emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional o foram em caráter definitivo, sendo apenas de presumir que o Estado venha a adotar futuramente uma solução mais adequada à sua administração, podendo desincorporá-los total ou parcialmente, para organizar emprêsas particulares" (Pareceres, pág. 513).

O ministro Hanemann Guimarães, também quando Procurador Geral da República, sustentou:

"I — Os Decretos-Leis n.ºs 2.073, de 8 de março, 2.436, de 22 de julho de 1940, e 2.966, de 21 de janeiro de 1941, incorporaram, com efeito, ao Patrimônio da União os bens das diversas emprêsas a que se referem.

II — Adquiriram, assim, os referidos bens a inalienabilidade caracteristica do patrimônio público".

Aliás, contra o entendimento de que se trata de "bens particulares administrados por autoridades federais" consagram as leis vigentes e a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, que tem reafirmado a confusão do patrimônio das emprêsas incorporadas com o da União, servindo de exemplos, entre outros, os acórdãos proferidos nas Apelações Civeis n.ºs 4.883, 4.781, 4.772, 4.774, 4.876, 4.873, 4.821, 4.877 e 4.773 (Diário da Justiça, de 12 de agôsto de 1941, págs. 1.880, de 19 do mesmo mês e ano, págs. 1.712 e 1.742; de 26 de agosto de 1941, págs. 1.913 e 1.914; de 4 de novembro de 1941, pág. 2.633; de 16 de dezembro de 1941, pág. 3.093; de 30 do mesmo mês e ano, pág. 3.093, tôdas dos apensos, respectivamente).

Destoando desta Jurisprudência uniforme, há o acórdão proferido no Agravo de Petição n.º 10.937, que apenas incidentemente alude a algumas das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Necessário é relevar que êste acórdão divergente isolado não abalou sequer a Jurisprudência firmada, pois prolatado a 3 de maio de 1943, foi logo contrariado pelo proferido no dia 23 do mesmo mês e ano pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal, no Agravo de Petição n.º 11.045, publicado no "Diário da Justiça" de 8 de janeiro de 1944, pág. 123 do apenso.

Preciso é salientar, também, que, nos dois últimos casos citados, eram interessadas emprêsas pertencentes à chamada Organização Lage", cuja situação, à época, nada tinha de semelhante com a das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Além disso, no processo da Carta Precatória n. 597, em que era parte a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, o ministro Filadelfo de Azevedo afirmou que esta empresa "foi absorvida pela União" (voto publicado no "Diário da Justiça", de 4 de janeiro de 1946, pág. 937 do apenso). O ministro Castro Nunes, neste mesmo processo, reconheceu, tambem, que a União "absorveu os bens do devedor, que os encampou". Finalmente, o ministro Laudo de Camargo declarou "ser evidente a responsabilidade da União, pela incorporação da emprêsa".

VII — Onde, porém, a ingenuidade do medico faz inveja à solercia do advogado, e no capitulo do voto em que o senhor Guilhermino de Oliveira sustenta que a falta da cláusula, essencial no contrato, que determina a vigencia dêste somente depois de registrado no Tribunal de Contas, não é tão grave como se pensa... "O que a cláusula exige — diz — não é a transcrição", desta exigencia: o contrato só tem vigor depois de registrado no T. de Contas, mas apenas que o contrato não entre em vigor senão depois de registrado. Ora, isso equivale a afirmar que o Tribunal de Contas anda errado desde sua criação, e não havia descoberto, até agora, que um médico é que devia indicar-lhe o bom caminho...

Há dois aspectos, senhor Guilhermino de Oliveira: o contrato não entra realmente em vigor senão depois de registrado, êste um aspecto; mas a exigencia de que isso fique expresso nos contratos é outro aspecto, êste exigido pelo Cod. de Contabilidade Pública. Um completa o outro. Um contrato é nulo se não contiver a cláusula, como no caso da Fábrica de Papel aqui examinado; mas, mesmo que contenha a cláusula, pode ter o registro negado por outros vicios, vê-se, pois, que são hipóteses diversas. Contudo, se falta a cláusula essencial: "o contrato não entrará em vigor sem que tenha sido registrado no Tribunal de Contas", é como se nada existisse. Também não cria nenhum direito ao senhor Moisés Lupion e seus sócios a invocação do senhor Guilhermino de Oliveira, à sombra do art. 784 do Reg. Geral de Contabilidade Pública, quando procura retirar, do seu texto, argumentos relativos à tese de o que a lei exige, não é a transcrição da cláusula, mas, sim, que o contrato não entrará em vigor senão depois de registrado no Tribunal de Contas.

Já vimos que dois são os aspetos. As garantias com que o referido artigo 784 procura cercar o interesse do Estado são bem claras para ser desfiguradas. A condição suspensiva de que fala o artigo quanto à aprovação dos atos — não dos atos nulos em particular, como pensa o voto, que êstes se colocam à margem da lei — é dos atos em geral, porque o legislador não iria supor que se fossem discutir contratos em que faltasse cláusula essencial à sua validade.

O sofisma arquitetado pelo senhor Guilhermino de Oliveira está frágil como um castelo de cartas. O que o artigo 834 fez foi cercar de cautelas o interêsse público. Seria ridiculo supor que êsse cuidado servisse para vulnerar a própria disposição legal que exige a declaração de que os contratos só vigoram depois de registrados no Tribunal de Contas.

VIII — Conclui, afinal, o senhor Guilhermino de Oliveira, por opinar "pelo "arquivamento do processo". Isso significa dizer: embora a Fábrica de Papel valha cem milhões; embora tenha sido feita uma proposta de 70 milhões na primeira concorrência, o mesmo concorrente, na segunda vez, ofereceu apenas 58 milhões e levou a Fábrica; embora esteja recheado de outras nulidades o processo; embora o Tribunal de Contas tenha negado seu placet à negociata, ninguem tem nada com isso... A Câmara pode pedir prestação de contas de cinco cruzeiros a um ministro, mas não pode evitar que o patrimônio da Nação seja prejudicado em 50 milhões de cruzeiros.

Convenhamos que isso é querer tirar à Câmara sua atribuição fiscalizadora. Custa crer que um deputado sustente que a Câmara deve votar pelo arquivamento e se despoje da sua função mais elevada: zelar pela moralidade dos contratos, principalmente num que o Tribunal de Contas já fulminou.

VOLTA O JAPÃO A COMUNIDADE INTERNACIONAL

Mais um poderoso aliado para os EE. UU.

Previstos ligeiros atritos, quando o país ajustar-se no seio da família aliada — Garantidos os nipões contra um possível ataque soviético — Mensagem de Ridgway ao povo japonês

TÓQUIO, 26 (U.P.) — O Japão será reincorporado oficialmente à familia das nações na próxima segunda-feira, após percorrer um longo caminho que começou com fogo e ódio em Pearl Harbor. O Japão obteve sua independência e nova aliança num ambiente de preocupação por novas guerras, mais do que de penitencia por sua atuação na segunda conflagração mundial. Cortejado pelos Estados Unidos, que necessitam desesperadamente de um aliado asiático poderoso, e absolvido de suas culpas por seis e meio anos de ocupação, o novo Japão "democratizado" volta à comunidade internacional como orgulhoso igual.

REABILITADA A ECONOMIA NIPONICA

Um destacado funcionário norte-americano declarou ontem nesta capital que "êste país, apesar da derrota e das perdas territoriais sofridas, pode ser um verdadeiro triunfador dos últimos dez anos de guerras e pseudo-guerras. "Graças à conquista da maior parte do continente asiático pelos comunistas e a guerra da Coréia, o Japão foi objeto de ocupação mais suave do que se existisse um tratado de reconciliação. O incremento comercial de após guerra apressou sua reabilitação econômica, e agora conta com a garantia da proteção dos Estados Unidos em caso de um ataque soviético.

PREVISTOS LIGEIROS ATRITOS

Embora o general Mac Arthur, quando de sua longa permanencia como comandante supremo aliado no Japão, tivesse ensinado aos japoneses que o militarismo e a guerra eram pecados de lesa-democracia, os Estados Unidos tem hoje de pedir-lhe que se rearme em nome da segurança democrática. Mau grado o Japão tenha progredido sensivelmente no caminho da democracia ocidental, diplomatas locais dizem que inevitàvelmente haverá atritos quando êste país, tão orgulhoso de suas tradições e realizações, ajustar sua vida no seio da familia à qual pertencem seus inimigos de há poucos anos. Recentemente, em sua mensagem ao povo japonês, por motivo da entrada em vigor do tratado de paz, o general Ridgway admitiu que a presença de tropas norte-americanas no Japão apresentará problemas nas relações com os japoneses, sobretudo quanto a que tal presença seja aproveitada pelos comunistas, porém, ao mesmo tempo, expressou a convicção de que, com boa vontade tais problemas serão resolvidos, e os norte-americanos retirar-se-ão quando os japoneses tiverem confiança em sua capacidade para defender-se de uma agressão externa.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E o produto que supera o que melhor o tinge: em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25 2837

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISAO, POR PREÇOS BARATISSIMOS

Política de financiamento e seguro agricola

Propõe a delegação brasileira à V Conferência do Trabalho — Defesa das populações americanas — Debate sôbre o capital estrangeiro

Em Quitandinha, sede da Quinta Conferência do Trabalho, a Comissão do Trabalho Agricola, sob a presidência da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, examinou o anteprojeto de Resolução sôbre Aplicação e Contrôle da legislação do trabalho na Agricultura, elaborado pelos técnicos em assuntos de trabalho agricola, da Repartição Internacional do Trabalho, anteprojeto calcado na proposição formulada anteriormente pelo grupo da delegação brasileira.

CONTRIBUIÇÃO

Exaltando a compreensão dos componentes da Comissão e a importancia do texto formulado pela Repartição Internacional do Trabalho, cuja experiência técnica destacou, falou o dr. M. Cavalcanti de Carvalho, como delegado governamental brasileiro. Externou a satisfação da delegação brasileira em verificar que se chegava a uma solução satisfatória e que a Comissão, assim procedendo, estava trazendo uma notável contribuição, objetiva e útil, ao bem-estar e ao progresso social dos povos americanos, porque — adiantou — "esta Conferência é um conclave das Américas e os trabalhadores rurais constituem uma parcela considerável e importante das populações americanas".

DEBATES

Por último, depois de congratular-se com todos pelas tarefas já realizadas, e esclarecendo que cumpria agora discutir-se e dar-se forma definitiva ao texto, apresentou o nome do sr. Terreja, representante governamental do Uruguai, para relator do projeto em discussão.

A seguir, falaram os representantes do México e da República Dominicana, que fizeram algumas restrições ao texto da resolução do B. I. T. Essas objeções foram rechassadas pelos representantes dos demais paises, que sugeriram apenas pequenas alterações de redação.

SOLUÇÕES

Por sua vez, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, falando pela mesa, declarou que a Comissão recebia com prazer a informação do delegado da República Dominicana de que no seu país os problemas referentes à proteção do trabalho agricola haviam sido solucionados, mas isso não impedia que os outros paises tomassem providências legislativas, com a mesma finalidade, maximé na conjuntura atual, em que os problemas de alimentação assumiam aspectos de incontestável gravidade e era preciso, portanto, aumentar a produção agricola.

Foram, ainda, apresentadas, verbalmente, várias emendas, as quais, segundo resolução da mesa, deverão ser formuladas, agora, por escrito, a fim de serem incluidas no projeto de resoluções e debatidas no conjunto.

TESES SÔBRE SALARIOS

A Comissão de Remuneração da Conferência aprovou ontem, sábado, definitivamente, o projeto elaborado pelo comitê especialmente eleito para resumir as teses apresentadas sôbre salário.

O delegado governamental do Brasil, Arnaldo Sussekind foi escolhido para regulamentar o projeto, que foi aprovado por unanimidade. Na resolução aprovada foram incluidas numerosas disposições da legislação brasileira.

Ao terminar a sessão o delegado brasileiro prestou homenagem a Mesa da comissão e aos funcionários da CIT. Por fim, o delegado do Uruguai, sr. Rodriguez, propôs um voto de louvor aos delegados brasileiro Arnaldo Sussekind e norte-americano Dauly, os quais considerou como os elementos que mais decisivamente concorreram para a elaboração e a aprovação do projeto.

Essa foi a primeira comissão a terminar os seus estudos.

MOÇÃO

Os delegados brasileiros que fazem parte da Comissão do Trabalho Agricola encaminharam à apreciação do plenário uma moção sugerindo o seguinte:

"Resolve a 5.ª Conferência dos Estados da América, membros da Organização Internacional do Trabalho, recomendar a adoção de uma politica de garantia de financiamento e de preços minimos para a produção agricola, assegurada por órgãos competentes e a instituição de seguro voluntário ara a cobertura dos riscos atinentes à exploração agricola".

CONVITE

O ministro Segadas Viana recebeu a visita da delegação venezuelana, que lhe transmitiu um convite do govêrno e das classes trabalhadoras e patronais para visitar aquêle país.

O ministro declarou aceitar com prazer o convite, não podendo entretanto fixar desde já a data da visita.

RESPOSTA

O deputado Euvaldo Lodi, delegado e chefe da representação patronal do Brasil à 5.ª Conferência dos Estados da América membros da OIT está inscrito para discursar amanhã, segunda-feira na sessão plenária.

O presidente da Confederação Nacional das Indústrias do Brasil deverá responder o discurso do representante norte-americano dos empregadores, sr. Charles Shaw, sôbre inversão de capitais estrangeiros em nosso país, estendendo-se, ainda, a respeito de problemas de ampliação do parque industrial brasileiro e melhoria do sistema de assistência que a classe empregadora dispensa aos trabalhadores, através de suas diversas organizações em nosso país. O discurso do deputado Euvaldo Lodi está sendo aguardado com o maior interêsse.

VAI APARECER

O deputado Roberto Morena, que devia ter usado da palavra sexta-feira última, no plenário da Conferência do Trabalho dos Estados Americanos, como delegado-observador da Federação Sindical Mundial, entretanto, não compareceu à referida sessão.

Ontem o referido representante comunista, esteve em Quitandinha e justificando a sua ausência naquele dia, afirmou que a sua atividade na Câmara Federal, impedira de viajar para Petrópolis.

Reiterou a sua solicitação para ocupar a tribuna na segunda ou terça-feira, e já entregou à secretaria da Organização Internacional do Trabalho a cópia do discurso que pretende pronunciar.

Reiterou a sua solicitação para ocupar a tribuna na segunda ou terça-feira, e já entregou à sentença da Organização Internacional do Trabalho a copia do discurso que pretende pronunciar.

A mesa da Conferência, nada ainda deliberou sôbre êsse novo pedido de Roberto Morena

Casamentos - Certidões - Carteiras
Certificados -- Procuações etc,
Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3810, diariamente (antiga rua Larga).

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 43-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5558; impressão e distribuição, 43-5262

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)
Dias uteis: Cr$ 1,00. — Domingos: Cr$ 1,50.

ANO XI — Domingo, 27 de abril de 1952 — N.º 3.290

Foi D. Teresa Rainha de Portugal?

Pedro Gonzalez-Blánco

I

(Exclusivo para A MANHÃ)

FOI D. Teresa rainha de Portugal? Pode assegurar-se que não. O fato de ela assim se autotitular em tal ou qual ocasião, não destroi a minha afirmação.

Herculano (Hist. de Portugal, tomo I, liv. I pag. 243-244) diz-nos que D. Tareja ou Tarasia, durante a vida de seu esposo, apenas usou "do titulo de condessa e de infanta, e desses mui raras vezes, contentando-se ordinariamente com a qualificação mais modesta de mulher do conde Henrique e da de filha de Afonso VI".

Morto D. Henrique, e para imitar sua irmã Urraca, começou a usar promiscuamente o titulo de rainha e de infanta. Todavia, em documentos do ano 1120, usa D. Teresa o titulo de Comitissa, condessa. Igualmente seu filho, D. Afonso, não emprega durante muito tempo outros titulos que não os de Infante e Principe: Ego Alfonsus Portugalesium Principe... Temporibus Infans Alfonsus... Ego Alfonsus Portugalesiun Principe... Ego Aldefonsus Infans... — segundo se pode ver no arquivo do Monasterio de Pendorada — (Vid. Elucidário de Santa Rosa Viterbo, página 323 do tomo II, e Arquivo da Torre do Tombo ou Arquivo Geral de Lisboa — numero 3, folio I) De Agosto de 1177 em diante se denomina rei, pois ainda em julho desse mesmo ano se chama "Ego egregius Infans Alfonsus" (vide carta de Couto do Monasterio de Cucujaes no Arquivo da Torre do Tombo, foros antigos, num. 2 folio 62). E certo que em 1172 na uma ocasião em que se intitula "Adefonsus Rege", mas não o é menos que nesse mesmo ano — Arquivo do Monastério de São Benito de Ave — se apelida "Ego Infans Alfonsus", na doação a Egas Moniz. Também em 1173 encontramos um documento chamando-o "Predictus Rex Dominus Alfonsus", e até outro de 1170 — Arquivo do Monastério do Pendorada — di-lo "Rex Alfonsus", mas a verdade é que durante todos esses anos escreve constantemente "Ego Infans"... "Ego Inclitus Infans"... "Regnante Ildefonso Infante, nepote Ildefonsi magni Regis" — (Arquivo do Monastério da Serra do Porto). Mas ainda em 1168 se intitula "Dux Portugalensis", na doação ao monastério de São João Batista de Avelleiras, (Vide Elucidário de Santa Rosa Viterbo, tomo I, pag. 35). Ha em troca, um documento de 1165 doação aos Templarios com "Ego Alfonsus Portugalesiuns Rex", (Vide Costa, História da Ordem de Cristo, pag. 202).

O fato de se começar a chamar rainha a D. Teresa somente poda ser justificado quando se acreditou que as lutas que agitaram a dilacerada monarquia castelhano-leonesa assim o permitiam. Ou noutras palavras quando aponta já em Portugal, ao "finalizar do século XII, um certo vago carater de nacionalidade" independente favorecendo as lutas a que dá origem ao casamento de D. Urraca, de Castela, com D. Alfonsus I, de Aragão. Ao se vincularem os interesses de D. Urraca com os do Aragonês, os do Conde Portucalensis se aliaram aos dos barões galegos. Andavam os árabes, naqueles tempos, muito soberbos. Conde informa que Syr-Ben-Beekir tomou nas zonas portuguesas as cidades de Zintiras (Santarem), Badajoz, Jabora (Evora) Bortekal, Lisboa e todas as povoações que os cristãos havia reconquistado ou onde não se havia alçado a voz dos almorávides. (Vide a versão de Gayangos El Makkari em "The History of the Mohammedan dynasties in Spain" — pag. 303, onde se lê: "Sery retook the cities of Shantireyn, Batalios, Bortokal, Yeborah and Alisbunah purged the whole of these western provinces from the filth of the infidels".

A Espanha apresentava o espetáculo mais lamentavel. Enquanto os sarracenos invadiam as fronteiras, a guerra civil recrudescia pelo interior. O rei de Aragão apoderou-se de Toledo — "em 14 dias Kal. de Maio entrou em Toledo e reinou: era 1149".

Logo após a batalha do Campo de la Espina, o exercito dos aliados penetrou em Sepulveda. Fidalgos castelhanos recriminaram a D. Henrique, o marido de D. Teresa, porque se unisse ao inimigo comum da monarquia contra os barões de Castela e Leão, pedindo-lhe que se afastasse do Aragonês e se juntasse às suas forças. Prometeram-lhe ainda tomá-lo por chefe, induzindo a D. Urraca a que repartisse com êle uma parte dos Estados de Afonso VI.

Cedeu o conde a essas insinuações — sempre se deixava levar pela cobiça — e para não despertar suspeitas do de Aragão, pretestou necessidade de voltar aos seus dominios, onde negócios urgentes o chamaram. "Quase como quem vai ver suas herdades, partiu o rei", le-se no Anônimo de Sahagun, cap. 21.

Esperando ver realizados os designios de engrandecimento que havia concebido, não tardou D. Henrique em declarar-se ao lado de D. Urraca. Juntou suas tropas e acompanhando a rainha, que o era de Castela e Portugal, avançou pelo lado do Castelo de Penafiel, perto de Valladolid pondo-lhe cêrco. O lugar estava bem defendido, e o assédio se prolongou. D. Teresa, que durante todo o tempo da ausencia do marido, havia vivido em Portugal, partiu de Coimbra para unir-se a êle. Chegada ao acampamento, logo semeou a discordia persuadindo o marido de que antes de mais nada devia exigir a divisão dos Estados Leoneses, tal como lhe haviam prometido e insinuando que era loucura arriscar a propria vida e a de seus soldados em proveito alheio. Deu-lhe ouvidos D. Henrique, e pediu urgência em que as promessas se cumprissem. Estas pretensões e o fato dos soldados portugueses darem a D. Teresa o titulo de rainha irritaram sobremaneira D. Urraca. "A mulher do conde era chamada rainha pelos seus", ouvindo isso a rainha D. Urraca, a autêntica, se sentiu mal, "comenta o Anônimo de Sahagun, cap. 21. Este titulo, a que D. Teresa não tinha nenhum direito, produto de sua vaidade recalcada, ou como se diz hoje do seu complexo de bastardia, feria sobremodo a D. Urraca, que era o ponto de mira preferido pela sua meia irmã e pelo seu cunhado. Abriu então D. Urraca relações ocultas com o seu marido e, sob o pretexto de satisfazer as pretensões dos ambiciosos Henrique e Teresa levantou o cêrco de Penafiel, convidando o português a que com suas tropas marchasse contra Zamora, uma das terras que lhe tocaram no reparto e em mãos ainda dos aragoneses, recolhendo-se D. Urraca e sua meia irmã Teresa a Sahagun. Aos cavalheiros castelhanos que marcharam com o Conde, ordenou a Rainha secretamente, que, ocupada Zamora, não a entregassem ao português, enquanto mandava recado à guarnição de Palência para que deixasse entrar livremente seu marido. Depois disso, dirigiu-se a Sahagun, cujos habitantes eram partidários do Aragonês, persuadindo-os a que lhe abrissem as portas, deixando D. Teresa no convento das monjas daquela cidade. A partida de D. Urraca para Leão, abandonando D. Teresa em Sahagun, parece ter sido resultado de um acordo com D. Afonso seu esposo, porque este entrou de repente na cidade, e sabendo que a Condessa de Portugal havia fugido, mandou tropas que não lograram alcançá-la. A notícia da traição de D. Urraca, ou melhor do castigo que tratava de impor à vaidade e às ambições de D. Teresa, chegou aos ouvidos de D. Henrique pela boca "da Infanta sua mulher" (Vide A. Herculano. Hist. de Port. tomo I, pag. 230).

Ao ver-se assim escarnecido, o Conde, de acordo com os barões castelhanos e leoneses, a quem era odioso o dominio do Aragonês, resolveu continuar em guerra contra seus cunhados, mas estes — D. Urraca e D. Afonso — o castigaram, de modo que o português, homem de armas sem muita coragem, teve que retirar-se com seus associados.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA: (CONCLUSÃO)

SINTÉTICAS

LIBERTAÇÃO DA TERRA NO BRASIL — *Falando à imprensa como presidente da Comissão do Trabalho Agricola, em Petrópolis, disse D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto: "O objetivo da aplicação e contrôle da legislação do trabalho na agricultura é a fixação do homem ao meio rural. Como bem acentuou meu colega de Comissão, prof. Humberto Grande, hoje, no mundo inteiro antropologos e sociólogos ocupam-se do assunto com rigor cientifico. Não há dúvida de que a obtenção desse objetivo requer prática de rigoroso programa educacional consentâneo aos nossos interesses vitais".*

* — ★ — *

MAIS UM AÇUDE NO RIO GRANDE DO NORTE — O ministro da Viação aprovou os projetos para a construção de mais um açude no Rio Grande do Norte. Trata-se do "Barra da Tapuia", a ser construido no Municipio de Santa Cruz, sob o regime de cooperação. Custo: Cr$ 1.182.550,00. Estará concluido dentro de vinte e três meses.

* — ★ — *

INQUERITO SOBRE NOSSO PADRÃO DE VIDA — Vai ser executado, em todo o país, um inquérito sobre o padrão de vida da população brasileira. O plano dessa pesquisa foi elaborado, segundo o mais rigoroso critério técnico, pela Comissão Nacional de Bem-Estar Social, por determinação do Presidente da República.

* — ★ — *

NÃO HAVIA SINCERIDADE NO ANUNCIO — Muitas vezes, o pequeno anuncio não diz tudo o que o anunciante quer. Quando se pede uma datilografa, pretende-se às vezes mais que isso. O apartamento anunciado não fala em luxos. Eles vêm depois, as "surprêsas". Assim por diante. Sabemos, agora, de uma nova modalidade de anuncio indireto. Anunciou-se um apartamento. Confortável. Aluguel baixo. Telefone. Neste atendeu uma sedutora voz de mulher. Tudo facilitado. O pretendente marcou a hora para a visita. A proprietária era mais sedutora que sua voz. Sua pretensão: alugar tudo menos o apartamento. O negócio foi realizado. E outros pretendentes irão até lá.

M.B.

VETO NECESSARIO ☆

ABERRARIA de tôdas as normas do Direito Administrativo o projeto de lei sôbre o provimento de cargos nas instituições de previdência social e entidades autarquicas e paraestatais, não fôsse o veto parcial de que usou o Presidente da República para corrigir a anomalia pretendida. Esse veto vai ser agora examinado pelo Congresso e, não há dúvida, será mantido, por isso que os srs. senadores e deputados hão de atentar nas razões que teve o Chefe do Govêrno para usar daquele direito constitucional.

Pelo referido projeto e se fossem mantidos o artigo e o parágrafo vetados, sòmente poderiam ser nomeados para os cargos de direção dos institutos de previdência social e entidades autarquicas ou paraestatais funcionários dêsses mesmos organismos. Ficaria, assim, o Govêrno obrigado a nomear para cargos de confiança pessoas a que poderia não conhecer sequer. Por outro lado, os contribuintes que são os maiores interessados na perfeita administração dêsses institutos jamais poderiam ser escolhidos para a êles prestar serviços em cargos em comissão ou seja os de direção. E, no entanto, a norma a seguir, segundo tem demonstrado o Chefe do Govêrno é elevar às mais altas funções administrativas dos institutos os seus contribuintes, ao invés de atender a nomeações de fundo politico que, por vezes, podem ser proveitosas, mas, via de regra, se desviam da linha de interesses dos contribuintes.

Um administrador estranho ao quadro funcional poderá valer-se do concurso de funcionários pertencentes aos grupos que se formam, via de regra, em tais organizações, contrabalançando os choques e as opiniões divergentes. Um administrador obrigatòriamente escolhido no quadro funcional há de administrar apenas com o seu grupo. Os exemplos do passado recente estão mostrando quanto seria perigoso tornar obrigatório ao Executivo buscar diretores de sua confiança apenas entre os funcionários da mesma autarquia. Todos sabem o que se verificara numa das maiores delas, o IAPETC, e desde logo compreenderão como seria desastroso ter o atual Govêrno, ao assumir a responsabilidade de dirigir a Nação, de valer-se apenas das várias correntes que se haviam estabelecido naquele instituto com os mais funestos resultados para a sua administração.

☆ Reprodutividade do dinheiro

E DA MAIOR importância, como passo preliminar da recuperação economica, a conferencia de financistas que o ministro da Fazenda reuniu nesta capital. Trata-se do inicio da concretização das disposições governamentais de estender a luta contra a depressão inflacionaria. Ao aprovar plano para tal fim organizado pelo ministro Lafer, o sr. Getulio Vargas teve em vista a ampliação dos resultados práticos obtidos com o saneamento das finanças federais, através da eliminação do saldo negativo na balança de contas da União.

Não é para ser desprezada a iniciativa do Executivo, Conclamando os banqueiros para um entendimento prévio, o que os mais altos poderes da República objetivam antes de tudo, é obter exito no apêlo à colaboração natural de tão relevante setor da vida dinamica do país. A fôrça do dinheiro pode ser o principal subversor da vida dos povos. A interferencia de capitais nômades, fazendo o jogo furtivo e audacioso da especulação, contribui de modo desorientador para deter iniciativas de outra indole, temerosa esta das arremetidas daquelas.

Aqui mesmo, temos visto como a especulação imobiliária arrebanha vultosas reservas, dificultando de um lado a solução natural do problema da moradia, e, de outro, entravando a execução de investimentos reprodutivos, financeiramente desapoiados.

Deter esse excesso de liberdade de movimentos de dinheiro, sempre que êle colida com os legitimos interêsses do progresso nacional, é o determinante da iniciativa do govêrno. A receptividade encontrada pelas disposições oficiais nos meios bancarios particulares faz presumir cheguem a bom termo as conversações.

A verdade é que o meio circulante nacional não pode ficar alheio, sem graves e imprevisiveis danos para a Nação, diante dos tremendos esforços que o govêrno atual vem fazendo para resolver à normalidade o custo das utilidades, elevando, ao mesmo tempo, o padrão de vida do povo. Não é ficção politica nem méro argumento demagógico a pregação do atual presidente da República, no sentido de realizarmos a verdadeira democracia que é a democracia econômica. Basta que comecemos por obter do dinheiro o máximo da sua reprodutividade por meios normais para que estejamos caminhando firmemente no sentido da democracia econômica, indissoluvelmente associada a outra expressão dos tempos atuais, que é a democracia social.

Não é justo que permitamos a existência de poucos excessivamente ricos quando há tantos excessivamente pobres. A aplicação judiciosa do dinheiro em giro pode proporcionar a solução equitativa do problema. E é o que está sendo procurado tendo a formula em exame no ministério da Fazenda como ponto de partida.

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçálvez Pereira

VERSÕES POÉTICAS BRASILEIRAS DE VICTOR HUGO — C. TAVARES BASTOS — Petrópolis — Enganam-se os que pensam ter-se calado a voz da inteligência humana, diante do tenebroso panorama de materialismo que se lhes desenrola aos olhos espavoridos. C. Tavares Bastos empunha a chama sempiterna do fogo sagrado, que há de percorrer ovante o trajeto infinito da arte. Tradutor consciencioso das poesias de Victor Hugo, escritor de esmerada linguagem, faz excelente estudo critico de outros tradutores de Hugo, tornando o seu trabalho o mais útil que temos lido sôbre a figura soberba do poeta francês. A C. Tavares Bastos, que me honrou com um exemplar, cuja dedicatória está para além da minha valia, o efusivo agradecimento meu.

HISTORIA SECRETA DA GUERRA — Editorial O Século — Lisboa — Ainda parece que ressoam aos ouvidos da humanidade aturdida o troar da artilharia e o nevrosante zumbido dos aviões no conflito de 1939. Nos seis longos anos de hibernação da paz, inúmeros fatos se deram sem que, ao serem relatados, os selecionasse o crivo da autoridade. Pela primeira vez nos chega às mãos um trabalho de plena fidelidade sôbre a guerra passada. "História Secreta da Guerra" desvenda, sem os apuros do "make-up" o que foram e como se portaram as dramatis personae da representação bélica que estarreceu os mais impávidos espiritos. Fotografias perfeitas adornam o texto, assim concorrendo para aumentar o interêsse que a excelente leitura proporciona.

E' livro imprescindivel para quem quiser penetrar os labirintos da universal contenda.

COLEIRA DE OIRO — ROCHA JUNIOR — Liv. Clássica Editora — Lisboa — Quando li a faixa que rodeava êsse livro, em que se afirma encerrar o maior conto do mundo, fiquei surprêso, mas não menos desconfiado. Entretanto, mais surprêsa me iria causar o prefácio, pois o autor fez parte de 1.400 concorrentes ao certame instituido pelo "New York Herald Tribune" para premiar o melhor conto e novela do mundo inteiro. Coube a êsse autor português o supremo galardão. Mas, corresponderia à verdade a decisão do juri?

Foi o que verificámos imediatamente. O autor escolheu um tema originalissimo e dá-lhe tanto colorido, em português modelar, que jamais me senti fascinado como agora, quando procedi à leitura dêsse conto formidável. A linguagem é vivida, o pensamento profundo, e a erudição nele estadeia de maneira tão perfeita, que outro premio lhe não de conferir os que tiverem a dita de o apreciar, o premio a que nenhum dinheiro pode chegar, o premio que só uma obra de genio merece: o eterno e vigoroso aplauso, a sincera e imorredoura admiração. Nessa jóia literária ainda se podem ler mais dois contos, que produzem a mesma deliciosa impressão do primeiro.

— Os dois últimos livros foram oferta da Livraria H. Antunes. Rio de Janeiro.

Coisas da cidade...

E a vida continua...

QUANDO tudo parecia esquecido, volta à baila jornalistica um dos mais comentados casos policiais dos últimos tempos: "o crime da machadinha". Foi o inicio de um corolário de crimes passionais em que as mulheres cansadas dos maridos acertaram num meio de vê-los pelas costas. Aracy Abelha foi a "heroina" e imitando-a, com machadinha ou de outra forma foram outras esposas seguindo-lhe as pegadas.

Durante muito tempo o crime da machadinha ocupou o noticiário dos jornais cariocas, daí talvez, ter pegado a moda "da mulher matar o marido".

Passam-se os anos, e, anteontem, desenrola-se nova "edição" desse crime tenebroso, do qual não apareceu culpado. E o pobre Abel foi enterrado. Pois bem, Aracy Abelha confirmando o testemunho de que não havia matado o marido — e daí sua absolvição — compareceu ao Cemitério de Maruí, na vizinha capital, e assistiu à exumação dos restos mortais de Abel, que foram levados para o jazigo da familia. Diz a reportagem ali presente, que Aracy, mais bonita e vestindo com apuro, chorou na ocasião. Mas sua permanencia diante dos ossos do seu finado esposo foi de apenas cinco minutos! Saudades ou remorsos?

RODA O MUNDO

D. Renoult

FUTEBOL E SAMBA

"O futebol não tem sido bem compreendido pelos governos. Mas, no meu governo, prometo que será dedicada tôda atenção a êsse esporte" — disse, certa vez, o sr. JUSCELINO KUBITSCHEK num discurso de sua campanha política. O governador mineiro não tinha razão. A recepção que tiveram os "cracks" vitoriosos em Santiago do Chile, mostrou que o futebol é das coisas mais sérias deste pais — Modificou-se a fisionomia da cidade; as ruas ficaram intransitáveis, o transito interrompido, foguetes estrondearam no ar; lagrimas, sorrisos e flores derramaram-se pela Avenida e os Campeões foram carregados até a Câmara Municipal, onde foram pronunciados varias ditirambos. E, defronte à Câmara dos Vereadores, improvisou-se um samba.

— Recepção como está, só tiveram os heróis da FEB. A propósito, a colonia mineira — esquecendo as vitórias sobre o Chile e o Uruguai — volta suas vistas para o jogo de hoje, entre Minas e Mato Grosso, em disputa do Campeonato Brasileiro. Ontem, no Palácio da Liberdade, o sr. JUSCELINO recebeu os "scratchmen" mineiros, cumprimentando-os pela vitória sôbre os pernambucanos e mandou fornecer mais 60 mil cruzeiros à entidade mineira, para auxilio nas proximas disputas.

DEFESA PROPRIA

A Justiça de Darmstadt (Alemanha) condenou Tassilo Horn a vinte e seis meses de xadrez, pelo delito de morder a ponta do nariz de sua noiva. Tassilo confessou a prática do delito, mas, alegou que mordia em defesa própria.

DESAVENÇA ENTRE MAÇONS

ONTEM, alguns matutinos noticiaram a desavença havida entre dois maçons do "Grande Oriente do Brasil". Na 17a. Vara Civel, corre uma ação relacionada com o fato, porém, não houve intervenção judicial. — "Apenas despachei a petição inicial — disse-nos o juiz daquela vara. — Nenhuma ordem foi por mim expedida" — aceutuou o sr. HENRIQUE HORTA DE ANDRADE.

CENTENAS DE CANDIDATOS

CERTO clube nudista, localizado na Ilha de Sylt (Alemanha) está necessitando de um guarda, para impedir a entrada de pessoas estranhas. Ao primeiro anuncio que apareceu, surgiram centenas de candidatos. Os nudistas recusaram todos, porque preferem um homem menos afoito.

O CANGACEIRO

"ESPERO que o CANGACEIRO" revele aspectos inéditos da terra e da gente nordestina e eleve o nivel artistico do nosso cinema. Amen" Com muita graça assim manifestou-se VANJA ORICO para esta coluna a respeito da filmagem da vida de LAMPEÃO que está sendo feita em Vargem Grande do Sul. VANJA, que tem bela voz e muito talento artístico, faz o papel de MARIA BONITA, a companheira do cangaceiro.

LIMPEZA GERAL

CHICAGO é a cidade dos "gangsters" e, também, dos larápios mais inventivos. Louise Springer queixou-se à Policia que, para tratar dos dentes, ela recorreu a seis dentistas. Todos eles aplicaram este golpe: enquanto o motor para limpeza dos dentes, eles limpavam os bolsos de Louise. Seu prejuizo chegou a dois mil dólares (cerca de sessenta mil cruzeiros).

O PINTOR ADOLFO HITLER

ADOLFO HITLER não foi somente um pintor de paredes: ele tinha paixão pela pintura e — na sua juventude — HITLER pintou alguns quadros a óleo. Seus trabalhos reproduziam vistas de Viena e foram vendidos, quando êle ascendeu ao poder. HITLER mesmo confessou que destruira 50 destes originais, de tão ruins que eram.

— A dois de seus amigos mais intimos, o ex-DITADOR nazista presenteou com seus trabalhos: GOERING e MUSSOLINI. Atualmente processa-se à caçada dos originais do pintor. Negociantes de Berlim estão rebuscando nos quatro cantos para reaver os 250 quadros que restaram e que podem valer vinte mil dólars (cr$ 600.000,00 aproximadamente).

ATOS DO PRESIDENTE

Transformação das empresas ferroviárias da União em Sociedades Anônimas

Mensagem do Presidente da República ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, transformando as empresas ferroviárias do Estado em sociedades anônimas e criando a Rêde Ferroviária Federal S. A.

O Presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei que determina a transformação das empresas ferroviárias da União em sociedades anônimas e autoriza a constituição da Rêde Ferroviária Federal S. A., e dá outras providências.

O Chefe do Govêrno, na sua mensagem ressalta a atenção que sempre dispensou, desde que assumiu a Presidencia da Republica, ao problema da administração e do financiamento dos empreendimentos de caráter industrial do Estado. Foi nesse sentido que resolveu criar uma Comissão Especial, constituida dos Ministros de Estado diretamente relacionados com o problema, do diretor geral do DASP, e de outras autoridades. A Comissão Especial, depois de ter examinado minuciosamente a situação dos serviços industriais do Estado, organizados sob a forma de autarquias e repartições, com a finalidade de estudar medidas adequadas para sua maior eficiência e coordenação, apresentou ao presidente Getulio Vargas, com o caráter de um projeto de lei, o resultado dos seus trabalhos iniciais e que dizem respeito à transformação das empresas ferroviárias da União em sociedades anônimas e à constituição de uma entidade coordenadora de todas elas, sob a denominação de Rede Ferroviária Federal S. A.

O presidente Getulio Vargas, depois de ter examinado as conclusões da Comissão Especial, sob a forma de projeto de lei, aprovou-as e enviou-as ao Congresso Nacional, acompanhadas da respectiva mensagem.

No seu trabalho, a Comissão Especial assentou, em suma, que os serviços industriais do Estado estão exigindo medidas de reorganização interna e de sistematização a fim de que as suas atividades se realizem de maneira satisfatória. Essa reorganização só seria feita com a alteração da estrutura juridica e administrativa das empresas, tornando-as, por outro lado, aproximadas, nos métodos de ação, daquelas que se encontram sob a iniciativa privada. Os objetivos dessa reorganização podem, segundo tudo indica, ser obtidos mediante duas medidas principais, e que são — a transformação das empresas atualmente organizadas sob a forma de autarquias ou repartições em sociedade anônima e a criação de uma sociedade coordenadora, à qual serão transferidas as ações representativas do capital das demais sociedades.

O minucioso estudo da Comissão, aprovado pelo presidente Vargas, ressalta mais adiante, que, embora todos os empreendimentos do Estado sejam relacionados entre si, não foi julgado aconselhável colocar todas as emprêsas do Estado sob a direção de uma sociedade coordenadora unica. Daí o critério adotado classificando as empresas em três grupos, dos quais o primeiro é constituído pelas emprêsas ferroviárias; o segundo pelas das empresas de navegação e portos; e, o terceiro, pelas industrias propriamente ditas, e entre as quais se situam as sociedades de economia mista, a Companhia Siderurgica Nacional, a Fabrica Nacional de Motores, a Companhia Hidrelétrica do São Francisco e outras.

Foram, estudados, todavia, inicialmente, os problemas ligados ao setor ferroviário, dada a gravidade da situação em que se encontra o sistema ferroviário do país, bem como da intenção do govêrno de reequipar, quanto antes, as nossas ferrovias. Focaliza o trabalho da Comissão Especial artigos do projeto de lei que elaborou, destacando-se as inovações que foram introduzidas, com a finalidade de permitir a indispensável articulação entre a sociedade coordenadora e as sociedades coordenadas. Trata-se de excepções abertas no sistema da Lei das Sociedades por Ações. Também não examinou os problemas ligados à constituição do capital das referidas sociedades anônimas, bem como da Rêde Ferroviária Federal S. A., cuja competência, definida no art. 5, autoriza a Rêde a lançar no mercado os títulos e obrigações de sua própria emissão ou de emissão das sociedades, sob seu controle. A finalidade dessa inovação foi dar às ferrovias uma entidade coordenadora de nivel administrativo mais elevado e de maior poder de intervenção nos diversos mercados de capitais.

Apresentando o trabalho da Comissão Especial, na sua mensagem, o presidente da República ressalta o alcance das medidas propostas para a maior eficiência da rêde ferroviária nacional.

O ANTE-PROJETO

E' o seguinte o texto do ante-projeto:

"Art. 1.º — O Poder Executivo fica autorizado a constituir, nos têrmos do Decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940 e da presente lei, uma sociedade anonima por ações, sob a denominação de Rêde Ferroviária Federal S. A., para coordenação das empresas ferroviárias de propriedade da União.

Art. 2.º — As empresas ferroviárias de propriedade da União, atualmente organizadas sob a forma de autarquias e repartições, serão transformadas, por iniciativa do Ministério da Viação e Obras Publicas, em sociedades anonimas mediante a incorporação ao capital social dos bens e direitos, que hoje constituem o patrimonio das autarquias ou que se acham aplicados no serviço exclusivo das repartições.

§ 1.º — Os bens e direitos a que se refere este artigo serão incorporados pelos valores de avaliação, procedida na forma do art. 8.º e seguintes do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, servindo como peritos dois engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e um contador do Ministério da Fazenda, designados pelo Presidente da Republica.

§ 2.º — O capital das sociedades anônimas, formado pelo valor dos bens e direitos incorporados na forma deste artigo, poderá ser aumentado pela emissão de novas ações a serem subscritas pela Rêde Ferroviária Federal ou por particulares.

§ 3.º — Sempre que a unidade regional dos serviços explorados o aconselhar, duas ou mais empresas ferroviárias poderão ser reunidas para constituição de uma unica sociedade anonima.

Art. 3.º — O capital da Rêde Ferroviária Federal S. A. será inicialmente constituido: a) pela incorporação das ações representativas do capital inicial das sociedades anônimas, em que se transformarem as empresas ferroviárias da União atualmente organizadas sob a forma de autarquias ou repartições; b) pela subscrição em dinheiro autorizada no art. 10 da presente lei.

§ 1.º — O capital da Rêde poderá ser aumentado pela emissão de novas ações, a serem subscritas pelo Tesouro Nacional ou pelo publico.

§ 2.º — A subscrição pelo Tesouro Nacional dependerá de autorização legislativa, salvo quando feita mediante a capitalização de lucros distribuidos correspondentes às ações pertencentes à União.

§ 3.º — A subscrição ao acervo de ações pelo publico será limitada, de modo que a União conserve na Rêde Ferroviária Federal a maioria absoluta das ações representativas do capital social.

§ 4.º — As ações representativas do capital da Rêde Ferroviária Federal somente poderão ser vendidas pelo Tesouro Nacional, em bôlsa de títulos, pelo maior valor, e por valor não inferior ao nominal.

Art. 4.º — O capital da Rêde Ferroviária Federal S. A., como o das sociedades anonimas de que ela participar, será representado por ações nominativas, transferíveis à ordem, de igual categoria e do mesmo valor nominal.

Art. 5.º — Compete à Rêde Ferroviária Federal S. A.: a) lançar no mercado, diretamente ou com o auxílio de bancos e sociedades financeiras, títulos seus e obrigações de sua própria emissão ou de emissão das sociedades sob seu controle observado, em cada caso, o disposto no art. 3.º, § 4.º; b) financiar as sociedades sob seu controle, mediante empréstimos, concessão de garantias ou subscrição de capital; c) distribuir empréstimos obtidos no mercado externo ou interno, fiscalizar a sua aplicação, e garantir seu serviço e amortização; d) sistematizar e aprovar a organização administrativa das ferrovias e seus métodos e processos de operação; e) aprovar, rever e modificar as tarifas ferroviárias; f) elaborar o plano das atividades e aprovar os orçamentos anuais das sociedades sob seu contrôle, fiscalizando a respectiva execução e promovendo a destituição dos administradores, que a comprometerem por incuria ou incompetencia; g) reestruturar e fixar os quadros de pessoal das estradas e estabelecer normas gerais de seleção, admissão, promoção e aperfeiçoamento de técnicos e empregados; h) promover a constituição de novas empresas, com a autorização prévia do Govêrno, expressa em decreto executivo, fornecendo-lhes assistencia e financiamento e subscrevendo-lhes o capital;

Parágrafo Unico — E' vedado à Rêde Ferroviária Federal, salvo com autorização legislativa: a) vender ações de sociedades sob seu controle a ponto de reduzir a menos da metade a sua própria participação no capital das mesmas sociedades; b) aceitar depósitos irregulares; c) conceder financiamento, sob qualquer modalidade, a particulares ou a emprêsas que não estejam sob o seu contrôle.

Art. 6.º — A administração da Rêde Ferroviária Federal, bem como a das sociedades sob seu controle, obedecerá à forma colegial, e será exercida por um Conselho de Administração, de cujos diretores o Superintendente será o órgão executivo.

§ 1.º — Os estatutos sociais assegurarão: a) a renovação alternada dos mandatos, no Conselho de Administração, de modo a assegurar a continuidade administrativa; b) a nomeação do Superintendente pelo Conselho de Administração, dentre engenheiros ferroviários experimentados nas ferrovias do país; c) a representação no Conselho da minoria de acionistas, sempre que a participação do publico se elevar a mais de 10% do capital social; d) a instituição de um Conselho Fiscal, com as funções previstas no Decreto-lei 2.627 de 26-9-40, cabendo à minoria de acionistas a eleição de um Fiscal, desde que a participação do publico se eleve a mais de 10% do capital social.

§ 2.º — Compete ao Ministerio da Viação e Obras Publicas a presidencia do Conselho da Rêde Ferroviária Federal.

Art. 7.º — Compete ao Conselho de Administração da Rêde Ferroviária Federal: a) discutir, aprovar e pôr em execução o plano regulador e os orçamentos anuais das sociedades sob seu contrôle; b) exercer o direito de voto nas Assembléias Gerais das sociedades sob seu controle, elegendo e destituindo administradores, tomando e aprovando contas e relatórios; c) decidir sobre o aumento, a redução, a subscrição e a transferencia do capital social das empresas sob controle da sociedade; d) decidir sobre o aumento ou redução do capital da propria sociedade, propondo ao Governo Federal a subscrição de ações novas, ou oferecendo-as, na forma do decreto-lei 2.627, de 26-9-40, à subscrição publica; e) praticar os atos necessários à consecução dos fins sociais previstos no art. 5.º; f) prestar anualmente contas de sua gestão ao Presidente da Republica.

Art. 8.º — As receitas da Rêde Ferroviária Federal provirão: a) dos dividendos e lucros distribuidos pelas empresas sob seu controle; b) dos lucros obtidos na venda de títulos; c) de juros e comissões; d) de subvenções do Tesouro, na forma do art. 11.

Art. 9.º — Os lucros anuais da Rêde Ferroviária Federal apurados em balanço a 31 de dezembro, serão aplicados: a) no pagamento de um dividendo de

(Conclui na 14.ª página)

A IRMÃ PAULISTA DA RÁDIO NACIONAL DO RIO

A necessidade de expansão da maior organização radiofônica sul-americana — Por que a PRE-8 tem o poder e prestígio atuais — Cêrca de 220 artistas na inauguração da Nacional de São Paulo — Acontecimento de excepcional repercussão em todo o país

(Reportagem de MIGUEL CURI)

No quadro da rádiodifusão brasileira, a Rádio Nacional do Rio ocupa posição de tal destaque que dizer que é a primeira não dá idéia suficiente de sua superioridade. E' que sua hegemonia deixa bem distanciada qualquer outra emissora. A Rádio Tupi, a segunda colocada na preferência popular, está bem longe de ameaçar o prestígio e os índices de audiência da Nacional. Muitas pesquisas indicam a Nacional como a emissora mais sintonizada de todo o Continente Sul-Americano e mais que as quinze outras do Rio juntas.

Ouvidíssima no interior do país, mesmo nas capitais dos Estados mais adiantados figura com índices de audiência, porém, esses índices não são altos. A par disso, pela categoria de sua programação e de seu elenco, o melhor e mais numeroso do país, com anunciantes formando filas para arranjar horário — viu-se a PRE-8 diante de um problema: o de ampliar seu raio de ação, ramificando-se.

Com transmissores de ondas curtas e longas e de F. M., com um segundo transmissor de ondas curtas, também de 50 kilowatts, sendo instalado, para, assim, atender às duas faixas ou bandas importantes do território brasileiro, — ainda assim, a Rádio Nacional do Rio julgou de bom alvitre instalar-se na capital de São Paulo que é o nosso Estado mais evoluído, industrializado e populoso.

E se bem alvitrou, melhor agiu — e rapidamente. Estabeleceu um convênio com a Radio Excelsior de S. Paulo pelo qual, a partir de 1.º de maio próximo, passará a ser a Radio Nacional de São Paulo. Isso não quer dizer que só elementos da Nacional do Rio realizarão a sua programação. O "cast" de uma e de outra se aliarão, numa experiencia fascinante e original, buscando afinar suas tendências e processos, dos quais resultarão, sem duvida, um padrão e um espirito de labor altamente proveitosos e equilibrados.

Em São Paulo, a frequência da ex-Rádio Excelsior é de 1.100 quilociclos, bem no centro da faixa de frequencias concedidas. Suas instalações não se igualam às de sua irmã carioca, que possui as melhores de todo o país, ocupando nada menos de quatro andares do Edifício de "A Noite".

Como organização, também a Nacional do Rio desfruta de indiscutível prestígio, tida e havida, como o é, de fato, a estação-modelo, onde os "broadcasters" vão colher inspiração, ensinamentos e lições. Basta lembrar que, mesmo sem a presença e atuação dos chefes de departamentos, os seus serviços funcionam normalmente, com plena eficiência, isso pelo espirito de equipe, pelo senso de responsabilidade e compenetração de cada um em sua tarefa.

Dessa homogeneidade, resultou a melhor e mais poderosa organização radiofonica das Americas, exceção feita dos Estados Unidos da America do Norte. Vamos mais longe: guardadas as proporções entre o desenvolvimento de cada país, a organização e o padrão de trabalho da Nacional do Rio nada ficam a dever ao dos Estados Unidos.

Seu elenco conta com os mais qualificados cantores, humoristas, radio-atores, maestros, instrumentistas, redatores, locutores, apresentadores e produtores do Brasil, o que se prova com o seguinte exemplo: a "Revista do Rádio" promoveu um concurso para eleição dos "5 Melhores de 1951", cabendo aos elementos da Radio Nacional dez primeiros lugares e nove segundos.

A INAUGURAÇÃO

A Radio Nacional de São Paulo, ainda este ano, deverá dispor de mais uma emissora, com 670 quilociclos e um transmissor de 50 kilowatts, dividindo-se, assim, os gêneros de programas entre ambas para sua mais requintada apresentação.

A inauguração da Nacional de São Paulo será no dia 1.º de Maio, mobilizando cerca de 220 artistas e técnicos. Abrindo a solenidade, a iniciar-se às 20 horas, falará o Governador do Estado, Prof. Lucas Nogueira Garcez. Para a capital bandeirante se deslocarão, em aviões, carros e onibus especialmente fretados, cerca de 150 elementos da Nacional do Rio, constituindo, assim, a maior e mais credenciada caravana artística que há memoria nos registros da historia radiofonica do país, com o que, também, se inaugura o intercambio entre os dois prefixos.

Pelo prestigio e pela ascendencia da Rádio Nacional do Rio, a instalação da Nacional de São Paulo transformou-se num acontecimento de intensa repercussão em todas as camadas populares, sociais, politicas, economicas, culturais e artísticas da Nação.

N. R. — Esta reportagem foi escrita para a importante revista norte-americana "Variety".

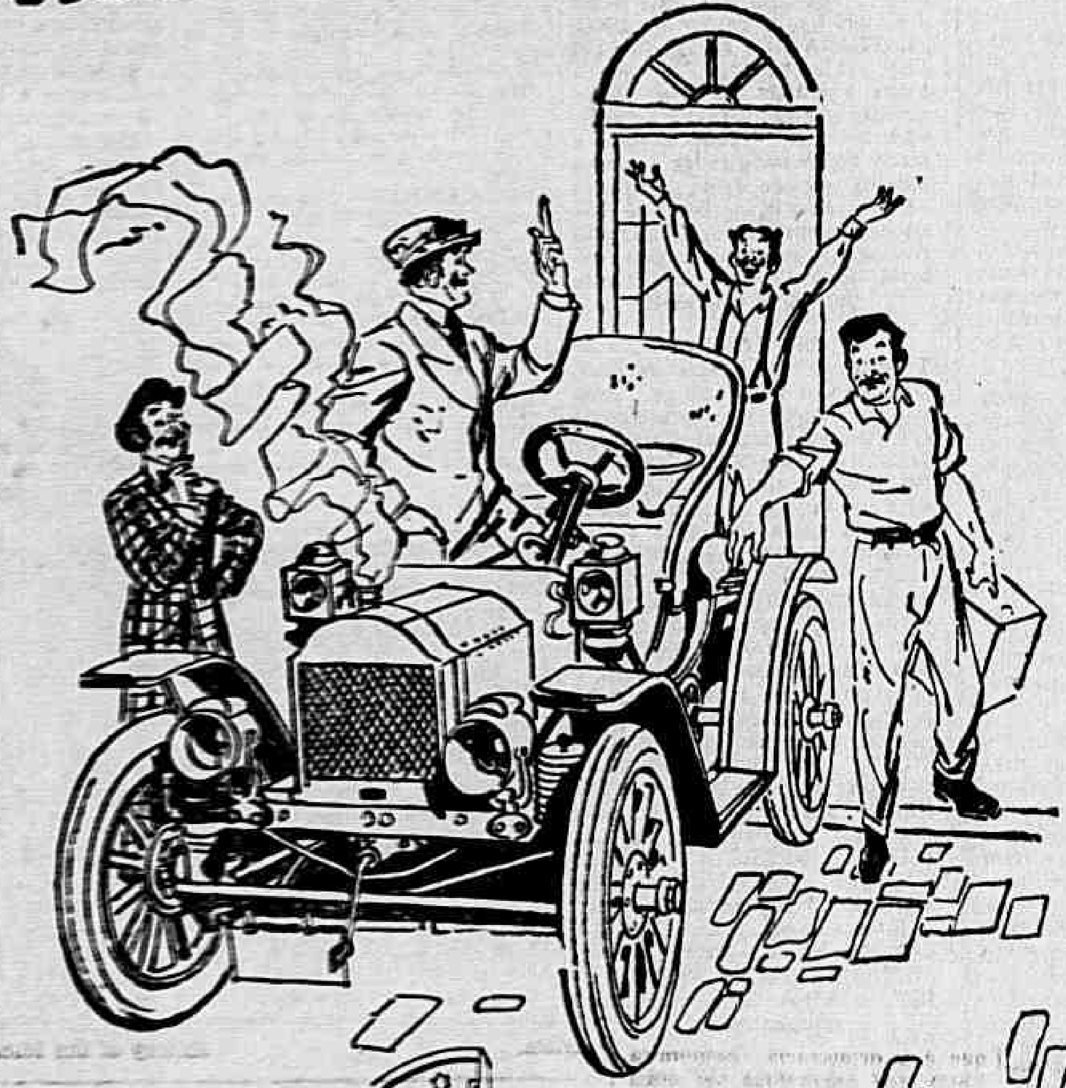


Vitor Costa, diretor geral da PRE-8



Quando supriamos os apressados vovôs do automobilismo brasileiro...

ou agora que há mais de 500.000 automobilistas no país...

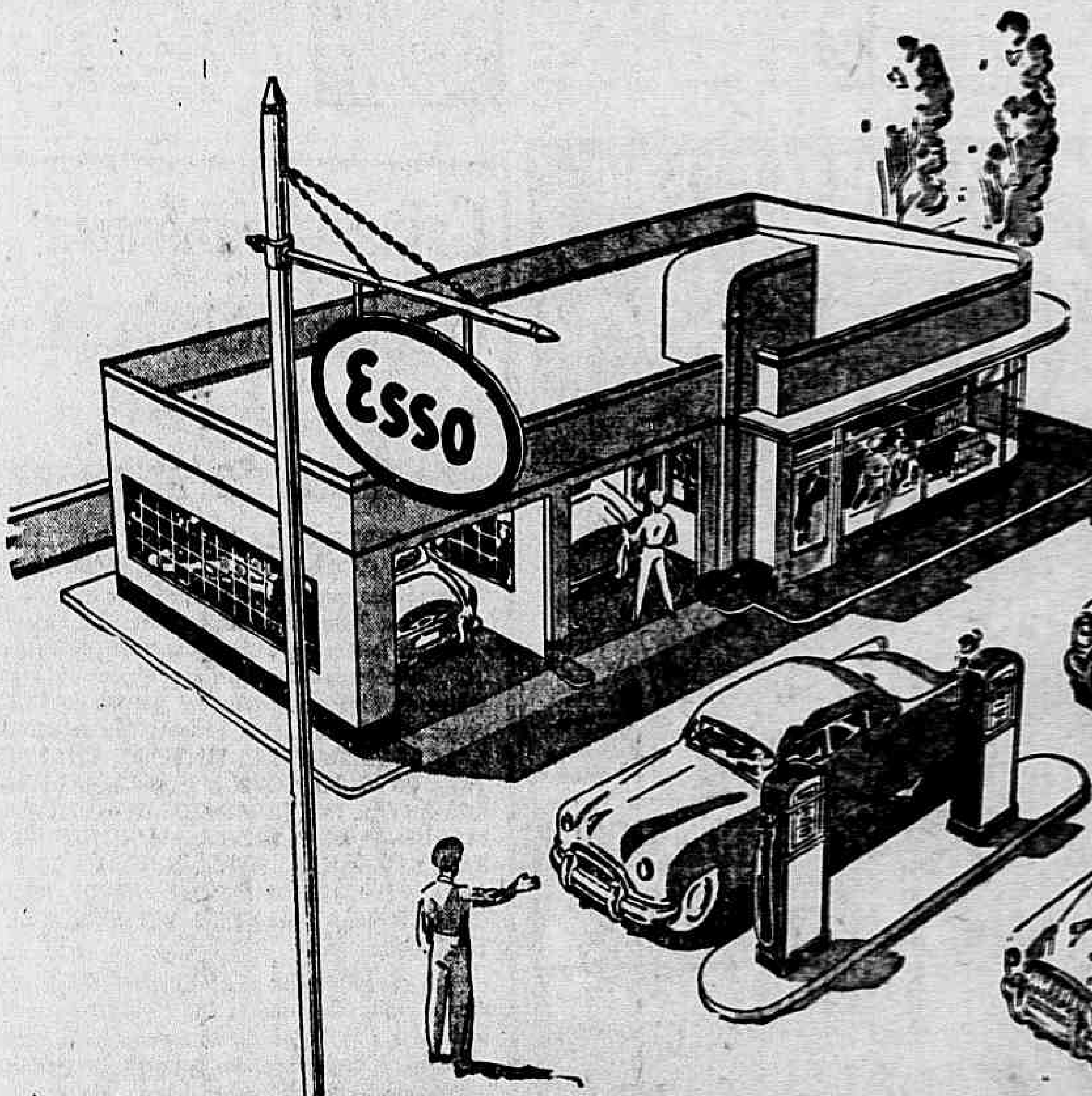


Desenvolvendo uma rumorosa velocidade — de 25 a 30 km horarios... — os vovôs do automobilismo brasileiro chegavam, de raro em raro e apressadamente, aos nossos depósitos ou aos poucos Revendedores de gasolina da época... E então se desenrolava a dificil operação de abastecer um carro... abrindo-se a martelo a lata de gasolina.. e despejando-a nos tanques por meio de um funil de boca larga...

Mas agora centenas de milhares de automobilistas brasileiros são atendidos, constante e rapidamente, nos 1.200 modernos Postos de Serviço e Revendedores Esso que há no país.

Usando métodos aperfeiçoados de trabalho, conseguimos suprir esses 1.200 Revendedores independentes — e o comercio, a industria e a agricultura com produtos de petroleo de alta qualidade e a preços acessiveis. Graças a esses métodos de trabalho e a uma longa experiencia, a importação desses produtos de petroleo, durante 1951, representa apenas 40,8 centavos de cada cruzeiro que recebemos.





ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

— Há 40 anos participa do progresso do Brasil —

NOMES INTERNACIONAIS NO GRANDE ESPETACULO

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 H. · ½ DIA-2-4-6-8-10 H. · 2-4-6-8-10 H.
Esther WILLIAMS ★ Red SKELTON ★ Howard KEEL ★
A Sereia e o Sabido
"TEXAS CARNIVAL"
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS
FILMES M-G-M

CINEMA

BELISSIMA

(C.E.I., ITALIA)

(PRESENCIADO EM PUNTA DEL ESTE)

2½

Os festivais estrangeiros também estreiam filmes sofríveis. De quando em vez acontece o caso do atual filme. A história tem aspectos interessantes. O adaptador, Cesare Zanattini, possui altas qualidades. O diretor é apreciável e também aos atores não faltam méritos. Entretanto, o conjunto é praticamente frustrado.

O que o filme tem de melhor é a atmosfera interna dos estúdios. Também o conjunto geral tem ambiente correto. Entretanto, Zanattini optou por um excesso de dialogação e influiu para que o ritmo se tornasse acentuadamente arrastado. O diretor Suchino Visconti se deixou facilmente envolver pela sua construção básica. Daí resultou um desenrolar massante e geralmente monótono.

A trama, que mostra o caso da carreira de uma jovem precoce, candidata ao "estrelato" no cinema, foi observado de forma tal que o seu interesse se esvai. Anna Magnani tem um dos seus papeis mais periclitantes da notável carreira. Embora sem a mesma margem, o elenco secundário favorece um pouco o conjunto, sem poder, contudo, melhorá-lo. Em "pontas" aparecem Maria Montez, Amedeo Nazzario, Amedeu Nazzari, Silvana Pampanini, Alessandro Blassetti e outros. Os outros atores são Gastone Rewselli, Walter Chiari, Linda Smi, etc.

Enfim, um celulóide que não agrada em qualquer platéia.

OSWALDO DE OLIVEIRA

"ASSIM SÃO OS FORTES", A PRÓXIMA ATRAÇÃO DOS CINES METRO

Os 3 cines Metro anunciam para quinta-feira próxima a gigantesca produção em tecnicolor, "ASSIM SÃO OS FORTES" (Across the Wide Missouri), filmada inteiramente "in loco", nas belas e agrestes regiões das montanhas Rochosas do Colorado. "ASSIM SÃO OS FORTES" foi baseado num dos mais expressivos romances da literatura americana, por isso mesmo agraciado com o Prêmio Pulitzer, o "Across the Wide Missouri", de Bernard de Voto, que conta os feitos arrojados dos caçadores de peles, pioneiros anônimos do engrandecimento de sua pátria. Clark Gable é a principal figura do elenco, e a seu lado vamos encontrar um punhado de excelentes e renomados valores, tais como Ricardo Montalban, John Hodiak, Adolphe Menjou, J. Carrol Naish e a linda mexicana Maria Elena Marqués, estreando em Hollywood. "ASSIM SÃO OS FORTES", um espetáculo de grande envergadura, de ação, beleza e ternura.

"A SEREIA E O SABIDO", UMA FESTA PARA OS SENTIDOS

Prosseguem nas telas dos 3 cines Metro as apresentações dêsse mimo de película que é o tecnicolor musical "A SEREIA E O SABIDO" (Texas Carnival), com o incrível Red Skelton em novas e sensacionais "trapalhadas", ao lado da "sereia" Esther Williams, o "bonitão" Howard Keel e a "sapeca" Ann Miller. "A SEREIA E O SABIDO", além de sua alta comicidade, cativa com suas sequências de música e romance.

"ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI"

Por sua urdidura dramática, que é tôda ela, um violento conflito de paixões e interesses em jogo; e, ainda, por seu elenco realmente primoroso, onde se destacam Robert Mitchum, Lizabeth Scott e Robert Ryan, o filme da RKO, "ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI" (The Racket) — que o Plaza e demais cinemas dêsse circuito exibirão a partir de amanhã — está fadado a obter a maior repercussão junto ao nosso público, sempre ávido de fortes e boas emoções. Trata-se de uma super-produção de Edmund Grainger, apresentada pelo notável Howard Hughes e dirigida por John Cromwell.

"MAS COMO?"

Todo o fã de cinema conhece, por certo, o nosso amigo "Janjão", personagem permanente dos filmes da popular série "Especialidade Pete Smith", da Metro, feita por um Smith chamado Pete. Pois bem, nesta semana êste tão nosso conhecido exibe-se no CINEAC TRIANON, no celuloide "MAS COMO?", onde demonstra, com sua comicidade, vários fatos que nos ocorre diàriamente. "MAS COMO?" é, pois, uma película interessante e hilariante, que indubitàvelmente causa grande sensação na platéia. Além de "MAS COMO?", êste gozadíssimo filme tão apreciado pelo público, o CINEAC apresenta: reportagem dos jogos URUGUAI x CHILE, BRASIL x URUGUAI e BRASIL x CHILE; "OS CUBANOS DE LECUONA" alegre musical com o famoso conjunto LECUONA CUBAN BOYS; POPEYE em "CÃO QUE LADRA NÃO MORDE", e outros agradabilíssimos complementos.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071 — às 11 e 15 às 19.

Os filmes de hoje

METRO TIJUCA — A sereia e o sabido.
NACIONAL — Paladino dos pampas.
OLINDA — Não quero dizer-te adeus.
ORIENTE — Investigador secreto.
PILAR — Baixeza.
PALACIO VITORIA — Sangue bravo.
PARAISO — O fantasma do mar.
PARA TODOS — Amanhã será tarde demais.
PENHA — Solteiros em lua de mel.
PIRAJÁ — A irresistível Salomé.
PIEDADE — Angela.
QUINTINO — Agente de seguros.
RAMOS — A morte aponta a sua arma.
RIAN — Espada contra espada.
RITZ — Não quero dizer-te adeus.
ROXI — Francis nas corridas.
ROSARIO — Francis nas corridas.
SANTA ALICE — Amanhã será tarde demais.
SANTA CECILIA — Sem novidade no front.
S. CRISTOVÃO — Vocação proibida.
S. JORGE — Amor ou pecado.
S. PEDRO — A irresistível Salomé.
S. LUIZ — Flechas da vingança.
TODOS OS SANTOS — O sétimo céu.
VAZ LOBO — Flechas da vingança.
VILA ISABEL — O dia que a terra parou.
AMERICA — A rainha do mambo.
ART-PALACIO — Amanhã será tarde demais.
ASTORIA — Não quero dizer-te adeus.
AZTECA — A rainha do mambo.
BARONESA — Seu tipo de mulher.
BENTO RIBEIRO — Choque de gigantes.
BRAZ DE PINA — O cúmplice das sombras.
CAMPO GRANDE — Até parece mentira.
CARIOCA — Flechas da vingança.
COELHO NETO — A vida de solteiro é boa.
COLISEU — A rainha do mambo.
EDSON — O tesouro do vulcão.
ESTACIO — A marca do chicote.
FLUMINENSE — Salamandra de ouro.
GLORIA — Fruto azul.
GRAJAU — Meu reino por um amor.
HADDOCK LOBO — Não quero dizer-te adeus.
IGUAÇU — Francis nas corridas.
IMPERIAL — Aventuras do capitão Fabian.
IPANEMA — A rainha do mambo.
IRAJÁ — Agente de seguros.
JOVIAL — Perdido.
LEME — Mistificação.
MADUREIRA — A irresistível Salomé.
MARACANÃ — Sonho de aventuras.
MASCOTE — Não quero dizer-te adeus.
MODELO — Barnabé, tu és meu.

AVENTURA! ROMANCE!
PARATODOS · NACIONAL · FLUMINENSE · BARONESA · LEME · CISNE ...
AMANHÃ
COLUMBIA PICTURES apresenta
Johnny WEISSMULLER em
FÚRIA NO CONGO
FURY IN THE CONGO
Em 1ª exibição no Rio
com SHERRY MORELAND · WILLIAM HENRY · LYLE TALBOT
COMPLEM. NACIONAIS

Como aprender a dançar
4.ª EDIÇÃO AMPLIADA
TANGO · SWING · BOLERO · BAIÃO · RUMBA · CONGA · VALSA · MARCHA · SAMBA · FOX-TROT · SAMBA LISO
Com a nova dança "Bamo" Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing. Contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritz". Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.
A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo

Howard Hughes apresenta
ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI
THE RACKET
TODA A BRUTALIDADE DOS QUE SEGUEM "A ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI"!...
com ROBERT MITCHUM · LIZABETH SCOTT · ROBERT RYAN
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
RKO RADIO PICTURES
COMPLEMENTO NACIONAL
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

"A dança através dos povos" e seus colaboradores — Ouvindo Dante Viggiani e Jefin Ranovich — Pedidos os filmes de Rosella Hightower e Ludmila Tcherina — Chegou o filme que representará a Holanda — Cresce o empreendimento

(De JONALD, especial para A MANHÃ)

Quando nasceu a idéia de conjugar, em uma mesma noite, os sentimentos dos povos dêste mundo, através do "ballet" ou dança folclórica, jamais será possível prever até que ponto chegaria a realização.

Na iniciativa do Ministério da Educação e Comissão Artística da Prefeitura, houve delegados do Govêrno que, em Londres, Paris, Buenos Aires e Montevidéo conseguiram pessoalmente grandes adesões, tanto de filmes oficiais dos respectivos países quanto de produtores particulares.

Entretanto, graças a um posterior trabalho do Instituto Nacional de Cinema Educativo e da grande boa vontade das Embaixadas de diversas outras nações o número de inscritos alcançou atualmente o magnífico total de 25 concorrentes.

Inglaterra, França, Estados Unidos, Argentina, Alemanha, Uruguai, Suécia, Noruega, Espanha, Finlândia, Holanda, Itália, Tchecoslováquia, México, Índia e até o longínquo Japão. O Brasil, conforme foi estabelecido,

Dante Viggiani que empresta a sua colaboração particular ao empreendimento

será dignamente representado na noite de 15 de maio, "in vivo", através do magnífico Corpo de Baile do Teatro Municipal.

Contudo, não parou aí o entusiasmo geral dos cultores de arte. Há dias, registramos o desprendido gesto de José M. Domenech que arcou com a responsabilidade da vinda ao Brasil de trechos de "ballet" do filme espanhol "Neve e Sol", com Rosario e Antonio Agua, em virtude de outras preciosas colaborações, fomos ouvir mais dois voluntários cooperadores da iniciativa cultural inédita no mundo.

Além do mais, em plano de divulgação, teve a simpatia de oferecer impressos livres aos que se interessavam pelo assunto.

Jefin Ranovich, que também falou a A MANHÃ

Fomos procurar o sr. Dante Viggiani, conhecido empresário, o qual, além de tudo é um apaixonado de "ballet" que assim falou:

— "A idéia de "A dança através dos povos" será algo de impressionante, a fim de divulgar uma arte no seio do povo. No desejo de colaborar, escrevi ao meu representante em Paris, Claude Girard, solicitando alguns filmes. Roselle Hightower, um dos visados, respondeu, modestamente, com o receio de que os celulóides da sua coleção particular não estivessem à altura da festividade. Possivelmente são ... de "estrêla" mas, como há vários programas em "A dança através dos povos", pelo menos em um dêles ficarão bem situados. Embora tenho sob contrato o "Grand ballet Cuevas", que êste ano virá atuar no Municipal, foi possível obter, até à presente data, algumas películas que pertenceram a Cuevas ... fundador da companhia. Entretanto, tenho outros amigos em Paris e vou procurar, de toda forma, contribuir para ainda maior [illegible] dos vários espetáculos".

Sefim Ranovich, diretor da França Filmes, não é a primeira vez que procura trazer sua colaboração a empreendimentos culturais. Quando do Festival Internacional de Filmes de Curta Metragem foi um dos decisivos ... Na presente realização, o seu amor à arte francesa ... a ..., de forma ... os esforços de Pedro ... Filho, do Ministro Simões Filho e Comissão Artística.

[illegible] ... de ... solicitando ... "A ... de um ..." ... E ... do produtor do filme, achou que poderia melhorar a representação francêsa.

O Instituto Nacional de Cinema Educativo, também se dirigiu aos diversos nomes acima, bem como à Embaixada do Brasil na França a fim de que, no início de maio, possam os celulóides estar no Rio.

CHEGOU O FILME HOLANDÊS

A longínqua Holanda já recebeu para "A dança através dos povos" o seu mais precioso filme de dança folclórica. De 15 a 30 de maio, estará o mesmo à disposição dos organizadores, para os vários espetáculos.

3ª SEMANA DO MAIS ESPETACULAR SUCESSO!
DO MAIS PREMIADO FILME ITALIANO
AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS
Imp. até 10 anos
com VITTORIO de SICA · ANNA MARIA PIERANGELI
HOJE
PATHÉ · ART-PALACIO · SANTA ALICE
A PARTIR DE 5ª FEIRA ESPERANTO · CASSINO PETRÓPOLIS · ICARAÍ
AMANHÃ SÃO JOSÉ

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Rosa Braga Mota — Hilda Ferrão Carvalho — Maria Fonseca Viana — Carolina Machado Lago e Silva — Maria José Luiz Ribeiro.
SENHORITAS:
Maria da Conceição Pinto — Adelaide Teixeira — Elza Campista — Linéa Portugal.
SENHORES:
Comte. Oto Faria — Francisco Signorete — Aristides Marinho Azevedo — Emilio Toroch — José Lopes Pontes — Antonio Alves da Cunha Porto — Sabino Pinho Filho — Adamastor Vergueiro — Cesarino de Oliveira — Carlos V. Guilhem — Enoch Eduardo Lins — Riscala Bitar.
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Carmen de Araujo — Evangelina Duarte Baptista — Juraci Costa Abrantes — Regina De Gregorio — Maria Aparecida de Oliveira — Hilda Ferrão de Carvalho.
SENHORITAS:
Branca Maria de Morais — Olivia de Albuquerque Costa — Norma Nestlé — Maria Angela Navarro — Orlanda Ramos Savastano.
SENHORES:
Comte. Aureliano José Jorge Filho — Nelson Gomes Pereira — Embaixador Luiz Pereira Ferreira de Faro Junior — Prof. Aluizio Marques — Aguinaldo Moreira da Silva Lima — Raul Barbosa — Cel. Faustino Garrido Menezes — Comte. Ataualpa Neves — Ascanio Costa Bastos — José Colares Moreira — Antonio Rossi — Comandante Afranio de Faria — Levi de Campos Moura — Aulo Dias de Oliveira — Eduardo Francisco Pereira.

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades srs.: Ademar Vieira — Cel. Ary Maurell Lobo — Pe. Oliverio Kraemer — Virgilio de Morais e Oswaldo Adalberto Guimarães.

Fazem anos, amanhã, segunda-feira, os nossos confrades srs.: Conrad Wrzes — Antonino Rossi — José da Silva Aranha e Humberto Pinto.

— Transcorre, amanhã, o aniversário natalício do jovem aluno do Colégio Salesiano de Santa Rosa, José Maurino, filho do sr. Cristolino Moscoso, funcionário do Ministério da Aviação.

Comemorações

Os Sindicatos dos Empregados nas Indústrias de Gás e Energia Elétrica, das Emprêsas telefônicas farão, comemorar, no Ginásio Independência, à rua José do Patrocínio, nos dias 3 e 4 de maio vindouro, a "Festa do Trabalhador" da Light, e que constarão, no dia 3, de baile das 21 às 2 horas e, no dia 4, com início às 14 horas, de uma grande festa com sorteio de brindes, "show" artístico, com elementos do rádio carioca, além de um torneio de futebol entre os três sindicatos.

Solenidades

CLUBE DE ENGENHARIA — Realizou-se, com solenidade, a posse da Diretoria do Clube de Engenharia. Compareceram altas autoridades. O presidente, engenheiro Edson Passos foi muito cumprimentado, tendo recebido numerosas mensagens de felicitações, dentre elas a do ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação.

Conferências

P. E. N. CLUBE — O programa da sessão pública do P.E.N. Clube do próximo dia 3 de maio, às 16 horas, em sua sede, própria, à Avenida Nilo Peçanha, 26, compõe-se de duas partes. Na primeira se fará ouvir, o poeta acadêmico, ministro Osorio Dutra, sôbre os amores do grande poeta de Flores do mal, Baudelaire, sob o título As três musas de Baudelaire, que foram Mme. Sabatier, a Presidenta, Marie Daubrun, "a bela de cabelos de oiro", e a mais persistente, Jeanne Duval, "a Venus negra". A convite do conferencista, Margarida Lopes de Almeida dirá, versos de Baudelaire. A segunda parte constará da representação única pelo primeiro ator Rodolfo Mayer, da festejada peça As mãos de Eurídice, de Pedro Bloch, diretor teatral da associação, a qual foi lançada naquele mesmo palco, há dois anos, e brevemente, será lançada na Inglaterra, e, na Argentina, e naquele mesmo dia, estreará, em Boston e, em mais quatro cidades norte-americanas.

— Realiza-se, no dia 30, às 17 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, a conferência do teatrólogo Pascoal Carlos Magno, fundador do Teatro do Estudante do Brasil, que fará, completo relatório sôbre a recente excursão cultural daquele conjunto ao Norte do país.

Viajantes

Embarcará, na próxima quarta-feira, a bordo do "Conte Biancamano", o dr. Benjamin Teixeira de Freitas, advogado nos Auditórios desta Capital e nosso confrade de Imprensa, acompanhado de sua espôsa.

Falecimentos

Faleceu, no dia 24, em Manáus, a veneranda sra. Maria dos Anjos Pinheiro, elemento da sociedade amazonense. A extinta, que era viuva do comerciante Henrique Rodrigues Pinheiro, deixa as seguintes filhas: sra. Alzira Pinheiro Lima, casada com o sr. Amaro Ferreira Lima, diretor Regional dos Correios e Telégrafos do Amazonas; sra. Aurora Pinheiro Machado, sra. Adayr Pinheiro, sra. Aglayr Pinheiro Alves, casada com o tenente da Marinha Francisco Teodoro Alves, residente nesta Capital e a sra. Anadyr Pinheiro Ferreira, casada com o sr. Newton Ferreira, também residente nesta Capital. Deixa ainda, vários netos.

ALCANCE A FELICIDADE QUE ASPIRA!
A Astrologia é uma ciência positiva. Todos têm épocas favoráveis em sorte, negócios, amizades, etc. Porém nem todos conhecem as suas oportunidades.
Envie seu endereço junto com a data do nascimento para P. EMTE, caixa postal 1141, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, e receberá grátis e sem compromisso a resposta do seu interêsse.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
AVISO
LEILÃO DE PENHÔRES
A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 28, 29 e 30 de abril e 2 de maio, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro n.º 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março vencidos em janeiro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, etc., etc..
A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 28, 29 e 30 de abril e 2 de maio, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.
OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação
a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

Filmes que veremos 2.ª-feira: "Fúria no Congo", com Johnny Weissmuller. "Bandido Romântico", com Dick Turpin. "Tico-Tico no Fubá", com Anselmo Duarte. "Estrada dos Homens Sem Lei", com Robert Mitchum. "Mulheres em Perigo", com Glenn Ford. Continua em cartaz nos três cines Metro "A Sereia e o Sabido", com Esther Williams.

MUSICA

"LA BOHÊME"

Em quarta récita de assinatura subiu à cena, no Municipal, a ópera "La Bohême", de Puccini, que serviu para apresentar a talentosa cantora Aracy Bellas Campos no papel de "Mimi", e do tenor Roberto Miranda, no "Rodolfo". O interêsse em tôrno da representação, por parte desses cantores e do excelente barítono Roberto Galeno justifica-se plenamente, uma vez que possuem real mérito e sabem dar vida aos personagens que encarnam.

Causou a melhor impressão o bonito cenário apresentado, como resultado do concurso a que foram submetidos vários artistas especializados. O vencedor foi o sr. Franco Cenni, que mereceu a justa escolha da competente Comissão Artística do Teatro Municipal.

Aracy Bellas Campos confirmou os admiráveis dotes vocais revelados anteriormente, enquanto Roberto Miranda confirmou as qualidades de que é possuidor.

Roberto Galeno, de voz bonita e bem timbrada, teve oportunidade de pôr em destaque a boa constituição e a perfeita igualdade de seu registro vocal.

Nos demais papéis, Carmen Sobral, em "Musetta", foi justamente aplaudida na bela "Valsa"; Jorge Bailly, impecável na "Vecchia Zimarra". Salientaram-se, ainda, Nino Crimi, Guilherme Damiano, excelentes nos tipos de "Benoit" e "Alcindoro", assim como, Antonio Lembo, em "Schaunard". Enzo Feldes e Newton Paiva valorizaram seus "roles".

O Maestro Nino Gaioni regeu a orquestra com perícia, fazendo de "La Bohême" um magnífico espetáculo.

DYLA JOSETTI

"La Bohême"

Em vesperal, às 16 horas, será cantada, hoje, no Municipal, a ópera "La Bohême", de Puccini, tendo como protagonista o soprano Nadir de Mello Couto. Os demais intérpretes serão os mesmos da récita de assinatura.

Walter Schultz

Hoje, à noite, no auditório da Rádio Tupi, o maestro riograndense Walter Schultz Portalegre realizará, um concerto sinfônico, às 22 horas, com a excelente orquestra de cordas daquela emissora.

Laila Maria Chalita

Essa jovem pianista-menina conquistou amplo sucesso, recentemente, em São Paulo, onde realizou uma série de concertos sob os mais intensos aplausos da crítica especializada.

Um dos principais concertos foi realizado, no Teatro Municipal, patrocinado pela senhora Lucas Nogueira Garcez, em benefício da infância.

Nascida em São Paulo, a talentosa pianistazinha, que tanto êxito já tem obtido aqui no Rio e nos Estados, foi alvo de muitas homenagens da sociedade paulistana, durante sua vitoriosa "tournée" artística.

Yolanda França Monnautz

Voltou de Belém do Pará, por um avião da Panair, a destacada pianista Iolanda França Monnautz, que, ali esteve realizando concertos no Teatro da Paz, contratada pela Sociedade Artística Internacional.

A jovem artista conquistou extraordinário êxito perante o seleto público que enchia o grande teatro, recebendo fartos aplausos.

Luiz Galvão apresenta Herminia Silva
A maior estrêla do teatro revista de Portugal
no espetáculo Luso-Brasileiro
— uma revista sensação
Uma produção de Rosa Mateus
HOJE ÀS 20 E 22 HORAS — VESPERAL ÀS 16 HS.
COLÉ
HÁ SINCERIDADE NISSO?
SILVA FILHO
Fados! Sambas! Baiões!
Ballet Charles (As Cachopas de Lisboa)
Ary Barroso, Luis Peixoto, Roberto Ruiz
no RECREIO
Cléo Maria - Nélia Paula - Celeste Aida - Maria Brazão - J. Cabral - Elvira Figueiredo
Juliana Yanakiewa
Norbert
Julio Fabry
Uma grande revista!
INGRESSOS À VENDA COM TRÊS DIAS DE ANTECEDÊNCIA

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

BRANCA HELOISA, "Fada" e Geraldo Markam, o "Gaguinho", que hoje divertirão muito as crianças que forem ao teatro João Caetano assistir "A Menina do Chapeuzinho Vermelho", dirigido por Jacy Campos

Estão em Paris — PARIS, 26 (U. P.) — Paulo de Magalhães, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Autôres Teatrais, e Heloísa Helena, sua espôsa, apesar de seus muitos compromissos oficiais, dedicaram o dia de ontem para visitar os mais belos pontos desta capital. Ontem foi o primeiro dia livre do casal desde que chegaram de Londres, há quatro dias. Quarta-feira, Paulo de Magalhães e sua espôsa foram entrevistados pela televisão, por Jacques Chabanne, diretor da "Televisão de Paris". No dia seguinte, o embaixador do Brasil na França, Nemésio Dutra, lhes ofereceu uma recepção na embaixada.

Hoje, Magalhães e Heloísa assistirão a uma sessão especial do Conselho de Diretores da "Sociedade de Autores Dramáticos" e segunda-feira serão recebidos pelo Primeiro-Ministro Antoine Pinay.

"Madame Sans Gêne", é sem dúvida sucesso de Aida Garrido. Aida conquistou esta vitória, com um elenco onde destacam-se Ribeiro Fortes, Ilídio Costa e Milton Morais.

Já está marcada para o dia 21 de maio, a grande peça folclórica de Ironides Rodrigues, intitulada "SINFONIA DA FAVELA", sob a direção de Washington Guilherme, com cenários de Pablo.

O melhor espetáculo declamado — "A AMIGA DA ONÇA" é, sem favor, o melhor espetáculo declamado e tem levado um grande público ao Teatro Serrador, onde EVA e seus artistas arrancam os maiores aplausos e provocam as maiores explosões de gargalhadas. Já no seu 3.º mês de representação é o cartaz de maior duração até agora na Cinelandia, o que prova de forma insofismável o seu valor. "A AMIGA DA ONÇA" nos dá EVA em mais um extraordinário papel.

"Ponto e Banca", um ótimo espetáculo — Os recordes de bilheterias assinalados pela revista "PONTO E BANCA", em cena no Teatro Carlos Gomes demonstram a aceitação que vem tendo essa nova produção de Miguel Khair. O espetáculo estrelado por Virginia Lane, a "Rainha das Atrizes", tem muita comicidade e se apresenta pontilhado de lindos quadros de fantasia. Vale a pena assistir "PONTO E BANCA" no Teatro Carlos Gomes.

MIGUEL KHAIR apresenta
PONTO E BANCA
UMA REVISTA DIFERENTE
Revista de José Wanderley, Mateus da Fontoura
Coreografia Arito Raono
Maestro Mario Mai
VIRGINIA LANE
GRANDE OTHELO
CARMEN RODRIGUEZ
VIOLETA FERRAZ
SPINA
UM GRANDE ELENCO
ARTE LUXO ALEGRIA
40 LINDAS GIRLS
HOJE ÀS 16, 20 E 22 HORAS
TEATRO CARLOS GOMES

AUXÍLIO AO TEATRO DE COMÉDIA

O prefeito sancionou a lei que autorizava o pagamento de auxílio de Cr$ 400.000,0, divididas em cotas iguais, às emprêsas Luis Iglesias e Odilon Azevedo.

Os Idealistas vão reaparecer no auditório do Ministro da Fazenda com a peça "Amor à hora certa", de Geraldo Campos. Os intérpretes serão Licia Magna, Nadir Braga, Ademar Alvim e Cicero Nadais. A estréia está marcada para a segunda quinzena de maio.

"Tira a mão daí", que Juna Daniel e Mary Lopes vêm apresentando no Follies, está fazendo as maiores receitas daquele teatrinho. No elenco estão, entre outros, Jane Grey, Aurea Paiva, a "vedette" argentina Linda Daiva, o excêntrico Coló e Hamilton Ferreira.

Ronée Mara é a nova descoberta de Geysa Boscoli que está fazendo sucesso no Teatrinho Jardel na revista "Você é que é feliz, primo". A jovem atriz dispõe de qualidades para vencer na carreira que abraçou.

E' uma grande artista e transborda de simpatia, a "estrêla" portuguesa Herminia Silva que estreou no Teatro Recreio, à frente do elenco que dá desempenho à revista "HA' SINCERIDADE NISSO?", de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz. A fadista dominou o espetáculo com a maior das espontaneidades. Por falta de espaço só na próxima terça-feira publicaremos a crítica sôbre a peça "HA' SINCERIDADE NISSO?", onde aparecem Colé, Silva Filho, Nelia Paula e muitos outros.

"La Conchita" no Regina — O público está aplaudindo o sucesso de Bibi Ferreira em "LA CONCHITA", que fazendo o papel de uma interessante sevilhana, canta e dança com muita graça. Além dos artistas que aparecem no carnaval de Sevilha, de 1860, destacam-se: Cataldo, Hortência Santos e David Conde.

Aqui vai o registro de um fato autentico, passado logo depois que terminou o ensaio geral da revista "Você é que é feliz, primo!", atual sucesso do Teatrinho Jardel.

Vendo a classificação que os Censores haviam dado à revista de Max Nunes e J. Maia, Geysa Boscoli, que além de diretor é um dos colaboradores da peça, perguntou o motivo da "impropriedade até 18 anos", de vez que o texto era todo malicioso, mas inteiramente escoimado de qualquer licenciosidade. E, aí, recebeu textualmente esta explicação:

— "Realmente a revista está limpa, apesar de bem maliciosa, como exige o gênero. Mas, aqui, neste espetáculo há tantas pequenas, bonitas e tão deliciosamente despidas, que será melhor evitar a presença de rapazinhos de dezesseis a dezessete anos".

Conformado com a classificação de "impropriedade", tão inteligentemente justificada, Geysa Boscoli deixou de recorrer ao Chefe da Censura para modificar a classificação, por que realmente os Censores tinham razão.

O autor-crítico e empresário teatral Ney Machado levará ao cartaz do Teatro Alvorada a sua revista "Buraco". A estréia está marcada para 2 de maio.

A Temporada Oficial de Concertos para 1952 será empresada pela Emprêsa Attilio Lamzoni que estreará a 20 de maio próximo.

Conferência de Pascoal Carlos Magno — Está marcada para o dia 30, quarta-feira, às 17,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, a palestra que Pascoal Carlos Magno, diretor-fundador do Teatro do Estudante do Brasil, proferirá, apresentando completo relatório sôbre a excursão cultural de seu conjunto teatral pelo norte do país.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 22-0000 e 22-1425. Sempre um medico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-5122 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à Av. Rio Branco)

o Cão e seus problemas

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

A campanha contra a raiva

DR. A BARONE FORZANO

NO JAPÃO EXISTE CRIADOR DE "SAMOYED" — Na foto vemos o exemplar da raça "samoyed" de nome "Pompom", quando de sua chegada ao Brasil em 1936. "Pompom" que atualmente está com 26 anos, foi importado pelo consul Carlos Latour Lisboa, que o trouxe da Argentina. Este exemplar é descendente do canil de Mrs. Kilburn Scott, de Yokohama, que é a proprietária do Onema Kennel. O sr. E. Kilburn Scott há quarenta anos introduziu a raça Samoyed na Inglaterra, levando reprodutores da Sibéria, e a sua filha levou descendentes para o Japão, onde instalou o seu canil. Com "Pompom" vemos a srta. Tereza Lisboa

Pelo noticiário e entrevistas publicados não só neste matutino como em vários outros jornais, vemos que o prof. Heitor Grillo está pretendendo em definitivo atacar esta doença, que é uma séria ameaça nos nossos foros de capital civilizada.

Para lançar êste ataque conta a Secretaria de Agricultura com uma equipe de técnicos especializados em hidrofobia, que é a mais completa do país; uma das maiores autoridades em campanhas desta envergadura dirige o Departamento de Veterinária, enquanto que um dos veterinários de mais renome não só entre nós, como também no exterior, devido aos trabalhos científicos realizados neste setor, dirige o Serviço de Profilaxia Veterinária. A vacina antirábica da Prefeitura que estava completamente desacreditada entre o público, em virtude dos múltiplos acidentes que provocavam, nesta nova administração conseguiu melhor conceito. O número de funcionários especializados foi aumentado. Verbas para propaganda foram votadas. A probabilidade de exito agora será grande, e se o benefício para o público é enorme, maior será para o govêrno, que economicamente terá grande redução nos gastos, visto que diminuirá a despesa de vacinação, das pessoas mordidas, que é feita gratuitamente pelo magnífico estabelecimento oficial, que é o Instituto Pasteur.

Queremos lembrar porém aos responsáveis por esta campanha, para que supram os encarregados dêstes serviços de material suficiente para atender ao público que em massa atenderá ao apêlo das autoridades. Evitem a situação desagradável que acarreta a ida de pessoas aos postos de vacinação transportando às vezes, com dificuldade, cães para vacinar e tenham que voltar outro dia por falta de vacina, de alcool ou de fichas de registros. Este problema antes de iniciada a campanha já existe, haja visto que o posto existente no centro da cidade não pode atender aos interessados em registro dos animais por falta de fichas.

Sendo pois os técnicos responsáveis pela profilaxia da raiva, os mais completos que possuimos, temos a certeza que estas pequenas falhas serão corrigidas com urgência, a fim de que não se repitam os erros das administrações anteriores.

No dia 18, o jornal A MANHÃ, publicou uma reportagem, sob o título "Sinal de Alarme" — Cresce o índice de Hidrofobia no Distrito Federal. Desta reportagem transcrevemos o seguinte:

"As nossas ruas voltaram a ser povoadas por uma malta de cães vadios que, a cada dia que se passa mais aumenta, crescendo, portanto a ameaça para os transeuntes desprevenidos ou pouco cautelosos. Centenas de vira-latas, [illegible] boa estirpe, embora se constituam a fina flor da malandragem canina, infestam os nossos bairros e subúrbios, sendo encontrados de preferência nos que se acham localizados na zona da Leopoldina. Sua presença é, como dissemos, um constante perigo, porquanto não tendo donos, não são vacinados, imunizados contra a raiva. E como o mais comum é viverem famintos, porquanto até mesmo os ossos hoje em dia, com o preço elevado do boi e suas pertences, estão bastante raros, esses cães atacam frequentemente, causando sérios danos e assim o número de vítimas de suas dentuças, bem como da baba virulenta, aumenta dia após dia.

E daí a necessidade das providências que acabam de ser tomadas pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura, através do seu Serviço de Medicina Veterinária, bem como do Departamento de Veterinária".

"Através das informações dêsses órgãos, ficamos informados de que "o índice de hidrofobia no Distrito Federal foi elevadíssimo no ano em curso, comparado com o que foi registrado o ano passado".

Em face da incidência dos casos de raiva no centro e nos subúrbios tomou a citada Secretaria a iniciativa de uma campanha de profilaxia da raiva, cuja finalidade é de dar instruções ao público, a fim de que possa se acautelar contra a ameaça dos cães que perambulam pelas ruas e também mostrar aos leigos o perigo que o chamado vírus da raiva oferece".

• • •

"O problema da raiva" no Distrito Federal já foi estudado pelo "Cão e seus problemas", tendo sido em 23-V-1950 publicado um artigo com sugestões para o capitão Amaral, então secretário da Agricultura. Apesar do interêsse de S. Exa., uma série de dificuldades burocráticas não permitiram o desencadeamento de uma campanha profilática de grande envergadura. [illegible]

ANIVERSARIANTE [illegible] — Comemorou no dia 9 do corrente mais um aniversário o Dr. [illegible] Mello Silva, nosso confrade de "O Globo", e ex-presidente do B. K. C. O aniversariante que teve uma administração tão profícua no Kennel Club, foi vivamente felicitado pelo cinófilos de todo o Brasil.

WESTMINSTER KENNEL CLUB — Concorrendo entre 2.451 cães de 107 raças diferentes classificou-se como melhor da Exposição do Westminter Kennel Club, em Nova Iorque, o dobemano, Ch. Rancho Dobe's Storm de 26 meses de idade.

FILHOTES DE "CORKER SPANIEL" — O canil "Blue Sea" comunica-nos o nascimento de filhotes desta raça. As reservas devem ser feitas pelo telefone 37-1737.

IRISH RED SETTER — Descendente do canil "Shangri-lá de Jamary" estão à venda no canil Taber, telefone 25-5492, filhotes de "Irish red setter".

A REVISTA "LIFE" — "No último número da revista "Life", saiu publicada interessante reportagem sobre a Exposição do Westminster, realizada, no Madson Square Garden em Nova Iorque.

MUNDO CANINO" — Esta seção sôbre o mundo canino, é publicado pelo "Diário da Noite" tôdas [illegible], sendo reproduzida aos sábados em 26 jornais da rêde dos "Diarios Associados".

VISITA ILUSTRE — Em visita aos criadores cariocas encontra-se no Rio o Dr. Célio de Andrade, presidente do Mines Kennel Club.

FILHOTES DE WIRE HAIRED FOX TERRIER E DE SCHOTISH-TERRIER — Temos em mão correspondência de interessados nestas 2 raças.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

HELIO RIBEIRO apresenta
BIBI FERREIRA
POR TRAZ DA ALEGRIA DO RITMO ESTONTEANTE DO BATER DAS CASTANHOLAS — UMA SENSUAL HISTÓRIA DE AMOR E ÓDIO!
LA CONCHITA
TEATRO REGINA
HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS — SESSÕES ÀS 20 E 22 HS.

A MANHÃ

ANO XI Domingo, 27 de abril de 1952 N.º 3.290

FLASH POLICIAL

Ainda as graves ocorrências do Triângulo Mineiro

Surpreendidos os motoristas com o quebra-quebra — O ataque às repartições e outras violências não estavam no programa — Cem pessoas detidas

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Referindo-se aos acontecimentos de Uberaba, o sr. José Maria Alkmim declarou que os próprios motoristas, apontados como insufladores e participantes do quebra-quebra, ficaram surpreendidos com a extensão do movimento, e, de certo modo, contrariados, com o desvirtuamento da sua campanha em prol da revisão de dispositivos da lei 760 e de outras medidas de caráter tributário e fiscal.

Acrescentou o titular das Finanças, que os motoristas profissionais daquela e de outras cidades mineiras do triângulo, aderiram a um movimento pacífico de solidariedade, mas não à desordem e à destruição, provocadas por elementos subversivos.

Salientou o sr. José Maria Alkmim, que o quebra-quebra não atingiu nem procurou atingir os postos de fiscalização do Estado, que seriam facilmente destruídos, se este fosse o objetivo dos manifestantes.

Assim, o movimento de ataque às repartições federais e estaduais de Uberaba, constituiu uma grande surpresa para a Associação dos Motoristas, com a qual se solidarizou a de Uberlândia num movimento pacífico. Foram praticados atos sem qualquer sentido e nem contra os interesses populares, pois sofreram o IAPI e o IAPETEC a destruição de gabinetes médicos e dentários, que servem ao próprio povo.

"Quer em Uberaba e em Uberlândia — acentuou o Secretário das Finanças — tôdas as pessoas de responsabilidade nas classes dirigentes daqueles grandes núcleos do Triângulo Mineiro e ninguém ali se regozija com o fato lamentável de que foi teatro a primeira daquelas cidades".

CEM PESSOAS DETIDAS EM UBERABA

UBERABA, 26 (Asapress) — Por indicação do vereador José Soares Bilharinho, a Câmara Municipal de Uberaba aprovou por unanimidade uma moção de solidariedade ao Presidente da República e ao governador Juscelino Kubitschek, em repulsa aos acontecimentos de quarta-feira última, ocorridos nesta cidade.

O delegado Luiz Soares da Rocha, que está respondendo pelo expediente da Chefia de Polícia, declarou a propósito dos acontecimentos do Triângulo Mineiro, que, em Uberlândia o movimento foi francamente pacifico, havendo mesmo uma nota dos grevistas, declarando que não tinha nenhuma ligação com o quebra-quebra.

Sobre Ituiutaba declarou ter a cidade sofrido apenas uma ameaça de carater essencialmente comunista, tendo sido abortado o movimento.

A respeito do andamento do inquérito quanto aos fatos do Triângulo Mineiro, assim se expressou o delegado Luis Soares da Rocha.

"Cerca de 100 pessoas estão detidas em Uberaba, entre as quais o principal instigador, contra quem já foi requerida a prisão preventiva. O inquérito está sendo presidido pelo delegado José Henrique e será concluído dentre de três dias, apontando-se então os responsáveis pelo movimento".

EMBRIAGADO, PROVOCOU GRAVE ACIDENTE

O homem mal se sustinha em pé devido ao seu estado de completa embriaguez. Mas ainda assim entendeu de atravessar a rua, cambaleante, caindo aqui e ali. E eis que, quando já se achava em meio do trajeto, uma motocicleta colheu-o, atirando-o à distancia. Mas não ficaram aí os efeitos da imprudência do ébrio. No momento do impacto a máquina que tinha o n.º 2205, também subitamente para um lado, vitimando também o seu condutor.

Este o guarda do Serviço de Transito, n.º 847, Altamirando Ribeiro Bomfim da Costa, de 30 anos, casado, residente na rua Bacelar, n.º 566, ainda tentou evitar o acidente não conseguindo porem. Sofreu em consequência fratura da perna esquerda, ferimento contuso no joelho do mesmo lado e diversas escoriações.

O atropelado, que foi o biscateiro José Braz, de 21 anos, solteiro, residente no morro do Pavãosinho, sem número, teve fratura do maleolo direito e, em virtude do seu estado de etilismo agudo, ficou em repouso no Hospital Miguel Couto, onde foi medicado. O guarda acidentado pensado no mesmo hospital, foi a seguir removido para a Enfermaria Felinto Muller.

A polícia do 2.º Distrito foi notificada.

Expulso da Polícia Militar o soldado criminoso

Em solenidade de carater militar, realizada ontem no Q. G. da Polícia Militar foi expulso das fileiras dessa corporação o soldado, que, desonrando a farda, tornou-se responsável de um crime hediondo.

Foi aos últimos minutos da noite de quinta-feira que o soldado Artur Coelho Ribas, do 2.º Esquadrão de Cavalaria da Polícia Militar, bastante alcoolizado, promoveu graves desordens na rua Pinto de Azevedo, matando a tiros de revolver, além de ferir outras pessoas, inclusive um comissário de policia, ao empreender a fuga, o ex-fusileiro naval Elias Viana da Silva.

Do fato nos ocupamos em pormenorizada notícia no dia imediato. E foi de tal gravidade a falta cometida pelo policial transviado e tão repelente quanto hediondo o crime que praticou que o comandante da Polícia Militar, coronel Montezuma, decidiu aplicar a pena de expulsão da Polícia, do soldado assassino.

Despido de sua farda, por desonra, após a alocução feita pelo comandante da Polícia, relativa ao ato, Artur Coelho Ribas foi entregue à polícia civil, sendo depois recolhido ao Presídio, onde aguardará o pronunciamento da justiça.

A VIGA CAIU SÔBRE O OPERARIO E MATOU-O

Trágico acidente ocorreu, ontem, no Galeão, resultando na morte de um operário e ferimentos em três outros. Ao longo da pista do aeroporto civil, a Panair do Brasil está erguendo um hangar, a cargo da companhia Tecomat, por cuja obra é responsável o engenheiro Silvio Brunca. Ontem à tarde, uma viga que estava sendo erguida, desequilibrou-se, em virtude de se ter rompido um dos cabos, caiu, colhendo os operários que se encontravam nas imediações. Um dêles, João Felipe do Nascimento, de 30 anos, casado, morador na obra, recebeu violento golpe na cabeça, falecendo no local, antes mesmo de receber qualquer socorro. Outros três, Francisco D'Amico, italiano, de 30 anos, solteiro; Oswaldo Ribeiro, de 25 anos, solteiro e Manoel Soares da Conceição, de 32 anos, solteiro, todos residentes na obra, sofreram ferimentos sem maiores gravidades, sendo medicados no hospital do Galeão, onde ficaram em observação.

O comissário Wanderlei, do 30.º D. P., teve conhecimento do fato, tomando as necessárias providências.

MORTA POR AUTO

Lamentável desastre ocorreu ontem na rua Uruguai, em frente ao número 299. Um auto não identificado, quando trafegava em excessiva velocidade por aquêle trecho, colheu violentamente Jamile Abras, de 56 anos, casada, residente na mesma rua, no número 338, que foi jogada à distância, tendo morte imediata.

No local, o comissário Helio de Carvalho, do 17.º Distrito Policial, apurou que o auto atropelador foi o de chapa 5-52-04, que fugiu após o desastre. O corpo da desditosa senhora foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, depois dos exames periciais.

CAIU DO TREM

Ontem, quando viajava como pingente num trem da Leopoldina, sofreu violenta queda na estação de São Cristovão, o operário Manoel Orlando da Silva, de 42 anos, casado, residente na rua Ubá, 159. Teve esmagamento do braço direito, sendo internado no H. P. S. As autoridades do 16.º D. P. registraram o fato.

DESASTRE DE CAMINHÃO NA RIO-PETRÓPOLIS

Ontem, na estrada Rio-Petrópolis, próximo da barreira de Vigário Geral, um caminhão que por ali passava em grande velocidade, perdendo a direção, despencou por uma ribanceira, saindo feridos, o motorista e um passageiro que viajava ao seu lado, o qual veio a falecer mais tarde no H. G. V., em virtude dos ferimentos sofridos. As vítimas foram: José Benedito dos Santos de 46 anos, solteiro, vendedor ambulante, residente em Caxias, que contratou o caminhão chapa 6-59-62, dirigido pelo motorista Pedro Leoni, de 25 anos, solteiro, residente na rua Nabuco de Freitas, 75, para fazer a sua mudança de Caxias para Mesquita, viajando em companhia do mesmo para levar os seus móveis a sua nova residência. Uma ambulância daquele hospital, conduziu os feridos, sendo medicados. O motorista com contusões gerais, retirou-se, e José Benedito ficou internado, vindo a falecer horas depois. As autoridades de Caxias registraram o fato.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS Infiltrações duras — Erisipela e Flebites

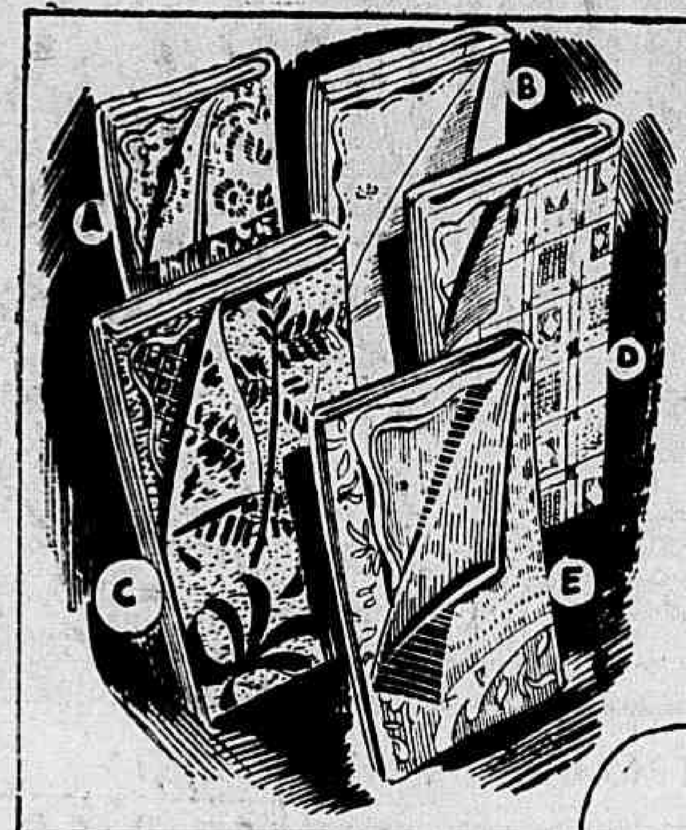
Diagnóstico e tratamento das doenças internas

NOTE BEM: Vindo à consulta, não urinar antes ou trazer 100 grs da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doídas, urinas turvas e fetidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados

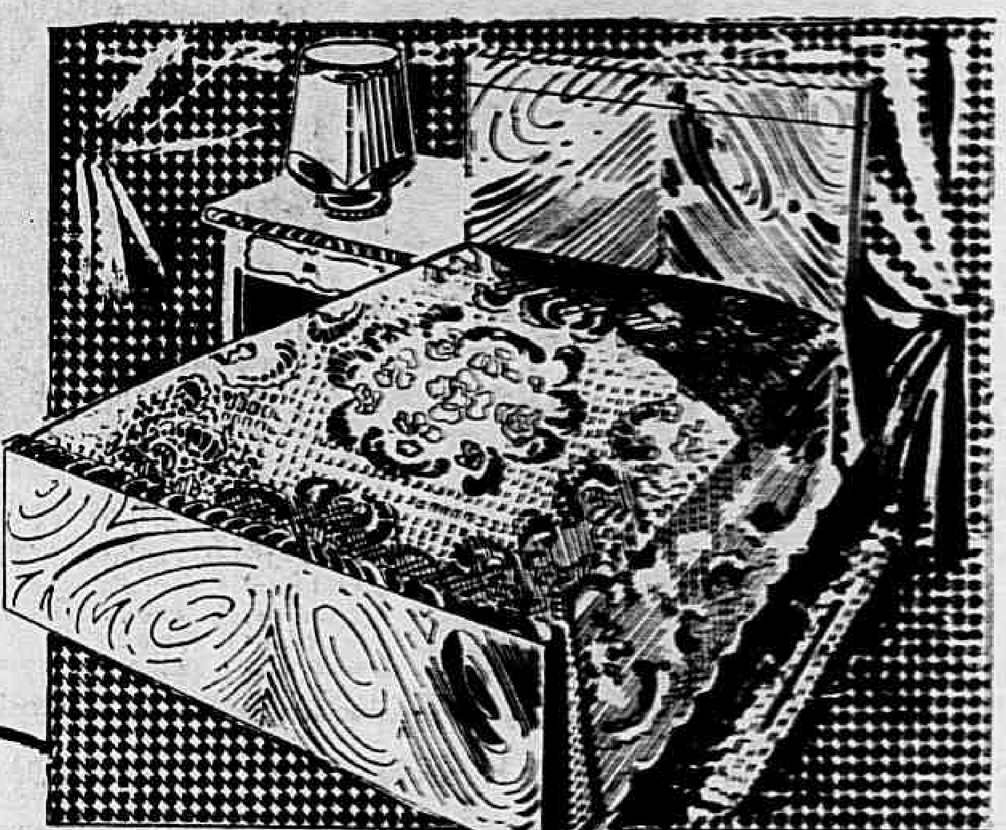
RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

CAMA MESA E ARTIGOS PARA O LAR





Variadissimo sortimento de colchas, lençóis, fronhas e artigos em geral para quarto, por preços excepcionais



(a) — Colcha para cama de solteiro em resistente tecido fustonado nas côres: rosa, azul e ouro. De Cr$ 85,00 por **Cr$ 64,80**

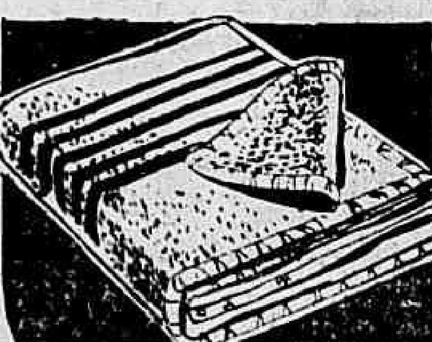
(b) — Colcha de fustão branco, para cama de solteiro, bonitos desenhos em relêvo. De Cr$ 68,00 por **Cr$ 59,80**

(c) — Colcha para cama de casal em excelente fustão, diversas côres, artigo muito resistente. — De Cr$ 110,00 por **Cr$ 89,50**

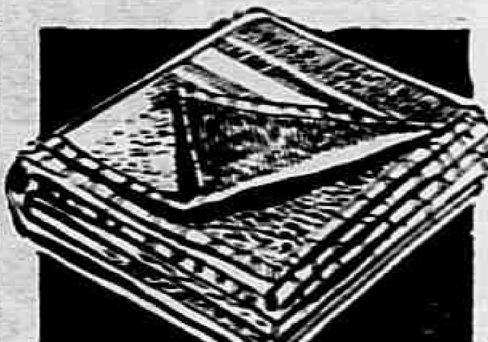
(d) — Colcha para cama de casal, côr branca, ótimo tecido fustonado, de Cr$ 85,00 por **Cr$ 68,50**

(e) — Colcha para cama de casal, superior fustão, fundo em diversas côres com originais desenhos. — De Cr$ 120,00 por **Cr$ 94,80**

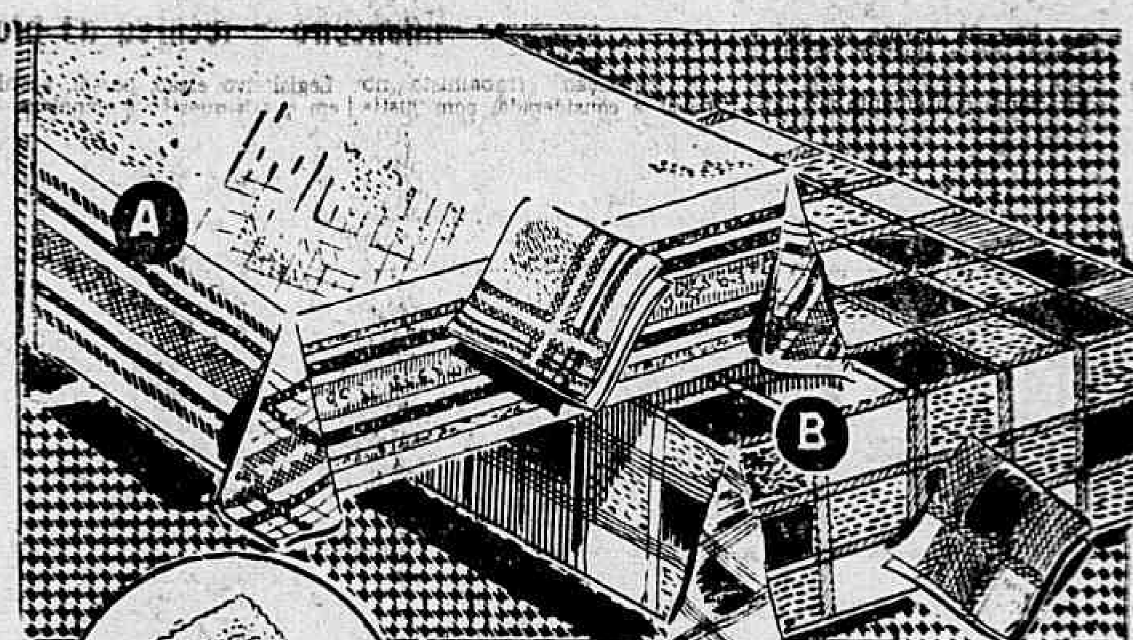
Linda colcha para cama de solteiro, em finissimo tecido mercerizado, bonitos desenhos em alto relêvo e em diversas côres. Preço nos "Escandalos", de Cr$ 298,00 por somente **Cr$ 179,00**

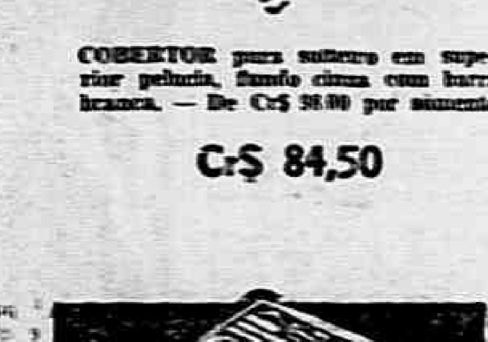


COBERTOR em ótima pelucia, fundo escuro, listas formando barra. Para casal, de Cr$ 98,50 por Cr$ 79,80 — Para solteiros, de Cr$ 75,00 por **Cr$ 59,80**

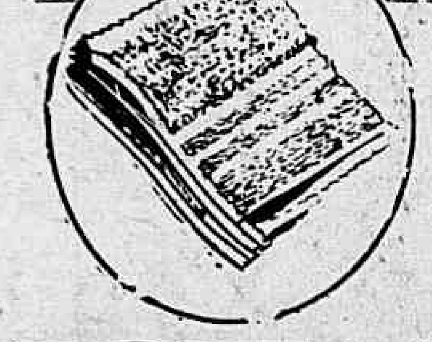


COBERTOR para solteiro em superior pelucia, fundo cinza com barra branca. — De Cr$ 98,00 por somente **Cr$ 84,50**





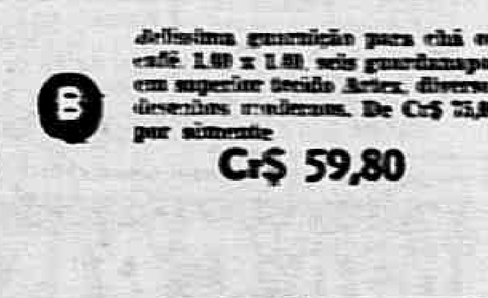
Luxuosa colcha para cama de casal em finissimo tecido bember com lindos desenhos em diversas côres. — Grande oferta neste mês. — De Cr$ 360,00 por apenas **Cr$ 298,00**

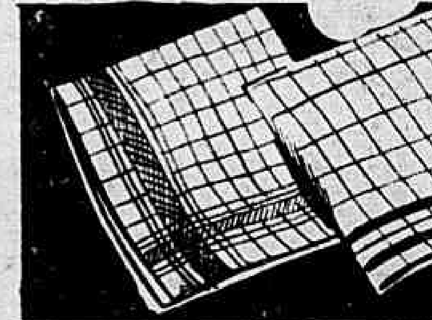


Toalhas brancas para banho em ótimo tecido felpudo e absorvente, ótima qualidade. De Cr$ 24,50 por apenas **Cr$ 19,50**

(A) Superior guarnição para jantar com seis guardanapos em finissimo tecido adamascado, grande oferta dos "Escândalos de Abril". De Cr$ 165,00 por **Cr$ 134,00**

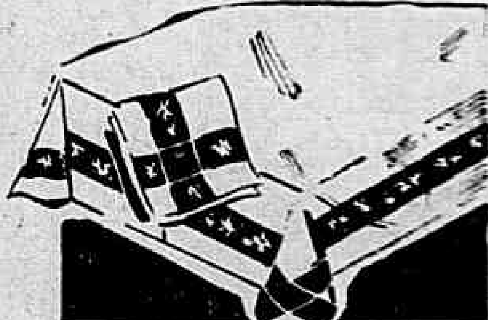
(B) Belissima guarnição para chá ou café. 1,00 x 1,00, seis guardanapos em superior tecido Artex, diversos desenhos modernos. De Cr$ 75,00 por somente **Cr$ 59,80**



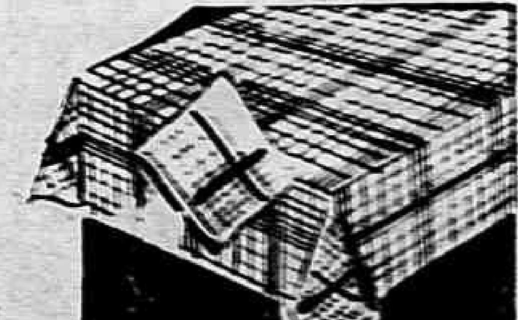


PANOS PARA COPA, 60 x 60, ótimo tecido desenho xadrez em côres firmes. De Cr$ 13,80 por **Cr$ 11,50**

PANO PARA COPA, 60 x 60, fundo creme com barra em côres, tecido bem absorvente. De Cr$ 8,50 por **Cr$ 7,20**



Linda guarnição para jantar, 160 x 1,60, seis guardanapos em finissimo tecido lavrado com barra em diversas côres. — De Cr$ 295,00 por **Cr$ 245,00**

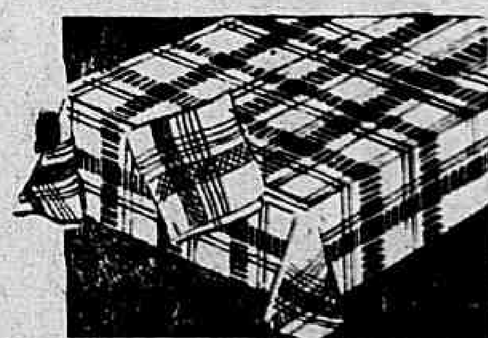


Finissima guarnição para chá ou café, 1,30 x 1,30, seis guardanapos 32 x 32 em superior tecido cru. De Cr$ 65,00 por apenas **Cr$ 49,80**

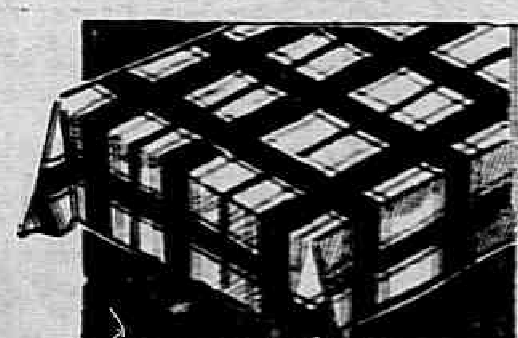
Simultaneamente nas tres



3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA



Guarnição para chá ou café, 1,30 x 1,30, seis guardanapos 32 x 32, lindos desenhos de côres firmes. — De Cr$ 52,50 por **Cr$ 43,80**



Guarnição para chá ou café, 1,30 x 1,30, seis guardanapos em bom tecido com bonitos desenhos em côres. De Cr$ 49,70 por somente **Cr$ 39,80**

R. ASSEMBLEIA 50, 54 a 60 • AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇ. DIAS 89

UM CODIGO DE ETICA PARA OS PARTIDOS POLITICOS

NÃO IRÁ A BRUXELAS O DIRETOR GERAL DO D.C.T.

Desfeitas as dúvidas a propósito da delegação do Brasil — Não houve protecionismo de qualquer espécie — Oportunas declarações do coronel Adacto Mello, diretor geral dos Correios e Telégrafos

A propósito da Delegação do Brasil que comparecerá ao Congresso Postal Universal a reunir-se em Bruxelas no próximo mês de maio, o Diretor Geral dos Correios e Telegrafos, Cel. Adacto Pereira de Mello, reuniu em seu Gabinete de trabalho os jornalistas ali credenciados, a fim de prestar esclarecimentos do assunto.

Disse o cel. Adacto de Mello, inicialmente, o seguinte:

"Já há várias semanas que tem sido focalizado na Imprensa o caso da indicação da Delegação brasileira ao 13.º Congresso da União Postal Universal. Realmente, como Diretor Geral dos Correios e Telégrafos cumpri minha obrigação propondo ao Govêrno a constituição desta Delegação para representar nossa Pátria em um Conclave de tão grande importância.

O Govêrno da República em Decreto de 24 de abril deu constituição à Delegação Brasileira. O assunto está, portanto, resolvido, bem resolvido aliás, pelo preclaro Presidente da República que melhor sabe o que realmente é preciso fazer.

Desejo porém, falar sôbre a indicação do nome do Diretor Geral para presidir a Delegação. De fato, indiquei-o mas não particularmente, ao cel. Adacto de Mello e sim ao Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos. A primeira vista pode parecer estranha essa indicação que muitos julgam vantajosa e que na verdade, não o é. Torna-se, portanto, necessário ressaltar os argumentos em que foi baseada.

Efetivamente, desde que foi feita a fusão dos Correios e Telégrafos, tôdas as Delegações à Congressos da importância do que se vai realizar, em Bruxelas — da União Postal Universal — têm sido presididas pelo Diretor do Departamento. Cito-as a título de divulgação: em 1936, Delegação Brasileira ao Congresso da União Postal das Américas e Espanha, presidida pelo dr. Leonidas Siqueira de Menezes, Diretor Geral; em 1946, Delegação Brasileira ao 5.º Congresso da União Postal das Américas e Espanha, presidida pelo cel. Raul de Albuquerque, Diretor Geral; em 1947 Delegação ao 10.º Congresso da União Postal Universal, presidida pelo cel. Raul de Albuquerque, e realizada em Paris; em 1950 Delegação Brasileira ao 6.º Congresso da União Postal das Américas e Espanha, presidida pelo sr. Landry Salles, Diretor Geral, realizada em Madrid.

Consequentemente, a indicação do nome do atual Diretor não foi cuidosa encomendada, mas fato de rotina o qual se explica, objetivamente, quando se atenta à circunstância de ser o Diretor Geral, embora não técnico, o administrador máximo do Departamento a quem está entregue a politica postal e de telecomunicações a ser seguida pelo País.

Convém salientar que dessas delegações sempre fizeram parte os elementos chamados técnicos, incluidos como assessores e de função meramente consultiva. Pelo menos sempre foi esse o princípio seguido, não só pelo Brasil mas por qualquer outra administração postal telegráfica do mundo inteiro.

Quero agora focalizar o motivo pelo qual indiquei 6 membros para constituirem a Delegação. A primeira vista o número pode parecer exagerado mas considerando-se que há delegações duas vezes mais numerosas, como a Delegação Argentina verifica-se a modestia da proposta mormente tendo-se em vista que o Brasil é considerado também Administrador Postal de primeira ordem.

O número de delegados relaciona-se com a despesa a ser feita e a proposta do Departamento, mesmo considerando-se cinco delegados, resultaria menos dispendiosa que delegações anteriores compostas de menos elementos.

Explico melhor: as duas últimas delegações enviadas ao estrangeiro, em 1947 e 1950, atribuiam aos componentes as seguintes ajudas de custo: Presidente — Cr$ 200.000,00; delegados, Cr$ 150.000,00. A proposta do Departamento previa a ajuda de custo de Cr$ 50.000,00 para qualquer de seus membros, Presidente inclusive. Um simples golpe de vista deixa demonstrado que qualquer das delegações citadas, apenas com um Presidente e um delegado custariam mais caro à Nação do que a proposta pelo DCT constituida de seis elementos.

Elementos dispeitados, andaram espalhando ter eu proposto delegação numerosa para incluir nomes de pessoas de minha familia. Não tenho outra palavra para rebatelos — é mentira. Indiquei um único elemento, a mim ligado por laços de parentesco, minha cunhada a sra. Consuelo Pereira de Mello. Não a escolhi porém por ser uma contra-parente mas por ser alta funcionária do Departamento, falar correntemente três idiomas constituindo portanto elemento de grande valia dentro de uma delegação qualquer que seja ela.

Finalmente desejo manifestar de público que considero o assunto muito bem resolvido pelo sr. Presidente da República. Preocupava-me o fato de ter de ausentar-me do País logo após as comemorações do Centenário dos Telégrafos, em 11 de maio próximo. Não tenho agora essas preocupações porem continuo "de malas prontas" para resolver "in loco" os importantes problemas administrativos ligados ao setor postal e de telecomunicações. Sei que continuo a merecer a confiança do Govêrno e como não fui nomeado Diretor Geral para passear na Europa, pretendo viajar pelo Brasil suportanto o peso do meu fardo que é uma parcela daquele que o dr. Getúlio Vargas vem carregando com estoicismo de gaúcho legitimo. Acontece que eu também sou gaúcho e vou continuar a minha faina estimulado pela confiança do Govêrno na missão que me foi entregue.

X X X

ECONOMIA DE MAIS DE 18 MILHOES PARA O TESOURO

(Conclusão da 1.ª pág.)

tro da Educação e Saúde exarou o seguinte despacho: "Os atos da Administração Pública devem precipuamente atender ao "interêsse público". A irregularidade apontada neste processo não é suficiente para anular a classificação exatamente da firma que propõe uma vantagem ao Tesouro Nacional de Cr$ 18.550.000,00. A falta de uma segunda assinatura em determinado livro e — como bem acentua o parecer do Consultor Jurídico — "irregularidade perfeitamente sanavel, defeito irrelevante que não prejudica a substância do ato". Sendo o processo administrativo e menos obediente a rigores formalisticos, e o interesse público devendo prevalecer sôbre quaisquer outros interesses, aprovo a concorrencia já realizada, autorizando a assinatura do respectivo contrato, devendo o responsável pela turma classificada em primeiro lugar suprir a omissão apontada, assinando de próprio punho o livro competente. (a) Simões Filho".



Seguiu para a França a sra. Adalgisa Lourival Fontes — *Viajando por via aerea, seguiu, ontem para a França, onde se demorará apenas três semanas, a sra. Adalgisa Lourival Fontes presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, que foi atendendo a convite de importante instituição francesa de assistência social a fim de visitar-lhe as instalações e conhecer-lhe o sistema de funcionamento. Falando ligeiramente à reportagem momentos antes de embarcar, a sra. Adalgisa Lourival Fontes teve oportunidade de declarar: "Só mesmo o interesse enorme de conhecer uma conceituada organização de assistência social me levaria a fazer essa rápida viagem, da qual espero trazer observações muito úteis à grande obra que a ABAM pretende desenvolver em todo o Brasil". Ao embarque, que se verificou no aeroporto do Galeão, compareceram o embaixador Lourival Fontes chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica; senador Assis Chateaubriand; prof. Gerolino Amado diretor da Agência Nacional; o sr. Geraldo Mascarenhas, oficial de Gabinete do Presidente da República; o padre João Pedron, diretor do Sam; e grande número de pessoas amigas. O clichê reproduz um flagrante do embarque*

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º — Sala 14 — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

O senador Villasboas está dando os últimos retoques no seu projeto de reforma da Lei Eleitoral — Inovações a serem introduzidas na legislação vigente — Eleição por circunscrições — Esta semana, no Senado

CONFORME DIVULGAMOS, em absoluta prioridade, o senador João Villasboas, que tem pronto um projeto de reforma da Lei Eleitoral, deveria apresentar seu trabalho à Mesa do Senado ainda na presente semana.



João Villasboas

Acontece, porém, que o representante matogrossense, segundo informações que nos deu, ontem, necessita de dar uns retoques em seu trabalho, razão por que — foi êle, ainda, quem nos declarou — sòmente na próxima semana submeterá seu projeto à apreciação de seus colegas.

"IMPERATIVO"

Não apenas no Monroe como no Palácio Tiradentes, e sem distinção de partidos, as opiniões são unânimes no sentido de que a atual legislação eleitoral, por apresentar-se cheia de falhas, exige ampla e imediata revisão.

Os parlamentares por nós ouvidos foram ao ponto de considerar essa revisão como um verdadeiro imperativo de nossas realidades políticas.

Uma das preocupações constantes dos líderes dos diferentes partidos diz respeito às relações entre essas entidades e os seus membros.

De um lado, certas agremiações fogem a seus programas, e de outro, membros de uma organização partidária fogem à disciplina que a mesma traça. Isso tem dado lugar a deformações e a alianças que só servem para dificultar a formação de uma consciência política no eleitor brasileiro.

Tendo em vista essas coisas, alguns parlamentares pensam em aproveitar o ensejo da discussão do Projeto Vilasboas, para conseguir, no mesmo, a inclusão de um capitulo que será, afinal, um verdadeiro Código de Ética dos Partidos.

ELEIÇÃO POR CIRCUNSCRIÇÃO —

Em declarações à imprensa, o governador Amaral Peixoto, presidente do PSD, falando sôbre a matéria, mostrou-se favorável à adoção do método eleitoral inglês, segundo o qual os representantes do povo são eleitos por circunscrições eleitorais.

Alguns parlamentares, que ouvimos a respeito, mostraram-se divididos: uns apoiam a tese, outros a combatem. Entre êstes está o senador Vilasboas.

Chegou o Governador Irineu Bornhausen

Procedente de Florianópolis, e viajando de automovel, chegou, ontem, a esta capital, o governador Irineu Bornhausen, chefe do Executivo de Santa Catarina.

O ilustre homem público, num gesto e educação política, passou o Govêrno — embora não precisasse fazê-lo — a um adversário político, o presidente da Assembléia, eleito pelo PSD, manifestação que lhe valeram aplausos de gregos e troianos. O governador Irineu Bornhausen, eleito pela UDN com o apoio de uma parte do PTB, demorar-se-á alguns dias nesta capital, e está hospedado no Copacabana Palace Hotel, onde, ontem mesmo, começou a receber visitas.

FIXAÇÃO DO HOMEM AO MEIO RURAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

à terra. O chefe do Govêrno em suas palavras, indicou como proceder, evitando a proletarização do trabalhador agrícola, para transformá-lo em pequeno proprietário, pois dêste modo a sua atividade será estimulada.

Prosseguindo em suas declarações, o presidente da Comissão do Trabalho Agrícola afirmou:

"O objetivo da aplicação e controle da legislação do trabalho na agricultura e a fixação do homem ao meio rural, como bem acentuou o meu colega de comissão, professor Humberto Grande. No mundo inteiro, antropólogos e sociologos ocupam-se do assunto com rigor científico. Não há dúvida de que a obtenção desse objetivo requer a prática de rigoroso programa educacional conveniente aos nossos interesses mais vitais. Através do ensino técnico moderno precisamos preparar a população para o trabalho rural e munir o lavrador de máquinas adequadas ao melhor domínio e utilização da natureza, para a devastação das matas e florestas o esgotamento das nossas riquezas e a destruição das reservas naturais".

Concluindo, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, disse:

"A nossa Comissão continua estudando seriamente o problema rural no Brasil. O sr. Nerio Battendieri analisou com muito critério o trabalho agrícola em face da legislação brasileira, mostrando as tendências do nosso direito social no que concerne à proteção do trabalhador rural. O sr. Cavalcanti de Carvalho, depois de observar que a vida do campo oferece situações as mais heterogeneas e aspectos os mais contraditórios, fez interessantes considerações sôbre o trabalho rural e a legislação especializada, detendo-se no exame da proteção aos trabalhadores na lavoura canavieira.

Exito da delegação econômica na Suiça

BERNA, Suiça, 26 (UP) — A delegação economica brasileira que visitou esta capital para fazer contactos pessoais no interêsse de mais estreita cooperação economica e industrial entre a Suiça e o Brasil, partiu ontem à noite para Bonn na Alemanha Ocidental.

O PLANO DE OBRAS DO GOVERNO FLUMINENSE ENTROU EM FASE DE PLENO DESENVOLVIMENTO

Constata o governador Ernani do Amaral Peixoto, durante sua visita de inspeção ao norte do Estado, a execução de inadiáveis serviços de utilidade pública — Água para o município de São Fidelis e Rede de Esgotos em Pureza — Atacados energicamente os serviços paralisados durante a campanha eleitoral



O governador Amaral Peixoto discute com o secretário de Viação e Obras Públicas, eng.º Manuel Pacheco de Carvalho, e com o eng.º Areia Leão, seu auxiliar técnico problemas do município de São Fidelis. Na flagrante aparecem ainda o Prefeito daquele prospero município do norte fluminense e o representante de "A Manhã".

No decorrer de sua excursão à região norte-fluminense, visitou ontem o sr. Amaral Peixoto acompanhado dos auxiliares técnicos do seu govêrno, engenheiros Manoel Pacheco de Carvalho, Secretário de Viação e Obras Públicas; Léo Ferraz Alves, Presidente da CAE, Rubens Caminha, diretor do DER, Carlos de Areia Leão, diretor do Departamento de Engenharia, e Floriano de Castro Faria, diretor do Departamento de Divulgação, o município de São Fidelis. À sua chegada, precisamente quando o povo do município comemorava o dia do seu padroeiro, expressivas foram as homenagens prestadas ao chefe do govêrno estadual, que participou de parte dos festejos. Recebido pelos srs. Teodoro Gouvêa de Abreu, presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio e prefeito Carlos Maia de Oliveira além de vereadores e representantes de tôdas as classes sociais, assistiu S. Excia., pela manhã, missa solene na matriz local.

RÊDE DE ESGOTOS E CONJUNTO RESIDENCIAL

A seguir, acompanhado de sua comitiva e autoridades, visitou o chefe do govêrno fluminense, num dos bairros da cidade, a área em que será construido, através de financiamento da Caixa Econômica, um conjunto residencial. Nessa oportunidade, foram ventilados aspectos técnicos relacionados com a iniciativa, inclusive os que se referem ao estabelecimento, pela CAF de rêde de esgotos no local, tendo o governador do Estado determinado, na ocasião, a realização dos estudos necessários à solução do problema. Prosseguindo em suas visitas, percorreu a comitiva, logo após, as dependências de um grande prédio que vem de ser incorporado ao patrimônio do Estado, estudando o govêrno no momento, seu aproveitamento de acôrdo com as necessidades do município.

HOMENAGEADO EM S. FIDELIS O GOVERNADOR FLUMINENSE

Mais tarde, dirigiram-se todos ao Grupo Escolar Barão de Macaubas, onde o governador fluminense foi homenageado com um almoço oferecido pelo sr. Teodoro Gouvêa de Abreu, presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, e de que participaram elementos das entidades mais representativas do município. Saudando o homenageado, usaram da palavra o vereador José Mesquita Filho, em nome da Camara Municipal, e o jornalista Prisco José de Almeida, que, após dizerem da satisfação de São Fidelis em receber tão ilustre visitante, exaltaram a personalidade e a obra administrativa de S. Exa. Agradecendo a homenagem que se lhe prestava e focalizando os problemas mais sentidos do municipio, falou também o governador Amaral Peixoto.

Iniciando suas palavras, disse o orador da sua satisfação em visitar o município precisamente quando seu povo comemorava a grande festa de São Fidelis, de tantas tradições no Norte do Estado. Prosseguindo, registrou também, seu contentamento ao encontrar São Fidelis entregue a um trabalho fecundo, "com tôdas as fôrças vivas da região congregadas em tôrno do Prefeito, com o superior objetivo de trazer prosperidade e progresso para a terra e felicidade para o seu povo".

A seguir, após fazer referências elogiosas à ação administrativa do prefeito Carlos Maia de Oliveira, passou a focalizar os resultados benéficos que advirão, para o município, do auxílio prestado pela Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, presentemente orientada por um filho da terra. Continuando, declarou que o govêrno do Estado acompanha o trabalho do chefe do Executivo Municipal, assistindo-o devidamente. Referiu-se o chefe do Executivo Fluminense, a seguir, às obras que estão sendo realizadas por iniciativa do govêrno estadual, no interior, declarando, a certa altura, que "o velho sonho da ligação rodoviária a Campos será uma realidade dentro de pouco tempo". Adiantou, depois, que a Assembléia Legislativa já autorizara o govêrno estadual a assinar os contratos necessários à execução do plano rodoviário do seu govêrno, informando que no referido esquema de obras estão incluidas a ligação São Fidelis-Campos e a melhoria das rodovias que ligam o município à zona da serra. Em prosseguimento às suas palavras, declarou o orador que outros problemas preocupam o govêrno do Estado, situando, entre êles, o aproveitamento de dois grandes prédios que se encontram, por razões várias, sem finalidade produtiva. Logo após, registou que, embora sem ter visitado São Fidelis no decorrer do primeiro ano do seu govêrno, não estivera afastado dos problemas do município, pois que tem sua atenção permanentemente voltada para todos os municípios fluminenses, ressaltando o fato de que não lhe tem faltado, a respeito, a assistência continuada do prefeito Carlos Maia de Oliveira, que através de contato permanente com sua pessoa, procura tratar dos problemas do município, além da atuação do dr. Teodoro Gouvêa de Abreu que, nas suas funções de presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, sempre atento às necessidades da terra sãofidelense, encaminha ao chefe do Executivo estadual as reivindicações e dá das necessidades da região. Encerrando suas palavras, após considerações outras, assim se expressou o governador Amaral Peixoto: "Desejo apresentar-vos os meus cumprimentos pela data de hoje, e dizer que compartilho do vosso júbilo. E ao prefeito Carlos Maia de Oliveira, as minhas congratulações, uma vez ainda, pelo que vem realizando e a minha garantia de que meu govêrno nunca faltará a São Fidelis".

INAUGURADO O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM PUREZA

Para dar prosseguimento à série de inaugurações de melhoramentos públicos, rumou a comitiva governamental para a sede do Distrito de Pureza, onde o chefe do govêrno fluminense presidiu à solenidade de inauguração da nova estação de tratamento e a nova adutora, que completam todos os requisitos indispensáveis à eficiente purificação da água a ser distribuida à cidade, e que representa a solução de um dos seus mais prementes problemas. No decorrer da cerimônia, usaram da palavra, os srs. vereador Jamil Nader e Lourival Braz, médico-chefe do Pôsto de Higiêne local, que pronunciaram expressivas palavras. Fez-se ouvir, em seguida, o engenheiro Léo Ferraz Alves, que disse da importância, para o desenvolvimento da cidade, do serviço que se inaugurava, congratulando-se com os presentes pela integração, a partir daquele momento, de Pureza na categoria das cidades saneadas, sob o ponto de vista da qualidade da água.

A MANHÃ
ANO XI Domingo, 27 de abril de 1952 N.º 3.290

SÔOU A HORA DO TRABALHADOR RURAL

Quase prónto o Anteprojeto do Executivo — Receptivo o Congresso — Nada de precipitações — Dignificação do trabalhador rural e auxílio financeiro e técnico ao proprietário

A legislação trabalhista no Brasil é considerada, com justiça, como uma das mais evoluídas e mais equilibradas do mundo.

As criticas que lhe fazem dizem menos respeito às suas omissões que a seus excessos: ou seja, acham uns, que ela é "avançada" demais, ninguem a censurando por negligenciar direitos operários.

FALTA O TRABALHADOR RURAL

Entretanto, a nossa Legislação Trabalhista, até o presente, regula, apenas, as relações de trabalho do operário da cidade. O trabalhador rural, êste ainda continua a viver dentro de um sistema patriarcal, que tem suas vantagens, mas que está completamente divorciado da realidade politica e social contemporânea.

Não obstante, o presidente Vargas, no seu último discurso à Nação, anunciou os propósitos de levar, agora, até o campo, os benefícios da legislação social.

RECEPTIVO O CONGRESSO

No que tange ao Congresso, podemos adiantar que está francamente acessível à idéia de se dar uma nova organização jurídica ao sistema de trabalho nos campos.

Basta, para verificar-se como é grande o interêsse do Parlamento pela questão, considerar-se que estão em curso na Câmara e no Senado, cerca de vinte e oito projetos, sôbre diversos aspectos do momentoso problema.

QUESTÃO COMPLEXA

Tanto o Executivo quanto o Legislativo estão, porém, acordes em que a questão é complexa — muito mais que a dos operários na cidade — e não pode ser resolvida assim de afogadilho.

Em verdade, todos estão cientes de que, a começar pelos fazendeiros, todos, no campo, necessitam de proteção.

O que se buscará é uma conjugação de esforços entre o Estado, o proprietário e o trabalhador rural no sentido de harmonizar os interêsses de todos, em benefício do bem estar geral e do real progresso do país.

PRONTO O ANTEPROJETO

De outro lado, informa-se que já está quase concluído, no Ministério do Trabalho, o anteprojeto de lei, de autoria do Executivo, regulando a matéria.

O que se procura, antes de tudo, é fixar o homem no campo, pela dignificação de seu trabalho, e aumentar a produção, pelo maior amparo técnico e financeiro ao produtor.

Cupido acertou em "Camundongo"

(Conclusão da 1.ª pág.)

vel dominasse todo o seu ser e se estampasse em suas faces já enrugadas pela voragem dos anos...

A verdade é que "Camundongo" com sua inseparavel carrocinha, jamais se deixou prender por muito tempo num só local. Ora no Leme, ora no Rio Comprido. Hoje no Catete, amanhã em Vila Isabel ou mesmo na Praça Mauá, tornou-se largamente popular em nossa metrópole. Foi assim, dando seguimento a essa sua corrida pela cidade, que num belo dia o nosso herói foi parar na Praça da Independência. Após rodar alguns minutos, encontrou o local desejado: a esquina das ruas Regente Feijó com Visconde do Rio Branco. Aí fez nova parada. De pronto, viu-se rodeado por curiosos. A aglomeração foi aumentando gradativamente e em pouco tempo já estava impedindo o trânsito. Entre os populares encontrava-se a sra. Eunice Leal Ribeiro, que se utilizava de uma das portas dum estabelecimento daquela Praça para a venda de bilhetes de Loteria.

Com seus 33 anos de idade, dona de beleza, simpatia, atraiu, subitamente, a atenção de "Camundongo" que, num relance, a divisou entre a multidão. A partir daquele instante, "Camundongo" não teve mais sossego. Seu pensamento voltou-se inteiramente para a bilheteira e não mais pensou em tocar os discos para os populares. Foi, sem dúvida alguma, um caso de amor à primeira vista...

O INICIO DO ROMANCE

Veio a noite, o dia seguinte, outros dias mais e o apaixonado não arredava pé nem a carroça daquela esquina. Quando não estava tocando seus discos, sentava num botequim. Os dias foram passando e todos que costumam fazer ponto ali, já se sentiam dominados pela curiosidade de saber qual a razão de tão demorado estacionamento da popular figura. Foi quando alguem, por brincadeira, atribuiu o fato à pessoa de d. Eunice. Inquirido a respeito, "Camundongo", meneou a cabeça afirmativamente. Convidou-se então, d. Eunice para a mesa do seu apaixonado onde, na presença de todos, foi feita a "declaração". Estava iniciado o romance.

Após a "declaração", d. Eunice — por pilhéria, é claro — respondeu que tambem "gostaria dele e que aquele amor seria sempre correspondido". No dia seguinte, às primeiras horas da manhã, já estava "Camundongo" completamente barbeado e metido dentro de um terno limpinho. Daí por diante, sua transformação foi radical. Vendo o vulto que os acontecimentos iam tomando, a vendedora de bilhetes do Café Visconde do Rio Branco, estava propensa a dizer a verdade. Mas, recuou. E mais adiante atendeu ao convite para assistir a um filme no Cine Presidente. Sempre carinhoso, "Camundongo", no final da sessão foi levá-la em casa, satisfeito e contente da vida.

Mas não fica somente nisso a amabilidade de "Camundongo" para com sua amada. Diàriamente telefona para aquele bar, a fim de saber como está passando a Eunice. À vista do romance, pessoas já se ofereceram para paraninfar o impossível matrimônio, o que muito alegrou o "noivo", que está querendo trocar sua carrocinha de músicas, pelo aconchego de um lar.

Confusão na política mineira

Procuram os partidos montanheses firmar sua coesão — Instabilidade geral — Delicada a situação da U.D.N. — O P.R. na expectativa

A SITUAÇÃO POLITICA em Minas se apresenta, ultimamente, instavel e confusa. Os partidos, entre si e em face do Govêrno do Estado, defrontam, no momento, problemas realmente interessantes e que demandam certo tato na sua solução. Embora isso aconteça sem alardes, como sóe ser do feitio mineiro, o fato é que os partidos das Alterosas uns mais, outros menos, encontram-se a braços com sérios problemas e lutam, todos, para reconquistar sua coesão.

Juscelino Kubitschek

AS DESERÇÕES NA UDN

Dessas agremiações, a que se encontra em situação mais delicada é a U.D.N. Derrotado o partido, os diretórios distritais, realistas e conservadores, passaram a agir em função dos interêsses locais, e, por isso, em aproximações constantes com o govêrno.

Dêsses contatos entre os órgãos municipais do udenismo e o Executivo, nasceu maior compreensão entre as partes, daí nascendo constantes simpatias.

O resultado foi que diversas seções municipais passaram-se para o lado do govêrno, atitude que alguns deputados, forçados pelas circunstâncias, estão também na iminência de tomar, como os srs. Osvaldo Pieruccetti, Rondon Pacheco, Manuel Costa e outros.

O PTB

O PTB, a seu turno, não só não conseguiu superar a sua crise interior — persistem duas correntes em luta — como está agora na expectativa de um rompimento formal com o governador.

O PSD ficou meio abatido com a derrota do sr. Valadares na Comissão de Justiça da Câmara. E, agora, está correndo o risco de perder o apoio do PTB partido que ajudou a eleger o governador.

Ora, como a UDN e o PSD — êste em franco desenvolvimento no Estado — estão em oposição o PSD esforça-se por não perder a solidariedade daquele seu precioso aliado, tanto mais que dito poderia o PR aproveitar-se para fazer, junto ao govêrno, em troca de seu apoio, maiores reivindicações ainda, e já as fez muitas.

OURO — JOIAS
PRATARIAS
Compre pelo maior preço Bec. do Rosário n.º 2 junto ao Largo de São Francisco e junto a otica "A Redentora"

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS EM SÃO PAULO, SALVADOR, SANTOS, NITERÓI, PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE, RECIFE E URBANA NO DISTRITO FEDERAL (COPACABANA)

Relatório da Diretoria, correspondente ao 26.º exercício social terminado em 31 de dezembro de 1951, apresentado à Assembléia Geral de Acionistas, em sessão ordinária realizada em 24 de abril de 1952

Srs. Acionistas:

De conformidade com a lei e os dispositivos dos Estatutos do Banco, submetemos ao vosso exame e à vossa aprovação, o Balanço Geral, encerrado a 31 de Dezembro de 1951, e a demonstração de "Lucros e Perdas" tudo referente ao 26.º Exercício Financeiro; acompanham êste relatório o parecer do Conselho Fiscal e os certificados fornecidos pela Câmara de Peritos Contadores do Sindicato de Contabilistas do Rio de Janeiro e pelos peritos em Contabilidade, srs. Price, Waterhouse, Peat & Cº.

O ano de 1951 iniciou-se com geral animação nos círculos financeiros, industriais e comerciais do país, que contaram com um maior poder aquisitivo dos seus clientes e com amplas facilidades de crédito bancário. O constante aumento do meio circulante nos anos anteriores contribuiu para elevar as disponibilidades nas Caixas dos Bancos que, assim, realizaram com desafogo suas operações de crédito no 1.º semestre. Já no 2.º semestre, entretanto, houve retraimento das operações e se acentuaram novos aumentos de preços em muitas utilidades, especialmente artigos de consumo obrigatório.

Seja por motivo do encarecimento dêsses bens de consumo ou pelo aumento da circulação fiduciária, ou, ainda, devido a outras causas reunidas a estas, é certo que os possuidores de capitais, grandes ou pequenos, procuraram sempre garantir-se contra uma eventual desvalorização da moeda, passando a aplicar suas disponibilidades na compra de bens de raiz.

Talvez essas causas tivessem promovido a intensa procura de imóveis, verificada em 1951, tanto pelos que necessitam adquirir casa própria como por aqueles que compram imóveis para aplicação de capital, tudo constituindo forte estímulo para o surto atual de novas construções, que se verifica nas grandes cidades brasileiras, fato que no fundo, constitui um benefício pois, de qualquer forma, os grandes centros populosos vão recebendo numerosas e modernas residências e têm assim, atenuado o angustiante problema de morar.

Dentro das suas mais amplas possibilidades financeiras, realizou o "Lar Brasileiro", em 1951, apreciável desenvolvimento das operações destinadas à construção de edifícios de apartamentos e grandes grupos de casas para serem vendidos sob condições de suaves pagamentos a prazo longo, às classes menos favorecidas.

Tanto nesse setor como nas demais carteiras do Banco, foi considerável o movimento de operações que, no seu conjunto, contribuíram para o desenvolvimento da indústria de construções e do comércio correlato e ainda criou novas fontes estáveis para a riqueza tributária do país.

Os resultados compensadores, obtidos no 26.º exercício financeiro do "Lar Brasileiro", representam um alto prêmio aos esforços da Diretoria e à colaboração de seus auxiliares para o engrandecimento desta Instituição, que procura colocar-se entre as que melhor servem a sua distinta clientela e o público em geral.

OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS

O valor dos contratos de promessa de venda de prédios e dos mútuos hipotecários em vigor, destinados à compra de casa própria pelos nossos clientes, elevou-se à Cr$ 1.802.541.194,70 no encerramento do exercício de 1951. As garantias dêsses contratos estão representadas por imóveis avaliados em Cr$ .... 3.046.854.388,80, quando da realização das operações. Dada a sua constante valorização, essas garantias representam, atualmente, o dobro ou mais, pois estão localizadas nos melhores bairros das cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Salvador, Niterói, Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife.

Para atender à crescente procura com que nos distingue o público, contratou o Banco, nesse ano, a construção e o financiamento de novas obras, assim resumidas:

LOCAL	Unidades	Valor dos imóveis Cr$
Rio de Janeiro	1.640	431.053.185,40
São Paulo	76	41.977.200,00
Santos	45	16.380.000,00
Salvador	157	22.423.300,00
Porto Alegre	41	9.050.000,00
Belo Horizonte	118	26.386.000,00
Recife	24	9.100.000,00
TOTAIS	2.101	556.369.685,40

Ficaram terminadas no exercício relatado, 706 unidades, no valor de Cr$ 185.154.056,00, que foram entregues aos compradores à sua inteira satisfação.

Prosseguem em construção normal 4.384 unidades, representando investimentos no valor de Cr$ ...... 1.411.451.971,80.

Dispõe, ainda, o Banco de terrenos adquiridos em convenientes condições, pelo valor de Cr$ ...... 121.381.198,10, destinados a novos empreendimentos, que serão desenvolvidos nos futuros exercícios financeiros.

DEPOSITANTES

É muito significativa e honrosa a confiança do público em nossa instituição, refletida no constante aumento de novos depositantes, que confiam suas economias para aplicações de interêsse coletivo e em empreendimentos de sadia garantia, como o são os imóveis urbanos das grandes cidades.

A abertura de 14.388 contas novas elevou, nesse exercício, o número de nossos depositantes a 78.968, correspondendo ao capital de Cr$ .. 1.453.913.682,80.

OPERAÇÕES DA CARTEIRA COMERCIAL

Ao encerrar o exercício, os saldos das responsabilidades dessa natureza estavam reduzidos a Cr$ .. 33.755.226,40.

Considerando a conveniência e a segurança oferecidas pelas nossas operações imobiliárias, não vem a Diretoria objetivando o desenvolvimento desta Carteira.

OBRIGAÇÕES PREFERENCIAIS — DEBENTURES

Estão cumpridas tôdas as condições dos contratos de emissão, com o pagamento em dia dos juros trimestrais, à razão de 8% ao ano e a amortização realizada em Outubro de 1951, para resgate, nos termos do respectivo contrato, de 38.261 Obrigações da Série "A" no valor de Cr$ 7.652.200,00.

No encerramento do Balanço do 26.º exercício social, achavam-se em circulação:

	Cr$
185.896 Obrigações, Série "A"	37.179.200,00
15.909 Obrigações, Série "A", sorteadas e ainda não apresentadas para resgate	3.181.800,00
500.000 Obrigações, Série "B"	100.000.000,00

Em 1952 deverá ser lançada a série "C" de Obrigações Preferenciais, com juros de 8,04% a.a., cuja emissão foi autorizada pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas. Para essa 3.ª série contamos com o acolhimento que nossos clientes sempre dispensaram às séries anteriores. A série "C" apresentará nova e conveniente forma de pagamento dos juros mensalmente, o que atende aos interêsses dos tomadores que desejam perceber rendas mensais.

NUMERÁRIO EM CAIXA E BANCOS

Em 31 de Dezembro de 1951 as disponibilidades em Caixa e depositadas no Banco do Brasil e na Superintendência da Moeda e do Crédito importavam em Cr$ ...... 176.318.749,20 e em outras espécies em Cr$ 24.614,80.

DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS

Conforme as demonstrações anexas a este relatório foram realizadas as dotações e reservas estabelecidas nos artigos 52.º, 53.º e 54.º, dos Estatutos, levando-se ... Cr$ 30.212.176,50 ao Fundo de Reserva; Cr$ 3.614.239,00 no Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias; Cr$ 3.614.239,00 ao Fundo de Beneficência destinado a prestar auxílio aos funcionários e Cr$ ...... 7.228.500,00 pela cota que cabe, neste exercício, aos portadores de tôdas as categorias, na Matriz e nas Agências, foi distribuída uma participação nos lucros que totalizou Cr$ 14.456.955,80.

Propomos a fixação em 10% do dividendo do 26.º exercício, que corresponderá a Cr$ 20,00 por ação integrada.

AGÊNCIAS

Contribuíram com apreciável coeficiente de operações e de resultados as Agências de São Paulo, Santos, Salvador, Niterói, Belo Horizonte e Porto Alegre, que continuam adotando a orientação traçada pela Diretoria, no sentido de dar autonomia às Agências, a fim de que apliquem os seus recursos financeiros, provenientes da praça, exclusivamente em investimentos locais. E, para dar maior pujança a essa política de desenvolvimento das nossas Agências, vem a Casa Matriz mantendo apreciáveis somas junto a elas, assim representadas em 31 de Dezembro de 1951:

	Cr$
Agência de São Paulo	58.818.896,70
Agência de Santos	60.875.887,60
Agência de Salvador	30.176.701,50
Agência de Niterói	37.575.951,40
Agência de Porto Alegre	15.453.591,20
Agência de Belo Horizonte	16.618.709,70

A Agência Metropolitana de Copacabana, à Avenida N. S. de Copacabana, n.º 661, vem prestando relevantes serviços aos nossos clientes e o acolhimento que lhe têm dispensado os moradores daquele importante bairro nos animou a providenciar a instalação de novas Agências Metropolitanas em outras zonas urbanas de grande desenvolvimento, nas quais o "Lar Brasileiro" tem concentração de operações imobiliárias, tanto no Distrito Federal como em São Paulo e em Santos. Esperamos ter em funcionamento algumas dessas Agências em 1952.

Sob os melhores auspícios foi inaugurada em 8 de Junho de 1951 a nova Agência de Recife, Estado de Pernambuco, à Avenida Guararapes, n.º 86. A brilhante solenidade de inauguração contou com a presença das altas autoridades e representantes das mais significativas classes sociais e comerciais daquela importante capital. O público recifense acolheu, assim, com a maior simpatia e confiança essa nova Agência, que está operando com êxito e em ritmo crescente, muito satisfatório.

Outro acontecimento de grande significação na vida do nosso Banco, foi a inauguração em 31 de Outubro último, do novo edifício próprio da Agência do Salvador na capital do próspero Estado da Bahia, à Rua Juliano Moreira, n.º 8 tendo a marcante solenidade contado com a presença dos Exmos. Srs. Governador do Estado, Prefeito Municipal, Comandante da Base Naval, Comandante da Região Militar, Representantes do Poder Legislativo, Representante do Sr. Arcebispo Primaz do Brasil e muitas outras autoridades civis e militares, bem como as mais expressivas figuras do comércio e dos Bancos locais, além de inúmeros clientes e elementos de projeção da sociedade baiana. O magnífico edifício será exclusivamente destinado ao Banco e está aparelhado, por muitos anos, a prestar os mais cômodos e eficientes serviços à selecionada e grande clientela que nos empresta a sua preferência.

A Diretoria está procedendo aos estudos para a instalação de novas Agências em outras prósperas capitais dos Estados da União, a fim de atender ao grande número de pedidos que são endereçados por autoridades e pelas classes conservadoras de importantes cidades e que desejam a colaboração do "Lar Brasileiro" na expansão do crédito a longo prazo, destinado a facilitar a aquisição de casa própria.

FUNCIONÁRIOS

Merece especial referência nesta oportunidade, o corpo de funcionários do Banco, que forma uma equipe cônscia de seus deveres e que dá decisiva colaboração ao desenvolvimento da organização, esmerando-se em servir com presteza e atenção à numerosa clientela.

A Diretoria do "Lar Brasileiro", reconhecendo essa valiosa dedicação, não tem poupado medidas para melhorar, em tôdas as oportunidades, a situação dos seus auxiliares, desde os mais modestos aos de mais alta categoria.

Assim, antecipando-se ao preceito constitucional, que determina participação dos empregados nos lucros das empresas, vem o "Lar Brasileiro", há vários anos, distribuindo aos seus funcionários de tôdas as categorias, parte dos lucros apurados; a participação correspondente a este exercício foi de Cr$ 14.456.955,80, a qual representa um aumento de Cr$ ...... 3.283.394,10 sôbre a concedida ao ano anterior.

Antecipou-se também, a Diretoria na concessão dos aumentos de ordenados, em 1951, e que foram posteriormente, acordados entre os sindicatos de empregadores e empregados. A cota dêsses aumentos foi, de 31% sôbre os ordenados de todos os funcionários do "Lar Brasileiro", tanto na Matriz como nas Agências.

Múltiplos e amplos benefícios outros vêm sendo normalmente prestados aos funcionários, como sejam: concessão de empréstimos totais para compra de casas destinadas à moradia própria, assistência médica e dentária, medicamentos, abono familiar, auxílio em dinheiro aos licenciados ou aposentados por doença, seguros de acidentes pessoais, de vida e hospitalar, prêmios aos que se diplomam em contabilidade, pagamentos de benefícios "post-mortem", etc.

O Banco possui a seu serviço 567 funcionários.

O seguinte quadro demonstra as verbas despendidas pelo Banco, em 1951, com o funcionalismo:

	Cr$
Ordenados, Gratificações e Participação nos Lucros	37.411.037,10
Assistência Médica, Exames Clínicos, Medicamentos, etc.	797.701,70
Assistência Dentária e Serviços de Prótese	256.706,80
Abono Familiar	291.405,20
Prêmios aos Diplomados em Contabilidade	13.000,00
Auxílio aos Licenciados e Aposentados por Doença	367.742,50
Prêmios do Seguro Hospitalar Operatório	177.755,60
Subvenções para Desporte	25.200,00
Dotação ao "Fundo de Beneficência" dos Funcionários, no Balanço do 26.º Exercício	3.614239,00

Para aquisição de casa própria foram concedidos empréstimos sob condições excepcionais de longo prazo e juros de 7% a. a., a 77 funcionários, em 1951, no valor de Cr$ 12.598.150,00.

No encerramento dêsse exercício achavam-se em vigor 287 empréstimos dessa natureza, pelo saldo de Cr$ 36.660.211,10, sendo que, até hoje, já foram contemplados com casa própria 298 funcionários, com empréstimos no valor de Cr$ ..... 50.379.732,90.

A "INSTITUIÇÃO LARRAGOITI"

Fundada por proposta do nosso Diretor-Presidente, sr. Antonio Sanches de Larragoiti Junior, em fins de 1950, com o capital inicial de Cr$ 20.000.000,00 e destinada a dar assistência ampla e gratuita aos funcionários das Companhias "Sul América", Cia. Nacional de Seguros de Vida, — Sul América Capitalização, S. A., — Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, Cia. de Seguros e "Lar Brasileiro" e respectivas famílias, já em 1951 realizou a aquisição de grande terreno à Rua Jardim Botânico, onde será construído o primeiro modelar hospital para aquele fim e também um grande grupo residencial destinado aos seus funcionários.

CAPITAL SOCIAL

Deliberou a Assembléia Extraordinária dos srs. Acionistas, realizada em 2 de agosto de 1951, elevar o capital do Banco a Cr$ ... 100.000.000,00, que já foi aprovado pelo Govêrno. Os antigos acionistas subscreveram a totalidade do aumento de Cr$ 40.000.000,00 usando da preferência legal que lhes é assegurada.

TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES

Realizaram-se as seguintes, no ano de 1951:

Por Venda — Termos Ns. 58 a 64 2.242 ações integradas.

Por Transmissão "Causa Mortis" — Averbação N. 17 — 1.500 ações integradas.

DIRETORIA

Na 1.380.ª reunião da Diretoria, realizada em 11 de outubro de 1951, foi apresentado o pedido de renúncia do Diretor Dr. James Darcy, cujo estado de saúde não mais lhe permitia continuar prestando ao Banco sua assistência.

Ao aceitar a exoneração dêsse bom amigo e companheiro de 20 anos, os Diretores o fizeram com pesar unânime, pois o Dr. James Darcy soube sempre despertar em todos um alto aprêço pelo seu talento e pela sua bondade.

Todos os Srs. Acionistas o conheceram de perto e sabem da valiosa colaboração que êsse antigo Diretor prestou, durante dois decênios, ao "Lar Brasileiro", inclusive dando à organização o prestígio do seu nome como jurista de estirpe e banqueiro de escol, de invejável cultura e real experiência, das quais se valerá o Banco por muito tempo, atento aos seus conselhos e pareceres.

DIRETORIA, CONSELHO CONSULTIVO E CONSELHO FISCAL

Terminando em 4 de abril de 1952 o mandato do Conselho Consultivo e da atual Diretoria eleitos na Assembléia Geral realizada em 4 de Abril de 1946, cabe aos Srs. Acionistas, eleger os membros do Conselho Consultivo e da Diretoria para o próximo período estabelecido nos Estatutos e, bem assim, os membros do Conselho Fiscal para o ano de 1952.

Permanece a Diretoria à inteira disposição dos Srs. Acionistas para prestar quaisquer outros esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

Em 18 de fevereiro de 1952. — (a.a.) Antonio Sanches de Larragoiti Junior, Diretor-Presidente. — Ruy Carneiro, Diretor-Superintendente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A. examinaram cuidadosamente o relatório da Diretoria correspondente ao exercício de 1951 e respectivos anexos contendo o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, demonstração de "Lucros e Perdas", etc., que evidenciam com bastante minúcia e clareza os brilhantes resultados obtidos no 26.º Exercício Social.

Havendo encontrado em devida ordem todos os livros, registros e documentos referentes às operações realizadas, cumpre a êste Conselho Fiscal reafirmar à Diretoria os seus louvores pelo alto critério com que vem conduzindo os negócios do Banco e opinar pela aprovação do relatório, contas da Diretoria e demais atos praticados em sua gestão.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1952. — (a.a.) — Luiz Novaes. — Oscar Grande. — Luís Annibal Falcão.

CERTIFICADO DE EXATIDÃO

Os abaixo assinados, membros titulares da Câmara de Peritos Contadores I.B.C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, designados para rever o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., correspondentes ao exercício de 1951,

CERTIFICAM QUE:

I — O Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1951 abrange as operações da Matriz no Rio de Janeiro e das atuais Agências de Recife, Salvador, Niterói, Copacabana, São Paulo, Santos, Porto Alegre e Belo Horizonte;

II — A demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1951 reúne os resultados das operações da Matriz e de todas as Agências, realizadas no exercício terminado naquela data;

III — O Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas publicados as páginas 826 e 827 do "Diário Oficial" (Seção I), de 18 de janeiro de 1952, correspondem ao que figura no Diário, revestido das formalidades legais;

IV — Na opinião dos peritos, o Balanço e respectiva Demonstração de Lucros e Perdas representam, na realidade, o estado do patrimônio e os resultados das operações do período a que se referem.

E para constar, assinam o presente Certificado, que vai visado pelo Sr. Diretor da Câmara de Peritos Contadores I.B.C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1952. — (a.a.) Ovídio Paulo de Menezes Gil, Contador — CRC-DF 3. Ruben Vieira Machado, Contador — CRC-DF 229. — "Visto": (a) Numa Freire dos Santos Pereira, Diretor da Câmara.

Examinamos o balanço geral do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., em 31 de dezembro de 1951, com os livros e documentos do banco e obtivemos todas as informações que necessitamos.

Somos de parecer que o balanço geral está corretamente levantado, de maneira a demonstrar a verdadeira situação do Banco em 31 de dezembro de 1951, de acôrdo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e segundo acusam os livros do Banco.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1952. — (a.) Price, Waterhouse, Peat & Cº. — Registro CRC-DF N 2.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Compreendendo as operações da Matriz e da Agencia no Rio de Janeiro e das Agencias em São Paulo, Salvador Santos, Niterói, Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife

Cartas-Patent: n.º 979, de 4|1|1932; n.º 1.420, de 18|11|1936; n.º 1.518, de 31|5|1937; n.º 2.678, de 19|3|1942; n.º 714, de 2|9|1947, n.º 1.227, de 31|3|1949; ns.º 1.314 e 1.315, de 4|8|1949 e n.º 1.688, de 11|10|1950

ATIVO

		Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
CAIX			
Em moeda corrente	90.574.422,90		
Em depósito no Banco do Brasil	48.633.363,70		
Em depósito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	37.110.963,60		
Em outras especies	24.644,80	176.343.391,00	
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	5.592.514,80		
Empréstimos Hipotecários	720.550.461,20		
Titulos Descontados	8.621.270,70		
Letras a Receber de C/Própria	19.541.440,90		
Agencias no País	226.156.646,40		
Capital a Realizar	20.000.000,00		
Outros Créditos:			
Devedores Diversos	25.360.203,70		
Depósitos Compulsórios:			
Dec.-Lei N.º 9.159, de 10-4-1946	849.305,80		
Dec.-Lei N.º 9.602, de 16-8-1946	1.000.000,00		
Diversas Contas	916.463,60	28.125.973,10	
Imóveis:			
Imóveis e incorporações	193.985.522,40		
Contratos de Promessa de Venda	1.171.990.733,50	1.365.976.255,90	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Obrigações de Guerra	101.775,00		
Ações da Cia. Nacional de Alcalis	877.000,00		
Ações da Cia. Siderúrgica Nacional	975.000,00		
Ações da Cia. Brasileira de Material Elétrico	50.000,00		
Titulos Saldados da Sul América Capitalização, S. A.	247.362,00	2.251.137,00	2.396.815.700,00
IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		42.582.400,70	
Móveis e Utensilios		7.219.103,70	
Material de Expediente		1.156.337,70	50.957.842,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.282.021.659,00	
Valores em Custódia		99.100.669,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		2.946.720,60	
Outras Contas:			
Imóveis Prometidos a Venda	1.779.507.228,60		
Responsabilidades Diversas	68.743.933,10	1.848.251.161,70	3.232.320.210,30
			5.856.437.146,40

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital:			
da Carteira Hipotecária	48.000.000,00		
da Carteira Comercial	12.000.000,00		
	60.000.000,00		
Aumento de Capital	40.000.000,00	100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	13.213.324,60		
Outras Reservas	49.996.181,00	63.209.505,60	163.209.505,60
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	227.279,70		
de Autarquias	49.873,60		
de Diversos:			
Em C/C sem Limite	177.353.373,50		
Em C/C Limitadas	93.053.436,30		
Em C/C Populares	602.229.978,20		
Em C/C sem Juros	4.882.047,90		
Em C/C de Aviso	17.630.662,40		
Outros Depósitos	6.585,50	895.433.239,10	
A prazo:			
de Diversos:			
a Prazo Fixo	259.044.585,30		
de Aviso Prévio	299.435.858,40	558.480.443,70	
		1.453.913.682,80	
Outras Responsabilidades			
Agencias no País		223.452.604,90	
Ordens de Pagamento e Outros Créditos:			
Emissões de Obrigações Autorizadas	200.000.000,00		
Menos: Obrigações Resgatadas	59.639.000,00		
Obrigações em Circulação	140.361.000,00		
Cupões a Pagar de Obrigações	2.306.947,80		
Credores Diversos	53.166.101,30		
Contratos de Construções e Incorporações	542.839.025,90		
Participação dos Funcionários nos Lucros	14.456.955,80		
Fundo de Beneficencia dos Funcionários	4.098.548,90		
Percentagem da Diretoria	7.158.668,70		
Diversas Contas	1.464.778,80		
Ordens de Pagamento	3.327.727,10	769.379.734,30	
Dividendos a Pagar:			
de Ações	6.000.000,00		
de "Partes Beneficiárias"	7.228.500,00	13.228.500,00	2.459.974.542,00
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados:			
Juros Pendentes de Liquidação			932.868,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia:			
por Valores Caucionados	14.674.498,80		
por Garantias Hipotecárias	1.267.347.160,20		
por Valores em Custódia	99.100.669,00	1.381.122.328,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança do País		2.946.720,60	
Outras Contas:			
Compromissos de Venda de Imóveis	1.779.507.228,60		
Responsabilidades Diversas	68.743.933,10	1.848.251.161,70	3.232.320.210,30
			5.856.437.146,40

RUY CARNEIRO
Diretor-Superintendente

F. DINIZ
Gerente Geral

ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ
Contador Geral
C. R. C. — D. F. N.º 2.206

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Compreendendo as operações da Matriz e da Agencia no Rio de Janeiro e das Agencias em São Paulo, Salvador, Santos, Niterói, Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife

DÉBITO

		Cr$
Juros — pagos ou creditados a terceiros		93.338.910,70
Despesas gerais		16.301.082,00
Impostos		12.519.008,10
Reajuste de títulos mobiliários		176.490,00
Depreciação de móveis e utensílios		1.128.918,70
Ordenados e gratificações aos funcionários		22.954.111,30
Participação dos funcionários nos lucros		14.456.944,80
Dotação estatutária ao Fundo Beneficencia dos Funcionários		3.614.239,00
Aplicação ao Fundo de Reserva		
— Percentagem Legal 5%	3.614.239,00	
— Lucro remanescente incorporado a esta Reserva	26.597.937,50	30.212.176,50
Percentagem estatutária a ser distribuída aos portadores de "Partes Beneficiárias"		7.228.500,00
Aplicado ao Fundo de Resgate das "Partes Beneficiárias", de acôrdo com os Estatutos		3.614.239,00
Percentagem estatutária aos Diretores		7.158.668,70
Dividendo aos acionistas — 10% sôbre Cr$ 60.000.000,00, correspondente ao capital representado por ações integradas		6.000.000,00
		218.603.389,80

CRÉDITO

	Cr$
Juros — recebidos ou debitados por operações	137.751.790,30
Descontos, comissões, lucros sôbre construções e venda de imóveis, renda de títulos e outras rendas	79.467.094,40
Renda de móveis pertencentes ao Banco	1.384.496,10
	218.603.389,80

RUY CARNEIRO
Diretor-Superintendente

F. DINIZ
Gerente Geral

ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ
Contador Geral
C. R. C. — D. F. N.º 2.206

"E' conveniente ao País o desmembramento e o enfraquecimento do Banco do Brasil? Qual o interesse das correntes subterrâneas ou ostensivas que propugnam por êsse enfraquecimento? Pode o País comportar, no momento, uma reforma estrutural no seu sistema bancário, como cupula de sua capacidade econômica? Para mim, com o trato permanente dêste assunto, a resposta só pode ser dada por uma firme negativa." (José Loureiro da Silva)

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 27 de abril de 1952 Página 1

Dos esforços do Govêrno, de um lado, no estabelecimento de um sistema adequado de ensino tecnico-profissional, na continuidade e intensificação das obras contra as sêcas, nos serviços de colonização, como também das providencias no campo da sua recente politica agraria; e, de outro lado, das perspectivas abertas com a regulamentação e vulgarização do crédito rural, recebidas, sob tantos auspicios, depende o êxito da campanha de salvação do Nordeste. (Martins Napoleão)

98 MILHÕES DE LITROS A PRODUÇÃO VINICOLA GAUCHA

O brasileiro, entretanto, bebe pouco vinho — Maior o consumo das "bebidas fortes"

ESTATISTICAS publicadas pela Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul revelam que a produção vinícola gaúcha, em 1951, elevou-se a quase 98 milhões de litros, representando cêrca de 90% da produção nacional. A indústria viti-vinicola está crescendo continuamente de importância, no panorama económico brasileiro, e foi para conhecer alguns dos seus aspectos mais interessantes que a nossa reportagem ouviu na Câmara dos Deputados, o sr. Luis Compagnoni, eleito pelos centros vinhateiros gaúchos e uma das vozes autorizadas para falar sôbre viti-vinicultura, em nosso país.

Para ressaltar quão importante é essa atividade disse inicialmente o parlamentar que a vinicultura plasmou um tipo de vida econômica, social e familiar com caracteristicas próprias, no Rio Grande do Sul e cêrca de um milhão de gaúchos participam, hoje em dia, desta civilização especial.

Atualmente, perto de 60 industrias, grandes, pequenas e médias e mais 20 cooperativas encaminham para os mercados consumidores o que produzem cêrca de quinze mil familias de pequenos viticultores. A concorrência entre as organizações industrias e as cooperativas produz um equilibrio salutar na política de preços das uvas e no comércio de vinhos. Por outro lado — acrescentou — registra-se a preocupação de aprimorar a produção e, na vindima de .. 1951, cêrca de 10 milhões de litros foram produzidos de castas finas, viniferas da melhor espécie. A tendencia no Estado, aliás, é de aumentar cada vez mais a área de parreirais de espécies finas, em substituição às chamadas uvas americanas.

PROBLEMAS DA VITI-VINICULTURA

Comentando os problemas com que luta a indústria vitivinícola gaúcha, afirmou o deputado Compagnoni que se resumem a dois principais: a necessidade da vulgarização da bebida, como alimento e como fator de saúde, e a concorrência dos produtos estrangeiros. Há vinte anos atrás, eram de natureza técnica hoje superados, graças em grande parte, ao auxilio dos poderes públicos, auxilio que possibilitou uma equiparação de nossos vinhos e champanhes com os similares estrangeiros. Agora são aqueles dois, sendo que a possibilidade de importação em grosso, de barris e garrafões poderia constituir verdadeira calamidade pa-

(Conclui na 4.ª página)

A INDÚSTRIA BRITÂNICA SE RESTABELECE DO RECUO

Harold Hutchinson
correspondente industrial inglês

LONDRES (BNS) — A produção industrial na Grã-Bretanha restabeleceu-se do recuo dos últimos meses de 1951. Foi nesses meses que os maiores choques resultantes da carência de aço e da mudança da produção civil para a defesa se fizeram sentir.

Alguns dos efeitos da mudança na estrutura da produção foram agora absorvidos, e com melhores perspectivas para o aço na segunda metade dêste ano, há sinais de que as indústrias que empregam metal atenderão às pesadas exigências sôbre elas feitas pela defesa e pelas necessidades de exportação de tôda a economia.

Em 1951 a produção de produtos em metal aumentou de seis por cento contra um aumento de 10 por cento para cada um dos três anos anteriores. A solução de continuidade de ritmo de produção foi causada principalmente pelas carências de vários metais que surgiram durante a guerra.

O SUB-EMPRÊGO INFERIOR A EXPECTATIVA

O fato da queda na taxa de aumento em 1951 não haver sido maior mostra que a maquinaria regional de divisão dos suprimentos de matérias primas funcionou bem. As carências produziram algum desemprêgo, mas não na proporção que se temia, e a média de horas de trabalho pelos quatro milhões de trabalhadores da indústria metalúrgica envolvidos foi mantida em 47½ por semana.

Durante o ano de 1951, o principal aumento na produção da indústria mecânica foi, naturalmente, em equipamento militar, mas também se verificaram aumentos consideráveis em máquinas operatrizes, tratores, vagões ferroviários e motores de combustão interna. A queda mais destacada verificou-se na indústria de motores, na qual a produção foi seu

(Conclui na 4.ª página)

IMPORTAÇÕES DE CLORETO DE CALCIO

Licenciamento concedido pela CEXIM — Consumo e produção no país

Tendo em vista as conclusões do trabalho da CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, deliberou, em relação ao cloreto de cálcio industrial, cuja importação pelos frigoríficos está isenta de licença prévia, licenciar importações para outros fins, para suprimento semestral e pagamento em moedas inconversiveis aos diretos consumidores, na base de suas reais necessidades, e aos revendedores dentro da média anual das realizadas no quadriênio 1946-949. Quanto ao cloreto de cálcio puro e purissimo, para fins farmaceuticos e análises de laboratório, serão licenciadas importações para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda aos diretos consumidores, na base de suas reais necessidades, e aos revendedores, dentro da média anual das realizadas no quadriênio 1946-949.

CONDIÇÕES DO MERCADO BRASILEIRO

O cloreto de cálcio é um importante álcali, integrante do grupo dos produtos químicos básicos — barrilha, soda cáustica, bicarbonato de sódio, etc. — e que se apresenta sob três formas: industrial, puro ou purissimo.

(Conclui na 3.ª pág.)

A CULTURA DO ARROZ NO BRASIL

Mais de 3.230.000 toneladas em 1951 — São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul os principais produtores

A CULTURA do arroz ocupa o quarto lugar na economia agricola do País. No ano passado, segundo informa o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura, a safra de arroz com casca nos Estados atingiu o volume de .... 3.237.051 toneladas, no valor de Cr$ 5.634.424.000,00.

Por Estados, os maiores produtores são os seguintes: São Paulo, 1.024.163 toneladas, no valor de Cr$ 1.978.683.000,00; Minas Gerais, 672.268 toneladas, no valor de Cr$ .... 1.265.208.000,00; Rio Grande do Sul, 589.998 toneladas, no valor de Cr$ 1.180.000.000,00. o quarto e o quinto lugares pertencem a Goiás e Maranhão — 308.776 e 148.955 toneladas, respectivamente, com os valores correspondentes de Cr$ .... 351.387.000,00 e Cr$ .... 129.442.000,00. Os demais Estados apresentam quotas de produção inferiores a 85.000 toneladas, cabendo o menor

(Conclui na 4ª pag.)

IMPORTAÇÃO DE COMPOSTOS DE OURO

O cianeto de ouro composto é largamente utilizado nos banhos de douração, em diversas indústrias, especialmente de jóias e bijuterias, tendo um consumo de, aproximadamente, 60 quilos por ano, não havendo fabricação no Brasil.

Os serviços técnicos da CEXIM apuraram que o óxido de ouro é produto de fácil desassociação, de alto teor áureo (84 a 89), mas de diminuto emprêgo em nossas indústrias, sendo perfeitamente substituido pelo cianeto de ouro.

O cloreto de ouro, por sua vez, é fabricado no país de forma satisfatória, embora o seu preço seja um pouco mais caro.

Em face do exposto, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior resolveu o seguinte critério para a importação de compostos de ouro: óxido de ouro — negar licenças para importação; cloreto de ouro — também negar licenças para importação; cianeto de ouro, bem como seus compostos — licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, exclusivamente a consumidores, na base de suas necessidades comprovadas. O critério estende-se ao cianeto de ouro e potássio e ao cianeto de ouro e sódio.

MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO DA CÊRA DE CARNAUBA

CONFORME estudo divulgado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, a cêra de carnaúba ocupava, no ano de 1950, o sétimo lugar entre os principais produtos da exportação brasileira, com a representação percentual de 1,64% do valor total de nossas vendas externas tendo, ao ano de 1951, decaído para décimo produto, equivalente a apenas 0,99% do total. Foi, porém, no ano de 1941 que a cêra de carnaúba mais se destacou no conjunto das vendas nacionais, atingindo 4,29% do valor total.

Elevou-se a exprotação dêsse produto, nos últimos quinze anos, de 97 milhões de cruzeiros em 1937 para 321 milhões em 1951, havendo, entretanto, alcançado o valor mais elevado no ano de 1946, com 492 milhões de cruzeiros (492 milhões), para decrescer, em 1943, para 286 milhões. De um modo geral, apesar das grandes variações apresentadas, acusa o valor da exportação da cêra de carnaúba uma tendência francamente ascensional, havendo triplicado de 1937 para 1951.

De acôrdo com os dados apurados pelo S. E. P. do Ministério da Agricultura, o volume da produção da cêra de carnaúba excede de muito pouco o da exportação, chegando mesmo, por vezes, a ser ligeiramente inferior a êste último, o que se explica pela existência de estoques provenientes de anos anteriores.

Os principais Estados produtores de cêra de carnaúba são Piauí e Ceará que, no quinquênio 1946-50, representaram, em conjunto, 79,6% do volume da produção total do Brasil; dêsses 79,6%, 47,3% couberam ao Piauí e 32,3% ao Ceará. Ocorre observar que, considerado apenas o ano de 1950, estas percentagens se transformaram em 34,7% para o primeiro Estado e 42,3% para o segundo. Assim, a produção total dêsses dois Estados decresceu para 77% do total, tendo se reduzido a produção do Piauí e aumentado a do Ceará. Em relação aos valores, essas percentagens são ligeiramente superiores.

O escoamento dêsse produto é feito, na sua maior parte, pelos portos de Tutoia e Fortaleza, com 78,1% da tonelagem total exportada no quinquênio 1946-50, e 79,6% no ano isolado de 1950.

Os maiores consumidores da nossa cêra de carnaúba são os Estados Unidos que, no periodo 1946-50, absorveram 75,1% do volume de nossa exportação dêsse produto, seguidos da Grã-Bretanha, com 12,6%. Essas percentagens se mantêm aproximadamente as mesmas se, em vez das quantidades, forem tomados os valores da exportação.

MAOR PRODUÇÃO DE BORRACHA

Do sr. Samuel Prudêncio Souza Amaral, presidente da Câmara Municipal de Carauari, Estado do Amazonas, recebeu o ministro João Cleófas o seguinte telegrama:

"Em nome da população deste município, tenho a honra de agradecer a iniciativa de V. Exa. junto ao Presidente Vargas no sentido de empregar vinte por cento dos lucros liquidos das empresas de artefatos de borracha no plantio de seringueiras, notadamente na Amazônia, concorrendo assim para o reerguimento da producão da borracha".

INSTALAÇÃO DE FRIGORÍFICOS EM COQUEIROS

Do governador Irineu Bornhausen, recebeu o ministro João Cleófas o seguinte telegrama: "Com o maior prazer recebi a comunicação referente à instalação em Coqueiros, Estado de Santa Catarina, de moderno frigorifico e fábrica para o aproveitamento dos subprodutos do pescado, bem como a vinda de grandes barcos pesqueiros. Agradeço essa iniciativa que comprova o esclarecido espírito de V. Exa. acerca dos problemas de economia nacional. O novo plano do Ministério da Agricultura teve profunda repercussão no seio do povo catarinense".

Importações de cloreto de cálcio

(Conclusão da 1.ª página)

gimo ou pré-análise. Em recente inquérito realizado sôbre o assunto pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil foram apreciadas as atuais condições do mercado brasileiro desse produto.

Assim, o cloreto de cálcio industrial é de largo uso na indústria do frio, na produção de gases e na composição de impermeabilizantes. Na Europa e nos Estado Unidos é, também, empregado habitualmente na pavimentação de estradas. Não existe produção nacional dêste tipo de cloreto de cálcio, cujo processo de fabricação mais econômico é o denominado "Solway", onde é obtido como sub-produto na extração da barrilha. O artigo consumido entre nós é, pois, importado do exterior, Bélgica, Inglaterra, França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos, sendo que o destinado ao consumo direto dos frigoríficos, representando setenta por cento das importações, está isentó de licença prévia.

O cloreto de calcio puro é largamente utilizado na indústria farmaceutica, podendo o respectivo consumo ser calculado em trinta e cinco a quarenta toneladas anuais. Existe produção nacional incipiente à base da purificação do cloreto de cálcio industrial ou de utilização de resíduos de mármore sendo reputado de boa qualidade o sal obtido pelo primeiro processo. Quanto ao cloreto de cálcio do tipo puríssimo não existe produção nacional para atender o seu consumo, aliás reduzido

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

INTENSIFICANDO O ENSINO DA AGRICULTURA

Do relatório apresentado pelo ministro José Cleophas ao presidente da Republica, destaca-se a importancia que o Ministério da Agricultura, no ano findo, dispensou ao ensino agricola e veterinário, objetivando o fomento da produção através de ensinamentos técnicos, melhor aproveitamento do solo e à proteção dos nossos rebanhos, formando um corpo de veterinários para atender às nossas necessidades.

O ensino superior de Agricultura recebeu 980 alunos em dez, dos seus onze estabelecimentos de ensino. Nas escolas de veterinária, matricularam-se 453 alunos, mostrando um constante aumento no decorrer do último quinquênio, decorrência natural do interêsse que vem despertando entre os jovens brasileiros o ensino de tratamento dos animais

No ensino médio, que por circunstâncias relacionadas com a idade e capacidade financeira dos pais é o que tem atraido maior numero de alunos matricularam-se, sob regime de internato, 2.259 alunos, com a seguinte distribuição: curso agrotécnico, 121: curso de mestria, 324; curso de iniciação agricola, 1.204: curso de adaptação, 610.

Os cursos supletivos, que foram ministrados por intermédio dos Centros de Treinamento da Comissão Brasileira de Assistência Educativa às Populações Rurais (C. B. A. R.), receberam como alunos: operários agricolas, 474; operários agricolas para fazendas de criação, 42: auxiliares de defesa sanitária vegetal, 10: economia doméstica, 378. Como se vê, a economia doméstica vem despertando salutar interesse entre as populações rurais, com grande aproveitamento para o nivel de vida das populações agrárias, contribuindo para a elevação do nivel de salário das regiões mais atingidas.

A educação que foi proporcionada a êsses 904 alunos dos cursos supletivos baseou-se nos mais modernos principios pedagógicos, sendo tôda ela de caráter objetivo. Foi dado, tanto ao jovem como à moça do meio rural, treinamento prático nos eficientes métodos de produção agricola e de criação de gado, compreendendo a utilização de máquinas agricolas a fim de habituá-las ao seu manejo para o aumento da produção individual.

um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delicia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquêle riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também, saiba escolher! Prefira beber Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

Record 1017

ÚLTIMO RÁDIO-CONCERTO DE FRUCTUOSO VIANNA, EM "ONDAS MUSICAIS"

Encerrando a série de rádio-concertos que lhe foi confiada durante o mês corrente, em "Ondas Musicais", o pianista e compositor brasileiro Fructuoso Vianna voltará a apresentar-se neste programa na audição que será transmitida amanhã, segunda-feira, quando executará uma peça de Schumann — "Papillons" Op. 2 — e duas páginas de sua própria autoria: Toada n. 6 e "Dança de Negros".

Esse programa será irradiado das 22 hs. 5 m. às 22 hs. 30 ms., simultâneamente pelas seguintes emissôras: Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Vera Cruz.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

NÃO "COMA QUEIJO"!...

NÃO SE ESQUEÇA... Nariz de Ferro tira o cheiro de sua geladeira

À venda em bazares e congêneres

Distribuidor: W. Oberlaender – Senador Dantas, 117-A – Em frente ao Tabuleiro – Rio

O BRASIL DEVERÁ PRODUZIR A SUA MAIOR SAFRA COMERCIÁVEL DE TRIGO

Previsto um vólume de 370 mil toneladas — Garantias aos triticultores, silagem, armazenamento e transpórte — Uma exposição do ministro João Cleophas ao Presidente da República

Em exposição apresentada ao Presidente da República, relatando as realizações do exercício passado, o ministro da Agricultura, abordando de frente o problema do trigo, afirmou que a sêca que assolou os Estados produtores do cereal indispensável foi a responsável direta pela diminuição na produção comercial calculada para a safra de 1951. Mesmo assim, frisou, a produção superou ainda a do ano passado, quando atingimos 370 mil toneladas, sendo a dêste ano de 400 mil. No Estado do Rio Grande do Sul, que contribui com 80% da produção nacional, teríamos colhido mais de 300 mil toneladas não fôra a longa estiagem. O mesmo aconteceu em Santa Catarina, cuja produção vem figurando em segundo lugar, bem como no Paraná.

DISTRIBUIÇÃO

Abordou ainda o sr. João Cleophas o problema da distribuição, que, ao lado do plantio intensivo, é dos mais importantes para o fomento da produção e garantia de abastecimento aos centros produtores. A distribuição depende das condições normais de armazenamento capaz e apropriado, que melhora as qualidades industriais do produto graças à eliminação de matérias estranhas, secagem, classificação e expurgo, concorrendo ainda para regular o transporte e permitir um sistema uniforme e seguro de distribuição.

Apenas quatro armazens de estrutura de madeira sem acabamento e já deteriorada encontrou o atual govêrno para o armazenamento do trigo. Logo foram iniciados os trabalhos para o término dêsses armazens, tendo sido iniciada a construção de outros armazens metálicos pré-fabricados, orçados, cada um, em Cr$ 1.415.000,00, nas cidades de Blau Nunes, Cachoeira do Sul e Julio de Castilho.

Em Bento Gonçalves, Santa Rosa e Cruz Alta, foram construidos três armazens metálicos pré-fabricados, bem como quatro de alvenaria, no Estado de Santa Catarina e mais dois no Estado do Paraná. Essas construções estão sendo feitas pelos govêrnos dos Estados, mas com recursos exclusivos do Ministério da Agricultura. Além disso, o Ministério comprou, para instalação própria e revenda aos lavradores, cooperativas e pequenos moinhos, 300 silos pré-fabricados, com capacidade total de armazenamento de 40.500 toneladas.

No Rio Grande do Sul, o Ministério da Agricultura iniciou a construção de um silo subterrâneo em Erechim, com capacidade para 5 mil toneladas e está concluindo a construção de outro, em Passo Fundo, para 300 toneladas. Em um ano apenas o Ministério instalará unidades de armazenamento em boas condições, de 124.400 toneladas de grão. Sabendo-se que o armazenamento renovar-se-á três vêzes ao ano, o govêrno pode secar, limpar e estocar, até o embarque, um total de 373.200 toneladas de trigo, isto é a safra do ano em curso.

Também a maquinária indispensavel aos agricultores está sendo adquirida pelo Ministério da Agricultura.

COLONIAS AGRICOLAS

Entre as colônias triticolas que existem nos Estados produtores, avulta a de Curitibanos, no Estado de Santa Catarina, com uma área de 80 mil hectares, divididos em lotes de 40, onde estão sendo construidas 100 residências para as primeiras familias, duas escolas rurais, um hospital, galpões para máquinas e garage.

GARANTIA AOS PRODUTORRES

Para que não falte continuidade de garantias aos produtores, o Ministério da Agricultura tomou medidas no sentido de remover os entraves surgidos, como a compra imediata, pelos moinhos, do restante do trigo ainda em poder dos lavradores; deficiência de transporte interno nos Estados produtores; necessidade de garantia de abastecimento, com trigo de importação aos moinhos do Norte e Centro que revenderam suas cotas de sacrificios aos estabelecimentos das zonas produtoras.

Em colaboração com a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, o Ministério comprou vagões para o transporte de trigo a granel. Os entendimentos com o Ministério da Viação permitirão uma articulação efetiva no tráfego mútuo entre as Estradas de Ferro Sorocabana, Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, e Viação Férrea do Rio Grande do Sul para o transporte direto do cereal do R. G. do Sul, em comboios especiais, para o Estado de São Paulo.

Depois dessas considerações sôbre a questão de fomento da produção, o ministro João Cleophas abordou a situação mundial do trigo, particularmente da Argentina, até agora o nosso principal fornecedor, também grandemente prejudicada pela sêca, bem como a situação dos demais mercados produtores.

O problema do trigo constitui, pelo desfalque de divisas que acarreta, sério problema cambial, daí a necessidade de se incentivar a produção por tôdas as formas. Por isso é que constitui o problema do trigo capitulo especial do programa de trabalho do Ministério da Agricultura para o ano em curso.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora ...	250,00
Manteaux	150,00
Capas de Chantung a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER 55 — loja, em frente à Estação do Meier

PARA O FIGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS



As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

MANTEIGA A PREÇO DE OURO EM PÓ...

Já está a Cr$ 60,00 o quilo no varejo, havendo tendência para subir mais — Absurda essa majoração, porquanto há bons estoques no mercado — A partir de agosto a crise seria ainda maior — Providências das autoridades

Nova alta no custo da manteiga, e considerável, verificou-se nesta semana, estando as casas que negociam com o produto impondo ao povo carioca novas aflições e dificuldades.

As alegações para justificar a alta são, de certo modo, as mesmas cinicamente invocadas para tentar convencer os consumidores da necessidade da alta no preço do leite: a deficiência de produção dessa matéria prima e a carência de forragem.

Trata-se, porém, de uma manobra vergonhosa e condenável dos especuladores que não perdem oportunidade para explorar o povo.

Não há escassez do produto. Tôdas as casas de atacado, bem como os principais lacticínios estão abarrotados do gênero. Há fartura de manteiga, pelo menos no momento, não existindo, assim, motivo para que se procure criar maiores ônus à já sacrificada economia do povo carioca.

JA ESTA A 60 CRUZEIROS

Na maioria das casas de varejo, conforme apurou a nossa reportagem, o preço da manteiga já se elevou a Cr$ 60,00 o quilo: isto significa que pouco falta para que atinja o nível impressionante a que se elevou na ocasião da grande crise do fim do ano passado. E ao que se diz nos meios importadores, há tendência para subir ainda mais nos próximos meses...

ESCLARECIMENTOS E PROVIDENCIAS

De acôrdo com o que esclareceu um membro da COFAP, as safras do produto ficaram reduzidas a 30 por cento, como uma consequência ainda das sêcas violentas do ano passado, e quando atingirmos o período da safra sêca a queda da produção será ainda maior, sendo quase certo que teremos de lutar com a escassez de leite e, em consequência, de manteiga também, a partir de agosto. Nessa ocasião, aumentará o ritmo da especulação e é justamente prevendo isto que as autoridades já estão tomando providências no sentido de importar o produto da Dinamarca e da Holanda, a exemplo do que foi feito o ano passado. Sòmente o SAPS, como já foi anunciado, importará 500 toneladas, devendo a COFAP receber, também, boa cota do Uruguai.

Até que venha, porém, êsse refôrço para o abastecimento da gordura, prepare-se o povo para sofrer nas mãos dos especuladores...









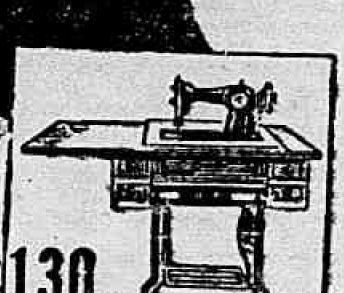
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS





Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação





OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES:
43-6780 - 43-2421

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu G. Lourenço

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇOES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

98 MILHÕES DE LITROS A PRODUÇÃO VINICOLA GAUCHA

(Conclusão da 1.ª página)

ra a nossa incipiente industria vinicola.

O BRASILEIRO NÃO TOMA VINHO

Quanto ao aspecto da vulgarização do consumo da bebida, frisou o deputado gaúcho que praticamente o brasileiro não toma vinho.

— O consumo anual "per capita", no Brasil é de menos de dois litros, enquanto na França Itália e Espanha, é de mais de cem litros e no Uruguai e Argentina, de mais de 50 litros. Sendo um fato cientifico e estatisticamente comprovado, que "onde se bebe vinho não há lugar para as bebidas fortes", conclui-se do que poderia significar na questão do alcoolismo, no Brasil, o aumento do consumo de nossos vinhos. Naqueles três paises europeus são muito menores os casos de alcoolismo e de cirrose hepática. Por seu turno, nos Estados Unidos, têm sido tão maléficos os efeitos do aumento do consumo do "whiskey" que, recentemente, uma verba de três milhões de dólares foi votada para propaganda do vinho com a finalidade especifica de barrar o "whiskey". Pretendem eles já elevar de seis para sessenta milhões de hectolitros a sua produção anual de vinho, e com isso combater os efeitos ruinosos das bebidas fortes.

No Brasil, a titulo ilustrativo, informou ainda o nosso entrevistado que a produção de vinhos é de tão somente um milhão de hectolitros, enquanto que a de aguardente é três vezes maior.

PROTEÇÃO DO GOVERNO

Segundo o deputado Compagnoni, a falta de conhecimento e certo "snobismo" existente principalmente nos meios aristocráticos, constituem prática permanente de uma espécie de sabotagem contra os nossos vinhos

— Para proteger a indústria viti-vinicola nacional, o Govêrno deveria, além de não permitir a entrada de vinhos estrangeiros em grosso, fazer também propaganda para aumentar o consumo, tal como ocorre nos Estados Unidos. Devem meditar os homens públicos sôbre a relação entre o vinho e o alcoolismo. Se não bastarem os exemplos da França, Itália e Espanha, que observem e estudem a zona vinicola gaúcha e concluirão que também lá não existe o alcoolismo.

O problema da melhoria dos nossos parreirais e do aumento de consumo dos nossos vinhos está intimamente ligado ao problema da saúde do homem brasileiro — finalizou o deputado Luiz Compagnoni. Mais vinho significa melhor saúde, mais vigor, mais trabalho e maior riqueza.

A INDÚSTRIA BRITÂNICA SE RESTABELECE DO RECUO

Conclusão da 1.ª pág.)

por cento inferior à de 1951, devido à escassez de aço.

Este ano, devido à queda mundial da procura de produtos de consumo, a Grã-Bretanha deverá aumentar suas exportações da industria mecânica, que já correspondem a duas quintas partes do total de suas exportações. É quase certo que a produção aumentará na maior parte das seções da industria, mas que cairá em outras. As restrições as importações, em âmbito mundial — por exemplo, os cortes na importação de automoveis do Reino Unido pela Austrália — significará que se os artigos agora em produção não puderem ser vendidos no ultramar, sua produção terá de ser reduzida. Não será uma simples questão de liberação dos produtos para o mercado interno, e sim de liberação da fôrça de trabalho e dos materiais para a defesa e outras formas de exportação.

Isso significará inevitavelmente que alguma produção é temporáriamente perdida este ano nos interesses do desenvolvimento a longo termo das exportações.

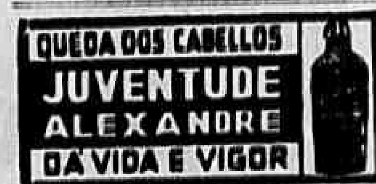
SENSIVEL A MODIFICAÇÕES

O país é muito sensivel a modificações na procura mundial, e só poderá sobreviver econômicamente enfrentando rápidamente, se não mesmo por antecipação, as mudanças. Durante 1951, e mais ainda nos últimos três meses, as industrias de produtos de consumo enfrentaram dificuldades crescentes. Como sempre, a primeira a ser atingida foi a industria textil, na qual existem uns 70 mil trabalhadores desempregados ou trabalhando em horarios reduzidos. Muitos encontraram ou encontrarão emprêgo na nova industria do metal que foi localizada em Lancashire pouco antes e durante a guerra. Mas as mudanças na procura, e as operações dos governos para enfrentarem a inflação e equilibrarem os pagamentos no exterior, certamente significam que em algumas industrias não existirá procura para a produção aumentada de que serão capazes.

A procura ainda se focaliza no carvão, no aço e na industria mecânica. A Grã-Bretanha empreendeu a tarefa de exportar mais dois milhões de toneladas de carvão este ano do que no ano passado, quando as exportações foram de 6,5 milhões de toneladas. Até o momento, neste ano, a produção de carvão está um por cento superior à de 1951, mas será necessário grande aumento geral para atender à crescente necessidade interna.

O aço ainda é escasso, mas espera-se que atenda às principais necessidades nacionais. Caso isso se verifique, o aumento paralelo na procura de metais não-ferrosos será também atendida, porquanto os estoques estão muito melhores do que há um ano.

O quadro geral no final do primeiro trimestre de 1952, certamente o mais critico desde o término da guerra é melhor do que previam os economistas e industriais.



BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE – DISTRITO FEDERAL – RUA 1.º DE MARÇO, 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ ..... 10 000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 . 4½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 . 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 . 3½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1 000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses.................... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4½ %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ .. 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PREMIO

De prazos de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ .. 1 000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGENCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA	—	Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO	—	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	—	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	—	Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	—	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	—	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	—	Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	—	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTOVÃO	—	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	—	Rua do Livramento n. 63
TIJUCA	—	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	—	Av. Gomes Freire n. 196

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicilio

ALCINDO GUANABARA N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 as 16 horas
- Tel.: 22-4095 — Res. 46-3652

A CULTURA DE ARROZ NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

indice ao Amazonas (145 toneladas).

Segundo esclarece o S. E. P., a área ocupada em 1951 foi de 1.994.395 hectares, sendo de 1.623 quilos o rendimento médio por hectare. (Dados baseados no levantamento realizado em outubro do ano passado e sujeitos a retificação.)

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

Agência do Rio de Janeiro: Rua Visc. Inhaúma, 134-C

Agências em tôdas as praças de Santa Catarina e em Curitiba, no Paraná

Capital e Reservas: .... Cr$ 74.500.000,00

Depósitos

Balancete de março de 1952 Cr$ 675.500.000,00

ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE

COMÉRCIO E FINANÇAS

TÍTULOS PROTESTADOS

1.º OFICIO

PROM. de Cr$ 13.350,00 — Port. Isaac Chor; EMIT. Elpidio Vianna — Rua Antenor, 25 — Ricardo de Albuquerque; DUP. de Cr$ ... 2.000,00 — Port. Redi S.A. Representações Diversas; DEV. Victor de Almeida Passos — Rua Nambi, 13, apto. 101; PROM. Cr$ 2.000,00 — Port. Jorge Chediac; EMIT. Manuel Cota do Alamo — Rua Borborema, 22 — Madureira; DUP. de Cr$ 13.176,00 — Port. Distribuidores Unidos do Brasil S.A.; DEV. Brasilio Lessa — Avenida Getulio Vargas, 1.949, casa 10; AVAL. Domingos Gonçalves de Oliveira — Idem; CHEQUE Cr$ 500,00 — Port. Banco Mineiro da Produção S.A.; EMIT. Luiz Ramiol — Ignorado; AVAL. Lindolpho Luis de Faria — Ignorado; SAC. Banco Nacional Ultramarino — Não resgatado por insuficiência de fundos na conta do emitente; IND. DUP. de Cr$ .. 3.657,40 — Port. Banco Itau S.A.; COMP. O. Freitas — Rua Major Conrado, 247; DUP. de Cr$ 5.581,50 — Port. Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A.; DEV. Umile Lento — Rua da Passagem, 118; DUP. de Cr$ 2.000,00 — Port. Pereira, Borba & Cia. Ltda.; DEV. Paulo Macedo Campos, — Rua Barão de Mesquita, 148; DUP. de Cr$ 32.820,00 — Port. Banco Sul Americano do Brasil S.A.; DEV. Produtos Cientificos Perviam S.A. — Rua Alvaro de Miranda, 38; DUP. de Cr$ 35.396,00 — Port. Banco do Brasil S.A.; DEV. Henrique João Alves — Rua Enes Filho, 746; DUP de Cr$ 625,00 — Port. Banco do Brasil S.A.; COMP. Osmar de Oliveira — Rua José Queiros, 246; DUP. de Cr$ 324,00 — Port. Banco do Brasil S.A.; DEV. Oliveira Borges, — Estrada Vicente de Carvalho. 40-A.

2.º OFICIO

PROM, de Cr$ 4.000,00 — Port. Manoel Joaquim Moreira; EMIT Antonio Mourão Ennes — Rua Ana Nery, 353; DUP. de Cr$ 250,00 — Port. Paschoal Barach; DEV. Hugo da Silva Veras — Rua das Laranjeiras, 136 apto. 304; IND. de dupl. de Cr$ .... 3.567,60 — Port. Banco de Crédito Pessoal S.A. — mandatário: COMP. Valter E. C. Pereira — Rua Engenheiro Moreira Lima, 167; PROM. de Cr$ 10.000,00 — Port. Silvano Coelho de Souza; EMIT José Donato de Araujo (s/e) Edital; DUP. de Cr$ 600,00 à vista — Port. Esperança de Barros Costa & Cia.; DEV. Arlindo Tenório Cavalcanti — Travessa da Paz, s.n., — Rocha Miranda; DUP. de Cr$ 5.581,00 — Port. Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A.; DEV. Umile Lento — Rua da Passagem, 118 — Carta; DUP. de Cr$ 2.950,00 — Port. Comp. Comercial e Marítima S.A.; DEV. Menezes & Poeta; — Rua do Carmo, 5. 4.º, sala 13 — Edital: IND. da dup. de Cr$ ... 6.364,80 — Port. Banco Sul Americano do Brasil S.A. — mandatário; COMP. Paulo Macedo Campos — Rua Barão de Mesquita, 148 — Edital: DUP. de Cr$ ... 35.396,00 — Port. Banco do Brasil S.A. — mandatário; DEV. Henrique João Alves — Rua Ennes Filho, 746 — Carta; IND da dup. de Cr$ 3.342,70 — Port. Banco do Brasil S.A. — mandatário; COMP. Nacin Nassar — Rua Maria José, 190 — Carta: DUP. de Cr$ 877,00 — Port. Banco do Brasil S.A. — mandatário; DEV. C. Pimentel & Cia. — Rua Goiás, 1.158 — Carta; DUP. de Cr$ 7.311,20 — Port. Banco do Brasil S. A. — mandatário; COMP. Cristóvam Raphael — Rua Barão de Mesquita, 712 — Edital: DUP. de Cr$ 5.087,80 — Port. Banco do Brasil S.A. — mandatário; COMP. Arnor Dunguel — Rua Acari, 4-H, loja B — Acari — Carta; PROM. de Cr$ 2.000,00 — Port. Banco Operações Mercantis S.A.; EMIT. Lêda Vianna Leal — Rua Maranhão, 442, casa 1 — Edital

3.º OFICIO

PROM, Cr$ 1.000,00 — Port. Hipolito Kuntz; EMIT. Ennor de Almeida Carneiro (Minist. da Fazenda 6.º — sala 630); DUP. de Cr$ 5.653,60 — Port. Barroso Valter S. A. Ind. Com.; DEV. Farmacia Abrantes Ltda, — Av. N. S. de Copacabana, 7-A; DUP. de Cr$ 5.000,00 — Port. Redi S. A.; DEV. Victor de Almeida Passos — Rua Nambi, 13, apartamento 101 — Ilha do Governador; DUP. Cr$ 700,00 — Port. Banco do Brasil S. A. — mandatário; DEV. M. Anbinder — Av. 29 de Outubro, 7.420; DUP. Cr$ 22.199,70 — Port. Ferragens Albuquerque Ltda.; DEV. CIPA — Construtora Imobiliária Popular Ltda. — Buenos Aires, 90 — 8.º; IND. DUP. Cr$ 8.486,40 — Port. Banco do Brasil S. A. — Ramos; COMP. José Paulo Monteiro — Rua Sarg. Silva Nunes, 141; PROM. Cr$ ...... 2.000,00 — Port. Casa Bancaria Guanabara Ltda.; EMIT. Empresa de Pintura e Revestimento Empire Ltda.; AVAL. Leo Bocaiuva Bulcão — Av. Graça Aranha, 327 — sala 701; PROM. Cr$ 2.000,00 — Port. Banco Operações Mercantis; EMIT. Leda Vianna Leal — Rua Maranhão, 442, casa 1; DUP. Cr$ 500,00 — Port. Aristides Silva; DEV. José Gonçalves de Aguiar — Rua Santo Amaro, 136, apartamento 4; IND. DUP. Cr$ 5.066,80 — Port. Banco do Brasil S. A. — Madureira — mand.; COMP. José Coelho de Mello — Rua das Dalias, 109; IND. DUP. Cr$ 270,00 — Port. Banco do Brasil S. A. — Madureira — mand.; COMP. Arão Mendonça & Cia. Ltda. — Rua J. Vicente, 1.120; DUP. Cr$ 5.522,00 — Port. Banco do Brasil — Madureira — mandatário; DEV. Dargan & Irmão — Av. João Ribeiro, 141-B; DUP. sem aceite Cr$ 13.834,10 — Port. Banco do Brasil — Madureira — mandatário; COMP. Reis & Brivio — Rua Silva Vale, 340.

4.º OFICIO

PROM. de Cr$ 4.300,00 — Port. Administradora Wagner Ltda.; EMIT. Eduardo Wilser — Av. N. S. de Copacabana, 1.236 — apartamento 202; DUP. de Cr$ 4.211,00 — Port. W. Ellinger; DEV. Felix Cambeiro Ltda. — R. Alfredo Guanabara, 17-21; DUP. de Cr$ 2.000,00 — Port. Redi S. A.; DEV. Victor de Almeida Passos — R. Nambi, 13 — apartamento 101; IND. de dupl. Cr$ 1.042,70 — Port. Banco Mineiro da Produção S. A. — mandatário; COMP. F. Renaut — R. S. Miguel, 11-B; IND. de dup. de Cr$ 1.100,00 — Port. Banco do Brasil S. A. — mand.; DEV. M. Anbinder — Av. 29 de Outubro, 7.420; IND. de dup. de Cr$ 1.740,00 — Port. Banco do Brasil S. A. — mand.; COMP. Construtora Compras e Vendas Materiais em Geral Ltda. — Av. João Ribeiro, 603; IND. de dup. de Cr$ 2.335,00 — Port. Banco do Brasil S. A. — mand.; COMP. Amaral Santos — R. Saravata, 57-B; DUP. de Cr$ 400,00 — Port. Banco do Brasil S. A. — mand.; DEV. Aurélio Marcial Carvalho — R. Cap. Couto de Menezes, 33; DUP. de Cr$ 2.250,00 — Port. Banco do Brasil S. A. — mand.; DEV. Dargan & Irmão — Av. João Ribeiro, 2-B; DUP. de Cr$ 6.257,90 — Port. Banco do Brasil S. A. — mand.; COMP. Dornelles & Frederico — R. Candido Benicio, 2.480 — D; PROM. de Cr$ 150,00 — Port. Casa Bancaria Guanabara Ltda.; EMIT. Nelson Zeferino Serafim — Av. N. S. de Copacabana, 1.371; AVAL. Clodomiro Marins — Av. Rio de Janeiro, 272 — S. Cristovão; DUP. de Cr$ .... 10.000,00 — Port. Pereira Burin & Cia. Ltda.; DEV. Paulo Mendes Campos — R. Barão de Mesquita, 148; PROM. de Cr$ 12.000,00 — Port. Banco Financial do Brasil S. A.; EMIT. Olinda Maria Rangel Nejedly — R. Farani, 57 — apartamento 601; AVAL. Gino Pasqui — R. do Ouvidor, 102.; AVAL. Joseph Nejedly — R. Farani, 57 — apartamento 601; AVAL. Carlos Bertrand & Cia. Ltda. — Ignorado; DUP. de Cr$ 1.185,60 — Port. Banco Sul Americano do Brasil S. A. — mand.; DEV. Wilson Gonçalves Pires — R. Buenos Aires, 174 — sob.; IND. de dupl. de Cr$ 4.200,00 — Port. Banco Sul Americano do Brasil S. A. — mand.; COMP. Fábrica de Calcados Diamante Ltda. — Av. Rio Branco, 18, 17.º andar, sala 1.709; DUP. de Cr$ Cr$ 18.149,00 — Port. Banco do Brasil S. A. — mand.; COMP. Eduardo de Almeida Pires — R. Bispo de Lacerda, 23, Del Castilho.

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

N.º	VENDEDOR	COMPRADOR
64.892	Joaquim Carlos Ferreira Pacheco	— Durval Alves
65.150	Nelson Prudente de Moraes	— Alvaro Luiz da Costa
65.153	Antonio Vaz da Costa Macedo	— Giuseppe Carvalho
65.448	J. B. Gonçalves	— José Figueiredo
66.349	Jovercinio L. da Cruz	— Antonio Pires da Conceição
60.510	Garage Alves Feitosa	— Manoel Borges Franco
66.568	Sady Prades Ribeiro	— José Lopes Aguiar
66.620	Marmoaria Gallo Ltda.	— Francisco Marques Lopes Filho
67.206	Joaquim O. Campos	— Exportadora e Importadora Guanabara Ltda.
67.840	José Ignacio Corrêa	— Felipe Martins
67.964	Waldemar L. Fonseca	— Santini Agostin
68.270	Sociedade Tecnica de Material Contra Incendios Limitada	— Custodio Alves de Moura
71.363	Fernando Borges de Freitas e José Pereira Amaral	— Manoel Pereira do Amaral
72.106	Distribuidora de Bebidas Carioca Ltda.	— União Comercial de Bebidas Limitada
74.268	Gomes e Ninhofino (sem reserva de dominio)	— José Gomes
76.246	Alberto Abel Kade	— José Fernandes da Costa Mello
76.425	Luporini Comércio e Indústria S. A.	— Alighiero Boarini
76.666	Jayme Figueiredo Gomes da Cruz	— Decorações Florida Ltda.
61.716	Alberto Ramos Arruda	— Manoel das Neves Filho
67.884	Domingos Salgado Alves	— João Pereira de Abreu
72.600	João Plaza Gonzalez	— José de Souza Magalhães
602.280	O Globo	— Empresa Jornalistica Brasileira Sociedade Anônima
602.408	O Globo	— Empresa Jornalistica Brasileira Sociedade Anônima

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR$	PROCEDENCIA
Cia. Luz Stearica	— Trigo em grão —	6.224.000,00 —	USA
S. A. Selmi — Del Ind. Bras. de Moagem	— Trigo em grão —	1.962.572,00 —	USA
S. A. Selmi — Del Ind. Bras. de Moagem	— Trigo em grão —	[illegible] —	USA
Casa Souza Mattos Ltda.	— Bacalhau —	182.530,00 —	Noruega
Com. Ind. Matex Ltda.	— Maq. p/ind. têxtil —	[illegible] —	Alemanha
Perfumaria Myrta S. A.	— Essências —	[illegible] —	Holanda
Cia. Pronac (Com. e Repr.)	— Compressores de ar —	[illegible] —	Inglaterra
Cia. União Manufatora de Tecidos	— Teares circulares —	200.000,00 —	França
Cofermat — Cia. Bras. de Ferro e Mat. Constr. S. A.	— Grampos p/caixa —	[illegible] —	Idem
Com. Ultramarino Costa S. A.	— Furadeira —	[illegible] —	Suiça
Cia. Fabio Bastos Com. e Ind.	— Grupos Diesel geradores —	[illegible] —	Dinamarca
Condoroll Tintas S. A.	— Aguarrás —	[illegible] —	USA
Pirelli S. A. Cia. Ind. Bras.	— Oxido de zinco —	[illegible] —	Canadá
Pereira Cortez & Cia. Ltda.	— Maçãs —	[illegible] —	Argentina
F. Antonio dos Santos	—	[illegible]	Idem

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova Iorque.

Assim ficou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 34

Franco suiço	4,35 00	4,25 66
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Franco francês	0,05 35	0,05 21
Coroa sueca	3,62 09	3,55 52
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 6?
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Peso uruguaio	6,92 05	6,68 36
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,92 90	4,83 95
Florim	4,93 08	4,84 13
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

MERCADO DE GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	17.291	5.320
Feijão (sacos)	10.587	2.650
Açúcar (sacos)	5.500	2.000
Banha (caixas)	2.710	900
Farinha (sacos)	—	550
Charque (fardos)	180	50
Milho (sacos)	5.181	1.430
Manteiga (quilos)	1.468	—

SARDINHA

15

A NOVA TINTA PARA CANETAS

A VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS E ARTIGOS PARA ESCRITÓRIOS DE NOSSA FABRICAÇÃO

Senado, 218 - Tel. 32-0911

Caixa Postal, 1031 —

Teleg. SARDINHA

NOVAS FIRMAS COMERCIAIS

No Departamento Nacional de Indústria e Comércio, foram registradas as seguintes firmas comerciais, alterações de contratos e distratos:

FIRMAS INDIVIDUAIS: — A. L. Trindade — Rua Cupertino, 357; Helmut Schmalzigaug — Rua do Lavradio, 161, 2.º; Anna Branco de Ciqueira — Av. Brasil, 7.400; P. A. van Ryswick — Rua Fernandes Mendes, 7, loja; A. Nunes da Silva — Alfaiate — Rua Camerino, 21, 1.º, s. 3; J. Gorgulho — Rua da Quitanda, 74, 3.º, s. 3 — parte; H. J. W. Sinay — Rua Joaquim Pinheiro, 55, sala; Nilson Bessa de Menezes — Rua Anibal Benevolo, 173; Manoel de Oliveira Campos — Quitanda — Estrada do Quitungo, 1.550-D; Nazira Peres da Silva — Rua Barão do Bom Retiro, 124, à frente; Hanna El Akkari — Rua Miguel Lemos, 17-B; Horacio de Araújo — Rua da América, 182; Regina Dias Guimarães — Rua D. Isabel, 228; I. Lerner — Av. Rio Branco, 173, 12.º, s. 1.207; M. Oliveira Rodrigues — Rua Visconde de Pirajá, 359 — fundos; Bertha Lobbê — Av. N. S. de Copacabana, 959, loja 1; Afonso Lourenço — Rua Pricumã, 20-A; Ney Machado — Praça João Pessoa, 9, apt.º 705; G. S. Fernandes — Rua Dias da Cruz, 409-A, 2.ª loja; F. Mascarenhas — Concreto e Pavimentações — Av. Pres. Vargas, 529, 10.º, s. 1.001 — parte; Augusto Alves Martins — Rua Goiás, 544; Ambrósio Moreiras — Rua José Vicente, 21; G. Matques — Barbearia — Rua Carlos Góes, 107-C; Eleutério Barbosa de Souza — Rua Nerval de Gouvea, 91; José Alves — Barbearia — Rua Figueira de Melo, 466; Luiz Pereira — Armazem — Rua Xavier da Silveira, 114; Francisco Natal de Franco — Rua Joaquim Silva, 114; Manoel Chaves — Pensão — Rua Buenos Aires, 177, 1.º, parte.

ALTERAÇÕES: — M. Almeida & Cia. — Av. Rio Branco, 47, loja; Auto Casa Ltda. — Rua Barata Ribeiro, 325; Construtora Incorporadora Latino Americana C. I. L. A. Ltda. — Av. Rio Branco, 277, s. 1.320; Biscoitos e Bombons A.B.C. Ltda. para Biscoitos Rival Ltda. — Rua D. Romana, 310; Nelson & Murgel Ltda. — Rua Barcelos Domingos, 16; Nelson & Murgel Ltda. para Nelson & Nice Ltda. — Rua Barcelos Domingos, 16; Cam Gabriel Santos Cereais Ltda. — Rua Acre, 48 a 52; Emprêsa de Transportes Vaz Lobo Ltda. — Av. Pres. Antonio Carlos, 207, 9.º, grupo 902, s. 3 — parte; Creditur Turismo Viagens e Transportes Ltda. para Creditur Turismo Viagens e Representações Ltda. — Rua México, 21, sob. loja — parte; Carvalho & Azevedo para Laticinios Flecha Ltda. — Rua dos Andradas, 130; Dias & Paz Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 12, 5.º s. 516-7-8; A. Barra & Cia. Ltda. — Av. Passos 23-25; S.I.P.I. — Sociedade Importadora de Produtos Industriais Ltda. — Av. Rio Branco, 257, s. 911-2; Carneiro da Cunha & Cia. Ltda. — Rua Ramalho Ortigão, 9, loja 5; A. Pereira & F. Pinho para A. Pereira & Gomes — Rua Urano, 1.139; Gonçalves & Azevedo — Rua Sampaio, 117-F; Adelino de Oliveira & Cia. — Av. Passos Braga, 255, 7.º, s. 701-A; Dominguez & Carvalho — Rua Ministro Viveiros de Castro, [illegible]; Distribuidora Farmacêutica [illegible] "Farmos" Ltda. — Rua Pedro Correa, 13, 1.º; Alfaiataria Pena Ferreira Ltda. — Av. Rio Branco, 117, 2.º; Importadora Moser Ltda. — Rua General [illegible], 27, loja — fundos; Cyrillo [illegible] & Cia. Ltda. — Rua Jerônimo de Lemos, 29; M. Chevalier & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111-115, [illegible] Ltda. — Rua da Quitanda, [illegible] balcão 2; [illegible] Ltda. — Av. Copacabana, 7 — loja.

DISTRATOS: — Mendel Dram & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111, [illegible] — Rua Pará, 70; A. B. [illegible] Santos & Araujo — Rua da [illegible] — Rua Alcindo Guanabara, 17-21, [illegible] — Rua Goiás, 614; Andrade & Fernandes — Rua Capitão [illegible] — Rua Guilherme Maxwell, [illegible] & Candinho Ltda. — Rua Grão Pará, 5.

ASSEMBLEIAS

Convocações para amanhã, dia 28:

Agência Marítima Lauritz Lachmann S. A. — Adaga S. A. - Com. e Importação — S. A. Brasileira de Comércio e Representação "Brasrep" — Banco de Crédito Movel — Besutra S. A. - Com. e Ind. — Cia. Nacional de Alcalis — Comercio Benedito S. Luiz S. A. — Anuncios em Bondes (Rio) S. A. — Artes Gráficas Palmeiras S. A. — União Cinematográfica Brasileira S. A. — Distribuidora de Filmes Brasileiros S. A. — Tecidos Jorge Adayme S. A. — Comercio e Indústria de Metais Arpa S. A. — Associação Brasileira de Imprensa.

OS QUE ESTÃO ADQUIRINDO IMOVEIS

DEPARTAMENTO DE RENDAS DIVERSAS

Sôbre pagamento do imposto de transmissão, foram dados os seguintes despachos:

NAS GUIAS ABAIXO, COBRE-SE O IMPOSTO SÔBRE OS RESPECTIVOS VALORES: — Maria Luiza Couto — R. Leopoldo Miguez, 174 — Cr$ .... 7? 118,30; Julia Veiga Freitas — Av. Ruy Barbosa, 422 — Cr$ 400.000,00; Henrique Freeman — R. Cristovão Barros, lt. 12 — Cr$ 5.952,00; Paulo Coutinho [illegible] — R. Paulo Araujo, 88 — Cr$ 27.300,00 — cessão — Cr$ 60.000,00; José Marques — R. Amorim, 16 — Cr$ 120.000,00; José Abrantes — R. Quitirim, 264 — Cr$ 70.000,00; Joaquim Marcelino Castro [illegible] — cessão — Cr$ 290.000,00; Joaquim Tomaz — Av. Ruy Barbosa, 280 — Cr$ 130.956,00; Nilo Figueiredo — R. Bwalitios, 137 — Cr$ 642.000,00; Joaquim Dias Teixeira — R. Correa Dutra, 139 — Cr$ 42.307,60; Ruy Barreto — R. Duvivier, 51 — Cr$ 225.200,00; Antonio Ribeiro — R. Embiara, lt. 13 — Cr$ 4.600,00; Gualberto Silva Reis — R. D. Clara, 27 — Cr$ .... 86.000,00; Grafica Vitro Flex S. A. — R. Antonio João, 35 — Cr$ 150.000,00; Grafica Vitro Flex S. A. — R. Antonio João, 38 — Cr$ 350.000,00; Armando Ferreira — R. Euclides Rocha, 545 — Cr$ 225.000,00; Augusto Arouca Ferreira — R. Ferreira Graça, 96 — Cr$ ...... 205.000,00; Germano Valente e outros — R. Prof. Olimpio Melo, 1599 — Cr$ 750.000,00; Eduardo Gross Lefevre — cessão — Cr$ 88.000,00; José Bernardino Silva — R. Barata Ribeiro, 736 — Cr$ 198.350,00; Argemiro Penalcão Abreu — R. Iguruni, 45 — Cr$ .... 5.110,00; Paschoal Liguori — R. Carvalho Mendonça, 12 — Cr$ 156.000,00 — 1.ª cessão — Cr$ 200.000,00 — 2.ª cessão — Cr$ 200.000,00; Joaquim Dias Teixeira — R. Correa Dutra, 14? — Cr$ 68.960,60; Roberto Magno Carvalho — R. Leopoldo Miguez, 174 — Cr$ 58.151,90; Jayrton Dias Bastos — R. 18 de Outubro, 59 — Cr$ 288.000,00 — cessão — Cr$ 200.000,00; Cabeza Paz Miguel — R. 2 de Fevereiro, lt. 5 — Cr$ 110.000,00; Giovanni Batista Sarci — R. Dr. Caramuru, 288 — Cr$ 6.000,00; Armando Lopes Oliveira — R. Pirai, s.n. — Cr$ 41.000,00; Antonio Jorge Ganem — R. Alfandega, 313 — Cr$ 700.000,00; Joaquim Dias Teixeira — R. Senado, 37 — Cr$ ... 32.307,60; Joaquim Dias Teixeira — R. Leandro Martins, 15 — Cr$ 35.806,20; Vera Fernandes Almeida — R. Paricia lar, 2 — Cr$ 270.000,00 — cessão — Cr$ 155.256,90; Gino Serafim — R. [illegible], lt. 11 — Cr$ 25.000,00; Rubem Machado Pires — R. Proclamação, 358 — Cr$ 200.000,00; Avelino Bento — cessão — Cr$ 22.000,00; Luiz Honorio Costa Velho — cessão — Cr$ 51.000,00; Carlos Santos — cessão — Cr$ .... 15.000,00; Porfirio Vieira Rangel — R. Arinos, 466 — Cr$ 20.000,00 — cessão — Cr$ 2.300,00; Maria Theresa Peixoto — R. Senador Vergueiro, 229 — Cr$ 95.291,10; Joel Alves Barreto — R. Duque Estrada, 98 — Cr$ ...... 200.000,00; Antonio José Azevedo — Av. Meriti, s.n. — Cr$ 25.000,00 — cessão — Cr$ 10.000,00; Joaquim Dias Teixeira — R. Correa Dutra, 147 — Cr$ 91.364,80; Francisco José Cabral — R. Leopoldo Scibles, 5 — Cr$ 25.479,10; Aida Santos Silva — R. Vier. Pirajá, 430 — Cr$ 70.978,70; José Marques D'Almeida — R. Aquiles, 935 — Cr$ 11.000,00 — cessão — Cr$ 6.000,00; Salfredo Sandler — R. Araujo, 71 — Cr$ 1.800,00; Enrico Andrade Carneiro — R. B. S. Francisco, 332 — Cr$ 553.200,00; Mauricio Vel. — R. Carlos Sampaio, 41 — Cr$ 151.800,00; Araújo Silva Freitas — R. João Lyra, 161 — Cr$ 492.000,00; Germano Valente — R. Prof. Olímpio Melo, 1599 — Cr$ 270.000,00; Arthur Tavares Moura — cessão — Cr$ ...... 250.000,00; Candido Luiz Oliveira — R. Marquês Abrantes, 16 — Cr$ ..... 2?? 25?,00.

RETIFIQUE-SE DEPOIS DE PAGO O IMPOSTO DA LEI N.º [illegible]: — Francisco Ardette — Estr. Vicente Lemos, lt. 2; Jacquim Alves — R. S. Manoel, 452; Antonio José Beal — R. Nilo Romero, lt. 49; João Correa Fiaux — R. Fausto Souza, 17.

ALUGAM-SE

LOJAS PARA COMÉRCIO

Estrada João Paulo, esquina da rua Tapiraí

HONÓRIO GURGEL

Aceitam-se propostas para a locação das lojas n°s. 4 e 5, cujos valores locativos mínimos são de Cr$ 875,00 e Cr$ 1.510,00, respectivamente.

MAIORES ESCLARECIMENTOS na Avenida Almirante Barroso, 54, 14.º andar, sala 1.403, das 12 às 16 horas (aos sábados das 9 às 11 horas).

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 8.º and. — S/811 e 813, de 14 as 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1631

HORA MARCADA

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITORIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO ESTOQUE

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis estandardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos: MODERNO — IMPERIO — CHIPPENDALE

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

Rua do Catete, 100 e 102 — Tels.: 25-4092 e 25-1124

SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ

Ouvidos — Nariz — Garganta

DOC. FAC. MED.

Rua Senador Dantas, 20 — 8.º — Tel. 22-8868

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367

De 1 às 7 horas

VIDA PORTUÁRIA

NAVIOS DE PASSAGEIROS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes navios com passageiros:

HOJE, DIA 27 — DOMINGO — PAOLO TOSCANELLI, italiano de Buenos Aires e escalas para portos do Mediterrâneo.

TERÇA-FEIRA, DIA 29 — HIGHLAND BRIGADE, inglês, de Buenos Aires e Montevidéu, para Lisbôa e Londres e URUGUAY, americano, de Buenos Aires e escalas para Nova Iorque.

QUARTA-FEIRA, DIA 30 — COPACABANA, belga, do Sul para portos europeus; CONTE BIANCAMANO, italiano, de Buenos Aires e Montevidéu para portos do Mediterraneo, DEL MAR, americano, de Buenos Aires para Nova Orleans e SURRIENTO, italiano, de Gênova e escalas para Buenos Aires e Montevidéu.

DIA 2 DE MAIO DE 1952 — ARGENTINA, americano, de Nova Iorque para Buenos Aires.

DIA 3 DE MAIO — SANTA HELENA, alemão, do Sul para a Europa.

DIA 5 DE MAIO — BUENOS AIRES, e SANTA CATARINA, ambos do Norte para o Sul e continente.

VAPORES DE CABOTAGEM NA FILA

Encontram-se os seguintes: SÃO PAULO e POTENGY.

IATES DE PEQUENA CABOTAGEM AGUARDANDO ATRACAÇÃO

Estavam na fila, os seguintes: DAKAR, do dia 20-4; NORMA e ITAMOIO, ambos do dia 21-4; ITARIRO, ESTELA, DIAZ, ZEIRO e TAURUS II, todos do dia 22-4; NATAL, ITAMARATI, DUQUE DE CAXIAS e BELMONTE, todos do dia 24-4.

CAFÉ PARA A FINLANDIA

Chegará, neste pôrto, no próximo dia 2, o navio BORE IX, que receberá, em seus porões, cerca de 1.450 toneladas de café para a Finlândia.

S/S "LEME"

Conduz para firmas desta Capital, as seguintes mercadorias: 674 cartões com [illegible]; 1.?? rôlos de arame [illegible] de cera [illegible] e 1.652 barris de azeitonas. Para carga [illegible] o peso de 462.000 quilos.

S/S "ATLANTA"

Em sua viagem inaugural, o S/S ATLANTA, traz para este pôrto, 2.122 toneladas de papel para a imprensa.

S/S "SURRIENTO"

Procedente de Gênova, e escalas, o S/S SURRIENTO conduz, para este pôrto, 380 passageiros e 500 em trânsito, além de 91 toneladas de carga geral. Neste pôrto, o SURRIENTO receberá 30 passageiros para os portos do Sul do continente.

S/S "CHAMPLAIN"

Para o pôrto desta Capital, o CHAMPLAIN conduz a seguinte carga: 1.333 sacos com malte, pesando 26 toneladas; 700 fardos com [illegible], pesando 30.293 quilos; 4.338 rôlos de arame, pesando 150 toneladas; 57 barricas com zinco, pesando 5.200 quilos; 15 barricas com óxido de zinco, pesando 1.590 quilos; 112 bobinas de papel para a imprensa, pesando 40 toneladas; 47 caixas com máquinas, pesando [illegible] toneladas; 2 caixas com livros, pesando 258 quilos; 15 caixas com ferramentas; 751 caixas com vidros; 4 caixas com [illegible], pesando 4.070 quilos; 1.778 amarrados com tubos, pesando 30 toneladas e 2 [illegible] automóveis, pesando 2.100 quilos.

[illegible] CAFÉ PARA A ITALIA

O ato de assinatura da prorrogação do ajuste comercial entre o Brasil e a Itália deverá ser realizado dentro em breve. Antecipando as transações previstas nesse ajuste, para que não sofra maiores delongas o intercâmbio entre os dois países, o governo brasileiro [illegible] a imediata [illegible] de café para a Itália, [illegible] que se acham estocados [illegible], solicitar às [illegible] [illegible] do comércio [illegible] [illegible] café [illegible] [illegible] milhões de sacas de café, representando [illegible].

Encontravam-se estocados nas dependências internas e externas da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, até às 12 horas de ontem, dia 26, 378.200 sacos com cimento estrangeiro, pesando 19.910.000 quilos e em descarga os navios PANACHIA, com 200 mil sacos, pesando 10 mil toneladas; ALDERABAN D. com 220.000 sacos, pesando ...... 11.000.000 quilos; DEVIS, com 1.388, pesando 69.400 quilos e TWEED, com 10.000 sacos, pesando 500 toneladas. Prontos e desembaraçados pela Alfandega para serem retirados existem as seguintes quantidades nos respectivos armazens externos: "A" 43.622 sacos com 2.181.100 quilos; "D", 6.904 sacos com 345.200 quilos; "E", 6.757 sacos, com 337.850 quilos e Externo "G", com 40.448 sacos, pesando 2.022.400 quilos.

NAVIOS NA FILA

Encontravam-se na fila os seguintes navios cargueiros aguardando a vez de atracar para descarregar:

LOIDE COLOMBIA, com 1.660 toneladas, entrado no dia 6-4; MORMACSWAN, do dia 8-4, com 4.165 toneladas; ALDEBARAN D, do dia 11-4, com 10 mil toneladas; HORDA, do dia 13-4, com 2.311 toneladas; LOIDE URUGUAY, do dia 16-4, com 992 toneladas; AMSTELLAND, do dia 18-4, com 2.951 toneladas; LOIDE HONDURAS, do dia 20-4, com 1.225 toneladas; LOIDE NICARAGUA, do dia 20-4, com 1.357 toneladas; LOIDE MÉXICO, do dia 20-4, com 3.426 toneladas; CHAMPLAIN, do dia 22-4, com 558 toneladas, e finalmente, o BERBERICO, do dia 23-4, com 2.080 toneladas; "AMAZONAS" do dia 25-4, com 648 toneladas e finalmente o "ALWAKI", do dia 25-4 com 1.751 toneladas.

DESCARGA DE CHATAS

Encontram-se as chatas pertencentes aos seguintes vapores: "LOIDE ARGENTINA", com 1.100 toneladas, do dia 11-4 e "P. T. & FORESTER" do dia 15-4 com 1.600 toneladas.

AUTOMÓVEIS

Existiam até ontem, dia 26, às 12 horas, nos pátios do Cais do Porto, 715 automóveis.

CARNE CONGELADA

Está sendo aguardado neste porto no próximo dia 1.º de maio, o navio inglês "HIGHLAND BRIGADE", conduzindo para consumo desta capital, cêrca de 100 toneladas de carne congelada. O referido navio receberá neste porto, passageiros com destino a portos europeus, bagagem, malas do correio e relativa quantidade de carga geral.

S/S "LOIDE HONDURAS"

A carga do navio nacional "LOIDE HONDURAS", procedente do porto de Nova Iorque é a seguinte: 8 automóveis sôbre rodas; 158 amarrados com material fotográfico; 1.436 caixas diversas; 119 cartões diversos; 77 cartões com válvulas para rádio; 79 cartões com tintas e dissolventes; 68 cunhetes com folhas de flandres; 100 cilindros de aço com gás; 231 engradados com diversos; 56 engradados com tijolos refratários; 100 fardos com camaras de ar; 234 pneumáticos; 2.000 sacos com cevada; 177 sacos com dioxido de titanio; 132 sacos com pigmento de titanio; 390 sacos com cloreto de calcio; 440 sacos com pentaordrythritol; 216 tambores diversos; 33 tambores com óleo mineral branco; 157 tambores com soda cáustica em escamas; 96 tambores com soda cáustica sólida; 44 tambores com cloreto de sódio; 110 tambores com ftalico anidrido; 457 tambores com óleo lubrificante; 38 tambores com tinta e dissolventes; 1 tambor com gasolina; 2 volumes de peso; 1.078 tambores com óleo de petróleo lubrificante; 414 volumes diversos e 93 volumes em transito.

S/S "ALWAKI"

E' a seguinte a relação de carga do "ALWAKI": 158 tambores com hidrosulfito; 968 tambores com asfalto simples; 145 tambores com soda cáustica; 70 tambores com óleo lubrificante; 900 rolos de arame; 576 caixas com cunhetes de folhas de flandres; 128 cunhetes com folhas de flandres; 15 cilindros com freon; 5 cilindros com sulphur dioxide; 2.200 sacos com soda ash; 2.494 cartões com soda cáustica; 1.540 sacos com titanurum; 81 sacos com abrasivos; 1.200 lingotes de aluminio; 101 barras de zinco; 400 cartões máquinas de escrever; 500 cartões com papel; .. 1.593 amarrados com tubos pretos e galvanizados; 970 peças com tubos galvanizados; 55 fardos com 15; 2.612 volumes de carga geral; 4 [illegible]; 1 compressor com .. 3.402 quilos, 7 "jeeps"; 93 chassis 11 veículos diversos.

Shapur foi o vencedor da principal prova da tarde de ontem

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

SOBRE A CRIAÇÃO DO CURSO DE ADMISSÃO NO COLÉGIO MILITAR — MEDALHAS DA CRUZ DE COMBATE — DECRETOS ASSINADOS

A recente criação de um curso de admissão no Colégio Militar, destinado a filhos de militares, deu lugar a alguns comentários da imprensa, os quais foram considerados injustos.

Agora, visando colocar o assunto em seus devidos têrmos, o gabinete do Ministro da Guerra, prestou os seguintes esclarecimentos, em nota distribuída ontem:

"O Colégio Militar, por fôrça do art. 1.º de seu atual regulamento, bem como do Reg. de 1889, destina-se, essencialmente, a ministrar o ensino secundário aos órfãos dos militares.

Conforme verificação estatística, o Colégio abriga 63% de alunos filhos de civis, os quais se beneficiam das vagas apuradas após a matrícula dos filhos de militares, órfãos ou não. Esse desequilíbrio, está constatado é devido a que, normalmente, os órfãos de militares não dispõem de recursos para frequentarem cursos particulares de preparação e os filhos dos militares, pela instabilidade de vida de seus pais, fazem seus cursos sem continuidade, com grande prejuízo para a formação de uma boa base para o curso ginasial.

Foi para dar aos filhos de militares, órfãos ou não, igualdade de condições para concorrer com os filhos de civis no concurso de admissão, em caráter experimental.

A alegação de que receber aulas de professores do Colégio, dá maiores vantagens aos alunos do Curso de Admissão, não comporta maior contestação. Só poderia levantar tal dúvida quem desconhece a honestidade com que os professores do Colégio Militar as desempenham de seu sagrado dever de formar a mocidade de amanhã, do que têm dado sobejas provas no exercício de suas funções, como, também, quem desconhece o critério que presidiu a organização do Curso de Admissão, que veda aos seus professores o serem examinadores.

A criação do Curso de Admissão no Colégio Militar, nos têrmos em que foi feita, enquadra-se, perfeitamente, no serviço de assistência social em que se empenha este Ministério, não tendo cabimento, a exploração em tôrno de privilégios de castas que só agora, depois de sessenta anos, começa a surgir".

MEDALHAS DA CRUZ DE COMBATE CONCEDIDAS

O ministro Mascarenhas de Moraes entregou ao Secretário Geral da Guerra, a fim de serem encaminhadas ao titular da pasta, as seguintes propostas para concessão da medalha Cruz de Combate: 1.ª classe — capitães Aquiles Antonio Gallotti Kurtz — Alírio Granja e José Quintiliano de Castro e Silva, tenente Joaquim Tiago da Fonseca e sargento Antonio de Oliveira; 2.ª classe — major Belarmino Jaime Ribeiro de Mendonça — major Julio Moreira Oliveira — capitães Braz Teixeira Filho — Jairo Junqueira da Silva — Luiz José Torres Marques — Marcelo Pires Cerveira Junior — Rubens de Aquino Marques — Amilquilio Viana de Carvalho — João Amir Divino e Newton Batista Rodrigues; 1.º tenente Ilírio Coração Cabral; 2.ºs tenentes Aderson Evelin Soares e Jovelino Amaro do Nascimento, subtenente Roldão Alves Gutemberg; sargentos Ernani Gomes Monteiro — Joaquim Santiago — Alcindino Gomes — Antônio Garcia da Silva — Hélio Vicente Alves — João Arume — Jorge de Aquino Bastos — José Diogo da Silva — José da Mata — Loto Ferreira da Silva — Sebastião Luiz Carlos — Severino Afonso Matos — Juraci Antunes — Outubrino Vasconcelos Santos — Valdemar Antonio da Silva — Sinésio da Silva Leite — Messias Machado da Silva — Amador Moraes Rocha — Amés Santos de Freitas — Arlindo Gomes de Oliveira — Januel Moreira Maia — Eduardo de A. Silva — Hildebrando Farias — Lourival P. Braga — Mario Albuquerque — Oscar Faria — Sebastião Azevedo — Antonio C. Silva — Manoel Monteiro e soldado Felix Pereira Rocha.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos cassando a carta patente, com perda do respectivo pôsto, ao capitão da reserva Crisógono de Castro Corrêa, em virtude de haver sido condenado à pena de sete anos de reclusão pelo Superior Tribunal de Justiça de São Paulo, por sentença passada em julgado; promovendo ao pôsto de coronel o ten. cel. Cornélio de Castro Pinto, transferindo-o para a reserva; ao pôsto de ten. cel. o major Eduardo de Souza Góis, reformando-o no pôsto a que é promovido; ao pôsto de major o capitão José Gomes de Rêgo, transferindo-o para a reserva; a major com transferência para a reserva o capitão Almir Pinheiro de Mendonça; ao pôsto de capitão com transferência para a reserva os 1.ºs tenentes Lourival Lima de Aguiar — Antonio Caetano Lopes — Aristides Lima de Oliveira — Ernesto Ribeiro Vieira — José da Silva Cusrão — Dominoca dos Santos — Augusto Stedler Siqueira — Anibal Winther; ao pôsto de 1.º tenente com transferência para a reserva os 2.ºs tenentes João Paulinho de Morais — Antonio Trajano de Melo; ao pôsto de subtenente com transferência para a reserva, os sargentos Francisco Gomes de Castro — José Armando de Menezes, considerando promovido ao pôsto de general de brigada o coronel Alcebíades Tamôio da Silva, falecido; ao pôsto de 1.º tenente o 2.º tenente Otacílio dos Santos Silveira, falecido, ao pôsto de 1.º tenente o 2.º tenente Raimundo Nonato dos Passos Araújo, falecido; a capitão os tenentes Sigefredo Monteiro e Newton da Mata Fernandes Silva; ao pôsto de 1.º tenente o 2.º ten. ref. Jubes Carneiro Rodrigues; ao pôsto de capitão os 1.ºs tenentes Juvenilio de Castro e Raimundo Alves do Nascimento; ao pôsto de tenente-coronel o major médico Amâlthio Conrado de Niemeyer e reformando-o no mesmo pôsto; ao pôsto de capitão com transferência para a reserva, ques de Carvalho; ao pôsto de 2.º serva o 1.º tenente Romualdo Mostenente da reserva os sargentos da reserva Fábio Leopoldo de [illegible] — Claudio [illegible] promovido 2.º tenente da reserva os sargentos [illegible] Newton Fiedio e Amilcar Camelo dos Santos.

Ministério da Aeronáutica

VISTORIAS DE AERONAVES

Foram revalidadas pela D. A. C. as vistorias das seguintes aeronaves: "Stinson 108" Voyager 150; prefixos PP-DAO, do sr. João Adhemar de Almeida Prado; PP-DAQ, do sr. Orlando Bomol..m e PP-DGA, da sra. Carmen Lenz, até 30-9-952; "Cap-4" Paulistinha: prefixos PP-HEN, do Aero Clube de Oswaldo Cruz e PP-HEQ, do Aero Clube de Pindamonhangaba; "Curtiss C-46-A": prefixos PP-LDF e PP-LDJ, ambos do Lóide Aéreo Nacional S. A.; Lockheed Constellation 49": prefixos PP-PCB e PP-PDA, ambos da Panair do Brasil S. A.; "Beechcraft 35" Bonanza, prefixo PP-DBS, da Rede Estadual de Taxi Aéreo Ltda.; "Aeronca II AC" Chief, prefixo PP-DCI, do Aero Clube de São Paulo; "Dove DH-104", prefixo PP-RUC, do sr. Oscar Hermínio Ferreira Filho; "Taylorcraft BC-12-D", prefixo PP-RYQ, do sr. José Maurício de Andrade e "Stinson Reliant" AT-19, prefixo PP-RZJ, do sr. Jorge Jabur.

PROVA PRÁTICA E ORAL DE ORTOPEDISTA

Está sendo chamado para se submeter à prova prática e oral de ortopedia, o dr. Alfredo Bragão e Silva, candidato ao concurso para médicos da Aeronáutica. São os seguintes os locais e horários das provas: amanhã, às 8 horas, no Instituto Anatômico, na Praia Vermelha — prova prática; terça-feira, às 8,30 horas, no Hospital Central da Aeronáutica — prova oral.

VENDAS DE PERUS NO REEMBOLSAVEL

A chefia do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica está avisando aos interessados que a granja da Aeronáutica no Galeão já está fornecendo àquele estabelecimento perus para serem vendidos, no R C I, ao preço de C$ 40,00 o quilo.

CONTRATOS APROVADOS

Em recente despacho, o ministro aprovou os contratos celebrados em 28 de março último, com a Real S. A. Transportes Aéreos para exploração das linhas aéreas S. Paulo - Curitiba - Foz do Iguaçú - Guaíra, Salvador - Recife, São Paulo - Bandeirante - Curitiba, Curitiba - Jacarezinho, Tupã - Lucélia - Gracena, S. Paulo - União da Vitória e Londrina - Arapongas.

TAXI AÉREO CANCELADO

O diretor de Aeronáutica Civil aprovou o parecer da Divisão de Operações, no sentido de ser cancelada a autorização para taxi-aéreo de n.º 34-51, referente à aeronave PP-DNR.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELOGIOS. Os menores preços. A vista e a crédito.

ATOS DO PRESIDENTE

(Conclusão da 4a. pág.)

5 a 10%; b) em gratificações não superiores a 10% dos lucros ao Conselho de Administração; c) no resgate eventual de ações em obrigações da própria Rêde ou a saldo existente será imediatamente incorporado ao capital e distribuído sob a forma de novas ações, passando o resíduo indivisível para o exercício seguinte sob a rubrica "capital a distribuir".

Parágrafo Único — O Poder Executivo fica autorizado a garantir temporariamente às ações da Rêde, tomadas por particulares, um dividendo mínimo de 5% e um prazo de resgate pelo qual as ações serão readquiridas pela Rêde ao fim do prazo estabelecido no ato de concessão da garantia.

Art. 10 — Os dividendos pagos pela Rêde Ferroviária Federal às ações do Tesouro poderão, a critério do Presidente da República, ser aplicados em aumento do capital da própria Rêde, ou recolhidos como Receita da União.

Art. 11 — As diminuições de receitas oriundas de atividades e tarifas antieconômicas, que forem, por motivo de interesse público, solicitadas de qualquer emprêsa sob contrôle da Rêde Ferroviária Federal, pelo Poder Executivo ou por lei, serão subvencionadas pela União para cobertura do deficit específico.

Parágrafo Único — O Conselho de Administração encaminhará o pedido de subvenção ao Presidente da República com a demonstração do deficit.

Art. 12 — Qualquer sociedade anônima, de que a União faça parte como acionista, diretamente ou através de outras sociedades, independe, para os fins de constituição ou de dissolução, do número de sócios mínimo, exigido no art. 38, 1.º do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 13 — Na incorporação ou transformação de qualquer emprêsa sob contrôle da Rêde Ferroviária Federal será observado o princípio de reestruturação dos quadros, assegurando-se em serviço o pessoal estritamente necessário ao melhor rendimento desta, respeitados os direitos de cada empregado na data da incorporação ou transformação.

Art. 14 — Fica o Tesouro Nacional autorizado a subscrever ações do capital da Rêde Ferroviária Federal S. A., no valor de Cr$ 20.000.000,00, correndo a despesa por conta do Fundo especial constituído pela acumulação dos adicionais sôbre o imposto de renda, instituído pelo art. 3.º da Lei n. 1.474, de 26—11—51.

Art. 15 — Compete ao Poder Executivo, mediante decreto, a constituição e a avaliação dos Estatutos da Rêde Ferroviária Federal, bem como dos sociedades anônimas em que se transformarem as emprêsas ferroviárias de propriedade da União, ou relativas às normas do Decreto-lei n.º 2.627, de 26—9—40, no que não forem modificadas pela presente lei.

Art. 16 — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 17 — Revogam-se as disposições em contrário".

Ministério da Marinha

A BAIXA DO "NOVAES ABREU" — DECRETOS DE PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

Deu baixa do serviço ativo, o navio tanque "Novaes de Abreu". Referindo-se às atividades dessa unidade, o Chefe do E. M. A. em ordem do dia frisou: "No espaço de 25 anos prestou eficaz, embora discreto, apoio logístico às nossas fôrças navais, acompanhando-as frequentemente em seus exercícios e tarefas. Com a aquisição de unidades modernas, que o substituirão com vantagem, pode encerrar o "Novaes de Abreu" o seu ciclo de atividades, depois de ter galhardamente cumprido a sua missão".

OS BENEFÍCIOS DA LEI 120;

A fim de que possam ter andamento os pedidos de militares que serviam, por ocasião do levante comunista de 1935, no encouraçado "São Paulo", contratorpedeiros "Sergipe", "Alagoas" "Santa Catarina", navio hidrográfico "Rio Branco", Escola "Almirante Wandenkolk", Corpo de Fuzileiros Navais, Gabinete do Ministro da Marinha, Estado Maior da Armada e Gabinete Militar da Presidência da República, o Serviço da Reserva Naval está solicitando o comparecimento dos interessados àquela repartição.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

O presidente da República assinou decretos, promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de capitão tenente o primeiro tenente Euclimo Antunes Lins e ao pôsto de primeiro tenente os segundos tenentes Armindo Paranhos da Silva, Augusto Cosme da Silva, Abílio Ferreira da Silva, Fernando de Oliveira Athayde, João Teixeira de Castro, José Duarte dos Santos, José Gomes da Silva Couto, José de Oliveira Campos, Luiz Pereira da Rocha, Otacílio Ferreira da Silva, Pedro Faustino Damasio, Pedro Mendonça dos Santos. Foi considerado promovido ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente Julio Monteiro Filho, já falecido. Foram, ainda, promovidos na reserva remunerada, à graduação de segundo sargento os terceiros sargentos Francisco Antonio de Lima, Luiz Alexandre de Azevedo e Manuel Pires, e à graduação de cabo o marinheiro Manoel da Silva.

RETIFICAÇÃO DE DECRETO

Foi retificado o decreto que considerou promovido o segundo sargento Francisco José do Nascimento, para o fim de promovê-lo a primeiro sargento e reformá-lo por invalidez definitiva.

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

O presidente da República assinou ainda decretos, promovendo ao pôsto de segundo tenente os sub-oficiais Antonio Gomes da Silva, Armando Nascimento, Filbea Gomes de Lima, José Francisco de Lima, Elias Garcia Neves, Davi Luiz de Oliveira e os primeiros sargentos Leonardo Teixeira de Souza, Moreira Lopes Alencar, Osvaldo de Oliveira Costa, Romão Fernandes Ruval e Hugo Batista de Souza; à graduação de primeiro sargento os segundos sargentos Uriacema, José de Oliveira e Silva, Manuel Emydio Soares; à graduação de segundo sargento os cabos Casemiro Eugenio de Souza, Caetano Casemiro de Souza, Cyriaco Thomaz Pinheiro, João Marinho Falcão, Jayme de Freitas Galvão, José Lacerino Felipe Nery, José Marques de Souza, Luiz Barbosa e os taifeiros de primeira classe João José dos Santos e João de Medeiros; e transferindo-se para a reserva remunerada. Foi promovido à graduação de terceiro sargento e reformado por invalidez definitiva, o taifeiro de primeira classe Romualdo da Rocha Carneiro Bastos.

DEMISSÃO

Foi demitido Antenor Chagas, do cargo da classe E da carreira de operário de emprêsa do quadro permanente do Ministério da Marinha, por abandono de função.

MEDALHA

Foi retificada para "Medalha dos Serviços de Guerra com uma estrêla" a concessão feita por decreto de 31 de julho de 1951 ao soldado fuzileiro naval José Barbosa de Araujo.

LICENÇA PREMIO

Foram concedidos seis meses de licença ao capitão de corveta intendente de Marinha José Claudio da Silva.

Hemofluidina — Na arterio esclerose.

FABRICA BANGÚ — TECIDOS PERFEITOS — Preferidos no Brasil — BANGÚ — Grande successo em Buenos Ayres — EXIJA NA OURELLA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

SELOS — VENDO COM DESCONTO DE 10% ATÉ 50% — MOEDAS — Nacionais e estrangeiras, grande escolha, preços excepcionais — Filatélica UNIVERSAL — RUA SÃO JOSÉ, 61-A, LOJA

Harda, Filha Linda, Incendiário, Mahdi, Path Finder, e Visigôdo, fóram os demais ganhadores

RESUMO TÉCNICO

PRIMEIRO PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00

Ks.

1.º — Harda, E. Castillo 54
2.º — Clarel, A. Reyna 55
3.º — Peta, J. Marchant . . . 54
4.º — Nanica, 55, O. Ulloa; 5.º — Esquiva, 53, A. Salazar; 6.º — Ultron, 53, P. Tavares.

TEMPO: 98 2/5.
DIFERENÇAS: meio corpo e 2 corpos.
VENCEDOR: Cr$ 22,00.
DUPLA (12): Cr$ 82,00.
PLACÊS: Cr$ 14,50 e Cr$ 42,50.
MOVIMENTO DO PAREO: CR$ .. 1.272.430,00.
PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: J. Morgado.

SEGUNDO PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00

Ks.

1.º — Filha Linda, J. Graça . . 54
2.º — Emoetê, A. Nahid 58
3.º — Fogo Belo, P. Tavares . . 55
4.º — Gran Chaco, 51, J. Marins; 5.º — Mandú, 48, R. Martins; 6.º — Voltaqui, 50, J. Tinoco

NÃO CORREU: Petelm.
TEMPO: 98 1/5.
DIFERENÇAS: meio corpo e ¾ de corpo.
VENCEDOR: Cr$ 62,00.
DUPLA (23): Cr$ 33,00.
PLACÊS: Cr$ 19,00 e Cr$ 11,00.
MOVIMENTO DO PAREO: CR$ .. 1.373.160,00.
PROPRIETARIO: João Plotto.
TRATADOR: João Plotto.

TERCEIRO PAREO

1.600 metros — Cr$ 35.000,00

Ks.

1.º — Incendiário, J. Mesquita 54
2.º — Don Euvaldo, R. Martins 49
3.º — Arroz Amargo, P. Tavares 55
4.º — Pesadelo, 53, D. Silva; 5.º — Cabo Frio, 54, O. Ulloa.

NÃO CORREU: Altamisa.
TEMPO: 102 4/5.
DIFERENÇAS: um corpo e meio e 2 corpos.
VENCEDOR: Cr$ 38,00.
DUPLA (23): Cr$ 120,00.
PLACÊS: Não houve.
MOVIMENTO DO PAREO: CR$ .. 1.214.460,00.
PROPRIETARIO: Sarah de Magalhães Boettcher.
TRATADOR: Julio Carrapito.

QUARTO PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.

1.º — Mahdi, O. Ullôa 56
2.º Elanut, A. Portilho 55
3.º — Ovilla, J. Mesquita . . . 56
4.º — Elaegi, 56, O. Castro; 5.º — Marne, 56, J. Martins; 6.º — Macaúba, 53, O. Tomaz.

AO CORRERAM: Chacota e Ilivera.
Tempo: 84 1/5.
DIFERENÇAS: 1 corpo e 1 corpo.
VENCEDOR: Cr$ 17,00.
DUPLA (14): Cr$ 27,00.
PLACÊS: Não houve.
Elh2ªSHRDETAOI ETAO E TAOA
MOVIMENTO DO PAREO: CR$ .. 1.471.930,00.
PROPRIETARIO: Stud de Paula Machado.
TRATADOR: Ernani Freitas.

QUINTO PAREO

1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).

Ks.

1.º — Path Finder, O. Macedo 56
2.º — Dança, R. Martins . . . 52
3.º — Changa, U. Cunha . . . 54
4.º — Senta a Pua, 56, J. Mesquita; 5.º — Zanzibar, 56, A. Salazar; 6.º — Guambi, 53, O. Tomaz; 7.º — Obélia, 54, A. Brito

NÃO CORRERAM: Presidente e Oracl.
TEMPO: 103".
DIFERENÇAS: pescoço e dois corpos.
VENCEDOR: Cr$ 45,00.
DUPLA (22): Cr$ 105,00.
PLACÊS: Cr$ 38,00 e Cr$ 39,00.
MOVIMENTO DO PAREO: CR$ ..
PROPRIETARIO: Stud Baré.
TRATADOR: Mariano Salles.

SEXTO PAREO

1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — "LUIZ DE SUCKOW" — (Handicap Especial) — (BETTING).

Ks.

1.º — Shahpur, J. Mesquita . . 53
2.º — La Coruña, U. Cunha . . 50
3.º — Lord Antibes, J. Marchant 58
4.º — Jocosa, 58, O. Ullôa; 5.º — Kentucky, 50, R. Martins; 6.º — Tiroléa, 50, J. Tinoco; 7.º — Pardaillan, 54, E. Castillo; 8.º — Toribio, 53, O. Macedo; 9.º — Espumoso, 50, A. Brito; 10.º — Bisoño, 52, J. Graça.

NÃO CORRERAM: La Fontaine, Panchito e El Greco.
TEMPO: 100".
DIFERENÇAS: 3 corpos e 1 corpos.
VENCEDOR: Cr$ 60,00.
DUPLA (34): Cr$ 168,00.
PLACÊS: Cr$ 28,00 e Cr$ 32,00.
MOVIMENTO DO PAREO: CR$ .. 1.871.570,00.
PROPRIETARIO: Stud 20 de Janeiro
TRATADOR: C. Gomes.

SETIMO PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks.

1.º — Visigôdo, J. Graça 56
2.º — Lóto, E. Castillo 58
3.º — Galathea, R. Martins . . 52
4.º — El Toro, 58, O. Ullôa; 5.º — Toropi, 51, A. G. Silva; 6.º — Tangedor, 53, A. Reyna; 7.º — Welcome, 57, A. Portilho.

NÃO CORRERAM: Nardo e Emoetê.
TEMPO: 104 4/5.
DIFERENÇAS: cabeça e focinho.
VENCEDOR: Cr$ 42,00.
DUPLA (12): Cr$ 41,00.
PLACÊS: Cr$ 15,50 e Cr$ 12,00.
MOVIMENTO DO PAREO: CR$ .. 1.756.040,00.
PROPRIETARIO: Stud Estherida.
TRATADOR: C. Tourinho.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 10.638.370,00.
CONCURSOS: Cr$ 315.120,00
PISTA DE AREIA, pesada.

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Jóquei	Animal	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1.º PAREO — às 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.									
1—1	Kasbah, P. Irigoyen	55	5.º/ 8 F. do Sol	16-3	1.300	83 3/5	AP	2-Pal.	Alguma chance
2—2	Espadana, O. Ulloa	55	3.º/ 5 Acropole	5-4	1.400	88 2/5	AL	3-C	Pode vencer
3—3	Araripe, D. Ferreira	55	8.º/ 9 Vigorosa	1-3	1.000	62 1/5	GP	3-6	Superior à turma
4	Sierra Madre, U. Cunha ..	55	1.º/ 8 Escallonia	6-4	1.000	60 2/5	GL	1 ½-P	Apenas regular
4—5	Halenia, L. Diaz	55	2.º/ 5 Acropole	5-4	1.400	88 2/5	AL	3-C	Em ótima forma
"	Hacienda, E. Castillo	55	1.º/11 Starway	19-4	1.300	82 3/5	AL	2-3	Bom refôrço
2.º PAREO — às 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.									
1—1	Madrigal, O. Ulloa	56	2.º/ 8 Nerú	21-4	1.400	83 4/5	GL	2 ½-C	Deve vencer
2—2	Croydon, F. Irigoyen	56	1.º/ 5 Zanzibar	5-4	1.800	116 1/5	AL	1-2	Sério candidato
3—3	Manguarino, D. Moreira ..	56	8.º/20 Jeca	5-4	1.600	100 4/5	AL	½-½ C	Levam muita fé
4	Philidor, D. Ferreira	56	U./ 5 Ocre	2-3	1.600	102 2/5	AP	C-2	Muita chance
4—5	Presidente, E. Castillo	52	8.º/11 Fairplay	20-4	1.600	96"	GL	1-1	Anda tinindo
"	Gafeur, A. Salazar	52	U./ 5 Croydon	5-4	1.800	116 1/5	AL	1-2	Difícil
3.º PAREO — às 14,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.									
1—1	Senzala, E. Castillo	54	2.º/ 8 Quebranto	20-4	1.000	59 3/5	GL	1-1 ½	E' retrospecto
"	Querela, J. Mesquita	54	9.º/10 Islandia	12-4	1.200	76 2/5	AP	2-5	Boa ajuda
2—2	Belem, W. Andrade	54	4.º/10 Islandia	12-4	1.200	76 2/5	AP	2-5	Otimo azar
3	Bojagua, A. Portilho	54	4.º/ 5 Quebranto	20-4	1.000	59 3/5	GL	1-1 ½	Cedo ainda
3—4	Ortila, O. Ulloa	54	3.º/10 Islandia	12-4	1.200	76 2/5	AP	2-5	Melhorou muito
5	Avalanche, U. Cunha	54	5.º/11 Dawn	21-4	1.000	59 4/5	GL	1 ½-1	Alguma chance
4—6	Ilvada, L. Diaz	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Levam fé
7	En Avant, F. Irigoyen	54	5.º/10 Islandia	12-4	1.200	76 2/5	AP	2-5	Falta estado
4.º PAREO — às 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00									
1—1	Manitou, D. Ferreira	54	2.º/ 9 Iana	21-4	1.000	58 1/5	GL	P-1 ½	Deve vencer
2—2	Arcame, F. Irigoyen	52	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Levam muita fé
3	Zafiro, A. Salazar	54	6.º/ 7 Buonarotti	21-4	1.300	77 3/5	GL	1-½	Difícil
3—4	Roman Motto, A. Reyna ..	54	U./ 9 Iana	21-4	1.000	58 1/5	GL	P-1 ½	Bom placê
5	Master Bob, J. Mesquita ..	58	5.º/ 7 Buonarotti	21-4	1.300	77 3/5	GL	1-½	Não gostamos
4—6	Desierto, A. Portilho	54	5.º/ 6 Shahpur	30-3	1.400	84 3/5	GL	1 ½-3	Apenas regular
7	Eudora, R. Martins	52	4.º/ 7 Buonarotti	21-4	1.300	77 3/5	GL	1-½	Anda bem
5.º PAREO — PRÊMIO NOVE DE MAIO — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00									
1—1	Platina, J. Marchant	60	4.º/11 Homero	6-4	1.600	96"	GL	2 ½-E	E' a fôrça
2	Dona Simba, O. Ulloa	60	1.º/ 7 Mariy	13-4	1.200	78 4/5	GM	1-½	Anda bem
2—3	Herodiade, D. Moreira	50	2.º/ 6 Nyx	11-51	2.000	125 2/5	GL	V-1 S. P.	Melhorou algo
4	Oreja, J. Mesquita	60	U./ 7 Goldena	12-4	1.800	114"	AP	3-1	Alguma chance
3—5	Hell Cat, L. Diaz	57	2.º/ 4 Acropole	12-4	1.400	88 3/5	AP	½-4	Só na areia
"	Giselle, E. Castillo	59	3.º/ 6 Marinheira	19-1	1.300	83"	AP	2 ½-3	Turma forte
4—6	Acropole, F. Irigoyen	58	1.º/ 4 Hell Cat	12-4	1.400	88 3/5	AP	½-4	Preferia areia
"	England, D. Ferreira	55	1.º/11 Hacienda	1-3	1.200	78 1/5	AP	½-6	Só como refôrço
"	Frania, x x	55	2.º/ 9 Ancora	22-3	1.300	82 1/5	AL	1-4	Difícil
6.º PAREO — às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).									
1—1	Luzrlinda, E. Lafarre	58	6.º/13 Miltú	10-2	1.300	83"	AM	P-1 ½	Sería candidata
2	Maracajá, H. Henrique ..	58	6.º/13 Erin	20-4	1.000	60 3/5	GL	1-½	Tem corrido mal
3	Espadarte, x x	52	5.º/12 Mau	5-4	1.400	89 2/5	AL	½-5	Em boa forma
2—4	Atrevidaço, I. Pinheiro	56	2.º/13 Erin	20-4	1.000	60 3/5	GL	1-½	Pode vencer
5	Mau, R. Martins	50	4.º/13 Erin	20-4	1.000	60 3/5	GL	1-½	Só na areia
6	Montenegro, O. Thomaz ..	54	11.º/12 Mau	5-4	1.400	89 2/5	AL	½-5	Não gostamos
3—7	Erin, J. Tinoco	54	1.º/13 Atrevidaço	20-4	1.000	60 3/5	GL	1-½	Continua bem
8	Pilantra, D. Silva	54	5.º/ 7 Alvitre	29-3	1.600	104 2/5	AL	½-2	Apenas regular
9	Missioneira, D. Moreira ..	56	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não acreditamos
4-10	Murano, J. Mesquita	54	3.º/13 Erin	20-4	1.000	60 3/5	GL	1-½	Uma das fôrças
11	Cracóvia, N. Ferreira	56	9.º/13 Erin	20-4	1.000	60 3/5	GL	1-½	Difícil
"	Contrabanda, H. Oliveira ..	56	3.º/12 Mau	5-4	1.400	89 2/5	AL	½-5	Chance, na areia
7.º PAREO — às 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING).									
1—1	Mondel, W. Meirelles	57	4.º/ 8 Nerú	21-4	1.400	83 4/5	GL	2 ½-C	Pode vencer
2	Balancin, A. Portilho	54	8.º/12 Idealista	13-4	1.300	79 3/5	GM	1 ½-1 ½	Muito cuidado
2—3	Jequitinhonha, R. Martins	46	11.º/12 Idealista	13-4	1.300	79 3/5	GM	1 ½-1 ½	Anda bem
4	Blue Dream, J. Martins	56	5.º/12 Idealista	13-4	1.300	79 3/5	GM	1 ½-1 ½	Melhorou muito
5	Ecelero, N. Motta	50	6.º/ 8 Balancin	[illegible]	1.300	81 3/5	AL	2-2	Não gostamos
3—6	Moraiin, O. Ulloa	56	7.º/12 Idealista	13-4	1.300	79 3/5	GM	1 ½-1 ½	Sério adversário
7	Escalo, A. Brito	59	9.º/12 Idealista	13-4	1.300	79 3/5	GM	1 ½-1 ½	Difícil
8	Cumberland, F. Irigoyen .	54	4.º/20 Jeca	5-4	1.600	100 4/5	AL	½-½ C	Só na areia
4—9	Aquila, D. Ferreira	52	3.º/12 Idealista	13-4	1.300	79 3/5	GM	1 ½-1 ½	Uma das fôrças
10	Rio Verde, E. Castillo	54	4.º/ 5 Idealista	13-4	1.300	79 3/5	GM	1 ½-1 ½	Não acreditamos
"	Carinho, J. Tinoco	52	U./ 8 Balancin	29-3	1.300	81 3/5	AL	2-2	Não cremos
8.º PAREO — às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING).									
1—1	Saigon, F. Irigoyen	55	2.º/13 Perán	21-4	1.300	79"	GL	2-C	E' retrospecto
"	El Gin, E. Cardoso	55	10.º/13 Perán	21-4	1.300	79"	GL	2-C	Não está no páreo
2—2	Cheque, W. Andrade	55	3.º/13 Perán	21-4	1.300	79"	GL	2-C	Sério inimigo
3	Delano, F. Bahia	55	U./13 Perán	21-4	1.300	79"	GL	2-C	Nada deve aspirar
4	Estruba, I. Pinheiro	55	1.º/ 4 Kaolim	20-1	1.400	91"	AM	½-4	Não gostamos
3—5	Usatra, J. Martins	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Páreo duro
6	Kantar, E. Castillo	55	2.º/ 6 Flamboy.	12-4	1.500	95 3/5	AP	6-¾	Bom placê
7	Napoli, O. Ulloa	55	1.º/ 3 Heliópolis	19-4	1.400	89"	AL	4-4	Pode repetir
4—8	Egil, A. Salazar	55	4.º/13 Perán	21-4	1.300	79"	GL	2-C	Otimo azar
9	Sarilho, R. Lafarre	55	6.º/13 Perán	21-4	1.300	79"	GL	2-C	Apenas regular
"	Açude, J. Tinoco	55	5.º/13 Perán	21-4	1.300	79"	GL	2-C	Bom refôrço

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

4 — 9 — 7

"BETTING" DUPLO

4—1 X 9—6 X 7—1

"BETTING" DUPLO COMBINADO

4 (1 / (7 — 9 (6 / (1 — 7 (1 / (2

ACUMULADAS PARA ESTA TARDE

VENCEDOR

1.º PAREO — N.º 1
2.º PAREO — N.º 2
3.º PAREO — N.º 4
4.º PAREO — N.º 1

DUPLA

1.º PAREO — 14
2.º PAREO — 24
3.º PAREO — 13
4.º PAREO — 14

PLACÊ

1.º PAREO — N.º 1
2.º PAREO — N.º 2
3.º PAREO — N.º 4
4.º PAREO — N.º 1
5.º PAREO — N.º 1
6.º PAREO — N.º 4
7.º PAREO — N.º 9
8.º PAREO — N.º 7

"FORFAITS" PARA HOJE

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
2.º PAREO — Gafeur
5.º PAREO — Giselle
7.º PAREO — Cumberland
8.º PAREO — Açude

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 14,00 horas, quando será disputado o primeiro pareo da tarde.

Resultado dos concursos de ontem

O resultado dos concursos e "bettings" do Jóquei Clube Brasileiros, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

2 Vencedores com 5 pontos — Rateio: Cr$ 14.403,00

BOLO DUPLO

3 Vencedores com 11 pontos — Rateio: Cr$ 7.851,00

ITAMARATI SIMPLES

34 Vencedores — Rateio: Cr$ 889,00

ITAMARATI DUPLO

9 Vencedores — Rateio: Cr$ 10.430,00

"ALMOÇO AO CTE. LUCIO MEIRA"

Foi transferido do dia 3 para o dia 10 de maio próximo, às 12 horas, o almôço que os amigos e admiradores do Cte. LUCIO MEIRA lhe oferecerão, no Automovel Clube, por sua justa e recente promoção.

OSIRES F. CASTRO

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde apresentamos as seguintes indicações:

Kasbah — Halenia — Araripe
Croydon — Presidente — Madrigal
Ortila — Senzala — Ilvada
Manitou — Eudora — Roman Motto
Platina — Herodiade — Oreja
Atrevidaço — Luzrlinda — Erin
Aquila — Moraiin — Mondel
Napoli — Saigon — Cheque

Livraria Francisco Alves — Fundada em 1854 — LIVREIROS E EDITORES — Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua do Rosario 98 — De 11 às 13 horas

Lavam-se tapetes — CORTINAS — FICAM NOVOS — CASA JULIO — COPACABANA — TEL. 27-7[illegible]

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

MEIAS NYLON 51 — A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25.00 — RUA SANTANA, 227

NOVA AMÉRICA X DRAMÁTICO — No campo da Av. 29 de Outubro, em Del Castilho, está programado para hoje à tarde o encontro amistoso entre os quadros representativos do Nova América e do Dramático. Esse confronto servirá de "test" para o próximo campeonato do Departamento Autonomo

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de abril de 1952 — NUM. 3.290

NOVO SUCESSO DE CESAR CRUZ



A conhecida dupla "De Morais e Doquinha", que vem atuando com destaque no microfone da Rádio Tamoio, acaba de gravar o corrido "Carioquinha", que tem a assinatura de Cesar Cruz, integrante do famoso "Show-Revista A MANHÃ, em disco da Odeon. No clichê acima, a famosa dupla caipira.

Manchester United, o novó campeão da Inglaterra

LONDRES, 26 (U.P.) — O Manchester United conquistou o campeonato da Liga de Futebol, pela primeira vez em 40 anos, ao derrotar estrondosamente, hoje, o Arsenal, por 6 x 1.

III JOGOS DESPORTIVOS FRIBURGUENSES

Nos primeiros dias de maio próximo, serão realizados na cidade fluminense de Nova Friburgo, os Terceiros Jogos Desportivos, comemorativos ao 132.º aniversário de sua fundação, por colonos suiços.

Os munícipes, as autoridades locais, o comércio e a indústria estão conjugando todos os esforços possíveis no sentido de oferecer um espetáculo inédito aos convidados e visitantes da cidade do cravos.

O promotor dessas festividades é o sr. Jorge Azevedo, esforçado propagandista de motivos friburguenses, que pela terceira vez obtem êxito na sua louvável iniciativa, haja visto a excelente impressão geral deixada pelos Primeiros e Segundos Jogos Desportivos.

Constam do extenso programa várias provas desportivas, recitais de arte e recepções.

A sessão solene inaugural terá lugar no auditório da Rádio Sociedade de Friburgo, às 20 horas do dia 30 do corrente.

Realizar-se-ão provas de futebol, basquete, volei, tenis, etc.; serão disputadas partidas de futebol entre os estudantes friburguenses e os do Colégio Plinio Leite, da capital fluminense, em disputa da "Copa Estudantil".

No dia Primeiro de Maio, consagrado ao trabalhador, será rezada missa campal, na praça Quinze, às 9 horas; às 10 horas, o SESI promoverá uma corrida de bicicletas; às 21 horas, haverá um "show" em homenagem às classes trabalhistas.

No dia 3 de maio, sábado, a sociedade local recepcionará a colônia suiça radicada nesta capital, nos salões da Sociedade Esportiva Friburguense, quando será coroada, inclusive, a "Rainha dos Estudantes".

No aristocrático Clube de Xadrez serão organizadas belíssimas exposições de flores, frutos e legumes e outros certames artísticos como, por exemplo, a eleição da primeira Rainha Fluminense da Lavoura.

A praça Quinze será transformada no "Arraial Ninho da Serra", onde os visitantes encontrarão um mundo de diversões.

Oportunamente prosseguiremos na divulgação deste programa.

Palestras Amadoristas

Durante o próximo mês de maio, em data a ser oportunamente divulgada, será levada, na sede social do Americano Olimpico Clube, em Maria da Graça, a 28a. Palestra Amadorista. Essas palestras entregues a cargo dos nossos companheiros Irênio Delgado e Aroldo Bonifacio e do conhecido e popular desportista João da Silva Ramos, versarão sobre tema de real interesse para a vida dos clubes. Nas próximas edições de nosso matutino, daremos maiores informes sobre essa palestra.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões de figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicade nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotóso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Sociais Esportivas

Com grande júbilo para toda a família, vê passar na data de hoje mais uma primavera a jovem sra. Emilia Trote, dileta irmã de Felipe Trote, que há longo tempo, na função de contra-regra, vem emprestando sua valiosa colaboração ao famoso elenco de "Show Revista A Manhã". Para comemorar o acontecimento, a aniversariante, em sua residência, à rua Almirante Candido Brasil, 137, apto. 201, reunirá as pessoas de sua intimidade para uma grandiosa recepção, oportunidade em que por certo, receberá inequivocas manifestações de carinho e apreço, entre as quais, as do pessoal da Seção de Esporte Amador de "A Manhã".



COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que o adágio de "quem nunca comeu melado quando come se lambusa", se adapta bem o Monte Castelo, de d. Clara...

—x—

— Que o Avelino Guimarães, do E. C. Liberdade, não gostou muito das irregularidades havidas num certo torneio..

—x—

— Que os torcedores do Centro Esportivo de Amadores, ainda não aprenderam a assistir os jogos daquele clube, sem invadirem o campo...

—x—

— Que o "velho" Otavio, do Independentes da Vila da Penha, "bronqueou" com as declarações do Heitor...

—x—

— Que a "moçada" do Americano Olimpico, anda desaparecida. Ainda estarão festejando a vitória sôbre o Cadete?...

—x—

— Que um certo clube do Engenho Novo, foi agraciado com um pomposo título de campeão...

—x—

— Que ao disputar pela primeira vez o certame promovido pelo D. A., o Atilla F. C., pretende reeditar o feito do Torres Homem F. C...

—x—

— Que o Genzaga, vive distribuindo sorrisos de satisfação, com a inclusão do Oriente na disputa da Taça "Carlos Martins da Rocha"...

"FURÃO"

II TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

Americano Olímpico Clube e Corintians de Ipanema, em disputa do título máximo do esporte amador independente — Dia 18 de maio, no campo do Engenho de Dentro

VEM DESPERTANDO invulgar interesse a peleja que será levada a efeito no dia 18 de maio, entre as equipes do Americano Olimpico Clube e Corintians de Ipanema, que terá por local o gramado do Engenho de Dentro A. C., à rua Henrique Sheid. O primeiro conquistou brilhantemente o título de campeão da Zona Central do Brasil e o Corintians o de campeão invicto



O quadro representativo do Americano Olimpico Clube, campeão da Zona Central do Brasil

da Zona Sul, após memoráveis jornadas frente a poderosos rivais. Para atuar êsse encontro de caráter decisivo, já que o vencedor ostentará com justificável orgulho o título de campeão carioca do esporte amador independente, a direção geral do Torneio, organizado e patrocinado pelo nosso matutino, convidará um árbitro do quadro oficial do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. Na preliminar estarão em confronto os quadros de aspirantes de ambos os clubes, num cotejo fadado a agradar, já que os dois "onze" estão integrados de autênticos valores.



O Corintians de Ipanema que de maneira brilhante sagrou-se campeão invicto da Zona Sul

Convoca o Brasil Unidos F. C.

A fim de saldar um difícil compromisso na tarde de hoje, frente ao conhecido esquadrão do Maravilha F.C., de Quintino, a direção técnica do Brasil Unido F.C., por intermédio das colunas deste matutino, pede o pontual comparecimento de todos os seus defensores dos quadros de aspirantes e de amadores, na sede, às 13 horas impreterivelmente, a fim de seguirem incorporados para o local da porfia, sendo esta condução especial.

PROLAR SA
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
ABRIL DE 1952

PREMIOS

1.º — 82073	4.º — 73170	7.º — 70182	10.º — 83073
2.º — 82438	5.º — 38170	8.º — 70182	11.º — 82072
3.º — 73438	6.º — 38182	9.º — 82182	12.º — 82074

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
82037	82483	73483	73107
82703	82348	73348	73710
82730	82384	73384	73701
82307	82843	73843	73017
82370	82834	73834	73071

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
38107	38128	70128	70128
38710	38812	70812	70812
38701	38821	70821	70821
38017	38218	70218	70218
38071	38281	70281	70281

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
82128	82037	82027	82047
82812	82703	82702	82704
82821	82730	82720	82740
82218	82307	82207	82407
82281	82370	82270	82470

FISCAL DO GOVERNO: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ — Rua 7 de Setembro, 99 — RIO DE JANEIRO

"MATCH"-TREINO

BARROSO F.C. x S. CRISTOVÃO DE FUTEBOL E REGATAS

Um autêntico "test" para ambos os clubes — Convoca o Barroso F. Clube

Realiza-se hoje no gramado do São Cristovão de Futebol e Regatas à rua Figueira de Mello, mais um match-treino entre as equipes do Barroso F.C e São Cristovão de Futebol e Regatas, match esse que servirá de um autêntico "test" para ambas as equipes que dentro de poucos dias deverão excursionar pelo interior do país, pois o Barroso F.C. deverá visitar a cidade de Tocos, onde enfrentará o Paraiso F.C., clube local.

O Barroso F.C. solicita por nosso intermédio o comparecimento dos seguintes atletas às 8 horas da manhã, à sede social: Leandro, Sampaio, Pindoba, Lopes, Dequinha, Galego, Deca, Lucas, Elias, Titinho, Guido, Peru, Moacir, Oscar, Velau, Rodinha, Pretinho, Wilton, Boquinha, Bujo, Miudo e todos os demais reservas.

Barroso x Irapuá F. C.

O Departamento Infanto-Juvenil solicita por nosso intermédio o comparecimento dos seguintes juvenis às 8 horas da manhã, à sede social:

Dutra, Jaime, Almir, Valdemar, Capilé, Gilberto, Reinaldo, Valter, Suruca, Laert I, Nilson, Laert II, Mainard, Luizinho, e os demais juvenis não escalados.

E. S. "Império da Tijuca"

No próximo domingo, dia 4 de Abril vindouro, a "Ala dos Independentes", filiada a E. S. "Imperio da Tijuca", fará realizar um grandioso piquenique nas furnas da Tijuca. No convescote em apreço, por certo não faltarão as bebidas e as lindas cabrochas. Em edições futuras, publicaremos maiores detalhes sôbre o mesmo.

EM SANTO ANTONIO DE PADUA O YANKEE FUTEBOL CLUBE

Hoje o embarque — A constituição da embaixada — Outros detalhes

Sensacional excursão fará o Yankee F.C., do bairro da Saúde, que irá defrontar-se com o E. C. Paduano na cidade de Santo Antonio de Pádua, no Estado do Rio. Reina grande espectativa pela apresentação dos "tricolores" em gramados fluminenses, pois os cariocas levam um categorizado esquadrão para dar combate aos seus adversários, e não decepcionar os adeptos do futebol amador. A estréia dos metropolitanos esta marcada para o dia Primeiro de Maio. A delegação do Yankee está assim constituida:

Chefe: Orlando Veiga; Tesoureiro, Alberto Silva; Secretário, Osvaldo Batista; Fiscal, Rud Silva e os jogadores: Nilton, Foca, Tião, Paulo, Duda, Til, Gerson Osvaldo, Guga, Nelson, Esquerdinha, Waldair, Zeca, Messias, Norival, Moreno e Saquarema.

NA ALEGRIA, UM VERDADEIRO CLASSICO

Frente a frente, em renhido confronto, os conhecidos quadros do Liberdade e do Carioca — Aspirantes na preliminar

O campo do E. C. Liberdade será palco na tarde de hoje, do interessante encontro amistoso em que estarão frente a frente os categorizados conjuntos do clube local e do Carioca F. C., do bairro da Alegria.

VERDADEIRO CLASSICO

Esta peleja, vem sendo esperada pelos torcedores dos dois quadros, como um verdadeiro clássico, pois trata-se de dois velhos rivais que tudo farão para brindar seus fãs com uma exibição primorosa, digna do conceito de que os mesmos desfrutam.

CONVOCADOS OS LOCAIS

Dada a responsabilidade do compromisso, por nosso intermédio, a direção técnica do E. C. Liberdade, convoca todos os seus defensores para estarem na sede às 13 horas, a fim de seguirem incorporados para o campo. Os jogadores convocados são os seguintes: Paulo, Claudio, Bibi, Valdir, Cabeção, Orlando, Alberto, Mala Dúria, Roldão, Serafim, Ayeres, Ademir, Aluisio, Jaiminho, Jau, Florindo, Osmar, Joel, Darli, Careca, Wilson e Carlinhos.

Nos Turunas de Monte Alegre

A "Ala dos Lords", filiada nos Turunas de Monte Alegre, hoje à noite, prestará significativa homenagem aos novos associados daquele clube, com uma grandiosa noitada. Em atenção ao convite que nos foi enviado, lá estaremos representados por um dos nossos companheiros de redação.



Os "cartolas", na fila, aguardando os "cracks" — Ninguem faltou à recepção dos craques. A cidade viveu momentos de sensação. Desde cedo o movimento era intenso, pois todos desejavam ver os heróis de Santiago. É claro, pois, que na primeira fila estariam os "cartolas". E na foto vemos um grupo dêles, em animado "bate-papo", pouco antes do avião descer no Galeão. Vemos, da esquerda para a direita, o jornalista Germano, o doublé de jornalista e "cartola" Abrahim Tebet, Inocêncio Pereira Leal, presidente da FMF; José Lins do Rêgo, secretário da CBD; Ciro Aranha, presidente do Vasco; Diogo Rangel, diretor de futebol do mesmo clube, e Nubio Binato, presidente da Liga Desportiva do Além Paraiba.

Tenha visão comprando o artigo da semana n'A TELEVISÃO





A TELEVISÃO, a "organização das grandes iniciativas", em prosseguimento à sua recente campanha de ABAIXO O CAMBIO NEGRO DE REFRIGERADORES, entrega, agora, ao público, 1.268 rádios G. E. de 5 válvulas, APENAS por Cr$ 145,00 em 8 prestações mensais, sem entrada e sem fiador. Venha buscar já o "seu" rádio G. E. por Cr$ 145,00!

(Na próxima semana, liquidificadores "Walita", em 8 prestações).

A TELEVISÃO
RADIOS · REFRIGERADORES · PIANOS
Ruas Buenos Ayres 159 — Uruguaiana 105 e Ouvidor 160

Na manhã de hoje, com início às 9 horas, terá lugar na enseada de Botafogo, sob o patrocínio do Clube de Regatas Guanabara, a primeira regata da temporada oficial da Federação Metropolitana de Remo

RIO GRANDE DO SUL X PARÁ' MINAS GERAIS X MATO GROSSO

AS ATRAÇÕES DE HOJE PELO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

NOS CAMPOS DO BOTAFOGO E DO PALMEIRAS, AS DUAS PELEJAS — COMO FORMARÃO AS SELEÇÕES QUE DISPUTARÃO A PRIMAZIA DE IR PARA AS SEMIFINAIS COM OS CARIOCAS E PAULISTAS

Brilharam os pernambucanos — Foram os representantes de Pernambuco eliminados do Campeonato Brasileiro de Futebol pelos mineiros. Todavia, mesmo sendo eliminados, não deixaram de brilhar, bastando lembrar que os próprios mineiros foram por êles batidos por 3x0. Recife vibrou com a vitória sôbre Minas. Com o estádio repleto, tombaram os mineiros para os pernambucanos. Na foto vemos, à esquerda, parte do público que assistiu à primeira peleja Minas e Pernambuco, e à direita, o quadro do Leão do Norte, que agora vai começar, com o da Bahia, a disputa da Taça Rivadavia Corrêa Meyer. Esta tarde, na "boa terra", teremos o primeiro prélio.

Esta tarde, prosseguirá o Campeonato Brasileiro de Futebol, sendo que nos dois compromissos mais importantes da nova jornada estarão em ação, no Rio, mineiros e matogrossenses e em São Paulo, gaúchos e paraenses, ambos os jogos, primeiros da nova série. Sem dúvida, serão dois prélios que agradarão plenamente ao público que os for assistir, uma vez que mostrarão equipes aguérridas e bastante entusiásticas, quando não, praticantes de um padrão, no pior dos casos, aceitavel.

MINAS X MATO GROSSO

O prélio entre mineiros e matogrossenses será travado no gramado do Botafogo, à rua General Severiano. Ali, sob as ordens de Mário Viana, as duas equipes se apresentarão assim constituidos:

— MINAS GERAIS: — Tonho; Afonso e Gaio; Lazarotti, Haroldo e Tão; Lucas, Guerinho, Petrônio, Omar e Sabu.

MATO GROSSO: — Victor; Mascarenhas e Castilho; Nascimento, Bagur e Murlavir; Vasso, Bananeira, Leonidas, Trassaia e Rubens.

RIO GRANDE DO SUL X PARA'

No campo do Palmeiras, situado no Parque Antartica, em São Paulo, jogarão gaúchos e paraenses. O árbitro será Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) e as duas equipes se apresentarão com: —

RIO GRANDE DO SUL: — Doio; Florindo e Oreco; Paulinho, Salvador e Odarico; Luizinho, Jerônimo, Bodinho, Mujica e Camargo.

PARA': — Dodo; Biroba e Bereco; Jambo, Zé Maria e Muniz; Teixeirinha, Quito, Juvenil, China e Jaime.

O Tribunal aos campeões

O juiz Darcy Roquete Vaz convocou os seus pares do Tribunal de Justiça Desportiva para uma reunião, amanhã, a fim de assentar a maneira pela qual aquele orgão prestará uma homenagem ao Selecionado Brasileiro que levantou o I Campeonato Pan Americano de Futebol, disputado no Chile. Comparecerá a essa reunião o presidente da FMF, sr. Inocencio Pereira Leal.

EXCURSIONA HOJE A PETRÓPOLIS A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA OSVALDO CRUZ

Segue, hoje, para Petrópolis, a delegação da Associação Atlética Osvaldo Cruz, a fim de disputar jogos amistosos de tenis de mesa de voleibol, contra as categorizadas equipes do simpático Petropólitano Futebol Clube.

A chefia da delegação está assim constituida:

Presidência: Srs. Francisco de Andrade Paes e Mário Bezerra de Carvalho. Direção de Esportes: Luiz Carlos Campos — Ivan Alves Setúbal e Reynaldo Ribeiro Wanzeller.

Direção de tenis de mesa: José Carlos Vicente.

Roupeiro: Waldir Ferreira de Melo.

Acompanhará também os valorosos atletas da A. A. O. C. a "torcida organizada", que não poupará esforços no sentido de ver as côres "azul e branca" vitoriosas.

O embarque da delegação verificar-se-á às 5,50 horas, na estação "Barão de Mauá", viajando em carro especial ligado à composição.

A chefia da delegação pede o comparecimento de todos às 4 horas, em sua sede, ou às 5,30 horas no "hall" da "Barão de Mauá".

O retôrno da delegação dar-se-á às 16,50 horas, também em carro especial.

SETE HORAS DE DELÍRIO PÚBLICO

Pelo que se viu ontem, jamais se dedicou tão espetacular homenagem publica a alguem, como a que receberam os campeões pan-americanos de futebol, de retorno a pátria. Foram sete horas integrais de amplo delirio publico, portanto, mais tempo do que levaram os "crack", para vir de Buenos Aires ao Rio. Um tempo que a par das homenagens surgidas, inúmeras e as mais efusivas num trajeto que, normalmente, dura meia hora: Galeão-cidade. Na gravura, vemos alguns dos componentes da delegação vitoriosa no primeiro contato com o solo pátrio, após a jornada triunfal

APLAUSOS & VAIAS

CHEGARAM os valorosos rapazes que, no Pan-Americano, fizeram mais uma vez ondear em triunfo a bandeira do Brasil. O que os moveu ao feito excepcional não foi o mesquinho interêsse regionalista, como terá parecido a muitos, mas o sublime, o eterno ideal de Esparta que se não achou desmentido através do coração, do espirito, do ânimo varonil, desse pugilo de atletas, que bastariam para dignificar uma geração que se orgulhasse de possuir o que de melhor se pudesse almejar em pujança e dignidade desportivas.

A delegação brasileira cumpriu uma jornada homérica, uma jornada em que do coração do Brasil estavam a palpitar de ansiedade, pois as consequências dela poderiam trazer o dulcificante bálsamo ou a acerba desilusão. Mas, o influxo da palavra Brasil galvanizava-os, dizia-lhes que era preciso vencer, sem olhar para a magnitude do adversário. E a juventude brasileira, olhos feitos no auri-verde estandarte, mostrou exuberantemente que é igual a si mesma, e a vitória veio coroar-lhe o inaudito do esfôrço a grandiloquência das ações, em que não se sabe o que mais admira: se a gigantesca figura do "eleven" ou se o Brasil imantado para a consecução do nobilissimo transporte, que em dias gloriosos levou a soberba Hélade à culminância do belo e da força. Glória imorredoura a êles todos — os do selecionado — que souberam honrar, como homens e cidadãos de uma pátria digna, o nome sacrossanto do Brasil.

Eles merecem os nossos APLAUSOS!...

A ESGRIMA brasileira não apresentará sua fôrça máxima nas Olimpiadas de Helsinki. E em tal anormalidade, a culpa cabe à pessoas que se fazem imprescindiveis, insubstituiveis, em determinados esportes.

Mas, vamos ao assunto. Trata-se da viagem dos esgrimistas à Helsinki. Os felizardos, quatro espadistas (a arma escolhida foi a ESPADA), não representam a fôrça maxima nossa, nêsse esporte e, ao que se afirmou, o principal elemento, e Campeão Brasileiro por motivo de saúde, não mais irá, o que ainda mais vem enfraquecer a minúscula representação nacional. Assim, caberá ao "quinto" colocado da pré-olimpica, integrá-la. Fala-se de que a escalação de tal arma, prende-se em resultados obtidos nos últimos compromissos internacionais, o que é uma inverdade, pois, no último Pan-Americano, a Espada não fez fez boa figura, o que não aconteceu com a Equipe de Sabre, esta, com uma atuação muito superior. Os "donos" do nobre esporte procuram desviar o verdadeiro sentido dos debates, mais uma vez atacando as nobres integrantes do florete feminino, que não pretendem ir às Olimpiadas, e muito menos, têm ilusões quanto ao destino da Esgrima, na parte que lhes toca, enquanto pelo militarem homens que afirmam trabalhar muito (falta de modéstia), com prejuizos para seus interêsses particulares, mas que, na verdade, constituem autênticos turistas, encarapitando-se nos elevados postos durante dez ou mais anos, e conseguindo como "prêmio" a êsses "esforços", boas viagens ao estrangeiro, de graça é claro...

Essas pobres moças talvez paguem caro a ousadia e, quem sabe, venham a ser eliminadas do esporte, como aconteceu com a baronesa Hilda Putkammer, atual diretora da sala d'armas do Paulistano, que teve a coragem de enfrentar os "donos" da Esgrima.

Em São Paulo, realizaram-se as pré-olimpicas de Florete Masculino e Feminino, Espada e Sabre. Entretanto, apenas dos dois primeiros colocados em Espada irão acrescidos do 3.º e 4.º colocados, formando assim a equipe. Deu-se mais uma vez, e preteriram Javier o Campeão de Sabre mas os floretistas não irão e, muitos deles são exímios espadistas, melhores dos que integram a representação, não participando da mencionada arma, porquanto desconheciam a "preferência" dos "técnicos" pela mesma assim, foram, de fato, prejudicados. Seria muito mais inteligente realizar-se a pré-olimpica apenas de Espada, e do resultado teriamos então o melhor. Fala-se na conquista de mais uma vaga para Esgrima e, será muito engraçado se o "felizardo" fôr outro espadista, que irá na reserva, cujo nome não divulgamos, mas sabemos ter sido figura apagada nas eliminatórias, muito embora ocupe elevado posto na Esgrima.

A acusação têrne que se fez às moças da Esgrima, está esclarecida numa frase apenas, (que não foi comentada já se vê), dita pela Campeã Brasileira de Esgrima ao major Silvio de Magalhães Padilha desmascarando as manobras de um "grande defensor" do nobre esporte. Quando inquirida pelo correto militar e orientador dos desportos bandeirantes, assim se manifestou: "Sou bastante patriota para não desejar ir a Helsinki apenas com o fito de viajar, pois sinto que a responsabilidade em defender o nome desportivo do Brasil é grande. Não pretendo ser turista na delegação, mas apenas esclarecer que as possibilidades masculinas e femininas no certame internacional são paralelas idênticas"... E, arrematou: "Penso que em lugar de dois "dirigentes" e mais um reserva da espada, integrantes da minúscula delegação, outros esgrimistas merecem a mesma oportunidade"...

Em suma, os que querem criar êste caso só merecem VAIAS!

O ESPECTADOR

Seguiu para Montevidéu o embaixador da CBD

Com a missão de consolidar as relações esportivas entre o Uruguai e o Brasil, seguiu para Montevidéu o dr. João Lira Filho, ministro do Tribunal de Contas e ex-presidente do Conselho Nacional de Desportos, que viajou num Cliper "O Presidente" da Pan American World Airways. Na capital uruguaia, o destacado desportista brasileiro, como já antecipamos, entrará em contato com as autoridades da Associação Uruguaia de Futebol, para dar explicações sôbre as causas que motivaram o adiamento, pela C. B. D., dos jogos em disputa da "Copa Rio Branco", que deveriam ser realizados em Montevidéu nos dias 27 de abril e 4 de maio.

A MANHÃ Esportiva

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de abril de 1952 — NUM. 3.290

ESCALADAS AS SELEÇÕES

Para enfrentar os basquetebolers norte-americanos

Algodão e Alfredo não estarão nos "scratches", mas sim no poderoso "five" rubro-negro

Apresta-se o público esportivo carioca para receber os "Harlem Globetrotters" e "New York Celtics" para nova temporada entre nós, desta vez tendo como motivo principal a comemoração do 25.º aniversário da fundação do conjunto dos notáveis malabaristas negros e que têm maravilhado o mundo com suas notáveis exibições de classe e controle de bola. Assim, mais alguns dias e teremos novamente entre nós a notavel equipe norte-americana cujos componentes fazem o que bem entendem com a pelota, praticando um basquetebol digno de nota e nunca visto por outra qualquer equipe internacional. As exibições dos notabilíssimos "players" dos EE. UU. terão como palco o estádio do Maracanã, em uma quadra improvisada em uma das suas cabeceiras e o que dará conforto suficiente ao mais exigente fã do esporte da cesta.

AS EQUIPES DA FMB PARA A ESTRÉIA

Colaborando eficientemente com a CBB, a FMB designou duas seleções, "A" e "B" para tomar parte na noitada de estréia dos notaveis conjuntos, estando as equipes que representarão a entidade metroplitana assim constituidas: — SELEÇÃO "A": Ruy de Freitas, Almir, Montanha, Thales Monteiro, Ardelim, Godinho, Zé Mario e Raymundo. — EQUIPE "B": Cantuaria, Alvaro, Waltinho, Fabio, Cleto, Nelsinho, Mickey e Boquinha. Como se vê, a nata do basquetebol metropolitano enfrentará os "Globetrotters" e "Celtics", não se verificando entre aqueles jogadores os nomes de Algodão e Alfredo que por sua vez integrarão o conjunto do Flamengo.

POR QUE O FUTEBOL AMADOR MERECE IR A HELSINKI

Um lugar ao sol, é o que êles querem e bem merecem... — O cartão de visitas: um rosário de vitórias espetaculares

(Por NEY BIANCHI, 1ª de uma série de reportagens)

A BEM dizer, somente dias nos separam dos XV Jogos Olimpicos, agora, a realizarem-se em Helsinki, Finlandia.

E estes dias, traduzidos mais simplesmente, somam um mês e pouco.

Como não podia deixar de ser, em se tratando da maior competição desportiva do mundo (com a participação de cerca de setenta nações), o Brasil não poderia estar ausente como realmente não estará. Desta forma, confirmada a presença de algum tempo para cá vem sendo deliberada, de maneira um tanto complexa aliás, a formação de nossa representação, bem assim como os esportes em que nos faremos representar. Até aí, tudo bem... Tudo normal...

O FUTEBOL AMADOR TAMBEM QUER UM LUGAR AO SOL...

Jamais os nossos amadores de futebol estiveram tão bem como agora. Talvez nem mesmo quando levantaram o Sul-Americano de Juvenis, em Santiago — a bela capital à sombra dos Andes, palco de tantas glorias do futebol brasileiro.

E, se dizemos que nunca esteve tão bem quanto agora é porque pretendemos nos apoiar neste ponto para justificar plenamente a razão pela qual êle deve ser incluido na delegação olimpica.

Todos sabem, que os "garotões" merecem uma oportunidade. Até mesmo os que lhes negam um lugarzinho ao sol... Porque, justiça seja feita, a rapaziada que Newton Cardoso — este competente e sempre dedicado Newton Cardoso — tem sob sua orientação técnica, já deu provas sobejas do que pode fazer e do que vale.

O CARTÃO DE VISITAS: UM ROSARIO DE VITORIAS

Tudo estaria bem se a seleção juvenil nunca houvesse "acertado o pé"... Todavia, embora poucos esperassem, ela "acertou" e em cheio! O primeiro passo foi a "Taça Paulo Goulart, uma miniatura do Campeonato Brasileiro. Posteriormente, quando surgiu a idéia de mandá-la à Finlandia e que ela jogou tão bem que chegaram a pensar tal cousa, varios jogos preparatorios foram realizados. Eram "tests" diziam alguns, a fim de ver se conseguiam os pequenos cracques um índice de produção condizente com a importancia da disputa a que se candidatavam. Pois bem: ninguem diga que êles não conseguiram tal índice! Pois que, entre outros testes, perderam para o Santos, em Vila Belmiro, por somente 4 x 3, após estarem vencendo por 3 x 1. Todos sabem que, na cidade praiana, clube que perde por este escore, é muito bom! E não são todos! Pois o pessoal de São Paulo não é "freguês" assiduo dos santistas?...

Cá no Rio, frente ao Vasco da Gama, marcaram os amadores um notável triunfo de 5 x 1. Contra um Vasco que contou, inclusive, com Barbosa, Danilo, Augusto, Wilson, enfim, com todos os seus grandes valores disponiveis (só não jogaram os que então interviam no Pan-Americano de Santiago).

Isso, fora as outras vitorias que obtiveram — muitas, aliás — pois somente perderam para o Santos e nas condições que citamos... Portanto, por este lado não há como negar a categoria dos amadores.

Nunca combatemos nada sem que julgarmos com razão total; ou pelo menos com um pouquinho... E, agora, julgamo-nos certos! A menos que alguem prove por A + B que estamos errados... A seleção merece um lugar na delegação dos Jogos Olimpicos porque já demonstrou fartamente que tem categoria para tal. E se ainda não acreditam que a façam jogar mais, que a observem com maior atenção porque cremos plenamente na reedição de todas as suas grandes e recentes jornadas.

x x x

O C. O. B. ventilou uma versão sobre a provavel ausencia dos futeboleros amadores. Provavel, sim, porque, apesar dos pesares, ainda não os "cortaram" da lista dos viáveis competidores brasileiros em terras escandinavas. A razão explanada baseou-se em que, sendo bastante restrita (e realmente o é) a verba para a composição de nossa representação, não sobraria o necessario para a escalação do futebol, que, indo, necessitaria de tratamento e providencias especiais. Tudo bem... "Azulzinho", mesmo...

Mas, perguntamos, não seria possivel "apertar" um pouco esta verba e incluir o futebol? E, já que ela (a verba) foi conseguida no montante pedido anteriormente não será possivel solicitar do governo uma ampliação da mesma? Enfim, em ultima estancia: por que, ao invés dos inumeros turistas acobertados como "dirigentes" — os quais, temos certeza, não deixarão de ir — e da inclusão de esportes completamente sem possibilidades, não se incluem estes rapazes que, nas circunstancias em que se pede, jamais tiveram uma oportunidade?

TERÇA FEIRA: — O TENIDO CONFRONTO COM OS SELECIONADOS EUROPEUS.


ANO XI - 27 DE ABRIL DE 1952 - N.º 3.293
A MANHÃ
SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA
Ilustrada
Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA
PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00
A MULHER E O PERFUME
Texto na página 23
O RIO GRANDE DO SUL COMEMORANDO O ANIVERSARIO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

GR-141



Governador Alexandre Zacarias de Assunção

COMPLETO ÊXITO DOS TRABALHOS RODOVIÁRIOS NO PARÁ

O Departamento de Estradas de Rodagem daquôle Estado continua abrindo novas e modernas estradas — A BR-14 ligará o território paraense ao Rio Grande do Sul, através do Brasil Central – Acêrto da política administrativa do General Zacarias de Assunção, ao escolher o engenheiro Belisário Dias e outros técnicos de valor para os postos-chaves de seu govêrno



O governador Zacarias de Assunção realiza uma inspeção no acampamento da BR-14. Vemos, no clichê acima, o chefe do Executivo paraense em companhia do diretor geral do DER, engenheiro Belisário Dias; do diretor da Divisão de Estradas, engenheiro Cândido Araujo; do engenheiro Selen Antunes, chefe da SCM, e parlamentares estaduais, examinando, no mapa, os diversos serviços executados pelo DER



Sede central do DER do Pará



O governador do Pará tomando um "lunch" com sua comitiva, por ocasião de sua visita de inspeção à BR-14

A MANHÃ já tem focalizado, por várias vezes as monumentais realizações rodoviárias que têm como palco o Estado do Pará, onde novas e modernas estradas são abertas, em ritmo acelerado, através de densas florestas, ligando cidades, vilas e povoações e levando as conquistas da civilização aos pontos mais distantes dos grandes centros urbanos.

O segredo da vitória, que sempre acompanha os trabalhos do Departamento de Estradas de Rodagem do Pará, por mais difíceis e arrojados que estes sejam, reside, principalmente, no fato de haver o governador Alexandre Zacarias de Assunção escolhido técnicos jovens, competentes e dinâmicos para integrar a operosa equipe do DER paraense, a começar pelo diretor geral daquele órgão da administração estadual, Dr. Belisário Dias. Tais elementos, que reunem o entusiasmo próprio dos moços ao mais acendrado patriotismo e nítida compreensão das necessidades do Pará, são como dínamos de energia construtiva, trabalhando incansàvelmente pelo maior progresso de nossa terra. Os êxitos sucessivos que o DER do Pará vem obtendo, na realização de seus importantes objetivos, demonstram o acêrto da orientação administrativa do general Zacarias de Assunção, que, tal como o governador de Pernambuco, Sh. Agamemnon Magalhães, está solucionando os problemas do seu Estado com o precioso e indispensável auxílio dos técnicos, relegando para plano secundário e mesmo repudiando qualquer injunção de política partidária que possa prejudicar os legítimos interêsses da população. No Pará — como acontece, também, em Pernambuco — o bem público mantém-se, dessa maneira, acima das pretensões particularistas de grupos ou pessoas, condição primacial para que haja, realmente, justiça, liberdade e progresso em todos os sentidos.

Com essa diretiva, que bem revela suas altas qualidades de patriota sincero e bom administrador, o general Zacarias de Assunção vem conseguindo resultados que superam as mais otimistas expectativas, notadamente tendo-se em conta a situação política, econômica e financeira em que encontrou o Pará, ao assumir a chefia do Executivo daquele Estado e o tempo relativamente curto de seu govêrno, que tem batido verdadeiros "records" de rendimento nos diferentes trabalhos executados. Devemos ressaltar que o ilustre governador da grande unidade federativa do Norte não se limita às funções de gabinete, mas vai, pessoalmente, não obstante a plena confiança que deposita em todos os seus auxiliares, dar o estímulo de sua presença e cooperar, "in loco", nas tarefas que êstes executam. Assim é que o vemos, ora num, ora noutro setor da administração pública, observando o andamento dos trabalhos, orientando, esclarecendo e encorajando, pela palavra e pelo exemplo, os funcionários, desde o mais graduado até o mais modesto, fazendo lembrar aqueles sábios estadistas de antanho, que se misturavam com o povo, para auscultar seus problemas e dar-lhes solução.

*

À frente do Departamento de Estradas de Rodagem do Pará, o engenheiro Belisário Dias vem correspondendo integralmente à confiança do governador e do povo paraenses. Técnico dos mais abalizados, moço e inteligente, o diretor geral do DER tem conseguido superar tôdas as dificuldades — que não são poucas — no setor sob sua responsabilidade, dotando o Pará de uma rêde rodoviária das melhores do nosso país e, quiçá, da América do Sul.

A BR-22

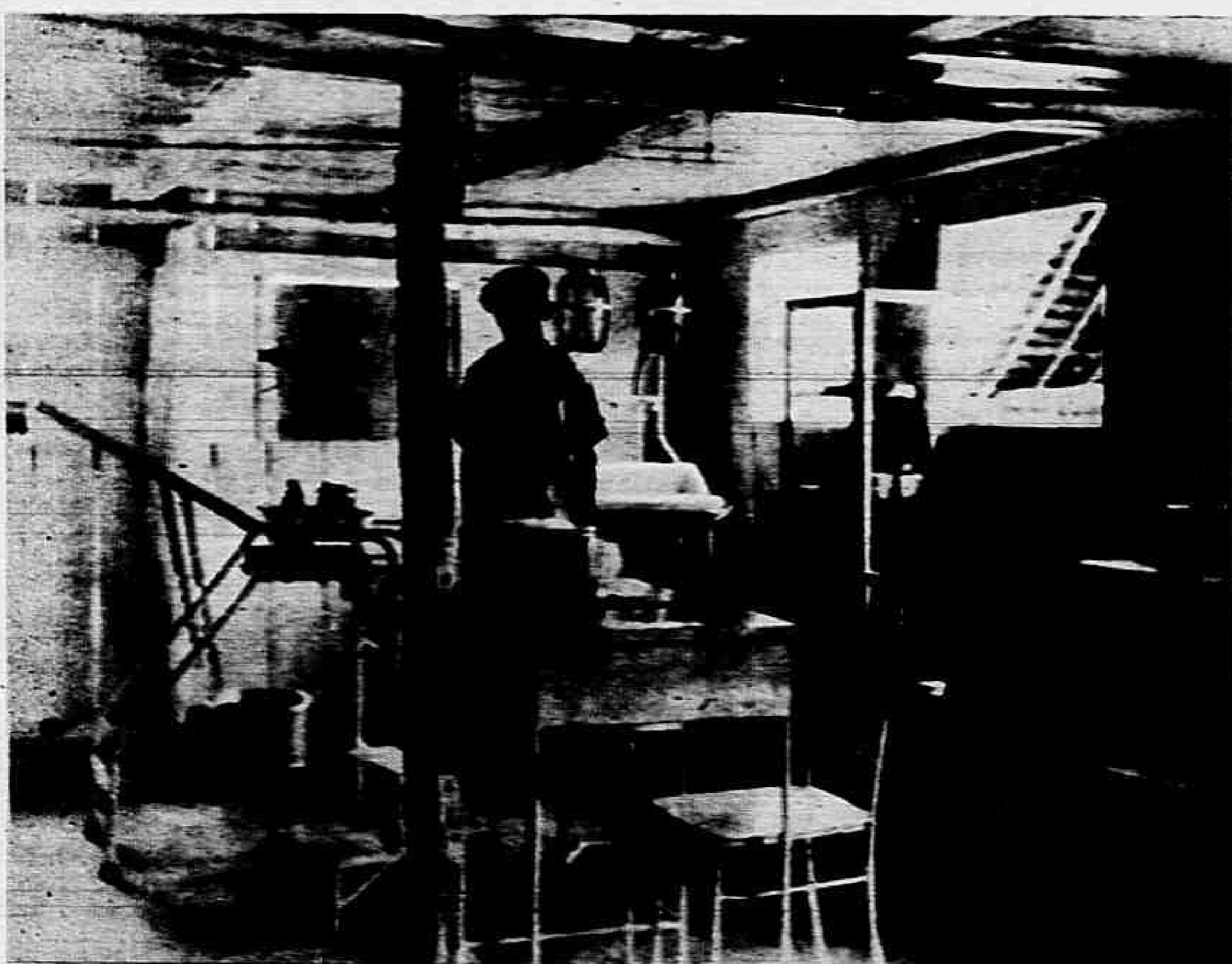
Importante tronco de inúmeras outras estradas secundárias, a BR-22 drenará para Belém, capital do Estado, a produção de vasta zona, contribuindo, assim, para o incremento agro-pecuário, industrial e comercial da mesma. Nessa moderna rodovia, foram recém-construidas várias dezenas de quilômetros, entre os quais 27 que se estendem numa só reta, até às imediações da Vila de Santa Maria. A abertura dessa estrada obedeceu aos reclamos da mais moderna técnica, não se afastando os trabalhos ali realizados do padrão recomendado nas normas estabelecidas pelo D.N.E.R.

As características principais da BR-22 são as seguintes:

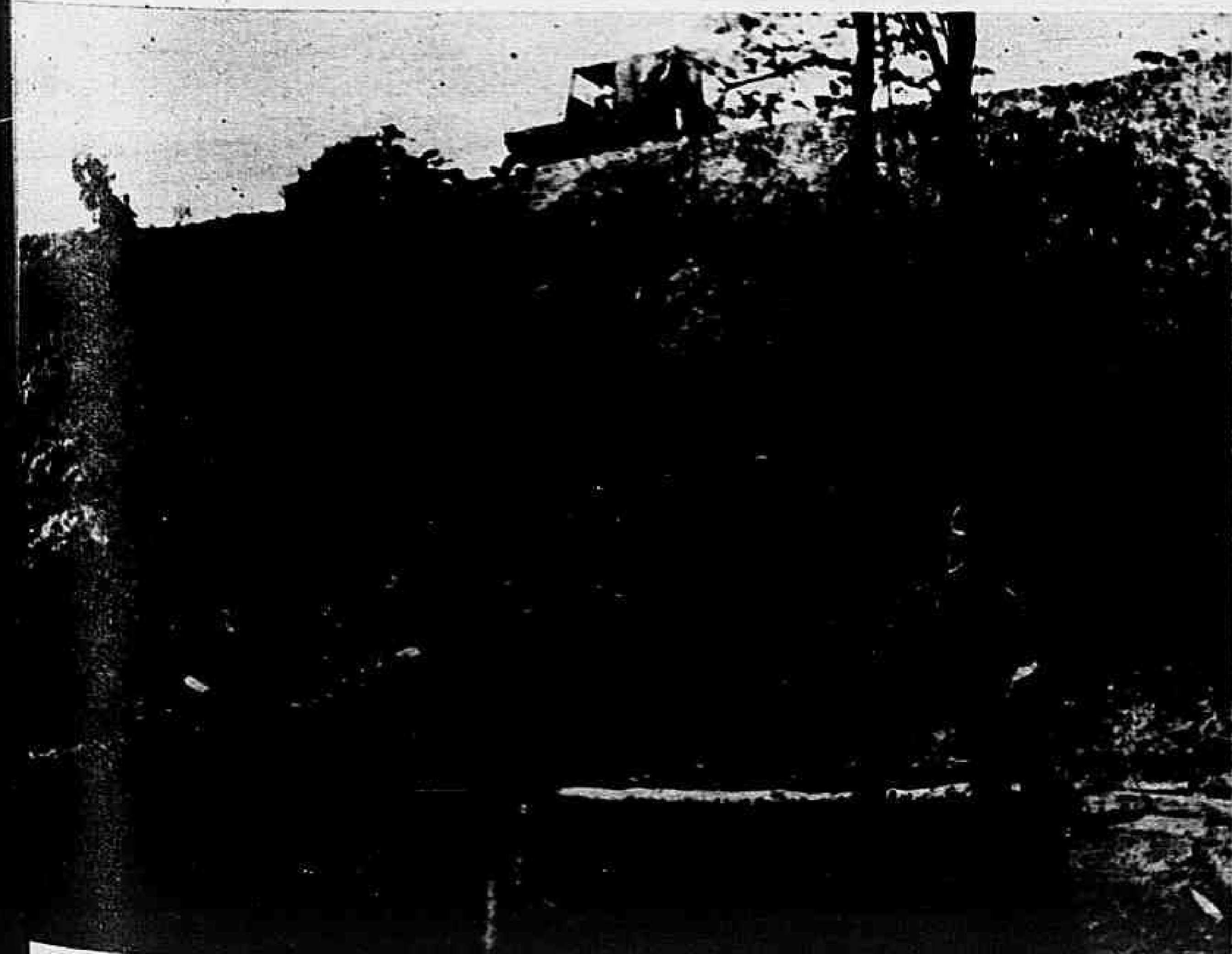
Velocidade diretriz em k/h	— 100 kms.
Declividade longitudinal máxima	— 4%
Distância mínima de visibilidade	— 300 mts.
Faixa de domínio	— 60 mts.
Largura de pista de rolamento	— 7 mts.



O general Assunção e sua comitiva, ñum flagrante tomado no Km 22 da BR-14, quando se fazia, alí, o desmatamento



Ambulatório improvisada, em plena selva, para os trabalhadores do DER



Vista do atêrro do Km. 17 da rodovia BR-22, onde foi realizado um movimento de terra aproximadamente de 14 mil metros cúbicos



Vista de um dos trechos retificados da PA-25, onde vemos a localização de uma curva devidamente projetada



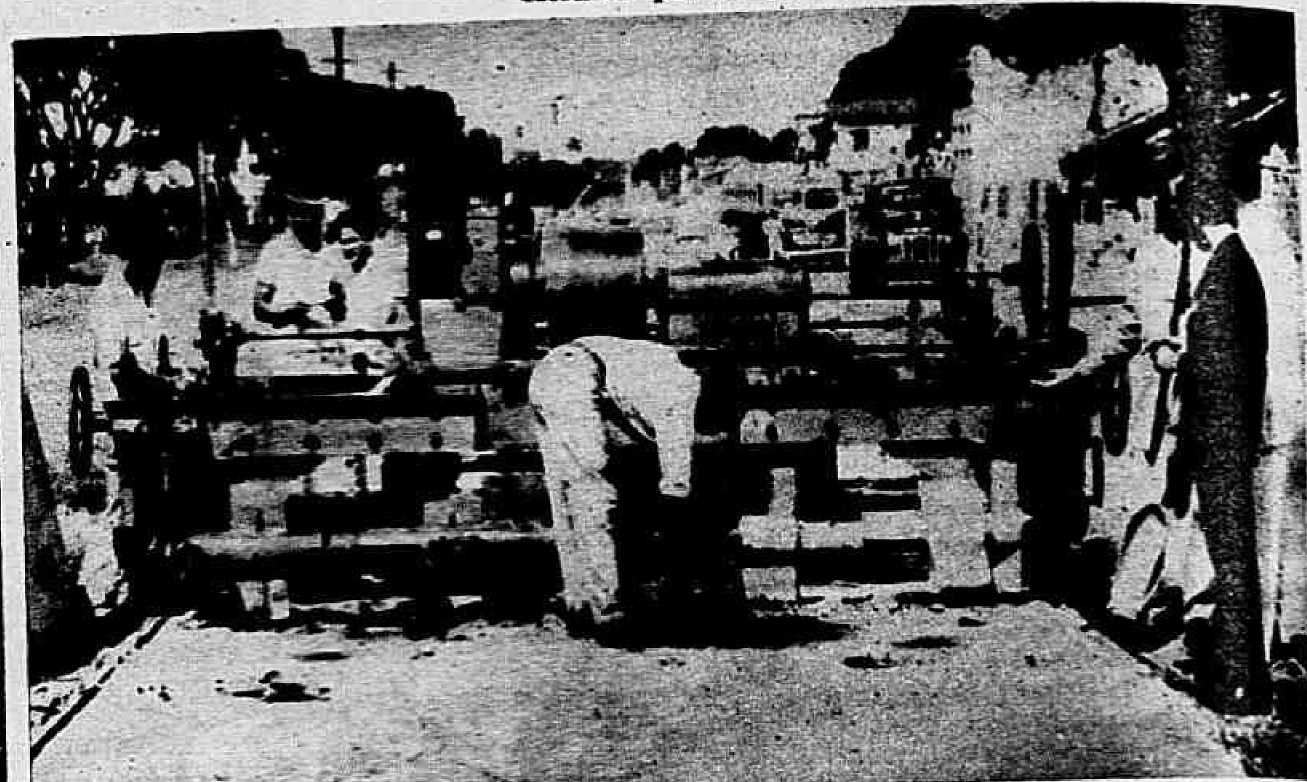
Uma caçamba "Réo", totalmente reformada na ORM-1



Conjunto de DW-10, poderosas máquinas utilizadas na abertura e conservação das estradas paraenses



Os serviços de construção das pistas da Avenida Tito Franco prosseguem em ritmo acelerado. A foto mostra um lance já concluido e algumas fôrmas prontas para recebzer concreto. O passeio também será construido



Uma pavimentadora — utilissima e admirável criação da engenharia mecânica — em serviço na Av. Tito Franco, em Belém do Pará

Na viagem que o repórter de A MANHÃ fez pela BR-22, ao chegar no entroncamento desta com a BR-14, tomou à direção do acampamento de Santa Maria, constituido por cinco barracões de madeira, pintados de branco, com duas janelas no alto e cobertos de telha. Alí se abriga todo o pesosal a quem está entregue a construção das referidas estradas. As melhores condições de confôrto são observadas no referido acantonamento, havendo até mesmo instalações para esporte, tais como: pingue-pongue, basquetebol, volei, futebol, etc. Além do escritório técnico, o acampamento possue, ainda, um ambulatório provido de material necessário para qualquer emergência, excelente oficina mecânica e outros alojamentos. Os engenheiros, auxiliares e operários têm, como tivemos ocasião de observar, uma vida amena em plena mata virgem.

No acantonamento de Santa Maria centraliza-se o trabalho de abertura das rodovias federais BR-22, BR-14 e das estaduais PA-24, PA-15 e várias outras de menor importância; também são alí centralizadas as tarefas de conservação e melhoramentos das vias já existentes. Em Santa Maria, tem o engenheiro Cândido José de Araujo o seu "quartel-general" e o seu estado-maior de técnicos, engenheiros moços e capazes, diplomados todos êles pela Escola de Engenharia do Pará. Dêsse pôsto central lançam-se os denodados batalhões do progresso rodoviário contra as florestas espêssas e os obstáculos naturais do vasto território paraense.

DO PARA' AO R. G. DO SUL

Rasgando o seio da mata, transpondo rios, igapós, pântanos, igaçais, abrem os incansáveis engenheiros e trabalhadores o caminho da BR-14, que ligará Santa Maria, no Pará, a Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul. Essa importante rodovia atravessa o vale do Tocantins e o centro do país, estendendo-se em riquíssimas regiões, muitas das quais ainda inexploradas, grandes campos de pecuária e terras ubérrimas.

No desmatamento, que inicia a preparação do terreno destinado à estrada, são empregadas possantes máquinas, que derrubam fàcilmente árvores colossais, arrasando a selva, no traçado da rodovia. Outras máquinas modernas removem toneladas de terra, num trabalho que impressiona pela sua eficiência e rapidez.

O material utilizado na pavimentação e outras obras das estradas é de primeira e dígno de elogios é o cuidadoso acabamento feito em todos os serviços, o que revela o senso de responsabilidade e dedicação dos que estão encarregados de valorizar o patrimônio rodoviário do Pará. Uma fábrica de tubos, adquirida pelo DER, produz 12 unidades diàriamente.

A PA-24 E A BR-22

Voltando da inspeção aos trabalhos da BR-14, estacionamos no entroncamento das estradas PA-24 e BR-22, de onde só poderiamos prosseguir de "jeep". Nestas duas últimas rodovias, outras máquinas desmatavam, limpavam e faziam a terraplenagem das mesmas.

O material atirado ao abandono, como imprestável, por administrações passadas, vem sendo recuperado, redundando isso em grande proveito para os serviços do DER. Por outro lado, a aquisição de novas máquinas veio, também, contribuir para a maior eficiência e presteza das tarefas. Assim, foi feita a rápida ligação entre Belém e Salinópolis, por uma rodovia construida com as caracteristicas exigidas pelas normas em vigor. O percurso de 128 km da PA-25, que vai de São Paulo Taciateua a Quatro Bocas Bonito, Capanema e Santa Maria, foi encurtado em 65 quilômetros.

Por determinação do diretor geral do DER, visando atender às necessidades da região entre Bujaru e Guaramucu, no trecho atravessado pela PA-15, — cuja construção fôra supensa, por ter sido considerada anti-econômica — abriu-se uma variante, que vai do Km. 16 rumo a Castanheiro.

*

De regresso a Belém do Pará, tivemos ocasião de observar outros importantes trabalhos já concluidos pelo DER, sob a inteligente orientação do engenheiro Belisirio Dias e de grande valor para o Estado.

As fotografias que ilustram esta reportagem dizem, melhor do que as palavras, quão grandiosa é a obra do DER do Pará, obra cujos benefícios avultam, na razão direta do andamento das tarefas daquele órgão rodoviário e do transcurso do tempo — juiz imparcial e infalível dos fatos e dos homens.



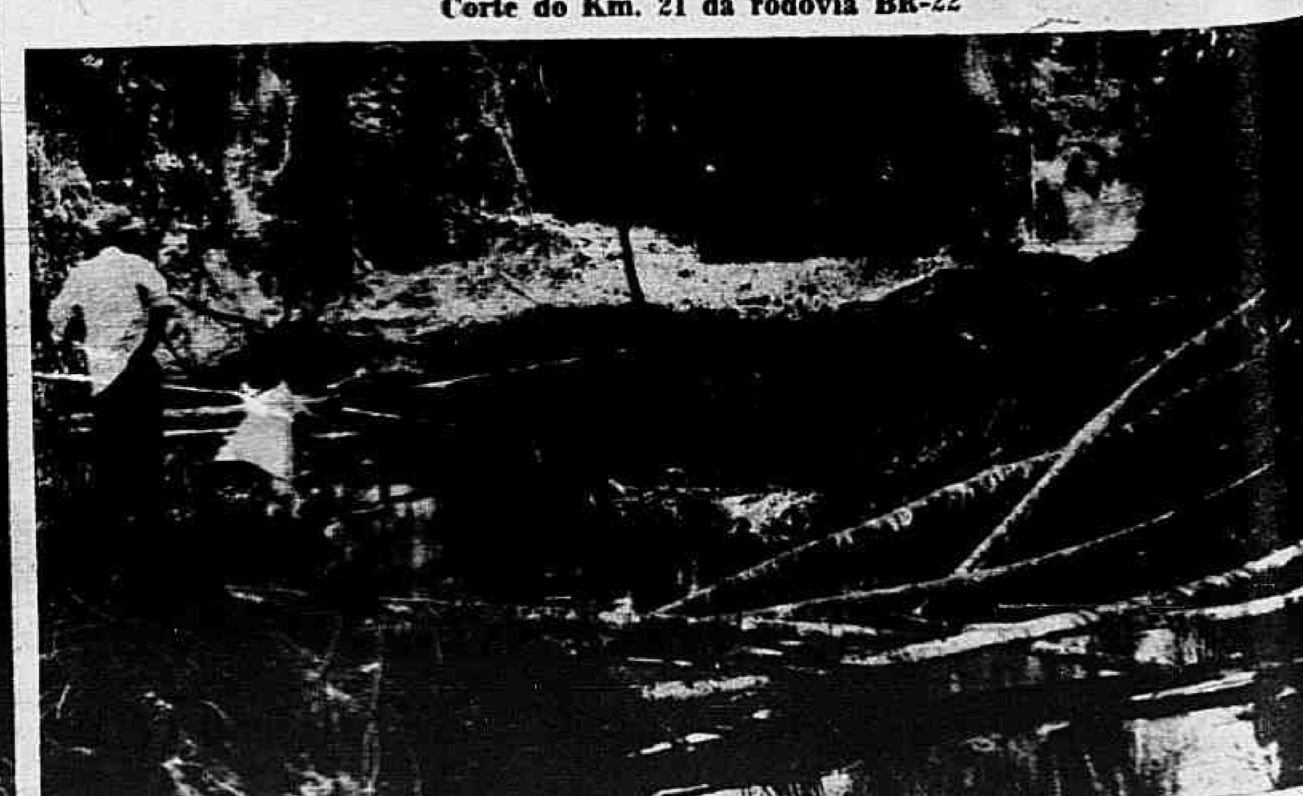
Serviço de acabamento em uma das placas de concreto da Av. Tito Franco



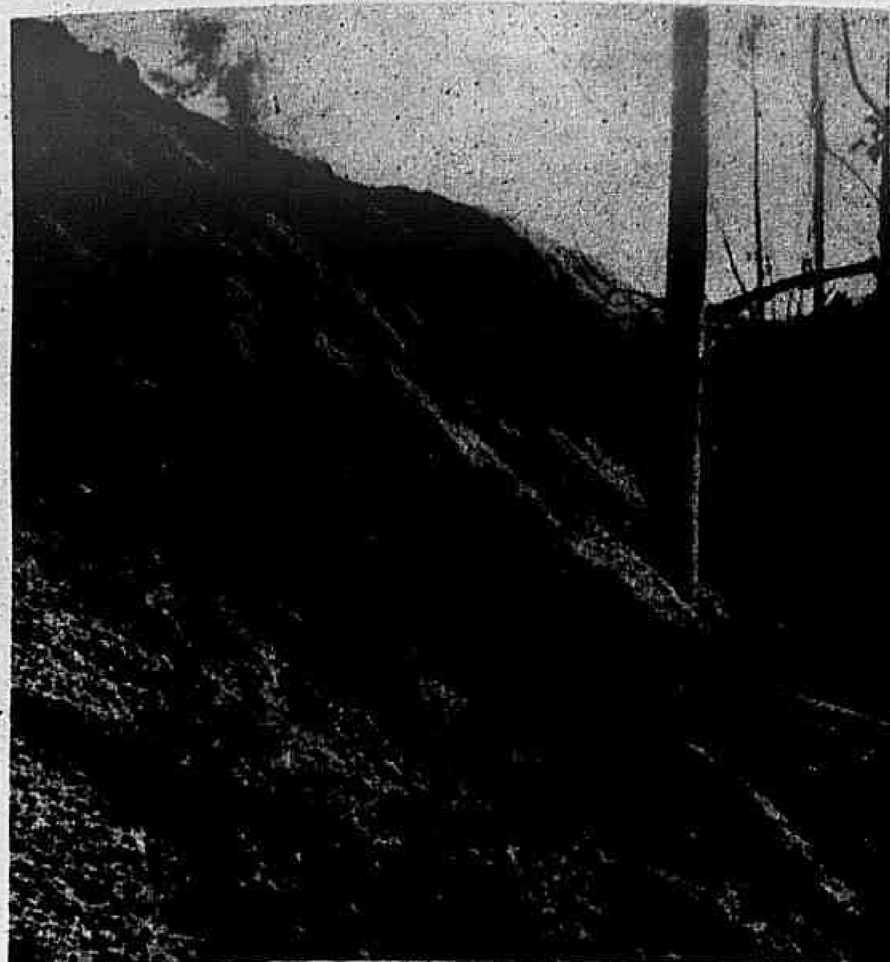
Corte do Km. 21 da rodovia BR-22



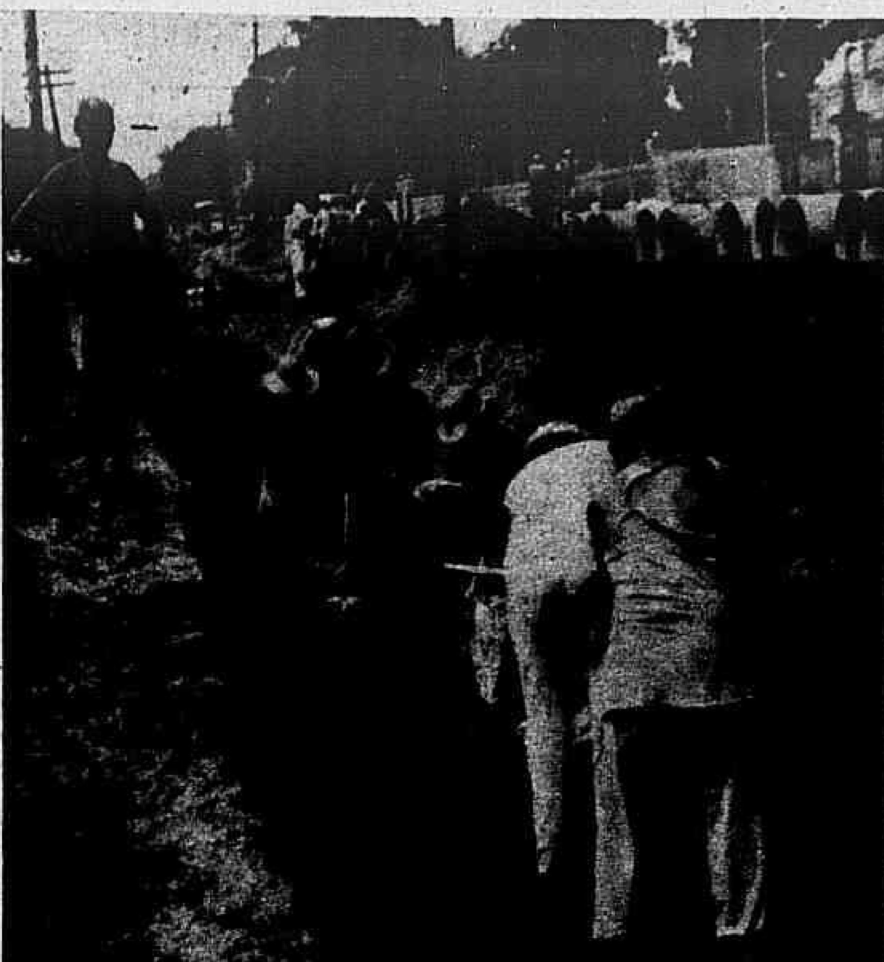
Vista do atêrro do Km. 6 da BR-22, tendo 150 metros de extensão, por 3,50m de altura



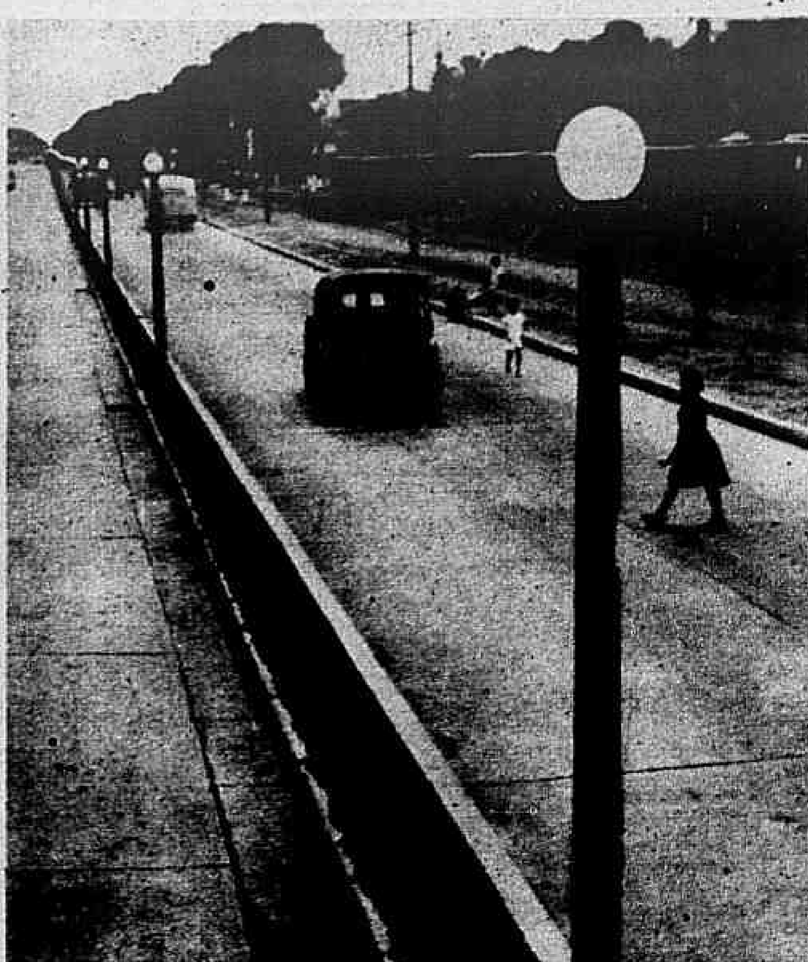
Um dos igapós na estrada PA-24



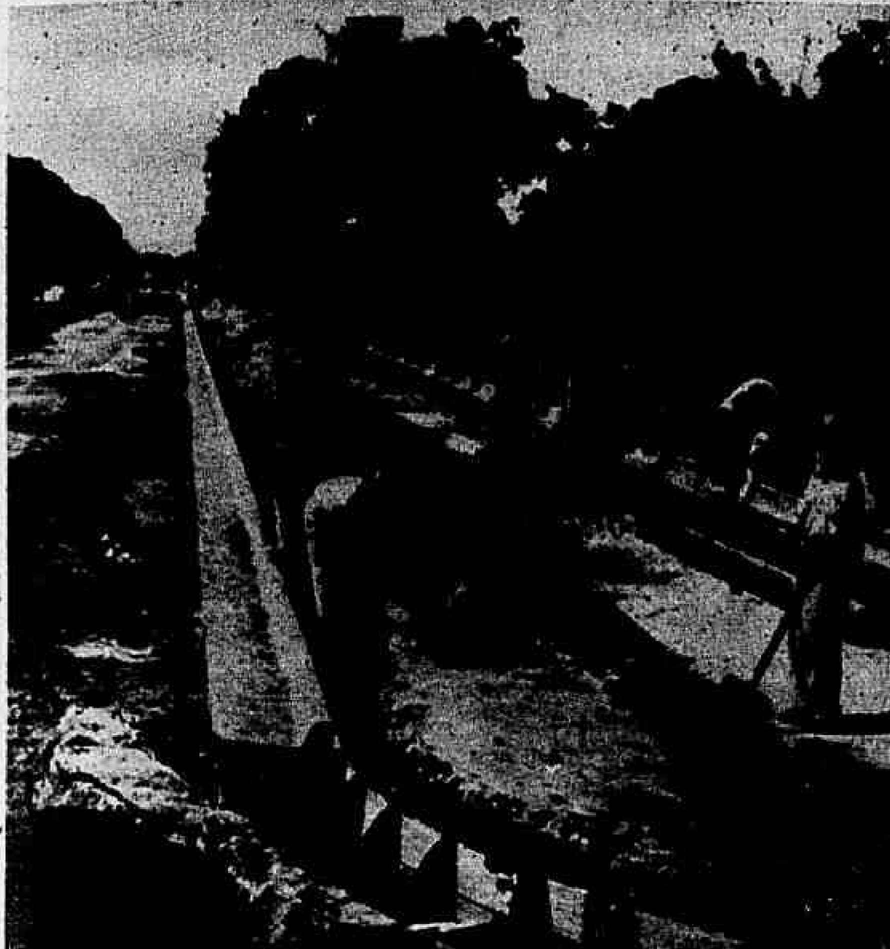
Atêrro do Km. 37 da estrada PA-25, onde o DER, em 1952, executou serviços de melhoramentos



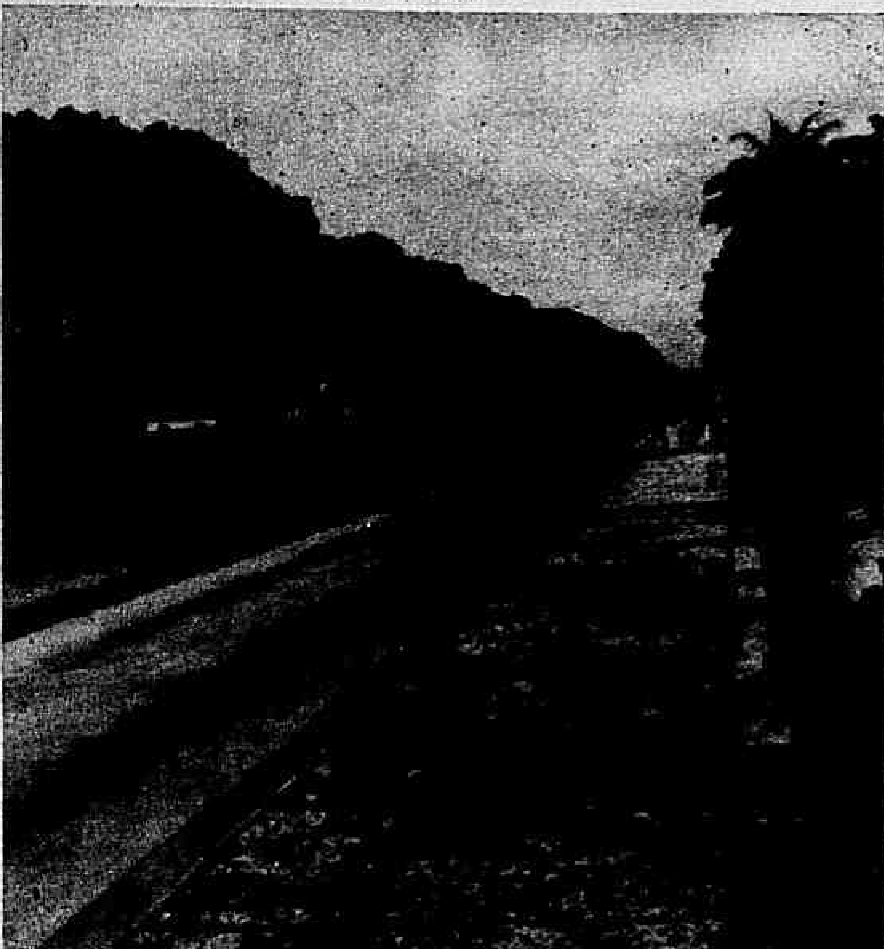
Escavação para assentamento de boeiro, na Av. Tito Franco



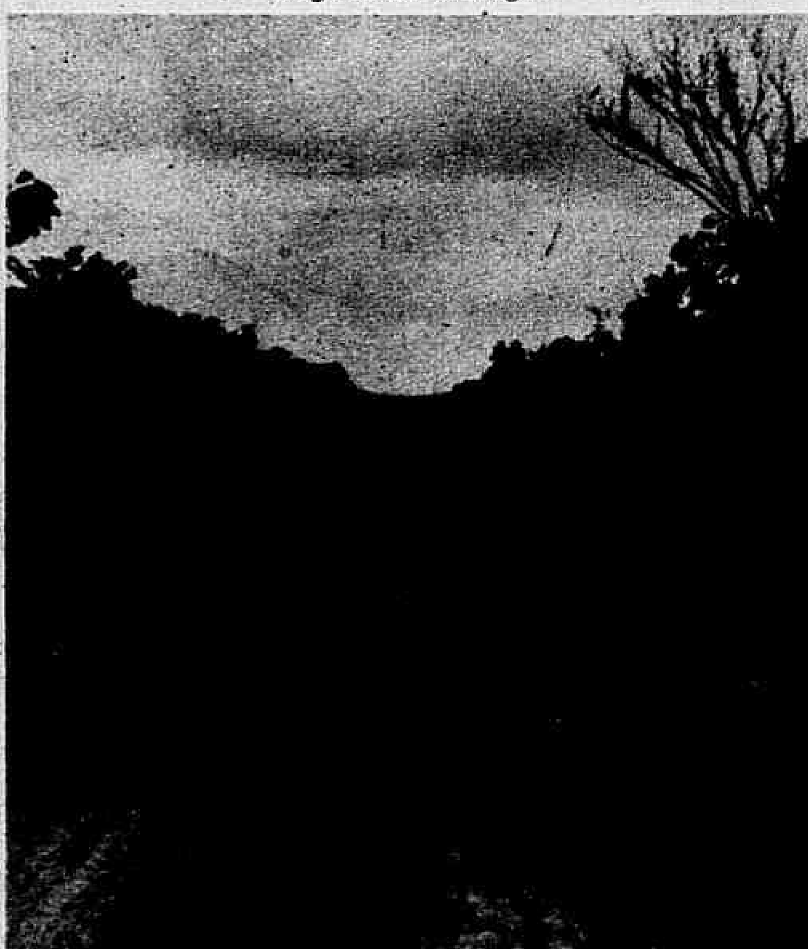
Vista das duas pistas da Av. Tito Franco, já entregues ao tráfego



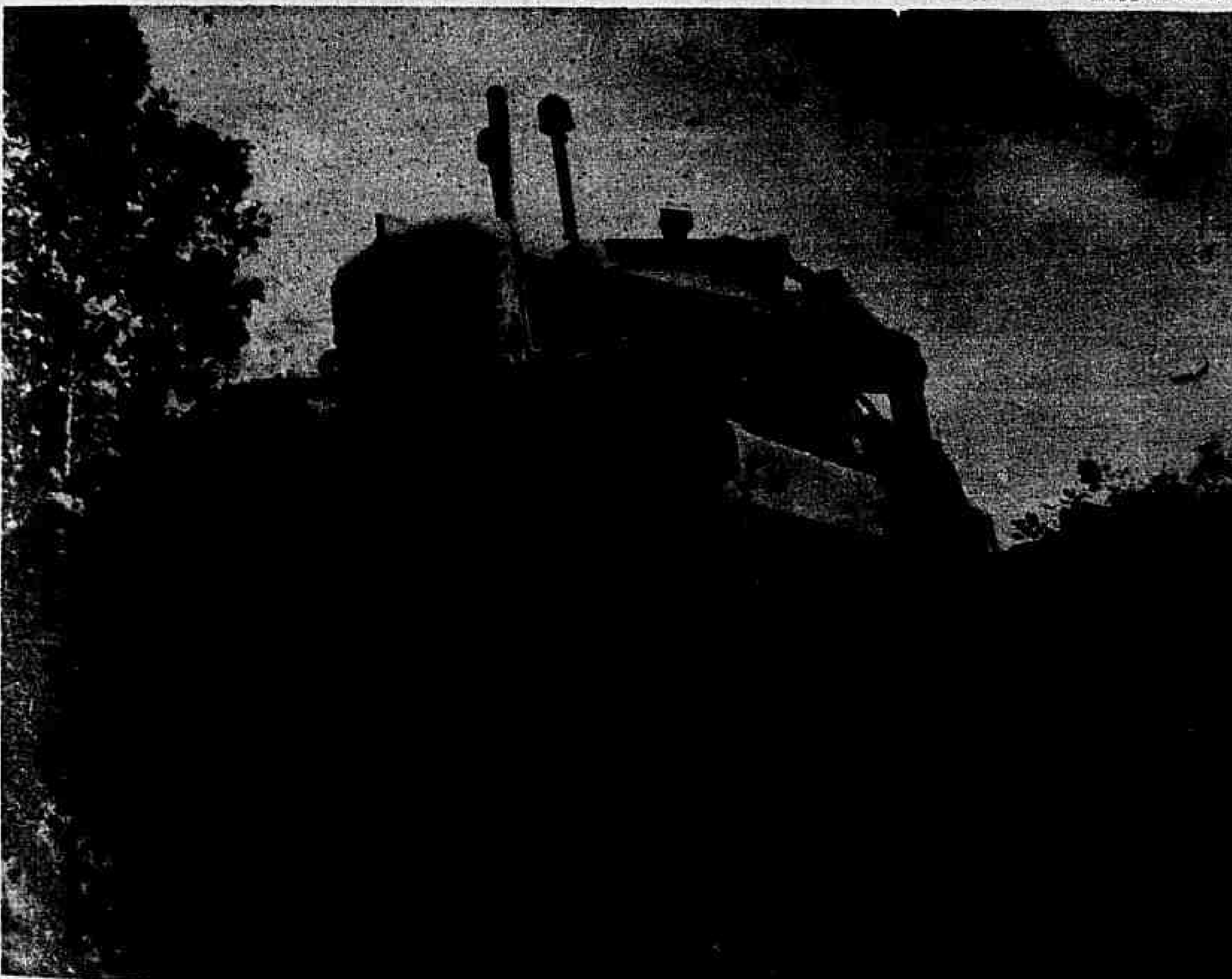
Assentamento de meio-fio e escavação do trecho a ser pavimentado na Av. Tito Franco

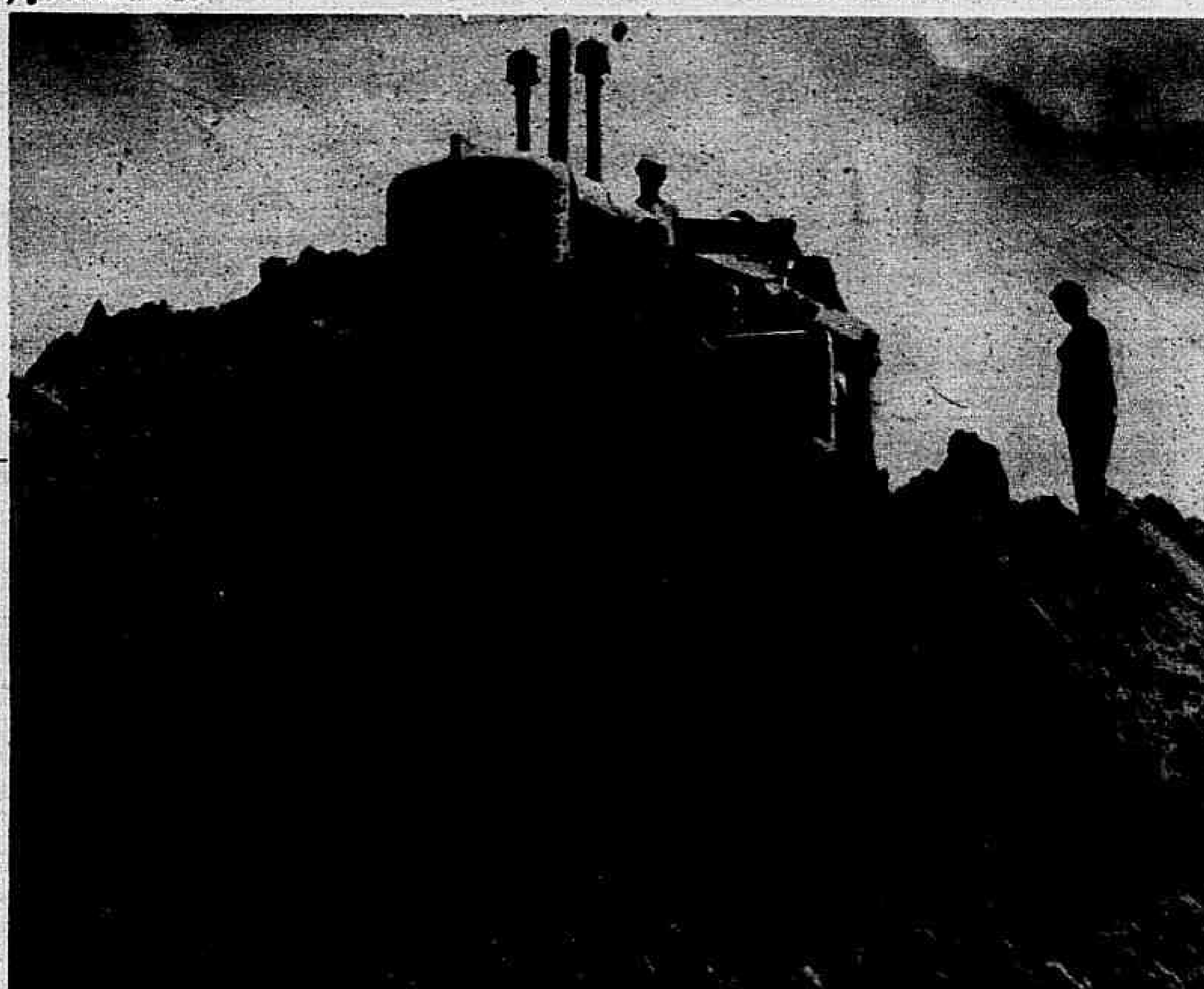


Em primeiro plano, o passeio aguardando a camada de cimento, que vem sendo lançada. Em segundo plano, um longo trecho da pista da Av. Tito Franco, já terminado



Aspecto de um dos trechos da PA-25, recentemente revestida para poder suportar o tráfego, que já é intenso no trecho Castanhal-João Coelho

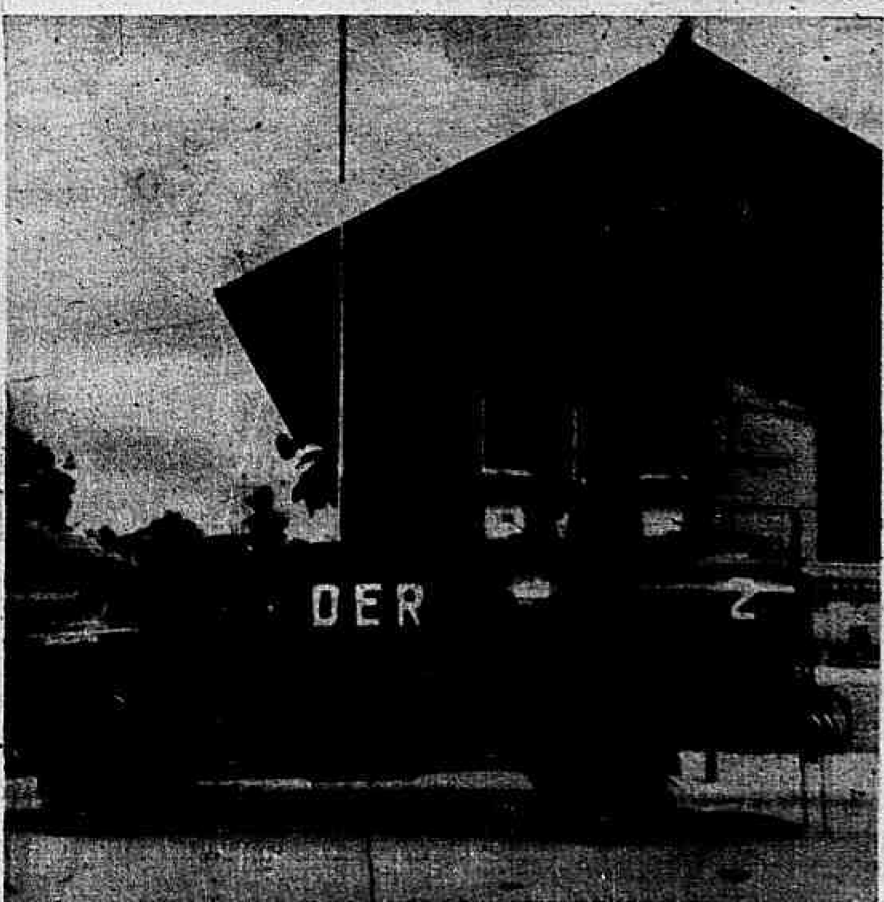




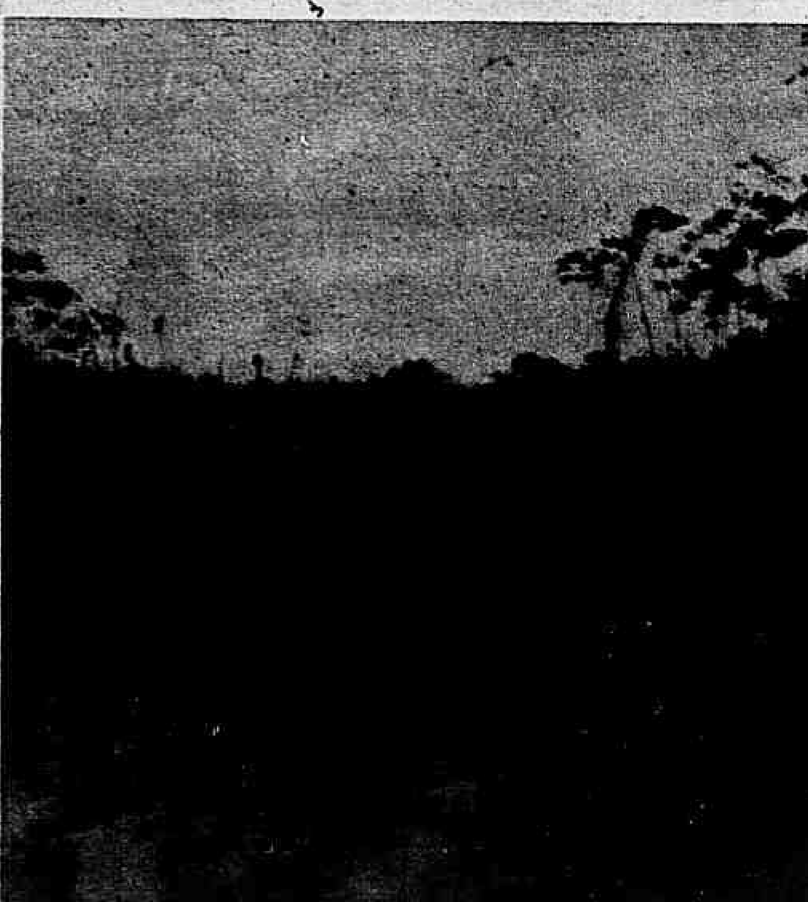
Gigantes de aço removem massas colossais de terra, na execução das obras rodoviárias do Pará. Aí vemos duas fases do atêrro do Km. 37 da estrada PA-25



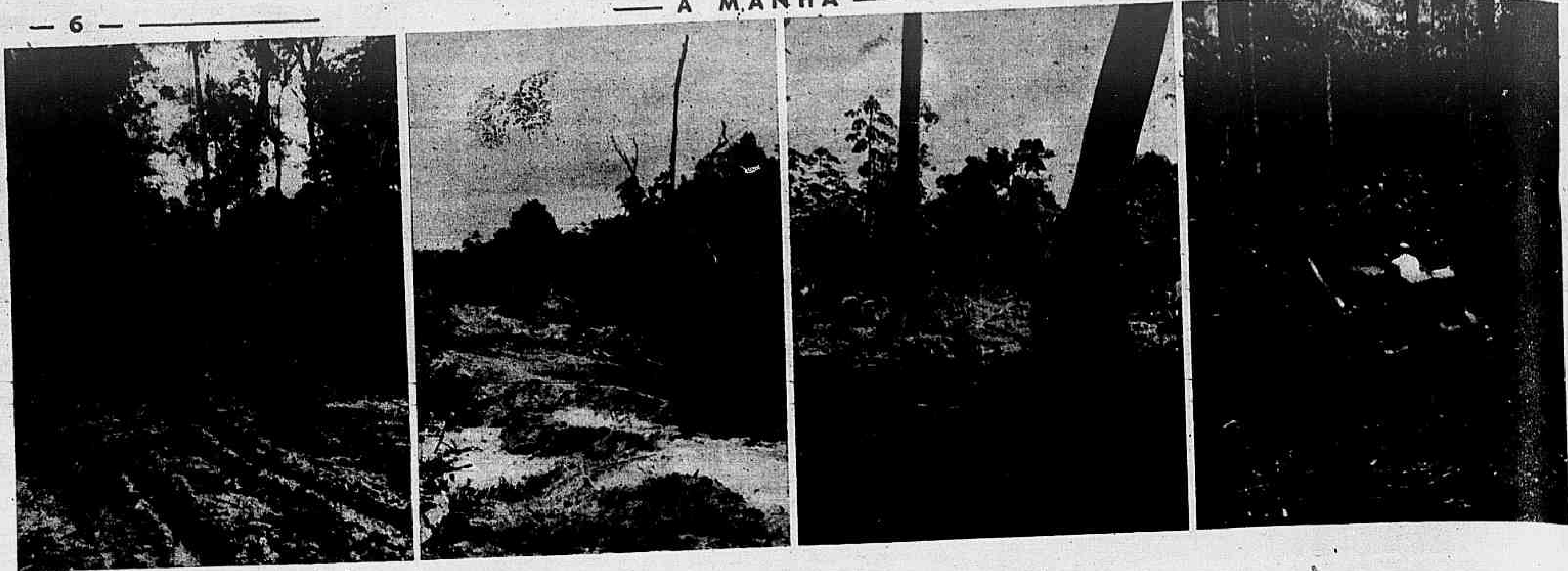
Aspecto do desembarque do trator HD-20, recentemente adquirido para o serviço de construção da PA-15, Bujaru-Guaramuju



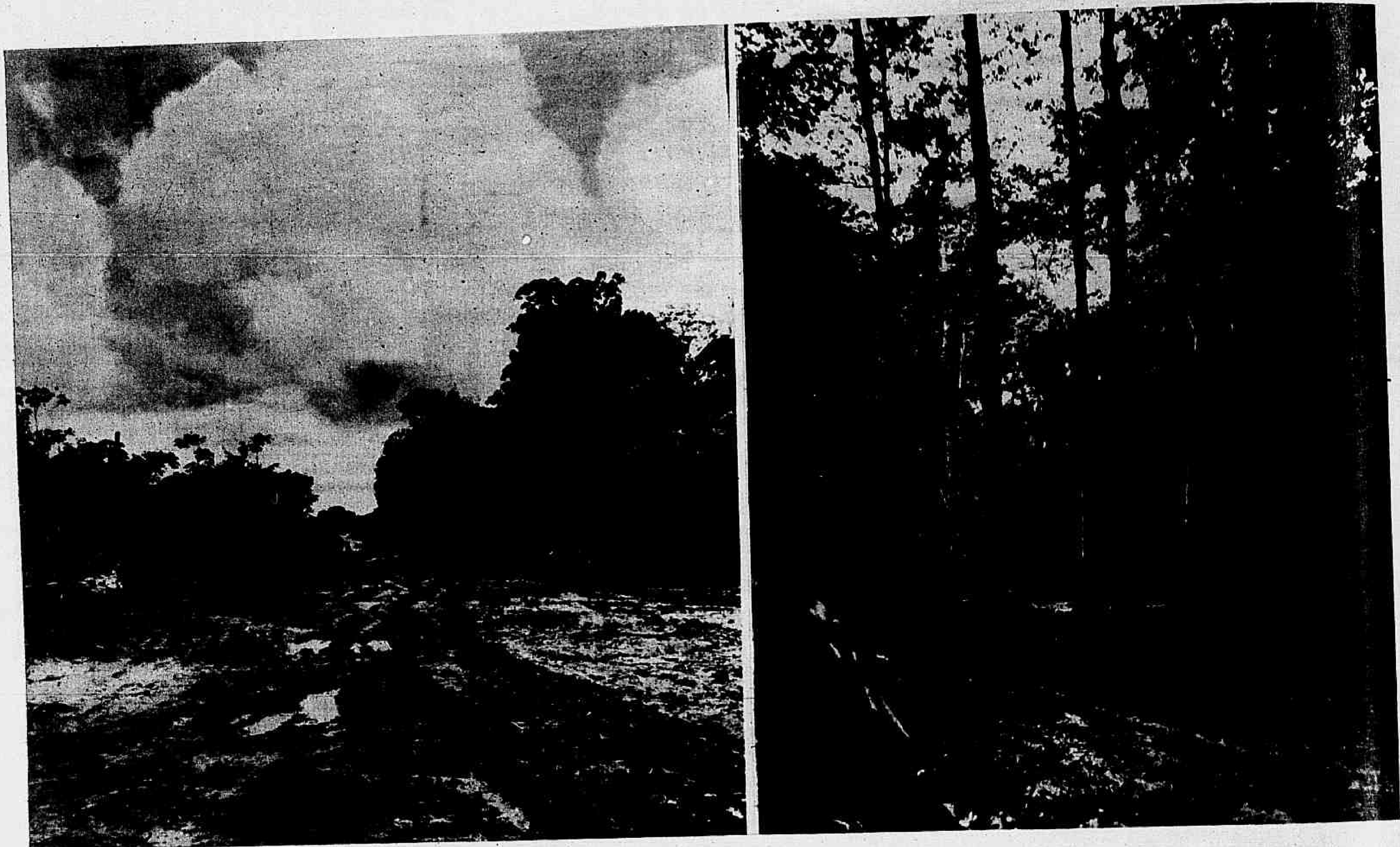
Carro distribuidor de combustível, marca "Mercedes Benz", com capacidade para 7000 litros, recentemente adquirido pelo DER do Pará



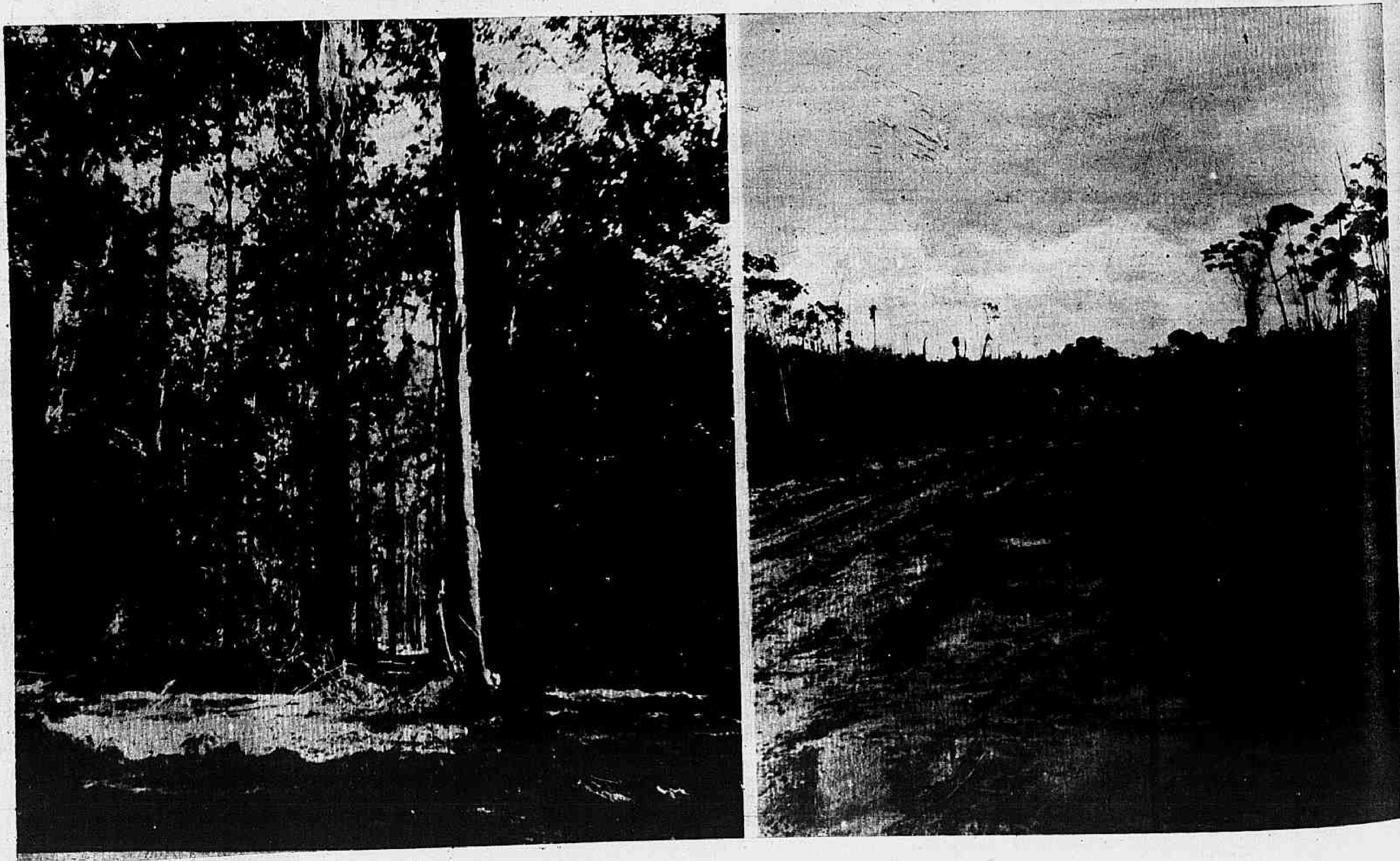
Vista do desmatamento do Km. 45 da estrada PA-13, onde o DER vem executando as retificações necessárias para torná-la uma rodovia de condições técnicas perfeitas



Outros aspectos dos trabalhos de desmatamento da rodovia PA-15, Bujaru a Guaramuju



Aspectos do desmatamento da rodovia PA-15





Engenheiro Daniel Ribeiro, diretor do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, a quem o Rio Grande do Sul muito deve pela ampliação de seu sistema rodoviário. Dando um magnífico exemplo de trabalho tenaz e inteligente, o Dr. Daniel Ribeiro, assistido por uma selecionada e dinâmica equipe de técnicos, está realizando, em espaço de tempo relativamente curto, uma obra que redundará em incalculáveis benefícios para o desenvolvimento do grande Estado meridional brasileiro.

INTENSAS ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO RIO GRANDE DO SUL

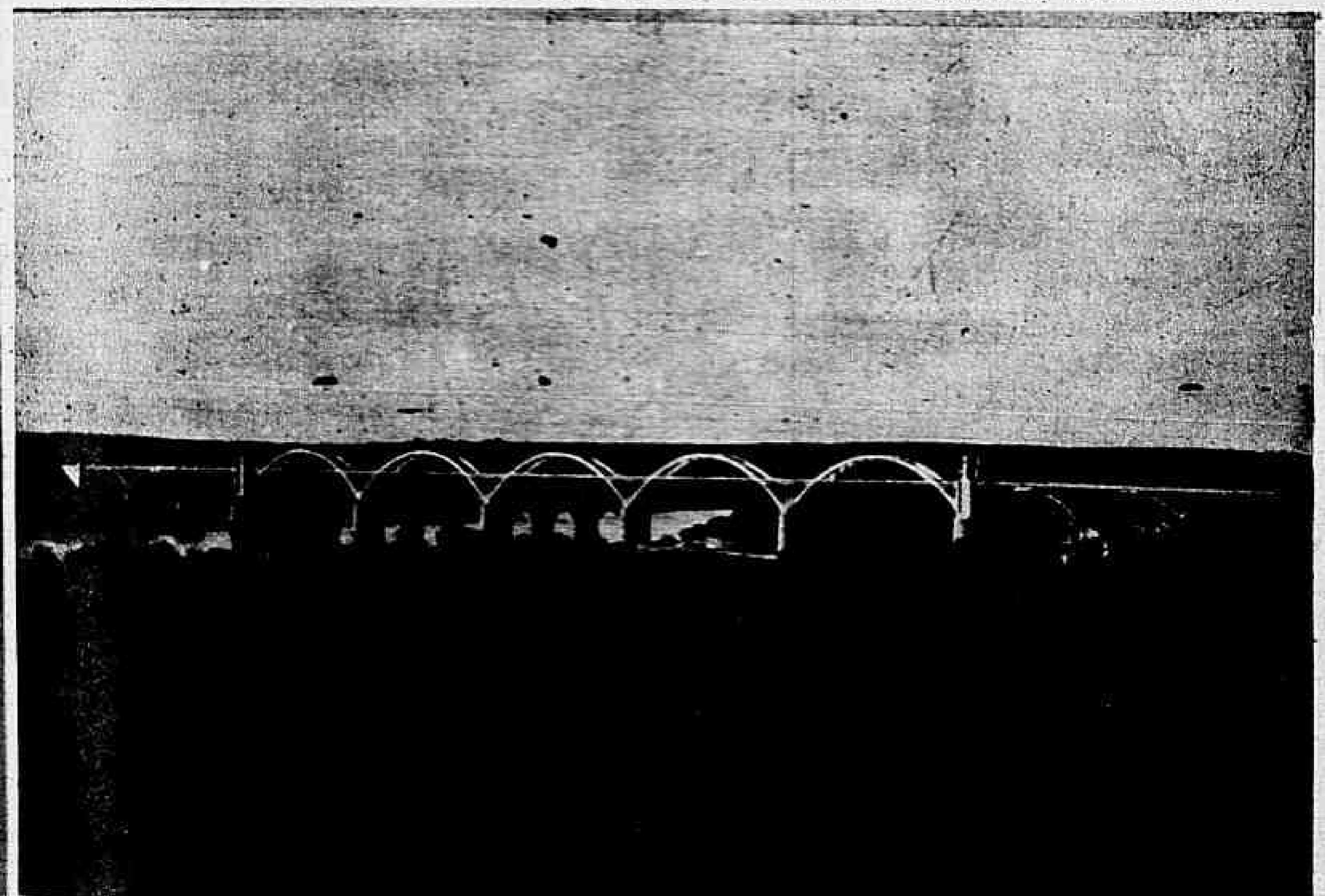
OS EXCELENTES RESULTADOS OBTIDOS COM A INTELIGENTE E DINÂMICA ORIENTAÇÃO DO ENGENHEIRO DANIEL RIBEIRO, DIRETOR DO D.A.E.R. GAÚCHO

CONTANDO com o apôio do govêrno estadual e a valiosa cooperação do Executivo federal, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul vem executando obras rodoviárias de inestimável valor para o desenvolvimento geral daquela unidade federativa.

Entre as tarefas concluidas, podemos citar, entre outras, as modernas rodovias Pôrto Alegre-Taquara-São Francisco de Paula; São Leopoldo-Caí; Nova Petrópolis-Canela; Rio Grande-Cassino; Cachoeira-Caçapava-Bagé; Santo Antonio-Osório-Tramandaí, etc.

Ao DAER cabe, ainda, a assistência técnica aos municípios, bem como a realização, por delegação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, de diversas rodovias do Plano Federal, que são as seguintes: Pôrto Alegre-Pelotas-Jaguarão; Pôrto Alegre-Uruguaiana; Rio Grande-Santa Vitória do Palmar; Pelotas-Pinheiro Machado-Bagé; Bagé-Aceguá; Livramento-São Gabriel; Uruguaiana-Barra do Quaraí; Osório-Torres; e, Pelotas—Rio Grande.

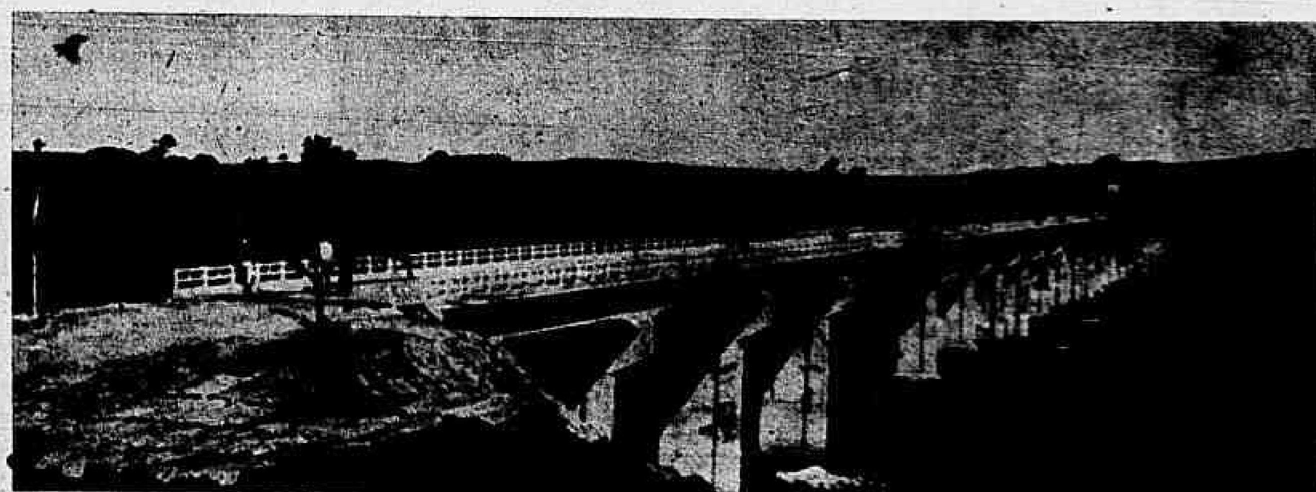
Executando os planos traçados, com eficiência e apuro técnico, o DAER é, reconhecidamente, um fator de progresso, dos mais importantes, para o Rio Grande do Sul. Às suas obras rodoviárias deve-se, em grande parte, o desenvolvimento da lavoura, da indústria, do comércio e da própria cultura gaúcha, pelas facilidades de comunicação rápida e barata que as estradas de rodagem oferecem.



Bela e extensa ponte construída no Rio Grande do Sul, pelo DAER daquele Estado. Obras como esta constituem o melhor atestado do quanto vem fazendo aquele órgão em prol da melhoria e ampliação da rede rodoviária sul-riograndense.



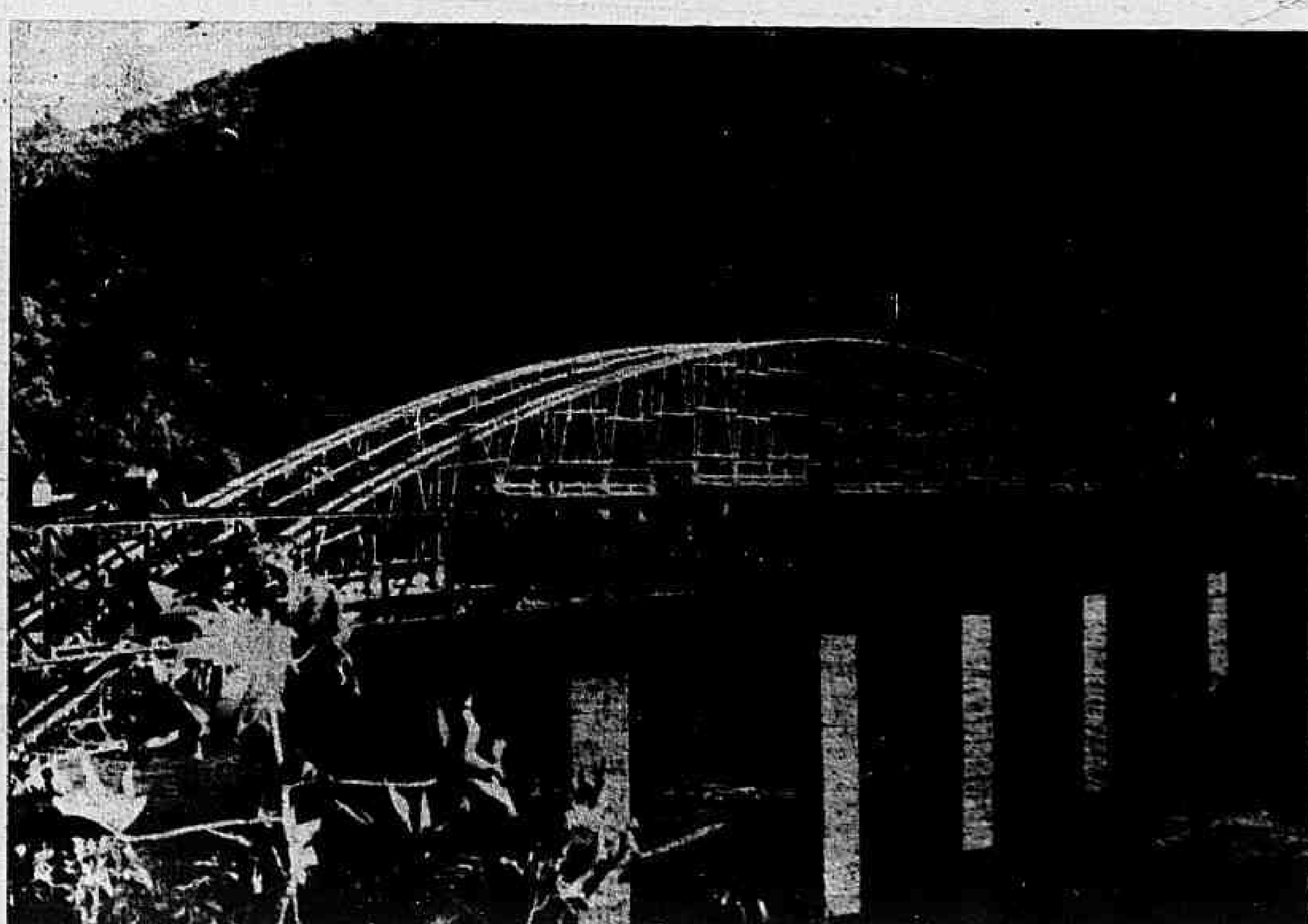
Uma das esplêndidas realizações dos engenheiros do DAER gaúcho.



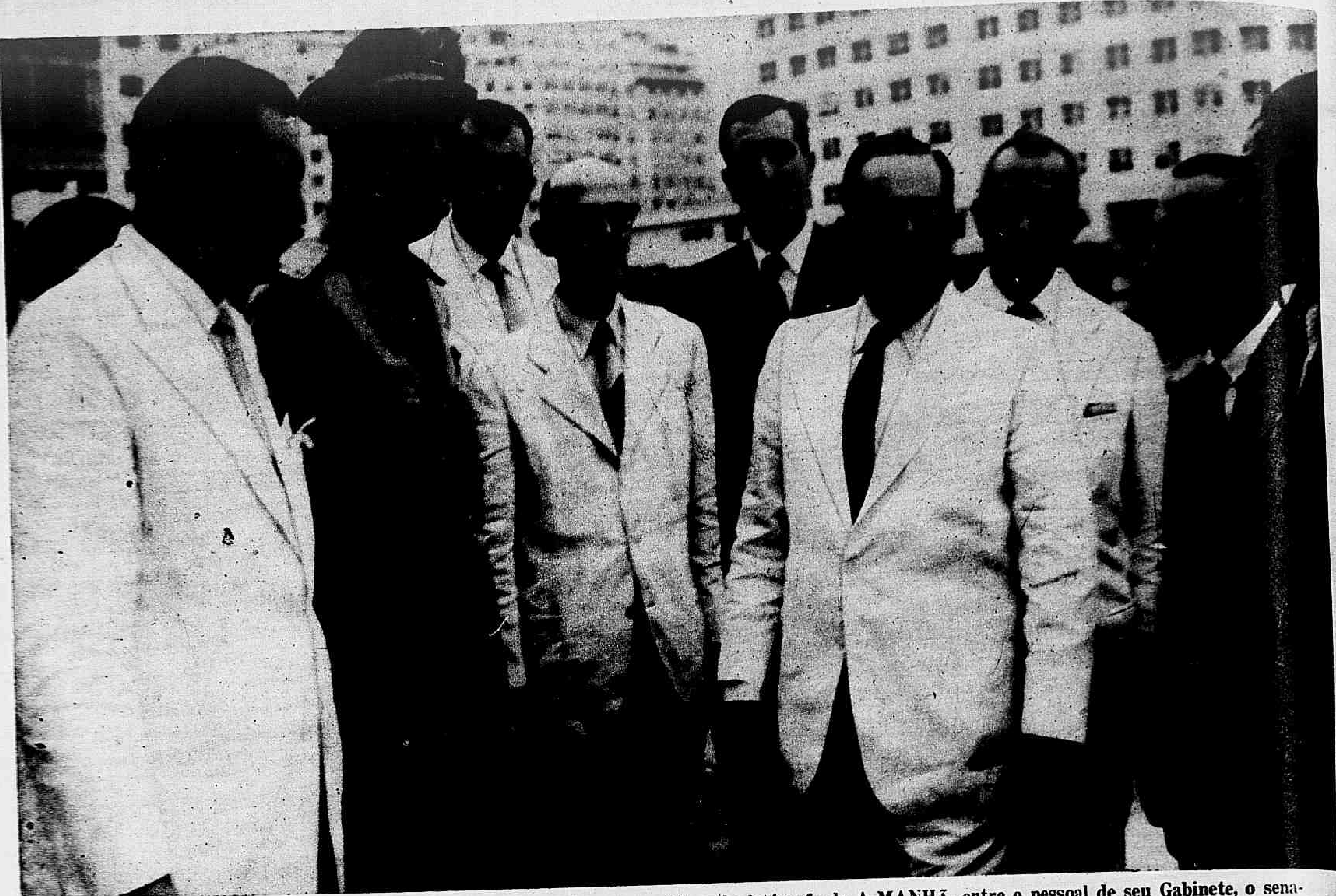
Ponte sôbre o rio Camaquã, construida em concreto armado, com 680 metros de comprimento. Sua execução durou 16 meses.



Corte do km 36, na BR-2, entre Guaiba e Pelotas.



Ponte de cimento armado, sôbre o rio das Antas.



Momentos antes do embarque, o governador fluminense é surpreendido pelo fotógrafo de A MANHÃ, entre o pessoal de seu Gabinete, o senador Sá Tinoco, o nosso companheiro Alarico Lisboa e o brigadeiro Epaminondas Santos.

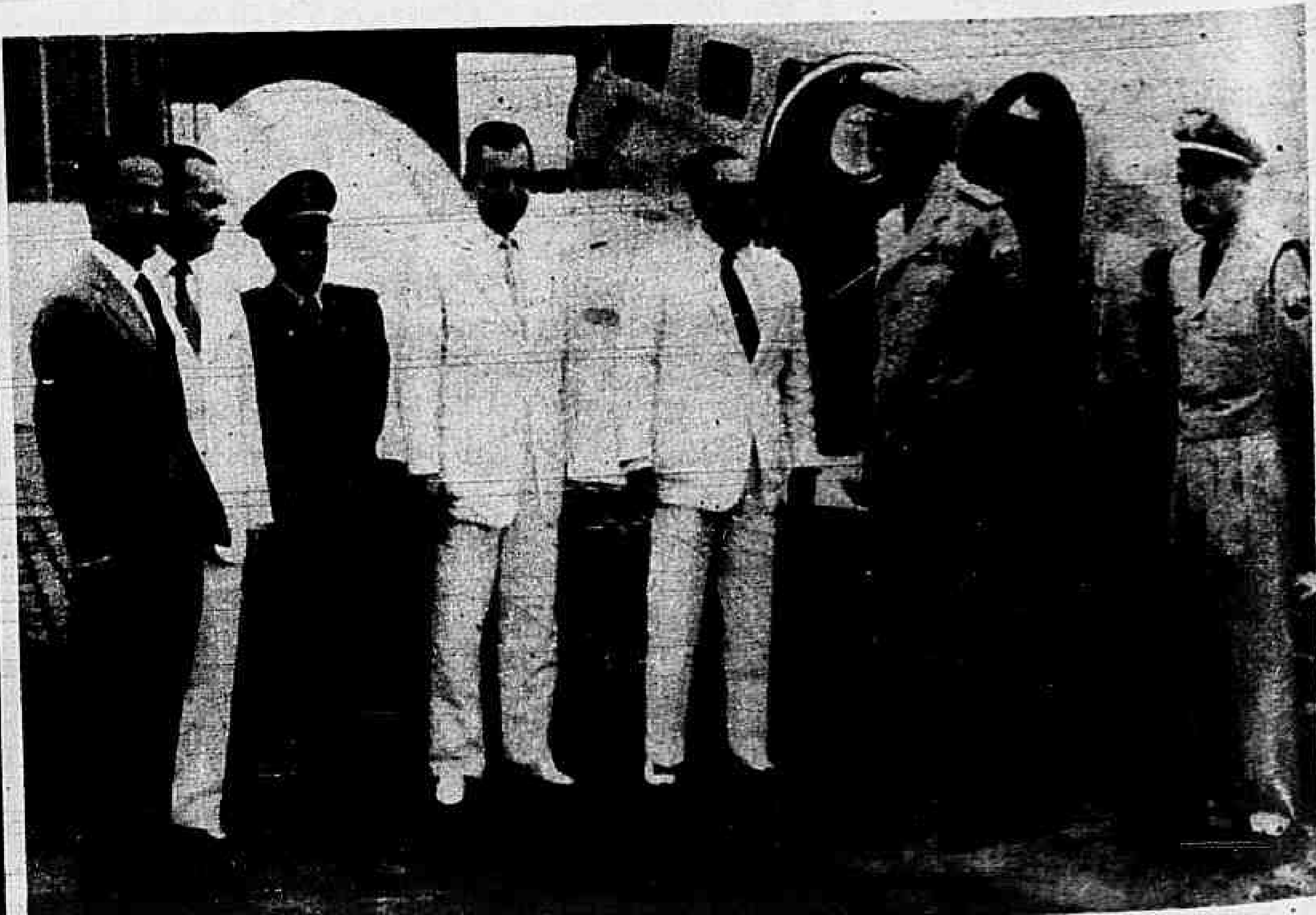
PROVEITOSA EXCURSÃO DO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

VIAGEM DE INSPEÇÃO ÀS OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS QUE SE DESENVOLVEM NO INTERIOR FLUMINENSE — MUNICÍPIOS VISITADOS — FESTIVA RECEPÇÃO

FIEL ao seu programa de ação, o governador Amaral Peixoto acaba de encetar uma viagem de inspeção ao ao interior do Estado do Rio, tendo, assim, oportunidade de observar, pessoalmente, o andamento de várias obras e serviços públicos que se desenvolvem nos municípios de Campos, São Fidelis, Itaperuna, Macaé e Cambucí. A excursão governamental cercou-se de vivo entusiasmo, tendo as populações das regiões visitadas dispensado carinhosa recepção ao chefe do Executivo fluminense e sua comitiva. Atendendo às esclarecidas finalidades de sua viagem, o governador Amaral Peixoto interessou-se ainda pelos problemas mais urgentes daquelas localidades, assentando providências para solucioná-los no mais breve tempo possível.



Num dos «hangars» da Aeronáutica, formou-se um grupo em tôrno do comandante Amaral Peixoto, que se vê em palestra com o senador Tinoco, brigadeiro Epaminondas Santos, nosso companheiro Alarico Lisboa, e os auxiliares de Gabinete do governador fluminense, Edmundo Varela, Heitor Gurgel, Osmar Moreno, Alexandre Camacho e Manoel Ramos.



À entrada do avião que o conduziu, o governador Amaral Peixoto «posa» para A MANHÃ, entre o brigadeiro Epaminondas Santos e o nosso companheiro Alarico Lisboa.

BRASIL

CAMPEÃO DE FUTEBOL, INVICTO, DAS 3 AMERICAS

Reportagem de ADÃO CARRAZZONI e NEY BIANCH, Especial para A MANHÃ ILUSTRADA

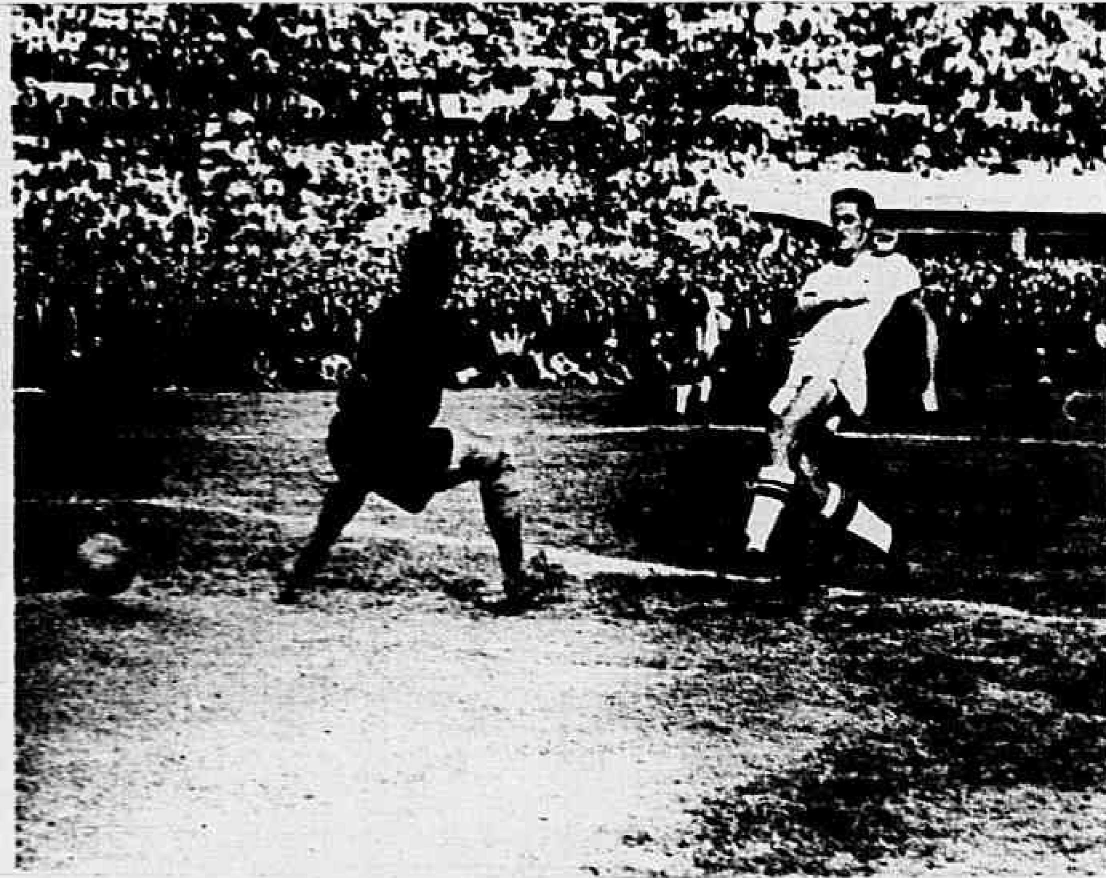


OS NOVOS IMORTAIS DO FUTEBOL BRASILEIRO — Eis aqui, para os leitores de A MANHÃ ILUSTRADA, aquêles que, além-fronteiras, escreveram a mais gloriosa página do futebol brasileiro, vencendo em Santiago do Chile, o 1.º Campeonato Pan-Americano: Castilho, Pinheiro, Santos, Djalma Santos, Brandãozinho, Eli, Julinho, Didi, Baltazar, Ademir, Rodrigues e Ipojucan. Outros nomes igualmente brilharam e outros ainda ficaram na reserva: Pinga, Oswaldo, Cabeção, Bigode, Gerson, Ruarinho, Bauer, Arati, Friaça e Rubens



OS BRASILEIROS entram em campo para enfrentar e vencer o Chile. No clichê aparecem Castilho, Julinho, Pinheiro, Rodrigues, Santos (Port.), Santos (Bot.), Ademir, e Brandãozinho





ADEMIR ACERTOU O PÉ — O famoso craque pernambucano ainda não conseguira nenhum tento no Pan-Americano do Chile. Foi por isso que entrou com muita vontade no jogo final contra os chilenos. E bastou se sentir o grande Ademir dos velhos tempos, para vencer Livingstone, por duas vezes seguidas

PELA 1.ª VEZ, CAMPEÕES ALÉM-FRONTEIRAS!

Sôbre êles caiu a avalanche verbal dos maus esportistas, todavia, imperturbáveis e pensando somente na pátria, escreveram-lhe sua mais bela página olímpica — A vitória dos novos e o bem de uma convicção — Penitenciam-se os revoltados, rendendo homenagens aos seus heróis

OS CONDUTORES DA VITÓRIA

Nada mais que meia dúzia de nomes. Não lutaram em cancha. Mas trabalharam incansavelmente pela vitória final do Brasil. Um dêles, — Zezé Moreira, — foi transformado em Judas num sábado de Aleluia, foi espancado e queimado na via pública... Mas êsses homens não tinham máscara e depositavam uma fé inquebrantavel nos moços que, em campo, lutavam com ardor, com fibra e com técnica, para elevar bem alto o bom nome futebolístico da jaqueta verde-amarela. E, ao final, invicto, venceu o Brasil, guiado por essa meia dúzia de nomes:

CASTELO BRANCO — Chefe da delegação
IRINEU CHAVES — Tesoureiro
MÁXIMO MARTINELLI — Delegado
ZEZÉ MOREIRA — Técnico
PAES BARRETO — Médico
MÁRIO AMÉRICO — Massagista

O QUADRO DE HONRA

Campeão Pan-Americano (invicto)

BRASIL	1 pp
Vice Campeão:	
Chile	2 pp
3.º — Uruguai	4 pp
4.º — Peru	5 pp
5.º — México	8 pp
6.º — Panamá	10 pp

OS ARTILHEIROS NACIONAIS

1º - BALTAZAR, 4 tentos
2º - RODRIGUES e PINGA, 3 tentos
3º - ADEMIR, 2 tentos
4º - JULINHO e DIDI, 1 tento

O CALENDÁRIO INESQUECIVEL

6—4 1952 — BRASIL 2 x MÉXICO 0
"Goals de BALTAZAR (2).
10—4—1952 — BRASIL x PERU
empate de 0x0
13—4—1952 — BRASIL 5 x PANAMÁ 0
"goals" de RODRIGUES (2) BALTAZAR, PINGA E JULINHO.
16—4—1952 — BRASIL 4 x URUGUAI 2
"goals" de DIDI, RODRIGUES, BALTAZAR e PINGA
20—4—1952 — BRASIL 3 x CHILE 0
"goals" de ADEMIR (2) e PINGA

O público total do Pan-Americano

Chile x Panamá	49.592	pessoas
Panamá x Peru	—	
Uruguai x México	34.945	"
Chile x México	49.286	"
Uruguai x Peru	26.359	"
Brasil x México	—	
Uruguai x Panamá	27.338	"
Brasil x Peru	—	
México x Panamá	20.818	"
Brasil x Panamá	—	
Chile x Uruguai	55.020	"
Brasil x Uruguai	48.807	"
Brasil x Chile	61.785	"
TOTAL	425.059	"



ADEMIR E PINGA, dois grandes craques, dois autênticos heróis da jornada gloriosa de Santiago do Chile. Revezaram-se na meia-esquerda e no comando do ataque



ADEMIR LESIONADO — Verdadeiramente "rescio" foi o embate com os uruguaios. Na dureza da pugna, Ademir saiu lesionado, tendo que abandonar o campo nos braços do Dr. Paes Barreto e de um auxiliar



VENCEU O BRASIL! — Êsse o brado contagiante do povo nas ruas, após a vitória do onze nacional contra a representação ar- dina. Não apenas o carioca, mas todo o mundo esportivo brasileiro atravessou por um verdadeiro "frisson" de alegria com a conquista primeira de Ademir, que abriu o caminho para a vitória esmagadora de domingo último



BRASIL x URUGUAI — Os craques da "Celeste" olímpica e gloriosa não conseguiram escapar incólumes da tão desejada revanche da "Copa do Mundo". Quatro a dois foi o escore iniciado por Didi e encerrado por Pinga. Baltazar, o "Cabecinha de Ouro", também selou o arco do gigantesco Máspoli, que se vê na gravura com o sofrimento da derrota estampado no rosto, ao ver mais um tento brasileiro se encaminhar para o fundo das redes

NINGUEM acreditava que a Seleção Brasileira fizesse o que fez. Ou melhor, quase ninguém. Quando, à última hora, ela foi organizada e mandada aos Andes com um único e pouco eficiente treino, caiu sôbre seus integrantes — jogadores e dirigentes — uma verdadeira avalanche de ridiculo, próprio, unicamente, àqueles que, em sua pouca extensão de pensamento, pensavam (porque agora, possivelmente, já mudaram de opinião) que do esporte, a única glória que ficava, sempre, era a vitória no campo da luta. Assim, num clima pouco favorável, partiu a representação brasileira para Santiago, a fim de intervir no Pan-Americano de Futebol. Sem o apoio moral que necessitava, sem a confiança pública que almejava! Todavia — e honra eterna lhes seja votada — jamais se perturbaram com tal coisa. Foram, sempre e acima de tudo, brasileiros! E como tais, numa empreitada cruciante, porque de outra forma não foi, os poucos foram gravando no livro da vida esportiva nacional, sua mais bela página, sua maior façanha. Hoje, todos aplaudem o "Scratch"... Até aquêles que não lhe creditaram confiança... Afinal, erraram uma vez, mas redimiram-se em tempo, penitenciando-se aos seus extraordinários heróis.

A VITÓRIA DOS NOVOS — Esta Seleção, por mais incrível que pareça, teve em suas linhas somente três veteranos de outras jornadas de igual quilate : Ademir, Baltazar e Eli. Os demais, todos novatos. Sangue novo... Novas estrêlas da nossa constelação futebolística. E, deve-se reconhecer, sem exceção, estiveram maravilhosos em suas exibições. Justificaram bem as posições que lhes foram confiadas. Valem bem o renome internacional que ora desfrutam! Porque, entre outras coisas, fizeram uma que jamais os "ases" e os veteranos de outrora conseguiram: trouxeram-nos um Campeonato do exterior! Só isso, fala por tudo o que se quiser dizer destes novos imortais do nosso futebol...

O BEM DE UMA CONVICÇÃO — Ao se falar do Pan-Americano, não se pode deixar de citar a figura de Zezé Moreira. Foi, sem dúvida alguma, o verdadeiro condutor do triunfo nacional. E, sua maior arma, foi uma férrea convicção nas possibilidades de seu sistema. Um sistema que, antes, não convencia a ninguém.

(CONCLUE NA PÁGINA 23)



BRASIL x PERU — A resistência férrea dos peruanos quase levou o onze brasileiro ao caminho da derrota. Mas se o ataque verde-amarelo se deixou bater em todas as linhas pelos valentes companheiros de Osmeño, a defensiva não claudicou, dando ensejo para que brilhassem Castilho, Santos (Bot.) e Pinheiro, como astros de primeira grandeza. No clichê, um dos poucos momentos de perigo por que passou o arco peruano, vendo-se Ademir imprensado entre o guardião e o zagueiro Bonach



SORRISOS e ABRAÇOS — O embaixador do Brasil no Chile, Sr. Ciro de Freitas Vale, mostra-se satisfeito no vestiário dos brasileiros após o grande feito dos jogadores nacionais, que venceram os andinos no embate final trazendo, invictos, para o Brasil, o titulo máximo do futebol nas três Américas. Reunidos no mesmo abraço de felicidade estão o embaixador Freitas Vale, o técnico Zezé Moreira e o médio de ala Bauer



BRASIL x CHILE — Antes do inicio da etapa final da campanha gloriosa do Brasil no Chile, Ademir e Farias, capitães, respectivamente das seleções brasileira e chilena, apertam as mãos antes da pugna que findaria com a espetacular vitória dos nossos bandeirantes, pelo elevado escore de três a zero



NÃO CHEGOU para os abraços o técnico Zezé Moreira, depois da sensacional vitoria obtida pelos seus "cracks" frente ao onze campeão mundial. A festa do vestiário foi verdadeiramente apoteótica, com vivas, risos e lágrimas de alegria incontida e incontrolada. Na foto, Ademir prepara-se para beijar o selecionador nacional

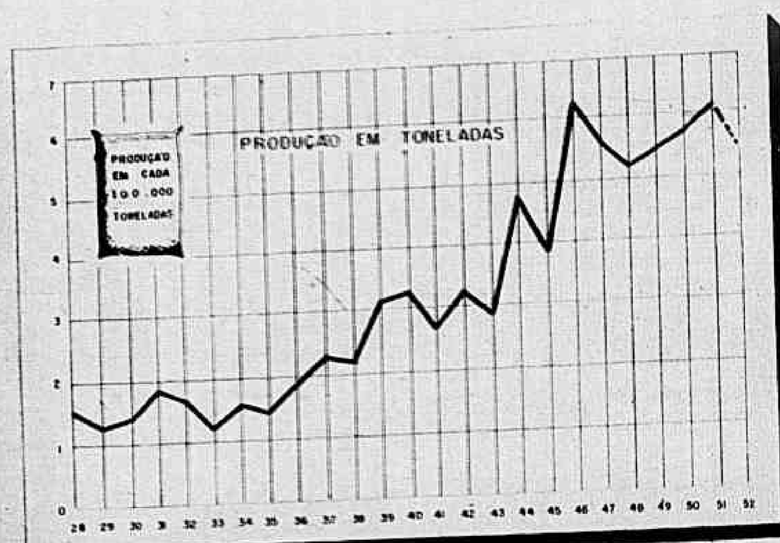


BRASIL x MEXICO — Os brasileiros estrearam com um triunfo modesto, frente ao onze mexicano. Ademir mandou potentissimos chutes à meta asteca, mas Carbajal esteve muito atento, anulando as investidas do extraordinário "Queixada". Não pôde, entretanto, o "keeper" mexicano, anular duas certeiras cabeçadas de Baltazar...



BRASIL x PANAMA — Vindo de um decepcionante empate frente aos peruanos, os brasileiros tiveram, logo a seguir, como adversários, os panamenhos. Equipe combativa, mas sem elã, onde prevaleceram pouquissimos elementos com bons dotes individuais, os rapazes, do Canal se tornaram prêsa fácil para os brasileiros que, mesmo jogando com displicência, construiram o alto "placard" de cinco a zero. Acima aparece Julinho ao marcar um dos tentos do Brasil

ARROZ NO RIO GRANDE DO SUL



O desenvolvimento do cultivo do arroz no Rio Grande do Sul desde 1940 tem sido grande e regular. O decréscimo a partir de 1946 obedece à falta de mercado. A pequena produção de São Paulo em 1949, foi responsável pelo bom preço que determinou a reação da safra plantada em 1950.



1 O longo e penoso ciclo vital do arroz começa assim — com a dura lavração da terra...



2 ou assim — com o aproveitamento da fôrça mecânica que, embora potente, também sofre com a resistência do solo.



3 Mas a semente exige bôa cama e por isso os discos gradadores pulverizam os torrões em repetidas passadas.



4 A terra parece plana mas não o é de todo. Entra em ação o nivelador que a divide em canteiros, marcando as curvas de nível (vide figura 10).



5 Um arado vai riscando as curvas indicadas pelo nivelador.



6 Quando feitas pelo homem, a pé, a curva se transforma numa taipa em forma de muro a prumo, marginado por uma valeta.



7 Mas quando feita a máquina (entaipadeira), a taipa é levemente ondulada, embora da mesma altura da outra.



8 Eis aqui o personagem bíblico: o semeador. Vem seguido de um ajudante com suprimento de semente.



9 Mas há também a semeadeira mecânica muito usada nas planícies gaúchas.



O BRASIL é o maior produtor de arroz os países não asiáticos e seu arroz é melhor do que o de qualquer um dos 5 países que m mais do que nós.

O RIO GRANDE DO SUL é quem produ lêndido arroz que exportamos e que nos coloca entre os 10 primeiros países exportador arroz vem de uma lavoura disciplinada e de produção regular.

O INSTITUTO RIOGRANDENSE DO A é quem disciplina esta produção através de uma assistência que vem desde um serviço co até o fechamento dos negócios com o exterior.

Na safra que passou, o IRGA, autarquia e operosa, conseguiu aumentar em 20% o preço ao produtor, sem onerar o consumi onal, chegando mesmo a influir na baixa do produto, entrando no mercado de maneir va, como acabamos de apreciar ùltimamente com a chegada do navio "Maria Lauretânea" 130 mil sacos para o mercado carioac.

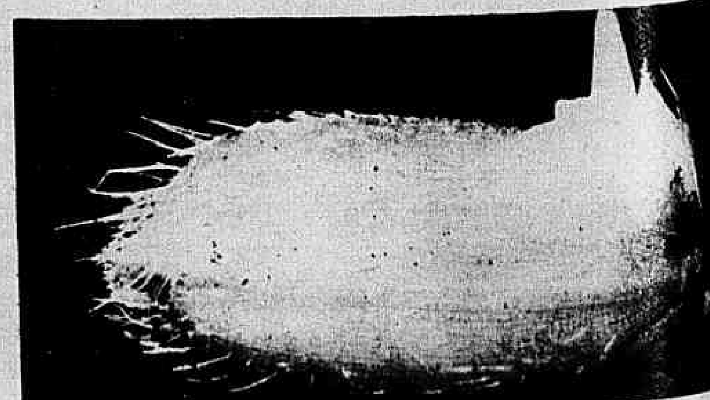
Com a maior operação de financiamento a do sul do país (600 milhões de cruzeiros), realizada junto ao Banco do Brasil, o Institut roz adquiriu os excedentes da safra passada e, em poucos meses, já saldou 60% do investi em parcelas liquidadas sempre com antecipação.

Assistindo a lavoura, socorrendo o produ ulando o mercado interno, assistindo o escoamento do produto e negociando-o no estran IRGA desvia do govêrno pesadas preocupações peculiares a outros setores agrícolas.

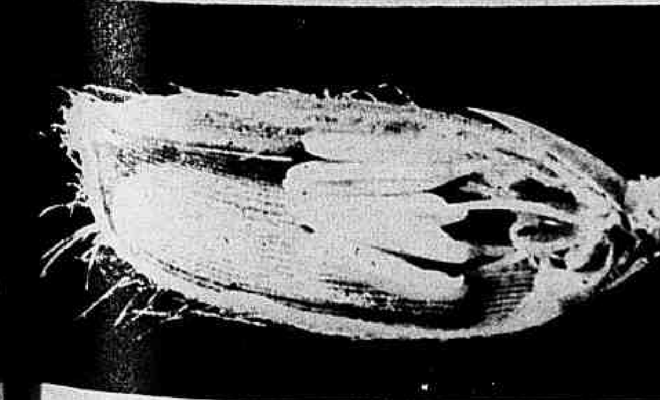


10 Logo vêm os banhos que não cessam mais até a colheita.

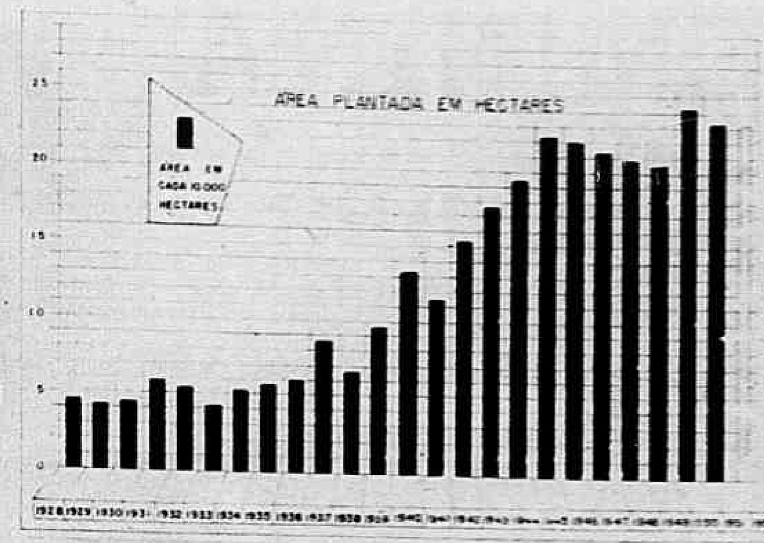
Enquanto cresce o arroz, trabalham sofregamente as bombas, transportando rios, arrôios e lagoas inteiras para cima das planícies.



11 Poucos dias após o plantio, o broto rompe a resistência da casca como se vê nesta foto, ampliada.



A flor do arroz aqui aparece ampliada, com seu delicado interior à mostra. Quando caem os pistilos cresce o ovário, transformando-se em grão.



A produção também obedece o mesmo ritmo de crescimento. Em 1945, a estiagem fez baixar a produção, que caiu para 1.733 kg por hectare. e em 1940 a reação foi grande, com uma produção média de 2.836 kg por hectare. Nestes dois anos a lavoura arrozeira gaúcha obteve a menor e a maior média dos últimos tempos.



14 Depois de crescer e amadurar o arroz, aprofundam-se as valetas a fim de esgotar a lavoura para a colheita.



15 ou com uma ceifadeira que colhe e ata o arroz em feixes.



16 O arroz cortado a mão e depositando em medas para secar;



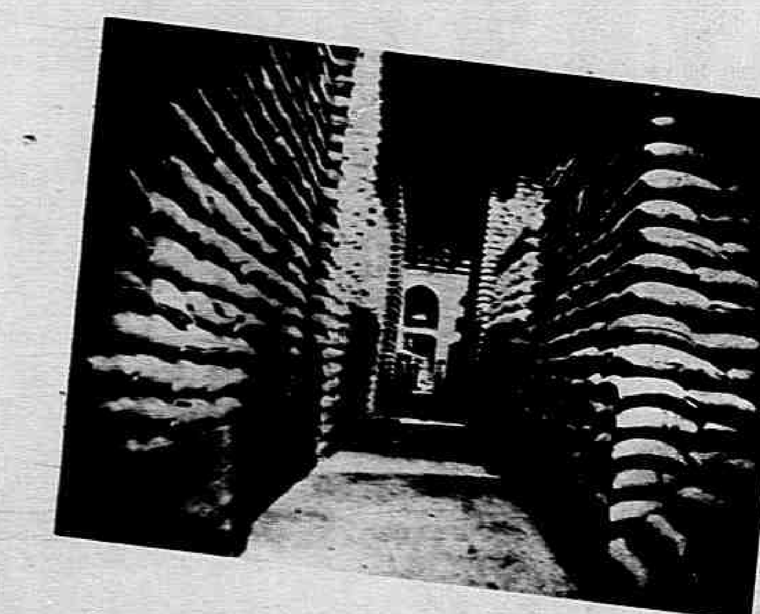
17 Trazidos para a trilhadeira, os feixes são transformados em grandes montes de palha e de sacos de grãos.



18 Ùltimamente dezenas de ceifas-trilhas, ou combinadas, estão em trabalho nas lavouras gaúchas de arroz e trigo. Vemos uma combinada devorando o arrozal e despejando sacos prontos para o engenho.



19 O arroz que sai da lavoura vem até com 20% de umidade, mas, passando pelo secador, esta se reduz a 13 ou 14 %. Aparece, aqui, o polidor de um engenho, que tira do arroz a sua cutícula, deixando o branco.



20 Descascado e polido, pronto para os mercados, aqui está o arroz gaúcho num dos grandes depósitos do sul.



21 Nascido e crescido do esfôrço da nossa gente e da fertilidade do nosso solo, eis o arroz do Rio Grande do Sul embarcando para a longa viagem para o outro lado do mundo, onde alimentará outros povos, filhos de outras terras.

ELEGANCIA FEMININA - De VERNON

PARA que um guarda-roupa feminino esteja completo, não bastam vestidos bonitos e acessórios elegantes. E' preciso que seja bem servido de roupas brancas.

Para a jovem noiva, principalmente, êste é um assunto que muito interessará. As camisolas devem ser bem feitas e trabalhadas, embora sem muito aparato. Procure pois modelos simples mas bonitos e elegantes.

Apresentamos duas sugestões de Celanese, modernas, que desfilaram recentemente numa exposição de lingeries.

Primeiramente um modêlo em seda fina, branca, bem simples, ornamentado com renda Chantilly. A saia é ligeiramente franzida e não muito rodada. A blusa também é franzida, tem decote quadrado e contornado com renda. Dois babados da mesma renda, um sôbre o ombro e outro na cava, formam pequena manga.

O outro modêlo é de seda ou nylon coral trabalhado com lastex na cintura, blusa de alças e enfeites de entremeio de renda branca.



MODA PARA O TEATRO



Renda negra sôbre tafetá rosa — numa criação para o teatro, de Jay Thorpe. Sob o bolero o vestido é sem alças



Luxuoso modêlo em tulle negro, bordado com seda branda. É uma criação leve e vaporosa



Saia em seda cinza, com bordados em negro, usada com blusa de veludo azul rei. É um modêlo apropriado para jovens



Modêlo de Varden Petitis [...]m seda negra, e bolero em seda côr de champagne, com franjas. A saia é cortada "em sino"



Tafetá marinho foi utilizado para a confecção deste modêlo de Paul Parnes, para o N. Y. Dress Institute. É um conjunto de duas peças, elegantissimo, e com mangas originalmente franzidas em roufles.

CONSELHO ÀS MÃES

CRIANÇAS PREMATURAS

VERA MORRIS

GERALMENTE a criança começa a sentar-se com segurança, aos sete meses, sendo ajudada, e consegue sentar-se sòzinha, com oito ou nove meses.

Algumas pessoas ficam assustadas, porque seus filhos, aos oito meses ainda não conseguiram sentar. Isso, entretanto, não é nada de anormal, na vida de um bebê. Nem todos os bebês têm a mesma fase de desenvolvimento. Mesmo os gêmeos não progridem ao mesmo tempo. É preciso lembrar as diferenças individuais de crescimento nos processos de aprendizagem.

Porém, tôda regra tem exceção. Existem crianças normais, que se sentam firmemente aos quatro ou cinco meses de idade, e outras, também normais, que só o fazem ao completar um ano de idade.

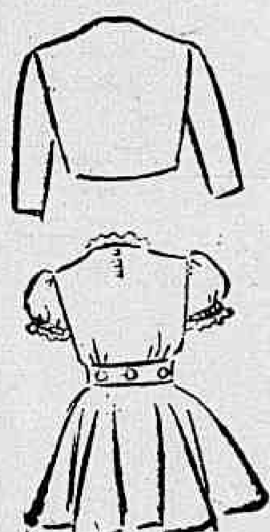
A crianças que levam mais tempo para sentar, são as que nasceram antes do tempo, isto é, de sete me es. Êstes bebês estão, ao nascerem, com dois meses de atraso, e isso vai influir no seu desenvolvimento.

Êsses garotos, ao chegarem aos oito meses, não precisam de cuidado especial ou de mais cuidado que as outras crianças, embora estas estejam na realidade com seis meses e as outras com oito meses.

As jovens mães, não precisam portanto ficar amedrontadas, pensando que seu filho ainda não sentou porque é fora de tempo e que será sempre um atrasado, em todos os sentidos. Isso, tenha certeza, não acontecerá. Com o tempo êsses garotos alcançarão o mesmo desenvolvimento das outras crianças, podendo até superá-las. É preciso, no entanto, levar em conta que se trata de um prematuro que não pode se desenvolver tão ràpidamente como uma criança normal, principalmente no primeiro ano.



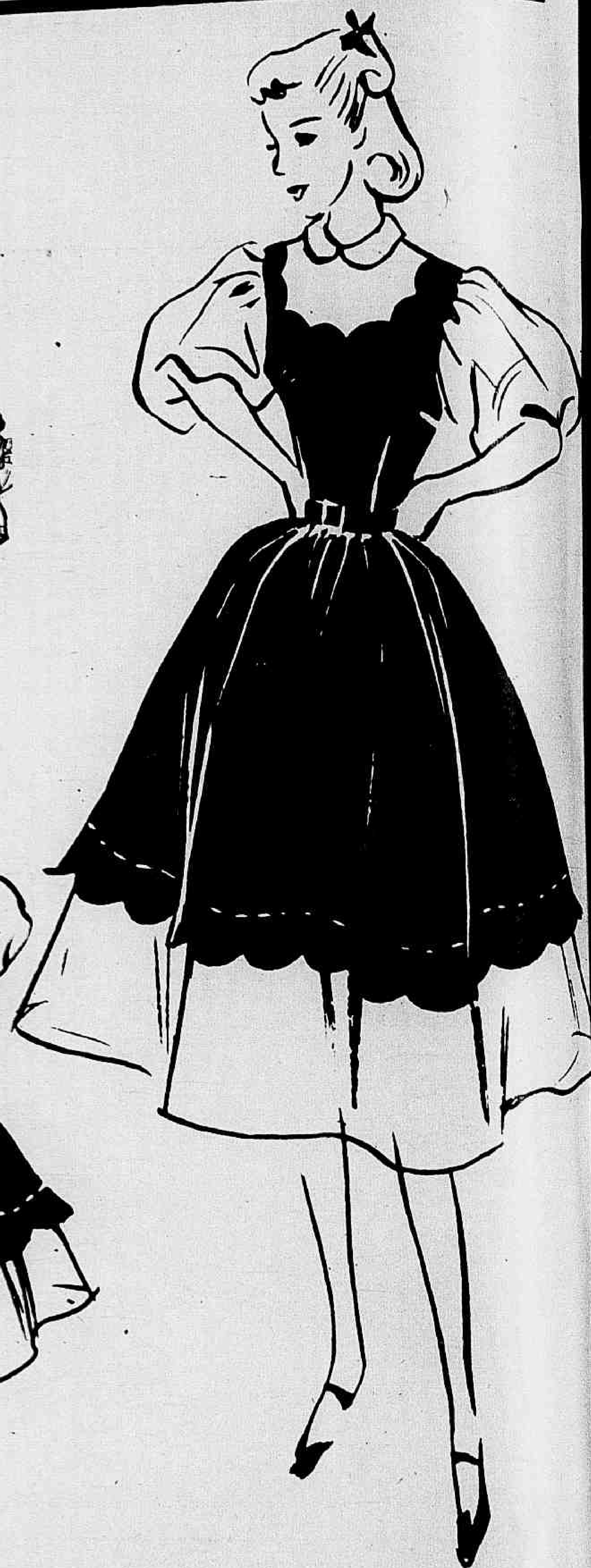
Encantador modêlo para menina, confeccionado em tecido de algodão xadrez. O bolero é enfeitado com sinhaninha. O conjunto é usado com uma blusinha de algodão.



Vestidinho em tecido xadrez, abotoado na frente como se fôsse um avental. Gola de fustão branco.









Para duas irmãs, uma de 15 e outra de 4 a 8 anos, sugerimos esta encantadora criação de Simplicity: avental em tecido de algodão azul marinho, usado sôbre vestido de fustão branco.



RADIOS E MATERIAIS EM GERAL

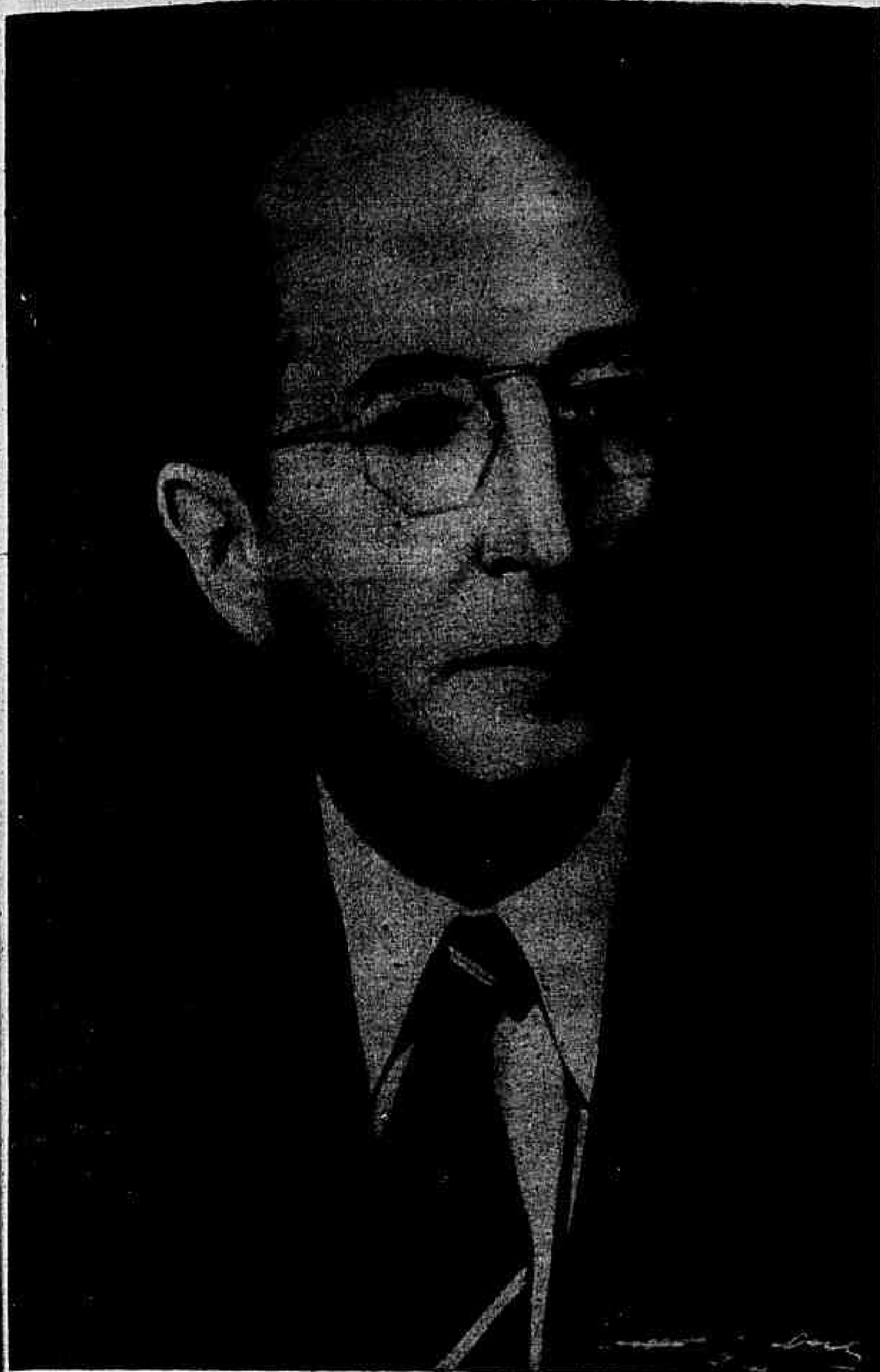
Temos variado sortimento de rádios a partir de Cr$ 700,00. Toca-discos simples e automáticos, long-playing etc., desde Cr$ 340,00 e Cr$ 650,00. Alto-falantes de pol. pesado a Cr$ 150,00 — Válvulas de todos os tipos por preços acessíveis

RUA REPÚBLICA DO LÍBANO, 46 — J A Y M

(Antiga do Núncio) — Tel. 43-638

AS RIQUEZAS DO RIO GRANDE DO SUL

Desenvolve-se a agro-pecuária, sob a supervisão da Secretaria de Agricultura, Comércio e Indústria - Indice da grandiosidade da obra administrativa do governador Ernesto Dornelles



General Ernesto Dornelles, governador do Estado do Rio Grande do Sul. Graças ao seu esclarecido e operoso govêrno, a terra gaúcha entrou em um ciclo de progresso incomum, em todos os setores de atividade. Contando com o reconhecimento e o apôio do povo riograndense, o general Ernesto Dornelles está realizando, na verdade, uma obra administrativa digna de admiração

Estando a agricultura e a pecuária do Rio Grande do Sul em constante desenvolvimento justo é que divulguemos alguma coisa a respeito do que a Secretaria da Agricultura dali vem realizando, no cumprimento de um extenso e eficiente plano de fomento, assistência e defesa da produção gaúcha nos setores sob sua influência.

MELHORAMENTO ZOOTÉCNICO

Sendo a pecuária, ainda, o mais importante dos setores econômicos do Rio Grande do Sul, seguido de perto, pela agricultura, é a Diretoria da Produção Animal um dos departamentos de maior projeção e de maior influência na vida rural daquele Estado. Através de seus diversos órgãos técnicos e especializados, ramificados da capital aos mais distantes municípios, a D. P. A. desenvolve sua ação em favor da seleção das espécies e Raças criadas no Estado, do saneamento dos rebanhos, prevenindo e combatendo as moléstias que os atacam, setor em que se destacam, por exemplo, a luta sistemática ao carbúnculo e à aftosa, a erradicação da sarna ovina e a exterminação dos focos de peste suina.

Nessa tarefa de seleção e defesa dos rebanhos riograndeses a D. P. A. conta com serviços científicos e técnicos modernamente aparelhados, tais como o Instituto de Pesquisas Veterinárias "Prof. Desidério Finamor", modelar estabelecimento erguido no município de Guaiba, fronteiro ao de Pôrto Alegre, sôbre o rio do mesmo nome, onde são manipulados excelentes e reputados produtos, como sôros e vacinas, largamente distribuidos por todo o Estado; o Serviço de Premunição de Reprodutores, na capital gaúcha, por onde passam e são premunidos contra a "tristeza" todos os finos animais importados para o melhoramento bovino do Rio Grande do Sul; 49 Inspetorias Veterinárias, em outros tantos municípios do interior e, ainda, os Postos Zootécnicos da Fronteira, em Uruguaiana, da Serra, em Tupanciretã, e das Colônias, em Montenegro.

Simultâneamente, zelando pelo enriquecimento das pastagens riograndenses, a Estação Experimental de Agrostologia, em São Gabriel, estuda e fomenta a melhora de nossas forrageiras, pelo plantio de variedades nativas e estrangeiras, selecionadas e aclimatadas ao meio, procedendo, anualmente, a larga distribuição de semente por todo o Estado.

DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA

No que se refere às atividades agricolas do Rio Grande do Sul não é menos importante e decisiva a ação da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, através da Diretoria da Produção Vegetal e de seus múltiplos serviços e estabelecimentos da capital e do interior.

Nessé setor, principalmente, avultam os trabalhos experimentais. Êsses trabalhos, a que devemos já numerosas variedades fixadas, estão sendo continuamente desenvolvidos, a cargo dos mais competentes genetistas que, nas Estações Fitotécnicas e nos Campos de Multiplicação de Sementes, dedicadamente se vêm esforçando, com os melhores resultados, na fixação de novas variedades de cereais e no melhoramento das já definidas, principalmente no que se refere ao trigo, ao arroz, ao milho, à batata, à cebola, à mandioca, à fruticultura, à horticultura e à viti-vinicultura

Estão sendo atualmente estudadas e tomadas as primeiras providências para as bases da construção de uma rêde de silos aéreos e, como medida de emergência, para a safra passada, foi contratada a construção de 3 armazens metálicos, em Santa Rosa, Cruz Alta e Bento Gonçalves, com a capacidade total de 270.000 sacos e destinados à armazenagem de trigo. Para o mesmo fim foram entregues 4 armazens, também metálicos, em parte construidos pelo Ministério da Agricultura, situados em Erechim, Getulio Vargas, Passo Fundo e Carazinho, com a capacidade total de 320.000 sacos.

Na Seção de Fomento Agrícola pode-se destacar o maior desenvolvimento dado ao Serviço de Conservação dos Solos, que já previamente promovera a aquisição de dois conjuntos de máquinas para sistematização e racionalização dos solos degradados. Tais conjuntos constam, cada um, de trator-esteira, uma plaina e um arado e são empregados no combate contra a erosão.

O Serviço de Mecanização da Lavoura tem, entre outras finalidades, a aquisição de máquinas agrícolas, para serem cedidas aos agricultores pelo seu preço de custo. Além das máquinas anteriormente adquiridas, estão presentemente abertas duas grandes concorrências públicas para a compra de algumas centenas de unidades. Cabe, ainda, ao Serviço de Mecanização da Lavoura o estudo das máquinas oferecidas aos agricultores, no que se refere à sua aplicação nas regiões a que se destinarem.

Existem atualmente 14 Regiões Agrícolas, com o mesmo número de agrônomos regionais, cujo quadro deverá ser ampliado para 49, dividindo-se o Estado em 10 Setores, que serão comandados por outros tantos agrônomos, elevando-se, assim, para 59 o número de técnicos do referido serviço.

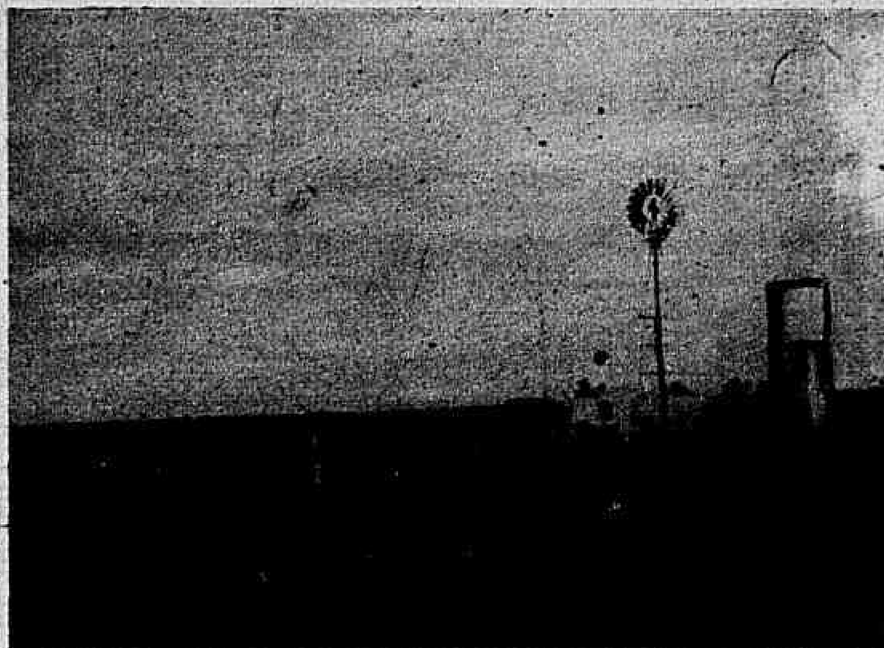
Entre as variadas atividades que desenvolvem, êsses agrônomos regionais têm a seu cargo a movimentação de 10 Comandos, constituidos por um trator, arado, grade e trilhadeira, cada um, para, por solicitação dos interessados, atenderem aos trabalhos mecanizados da lavoura. Tais Comandos também serão aumentados, de modo a prestarem com maior facilidade os serviços respectivos.

Os agrônomos regionais, finalmente, dispõem ainda de material de combate a pragas e moléstias que infestam as lavouras, para cujo extermínio estão eficientemente aparelhados.

INDUSTRIA E COMERCIO

A importância das tarefas confiadas à Diretoria de Indústria e Comércio coloca êsse setor da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul entre os seus departamentos de maior e mais eficiente atividade. Os serviços a ela afetos, todos pertinentes ao Ministério da Agricultura, foram transferidos ao Estado mediante acordos e convênios. As atribuicões decorrentes dessa de-

(CONCLUE NA PÁGINA 23)



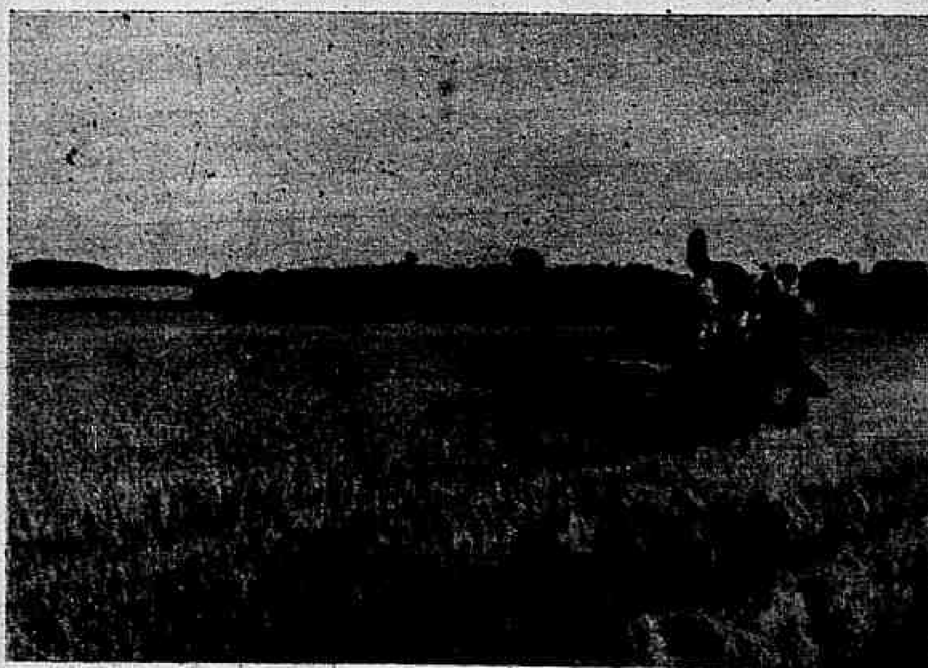
Posto Zootécnico da Fronteira, vendo-se o gado do plantel J. J. Hereford



Estação Experimental em Santa Maria. Note-se o esmero com que é tratado o solo



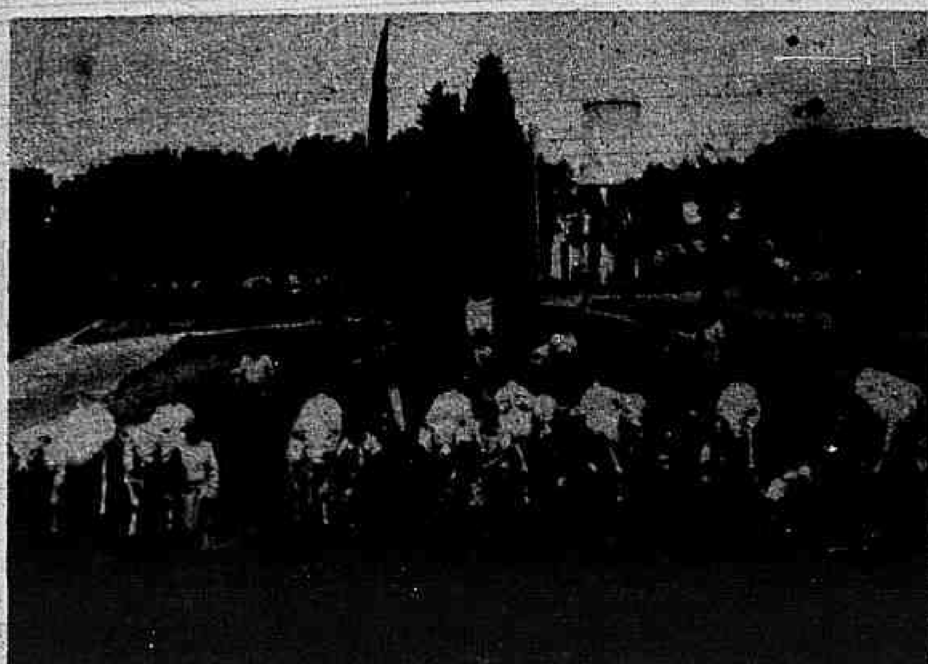
Em Caxias do Sul, vemos esta magnífica Estação Experimental de Viticultura e Enologia



Posto de Piscicultura, em Osório



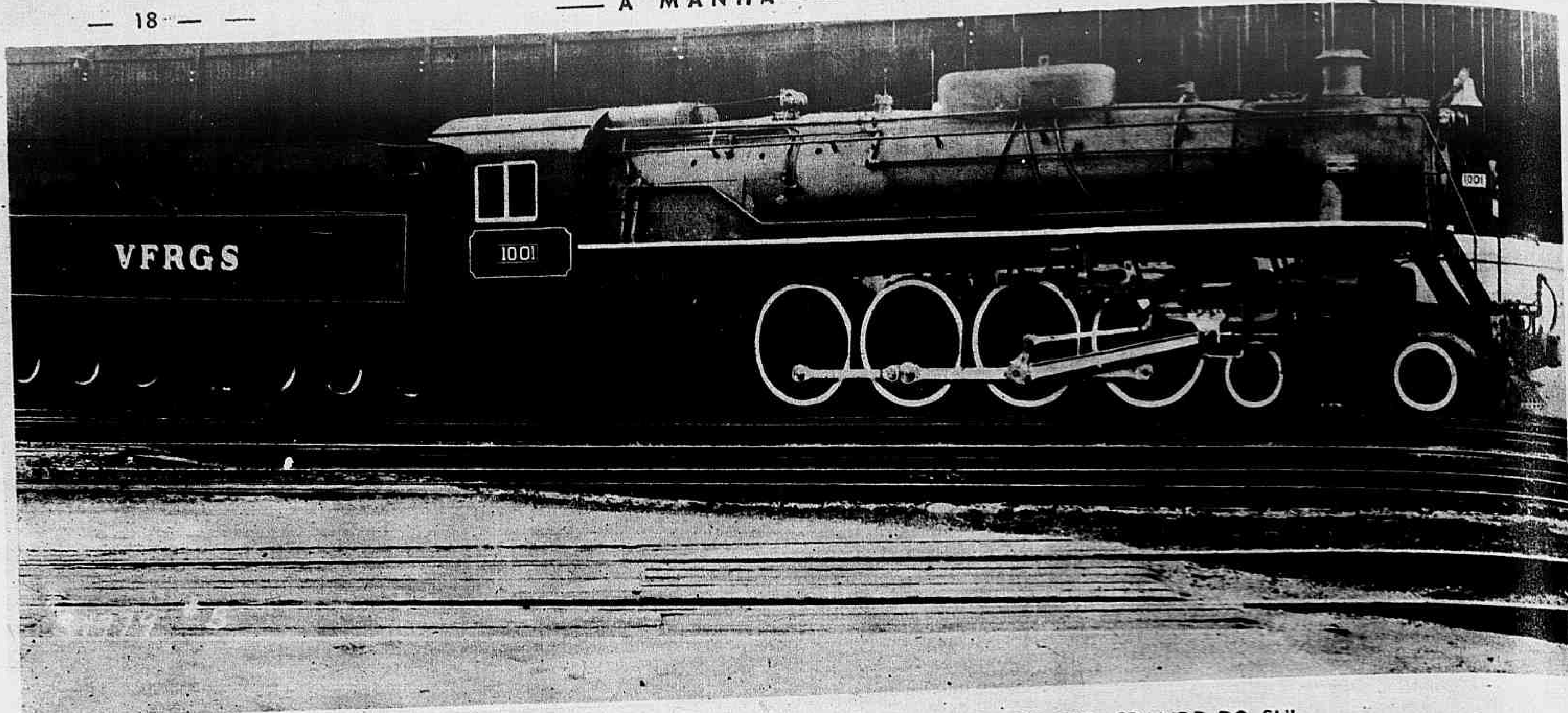
Estação Experimental Fitotécnica na fronteira, em Bagé



Posto Zootécnico da Serra, em Tupanceretã



Colheita do trigo, na Estação Experimental Fitotécnica da Serra



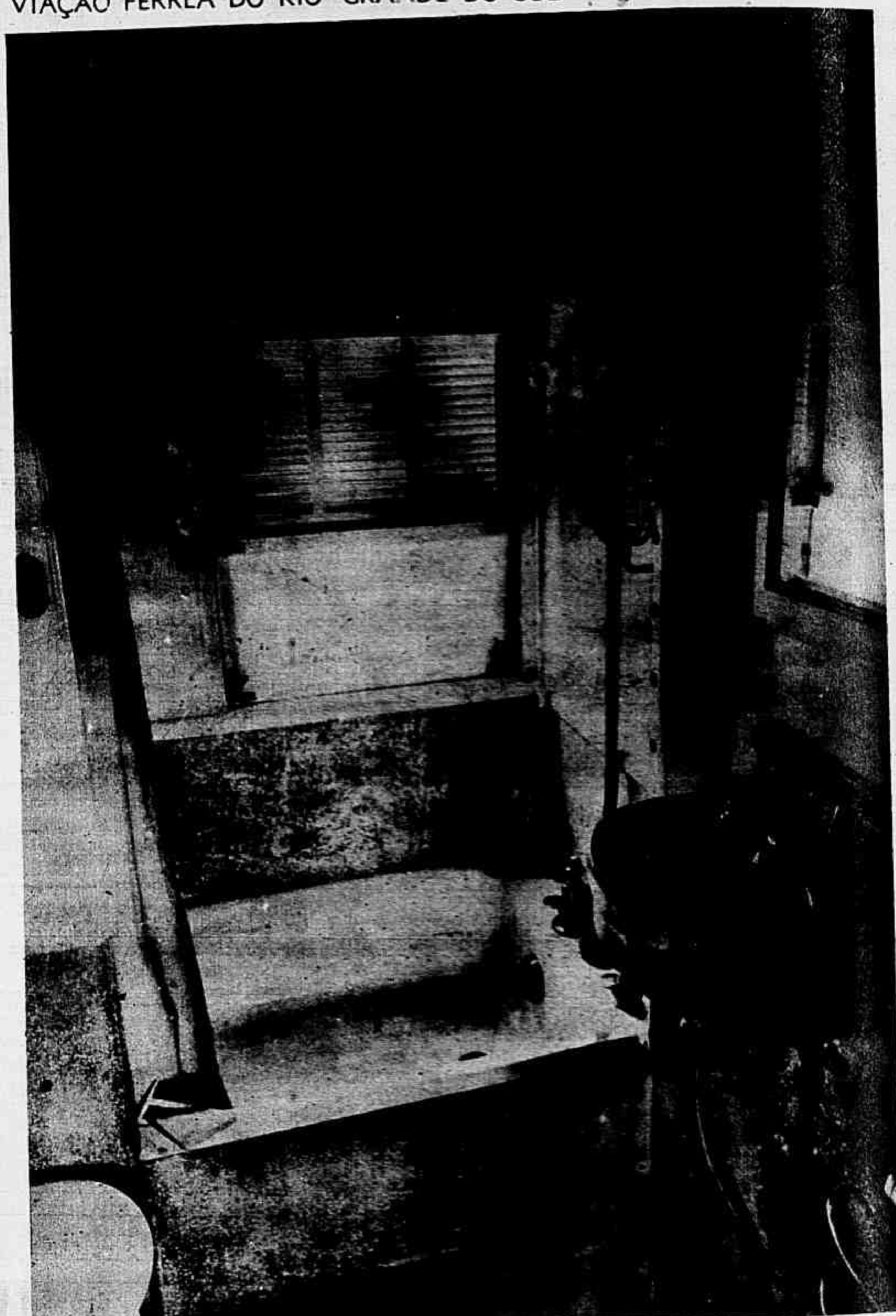
MODERNA E POSSANTE LOCOMOTIVA DA VIAÇÃO FÉRREA DO RIO GRANDE DO SUL

Reaparelhamento da Viação Férrea do Rio Grande do Sul

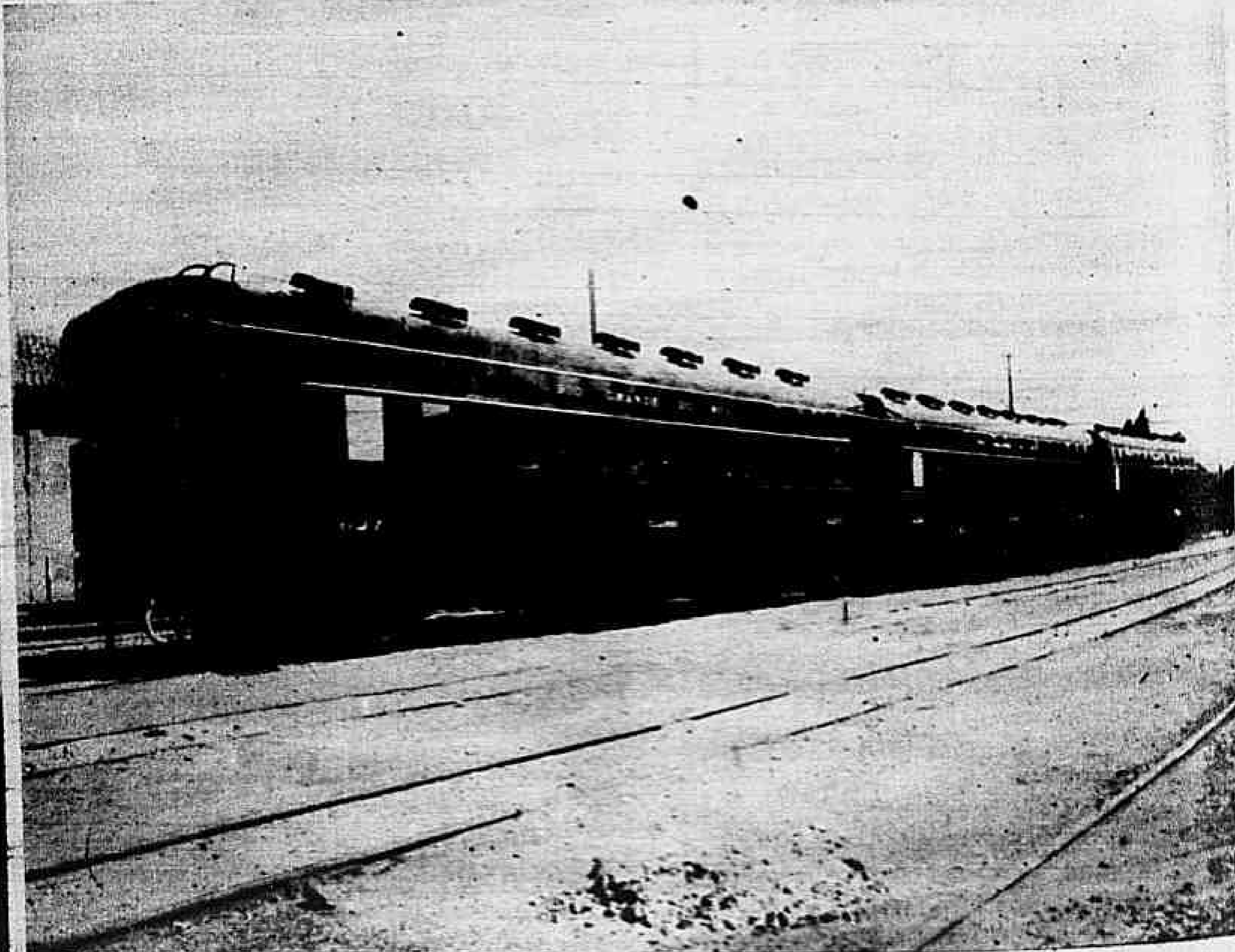
Alguns aspectos do plano traçado - 300 vagões novos - Eletrificação e remodelação em vário setores

CONSIDERANDO o volume da produção do Rio Grande do Sul, nos seus diferentes setores de atividade, bem como a intensidade das trocas comerciais e a importância daquele Estado no panorama geral da economia brasileira, assume papel relevante o trabalho da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, como meio de transporte por excelência, que muito contribui para o progresso da terra gaúcha. A referida ferrovia tem um vasto Plano de Reaparelhamento, o qual, ao ser executado em todos os seus detalhes, proporcionará à unidade federativa do extremo sul brasileiro uma das melhores redes de estradas de ferro do país. Do mencionado plano constam, entre outras coisas, a aquisição de equipamento para tração elétrica, inclusive uma usina, 200 vagões fechados, de 36 toneladas, 100 vagões frigoríficos, reaparelhamento e remodelação de oficinas, aquisição de máquinas operatrizes, trilhos, conjunto britador e selecionador para pedreiras, estação para tratamento de dormentes, etc. Os investimentos deverão elevar-se a Cr$ 932.000.000,00 (novecentos e trinta e dois milhões de cruzeiros), que serão, contudo, largamente compensados pelos melhoramentos previstos no plano, de inestimável valor para a economia sul-riograndense.

E' atual diretor da V.F.R.G.S. o Dr. Percio Reis, um dos mais competentes engenheiros patrícios, que vem realizando uma administração eficiente e digna de aplausos.

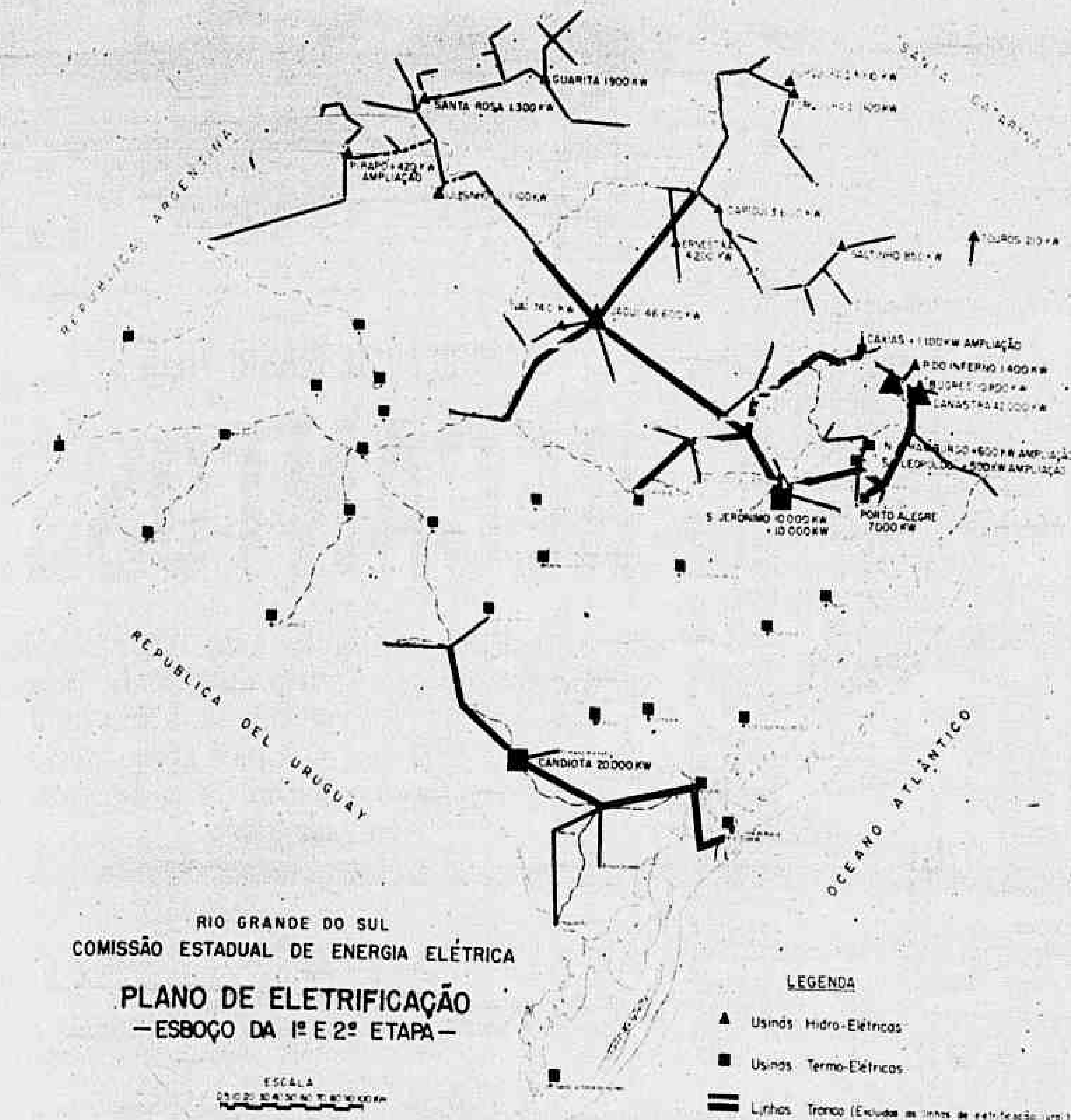

CARRO DORMITÓRIO — INTERIOR DO GABINETE DESTINADOS AS SENHORAS


INTERIOR DOS CARROS "PULMAN" DE PRIMEIRA CLASSE.


FILA DE MODERNOS VAGÕES DE AÇO PERTENCENTES À V.F.R.G.S.

O RIO GRANDE DO SUL EXECUTA UM VASTO PLANO DE ELETRIFICAÇÃO

Construção de barragens e usinas - Eletricidade tambem para as zonas rurais - Ação do engenheiro Noé de Freitas, Diretor da Comissão Estadual de Energia Elétrica



A potência instalada no Rio Grande do Sul em serviços de utilidade pública é de 80.000 KW com uma produção anual de 250.000.000 KWH, correspondendo a uma potência instalada de 20 watts por habitante e um consumo anual de 62,5 KWH per capita. Deduzindo a potência instalada em Pôrto Alegre, esses índices baixam para 14 watts instalados por habitante com um consumo de 36 KWH per capita. Existem ainda 100.000 KW de potência instalada em estabelecimentos fabris, isso é, de uso particular, com uma produção anual estimada de 150.000.000 KWH. Acresce notar que essas usinas privadas estão, em sua quase totalidade, instaladas no interior do Estado.

Os dados acima servem para demonstrar a gravidade do problema de energia elétrica em que se debate o Rio Grande do Sul, onde as usinas de serviço público não acompanharam as necessidades do mercado, obrigando as indústrias a instalarem usinas próprias, num total de cêrca de 50% da potência total existente no Estado, e desencorajando o estabelecimento de pequenas indústrias que não tinham capital suficiente para inverter na aquisição de máquinas motrizes. Preocupado com essa situação, que tolhia o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul, resolveu o Govêrno do Estado estudar o aproveitamento racional de seus potenciais hidráulicos, conjugando-os a usinas termo-elétricas a vapor, equipadas para a queima de carvão de suas minas.

O Plano de Eletrificação foi dividido em duas etapas; a primeira chamada "etapa mais urgente", constituida de centrais de pequena potência, localizadas nas zonas do maior densidade demográfica, encontra-se em fase adiantada de construção, totalizando 13.600 KW as usinas em funcionamento e 26.220 KW as usinas em construção, ou seja, uma soma global de 39.820 KW.

A construção dessas usinas foi orçada em Cr$ 377.000.000,00, inclusive as linhas de transmissão e as redes de distribuição. Além da importância acima, o Govêrno Federal auxiliou o Estado, construindo e doando obras hidráulicas num valor de Cr$ .... 125.000.000,00 estabelecendo como condição principal que êsse auxílio não seria levado à conta capital, para o cálculo das tarifas. Essa condição mostra a sábia orientação do Govêrno Federal que, não procurando ser reembolsado do capital empregado nessas obras, incentiva o desenvolvimento da economia estadual e se satisfaz com o aumento de arrecadação.

A segunda etapa do Plano de Eletrificação prevê a construção de várias usinas, totalizando 110.000 KW.

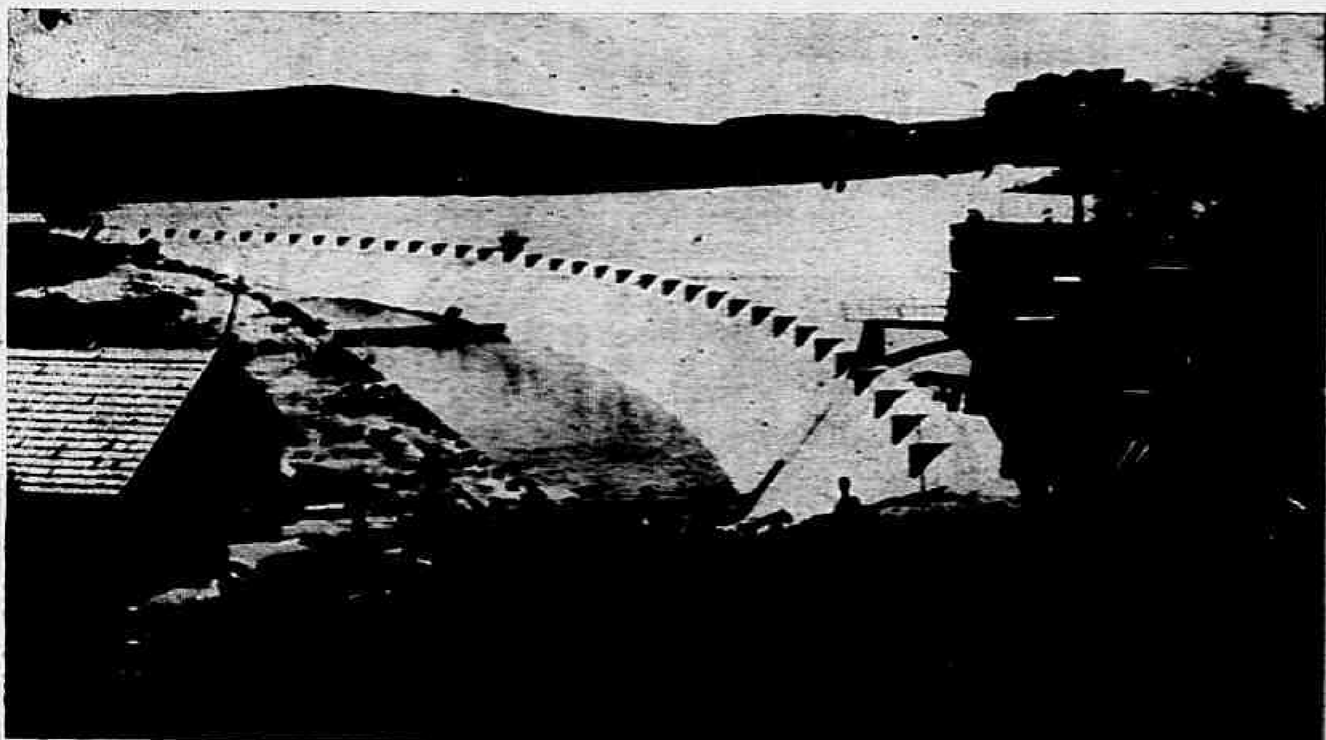
Os recursos financeiros para a execução da segunda etapa do Plano de Eletrificação foram garantidas pela criação de uma "Taxa de Eletrificação" que incidirá, a partir do ano de 1951, sôbre todos os impostos estaduais, exceto o de exportação. Tal modalidade de financiamento afigurou-se como único e viável a assegurar a continuidade da execução das obras.

As zonas conhecidas por Colônia Antiga e Colônia Nova, situadas na região nordeste e norte do Estado, são as que apresentam maior densidade de população e maior produção agrícola. Nesta zona estão localizadas 63% das propriedades até 100 hectares e 61,9% de tôdas as propriedades rurais do Estado. Nesta região serão iniciados os serviços de eletrificação rural de molde a difundir o uso da energia elétrica nas atividades agrícolas e rurais. Este programa, que exige alto investimento, terá de ser executado, progressivamente. Seu custo total está estimado em Cr$ ...... 300.000.000,00 e programado para execução em 10 anos.

Em virtude de existirem numerosas localidades que não podem aguardar a conclusão das obras de maior vulto, programadas para a solução do atual problema de energia elétrica, haverá necessidade de serem instaladas unidades diesel elétricas com um total de 13.000 KW.

Serão preferencialmente instaladas na zona sul e oeste do Estado, onde a importância do mercado de energia elétrica, aliada à fraca densidade de população não permite, num futuro próximo o abastecimento econômico pelas centrais hidroelétricas. A potência unitária desses grupos variará de 200 a 500 KW.

O Dr. Noé de Freitas, diretor da Comissão Estadual de Energia Elétrica, está empenhado em obter o êxito mais completo para o plano de eletrificação. O ilustre engenheiro, realmente, não poupa esforços para que o Estado do Rio Grande do Sul tenha, no mais breve espaço de tempo, uma rede elétrica à altura do seu progresso.



Barragem do Salto, no Município de São Francisco, tendo 600 metros de comprimento e 14 milhões de metros cúbicos de acumulação



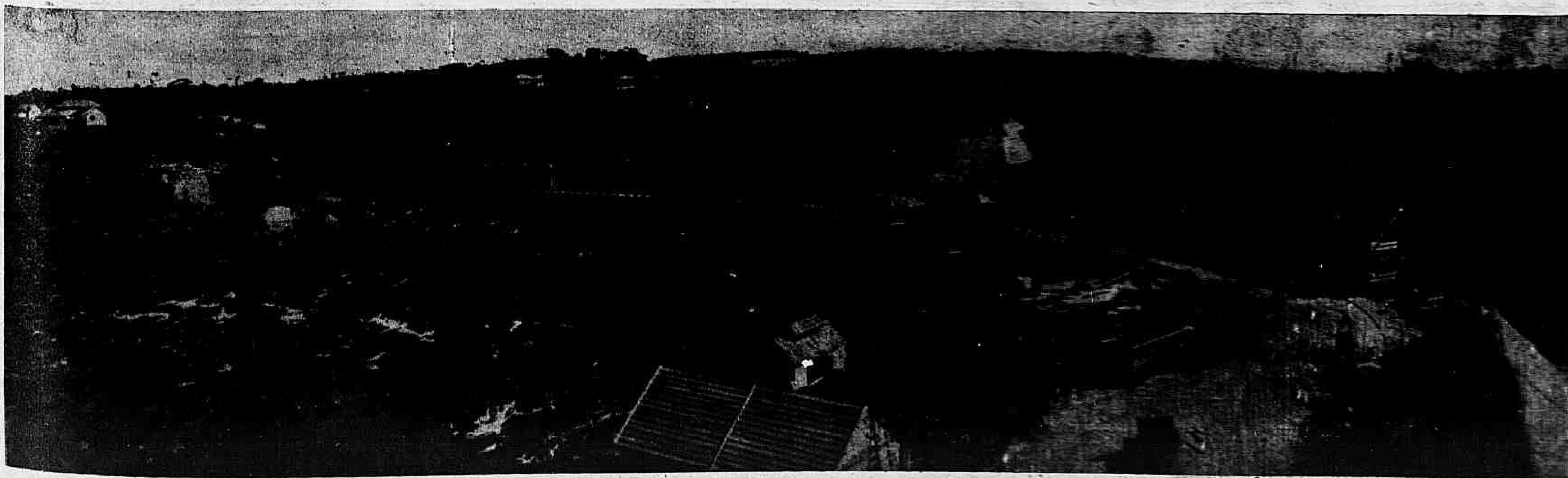
Usina Rio Forquilha 1, no Município de Marcelino Ramos e que alimenta a cidade-sede, além de Erechim e um grande números de localidades menores



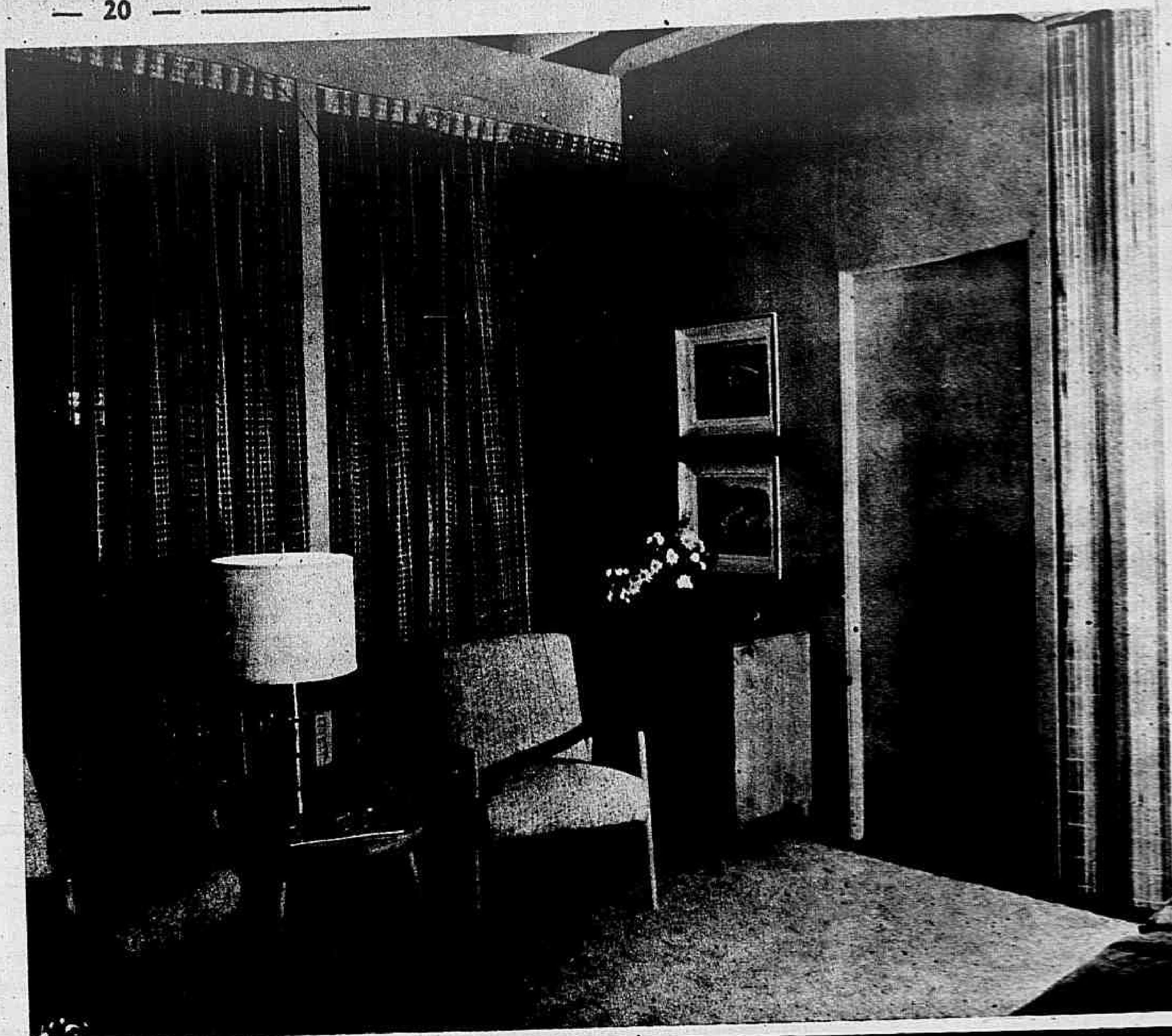
Central Termo-Elétrica de São Jerônimo em construção



Usina de emergência, em Pôrto Alegre. Supre a capital do Estado, em casos especiais



A grande barragem Ernestina, em construção. Terá 400 metros de comprimento, 13 m de altura e acumulação de 250 milhões de metros cúbicos. No local dessa barragem será instalado um grupo hidro-elétrico de 4.200 KW, para aproveitar a vasão regularizada pela acumulação





Orientação de MARIO VILHENA

RECANTOS...

Barwick Mills apresenta êste recanto para leitura, decorado com muito bom gôsto. Num canto vazio do quarto, colocou uma mesinha arredondada, de madeira, com pés torneados, e duas cadeiras, no mesmo estilo da mesa, estofadas em côr clara.

O escritorio de seu marido...

SE seu marido montou um novo escritório, você deve procurar dar a êste um aspecto confortável. Para êsses casos, damos hoje algumas sugestões interessantes e modernas.

1 — Primeiramente, numa sala retangular, aproveite o espaço da melhor forma possível. Ponha sob a janela, a mesa de seu marido e enfeite-a apenas com um belo quebra luz. Nas paredes laterais, coloque outras duas mesas, para os auxiliares, que devem ter, também sómente um quebra luz como enfeite, pois êste às vezes se torna muito útil. Em seguida, também encostado às paredes, uma frente à outra, duas confortáveis poltronas, de linhas modernas e elegantes.

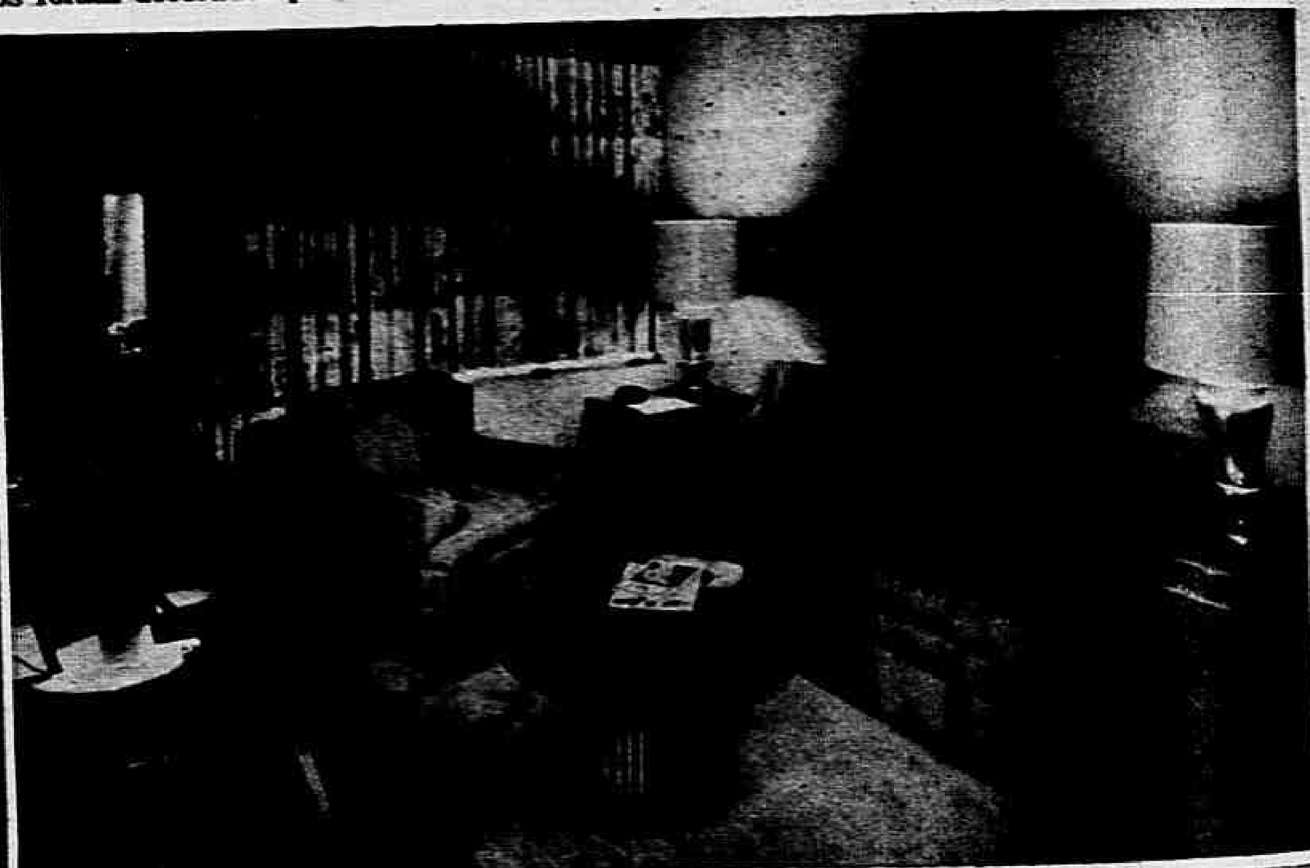
2 — Outra foto nos dá um aspecto, para um escritório caseiro. Cortinas estampidas, com um colorido alegre, dá um aspecto acolhedor a êste outro escritório, cuja sala é bem pequena. A mesa é colocada de lado; em frente a esta um grupo, de sofá e uma poltrona, estofados com tecido listrado. Ao lado do sofá, duas mesas simples, com belos "abajurs" sôbre elas, e ao centro uma interessante mesa redonda, para revistas.

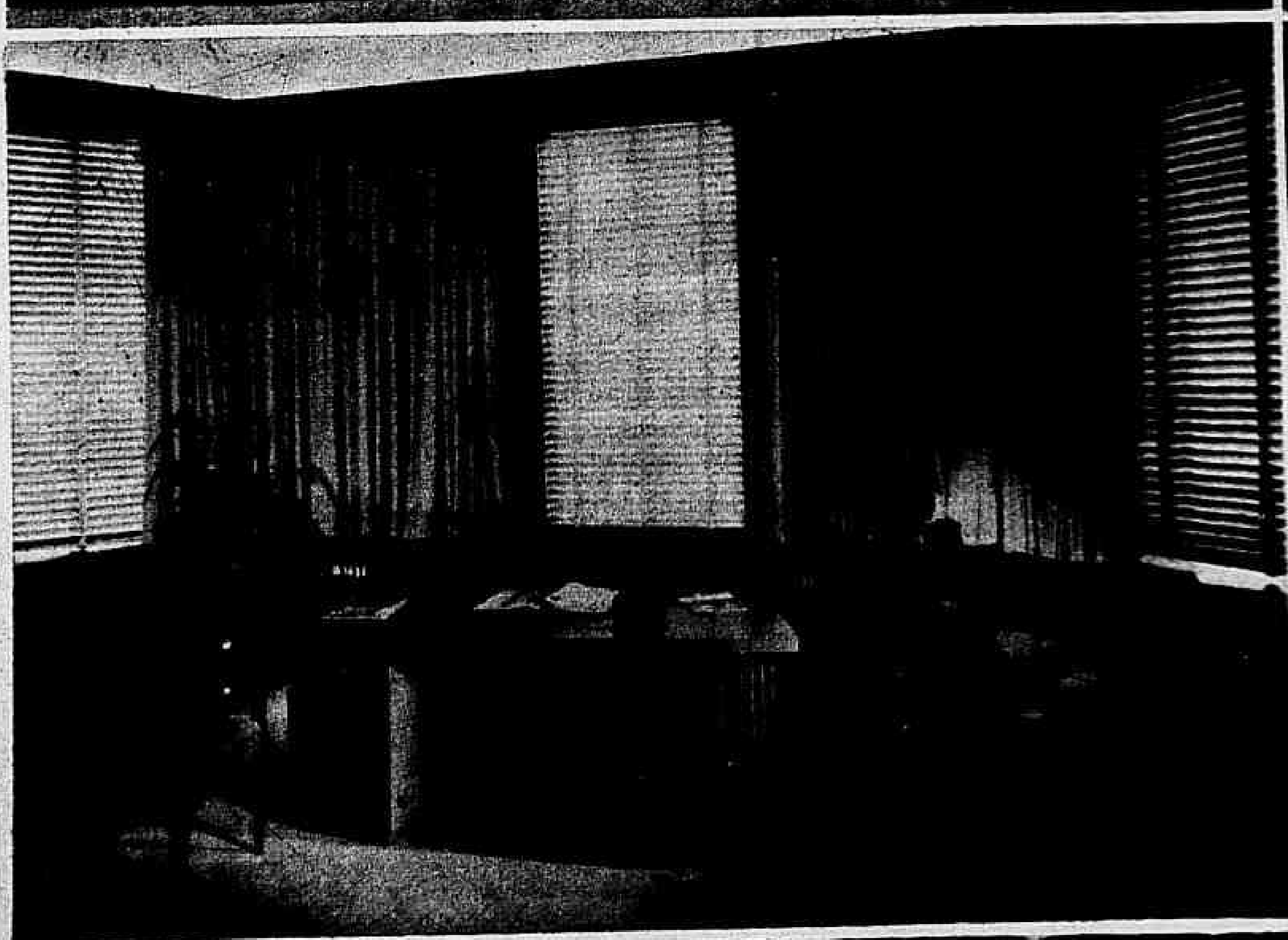
3 — Uma terceira foto apresenta a decoração de uma sala mais ampla, e cercada de janelas. Ao centro deve ficar a mesa. De um dos lados, dessa, uma poltrona, do outro, um pouco mais à frente, uma cadeira menor. Ao fundo, no chão, coloque de cada lado, jarrões modernos, com folhagens.

4 — E por fim, para uma sala pequena, em que trabalhem duas pessoas, as mesas devem ficar encostadas uma à outra, frente à frente ao lado da janela, ornada com uma cortina estampada. Entre duas portas, coloque duas cadeiras pequenas e sôbre estas um grande quadro, que tenha a largura do espaço vazio, entre as portas.

Todos êsses escritórios foram decorados por Kim Hoffmann e Stephen Heidrich.









TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

FAÇA UMA PERGUNTA

R. B. (Niterói, R. J.): Passamos algumas semanas em dúvida, quanto à resposta a dar à sua carta — sugestões para uma casa de brinquedo de sua filha — e lamentamos não poder atendê-la, tanto mais que a senhora generosamente se confessa fã incondicional de "Lar Feliz". Queira desculpar-nos.

*

E. S. BORGES (Riachuelo, D. F.): "Leitora assídua e admiradora" de LAR FELIZ, a senhora encontra, aqui mesmo — no que já saiu e no que ainda vai sair —, sugestões para a decoração e o mobiliário do seu novo apartamento, em Copacabana. Mas nossa melhor ajuda é esta: por que não procura "Artodos", que fica na loja F do Copacabana Pálace-Hotel?

Seria acolhida com muita simpatia por quem é mestre em decoração e encontraria móveis adequados ao seu apartamento.

*

FITA PIRES (Rio): Leia, todos os meses, "Mundo Agrícola" — à venda na SCAL-Rio e nas bancas de jornais —, que dedica uma seção especialmente às donas de casa caprichosas como a senhora.

*

PEDRO AURÉLIO (Niterói, R. J.): A SCAL-Rio tem, permanentemente, variado e grande stock de sementes hortícolas e de flores, que ela importa diretamente sob tôdas as garantias e que só expõe à venda após rigorosos "tests". SCAL-Rio: Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, tel. 23-3490.

Vendendo tudo que interessa à fazenda, à granja e ao sitio, a SCAL-Rio possui, também, stock de ótimo material apícola, podendo, assim, colaborar, eficazmente, para incremento da apicultura em nosso país.

*

JOÃO DE CARVALHO (Belo Horizonte, M. G.): A "Hora do Agricultor" foi fundada em 1º de setembro de 1940 e é transmitida, todos os domingos, pela Rádio Tamoio, de 19 às 19,30 horas. Êsse programa é orientado e apresentado pelo engenheiro agrônomo Mario Vilhena, contando, ainda, com a colaboração de vários técnicos.

*

ANTONIO R. SILVEIRA (Penha, D. F.): A SCAL-Rio — Av. Marechal Floriano, esq. Andradas — mantêm Cursos Populares de Avicultura, a cargo de técnicos competentes. Se o leitor se interessa pela criação de galinhas e de outras aves domésticas, matricule-se nesses cursos, que são gratuitos, duram um mês e funcionam às segundas, quartas e sextas-feiras, de 9 às 10 e, também, de 17 às 18 horas, conforme a conveniência dos interessados.

Para maiores informações, procure, na SCAL-Rio — Departamento de Avicultura, sobreloja, tel. 23-5029, — o Sr. Roberto Bezerra.

*

HANIA (Rio): Pedimos ler a resposta à E. S. Borges, acima. Agradecemos sua carta gentilíssima. ("Gosto de resolver com calma para depois não me arrepender"; pedimos licença para registrar aqui esta frase sua).

*

MARIETA (Rio): O agrônomo fitossanitarista A. D. Ferreira Lima, lendo sua carta, procura orientá-la da seguinte forma: "As manchas marron que estão atacando e provocando a sêca das fôlhas de sua roseira, são ocasionadas por um fungo. Só podemos aconselhar um tratamento preventivo por meio de pulverizaçoes com CUPROSAN a 1/2 %. Antes, porem, devem ser cortados todos os galhos cujas fôlhas apresentem as manchas, para serem logo queimados. Os "pontinhos pardos que parecem umas casquinhas", que estão sôbre os galhos de sua roseira e do pé do "Laço de Cetim" quer nos parecer sejam insetos, vulgarmente conhecidos pela denominação de "cochonilha". Para combatê-los, deve a consulente fazer pulverizações (duas pelo menos) com CITRO-MULSION a 1/2%. Estas pulverizações devem ser espaçadas uma da outra de 25 dias".

*

MARIA LUIZA MORAES DE OLIVEIRA (Penha Circular, D. F.): Em primeiro lugar, muito obrigado por achar que "Lar Feliz" é uma "utilíssima seção" de A MANHÃ. Já lhe enviamos um bom livro sôbre as doenças das aves. Quanto ao fabrico caseiro de pão, peça o folheto que o Fermento Fleischmann distribui gratuitamente, escrevendo para Av. Pedro II, 250, mas não esqueça de citar A MANHÃ. Glicose de milho, e em várias combinações, a senhora obtém comprando os conhecidos produtos "Karo" (propaganda gratuita...). Matilde

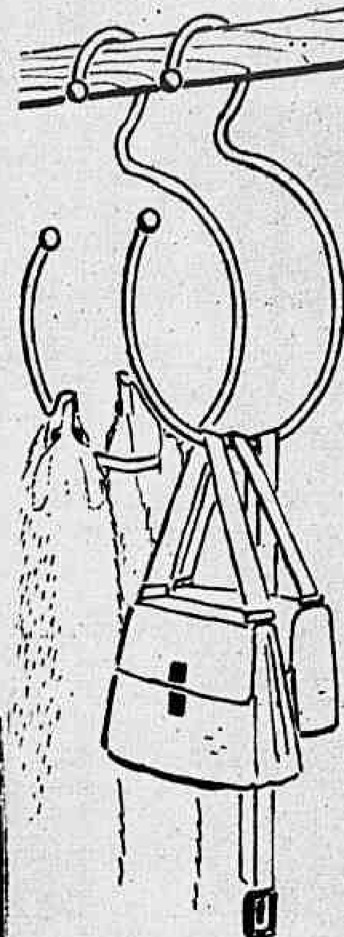
*

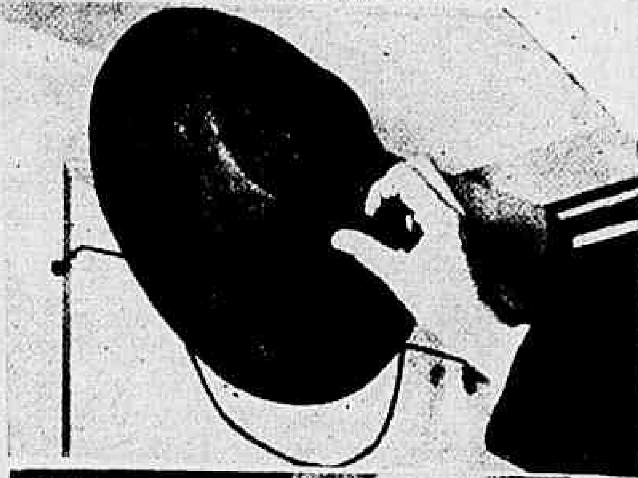
A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F., enviando o consulente, cada vez, nome e endereço completos.

(Continua na página 23)

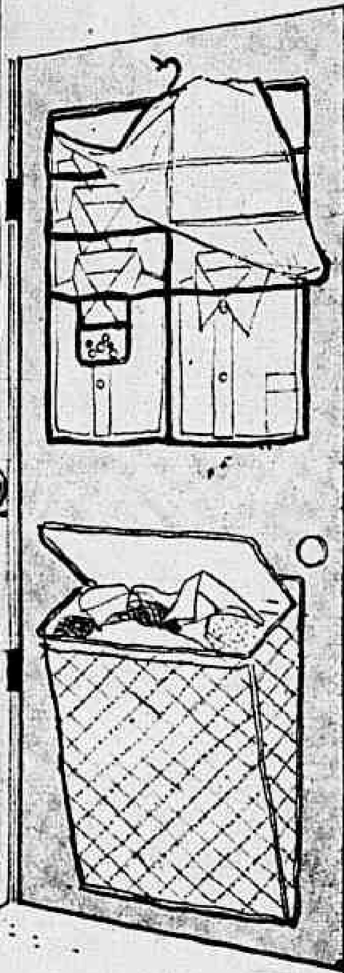
APROVEITE BEM O ESPAÇO

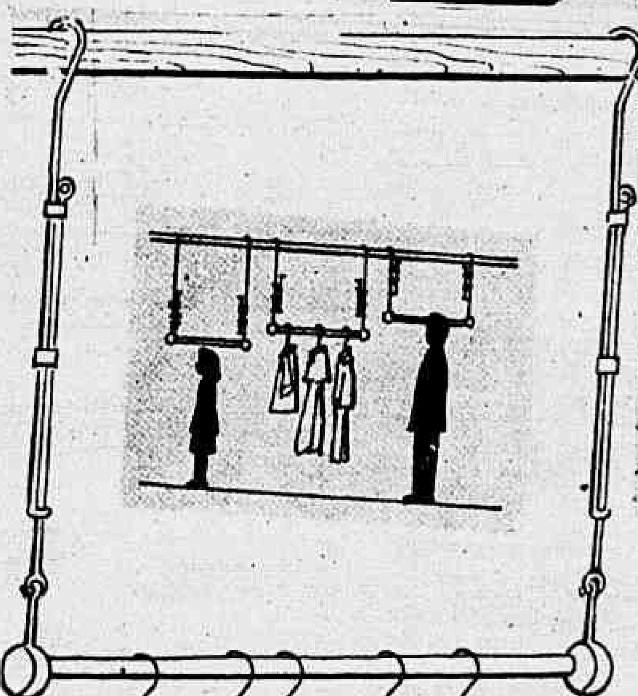
Por maior que seja o apartamento ou a casa, no fim de algum tempo, com a aquisição de mais móveis, mais roupas, mais coisas, fica faltando espaço e, então, a dona da casa precisa "inventar" meios novos de aumentá-la. Só assim, o lar permanece em ordem, agradável. Matilde — que pensa em tudo e que também tem êsse problema, ora se tem — reuniu estas sugestões, para atender às suas "colegas", que não sabem, mais, onde guardar roupas, calçados, livros, etc., etc. etc.

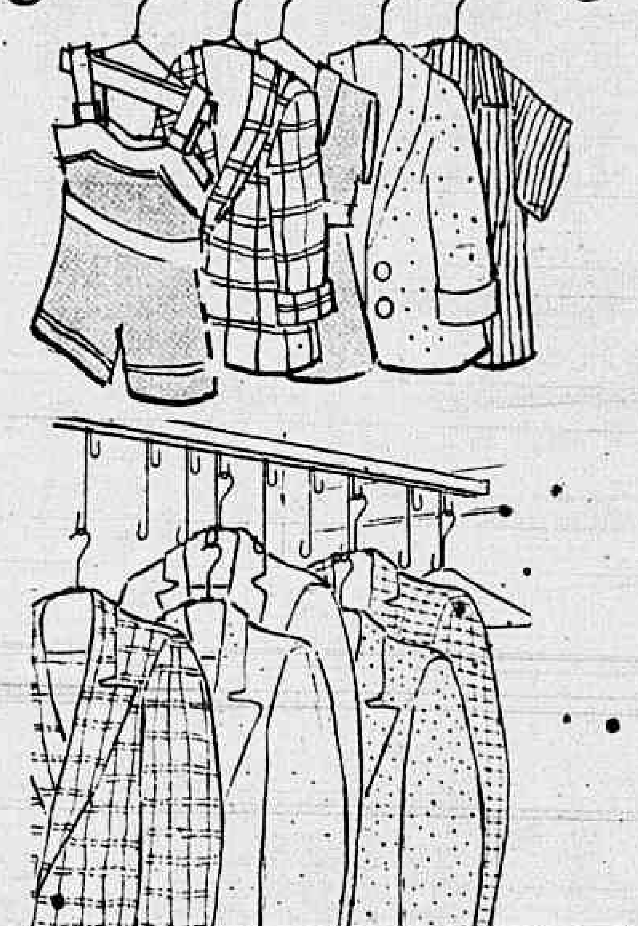


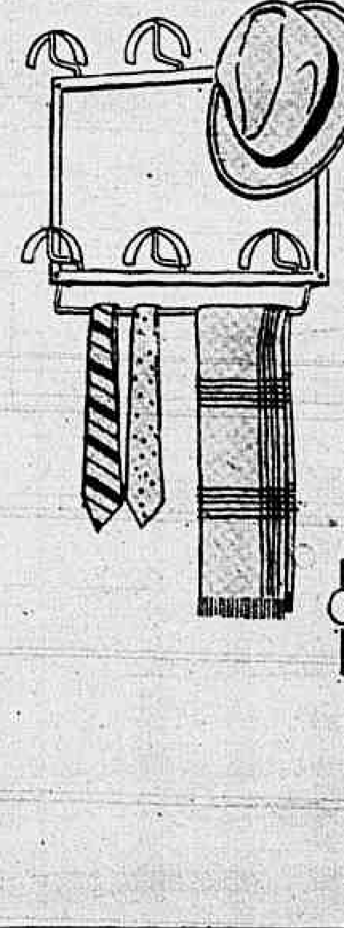


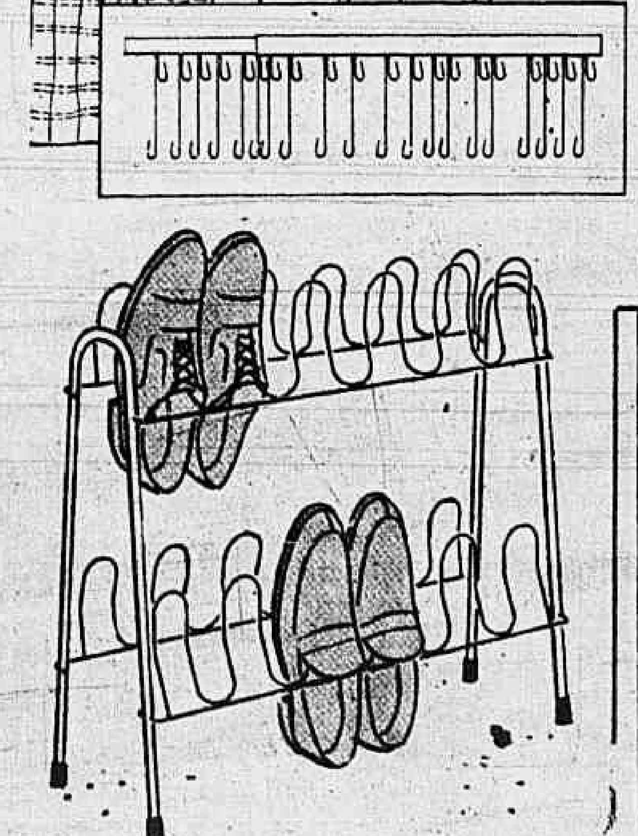












PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...

ESTE SIM, É O PREFERIDO



FÁBRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia

DOXA

SUISSO

MÓVEIS A Magestosa

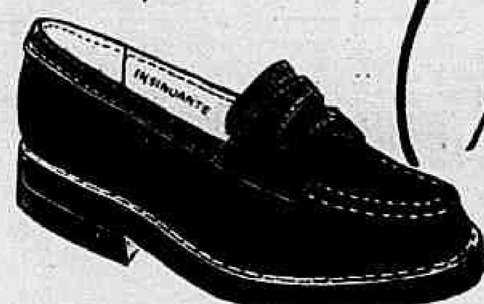
POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças	" 6.000,00	c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças	" 7.000,00	c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças	" 3.500,00	c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças	" 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças	" 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Mande os seus filhos á ESCOLA!



109



110



111



112

O ANALFABETO É UM ESCRAVO CÉGO QUE QUANTO MAIS OUVE FALAR EM LUZ, MAIOR LHE PARECE A ESCURIDÃO EM QUE VIVE.

109 28 a 32 Cr$ 140,00 — 33 a 39 Cr$ 150,00 Sapato colegial esportivo, adotado pelas principais escolas do País. (ótimo Bezerro prêto ou marron) Saltos de Borracha

110 22 a 27 Cr$ 100,00 — 28 a 32 — Cr$ 135,00 — 33 a 39 Cr$ 150,00 Sapato colegial-esportivo em vaqueta preta ou verniz Saltos de Borracha

111 28 a 32 Cr$ 135,00 — 33 a 39 Cr$ 150,00 Sapato cem por cento colegial, para moças. em superior vaqueta preta, c/Salto de Borracha Um grande sapato!

112 28 a 32 Cr$ 125,00 — 33 a 36 Cr$ 135,00 — 37 a 44 Cr$ 150,00 Ótimo sapato pára meninos, rapazes e cavalheiros, em superior vaqueta preta.

insinuante

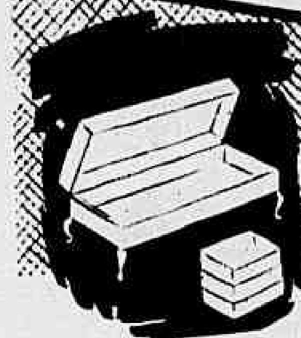
é a maior e melhor sapataria da America Latina, é tambem uma galeria á sua disposição com agua geladinha sempre as suas ordens.

Remetemos para todo o Brasil. Porte 5 cruzeiros. Não fazemos reembôlso postal.

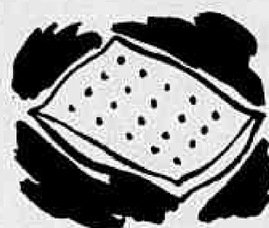
CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

AT. SEMOG

OFERTA ESPECIAL 990,



SUMIER-MALA



TRAVESSEIRO DE MOLAS



SUMIER 2 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR

VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos.

Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000, idem tipo mala Cr$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre às ordens de interessados do interior do país.

Capital Social e Realizado
Cr$ 4.000.000,00

RESERVAS
20.000.000,00

Caixa Postal, 1112

TELEFS.: Diretoria : 7006
Expediente : 9-2039

Endereço telegr. e fonogr.
"MADEPINHO"



Companhia de Seguros de

FOGO, TRANSPORTES, ACIDENTES PESSOAIS E ACIDENTES DO TRABALHO

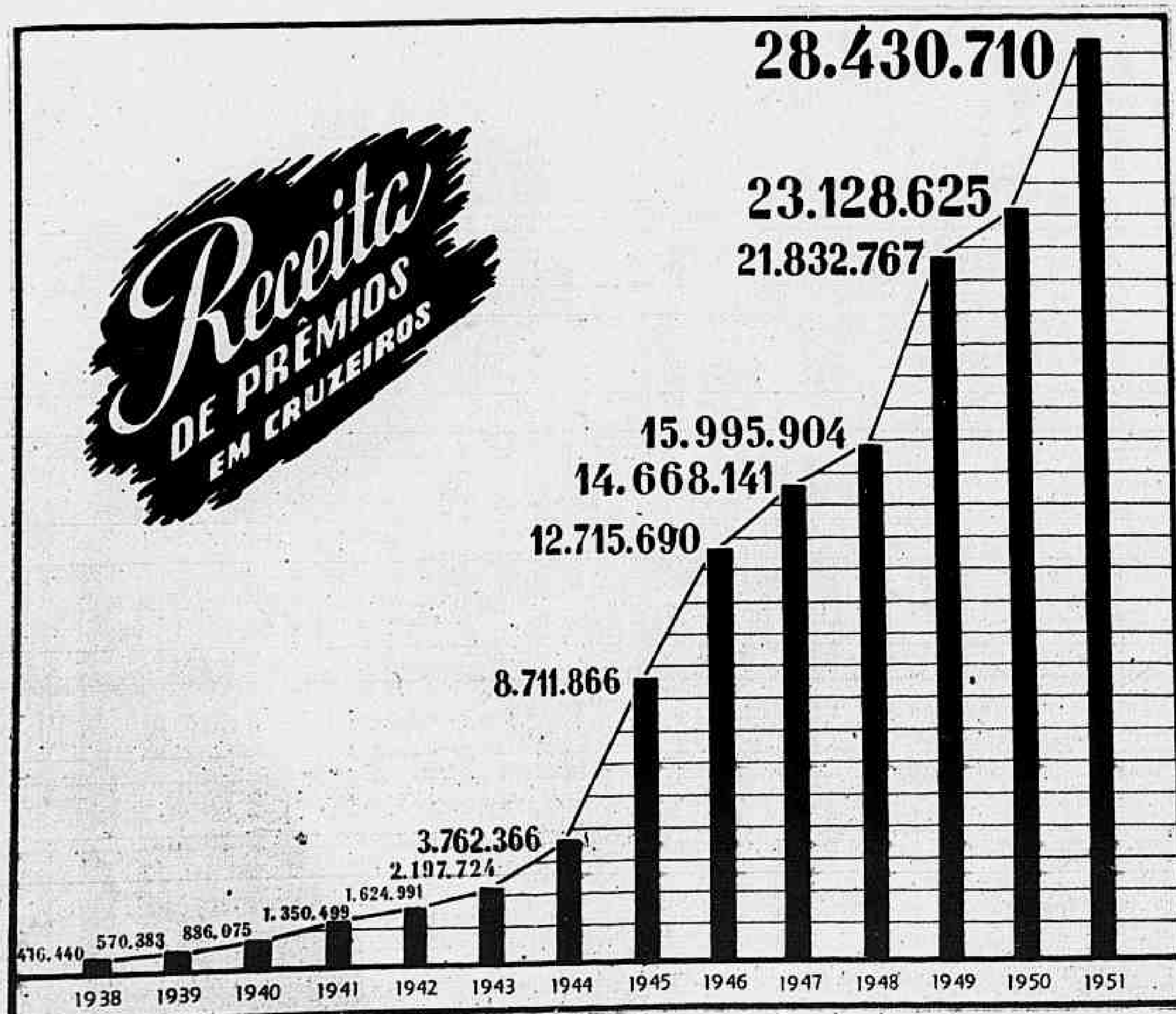
Séde: PORTO ALEGRE
Avenida Julio de Castilhos, 360

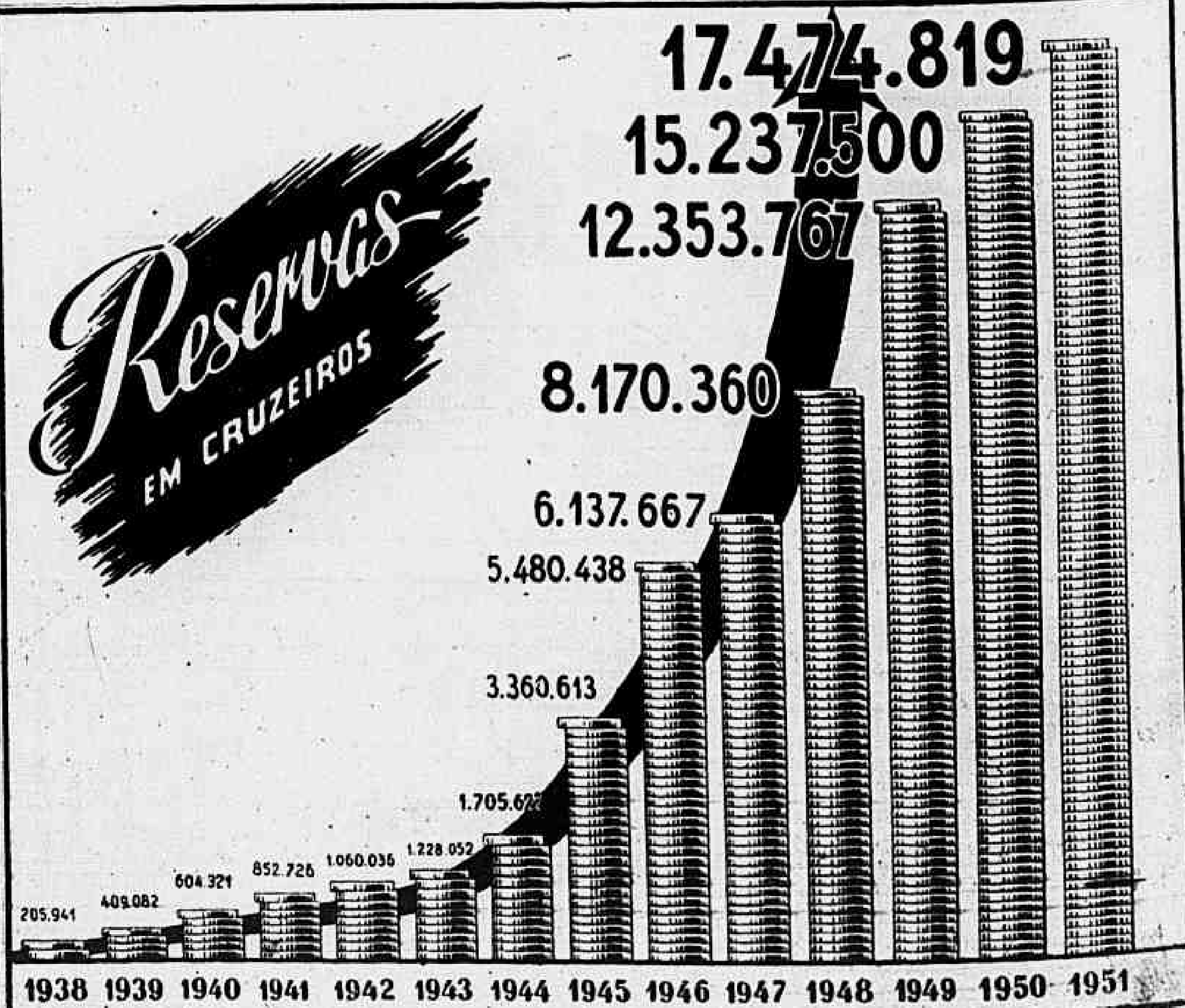
RIO DE JANEIRO - *SUCURSAL* - Rua Visconde de Inhauma, 58/58-A — 11.° andar, salas 1.101 B e C — Telefone 23-3557

S Ã O P A U L O — Agentes — Musatti, Porto & Cia. Ltda. — Rua São Bento, 500 — 7.º e 8.º andares — Telefones 3-6696 e 3-9397

AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS

Ao ilustre presidente
GETULIO VARGAS,
cujo elevado patriotismo e dedicação ao bem público são a melhor garantia de um Brasil mais próspero e feliz, a sincera homenagem da MADEPINHO SEGURADORA S. A., pelo transcurso do seu aniversário natalício





FAÇA UMA PERGUNTA

(Continuação da página 21)

MARIA RITA (Rio): Galinhas caipiras não servem, devem ser abandonadas, substituidas por galinhas de raça, que são selecionadas para a postura. A produção de ovos é influenciada, principalmente, por fatôres genéticos, que são hereditários. Logo, uma poedeira ruim não tem qualidades que a recomendem e só poderá transmitir à sua descendência aquela má qualidade que possui. A boa poedeira, a ave de raça, tem o ovário ativo, capaz de amadurecer grande número de óvulos e, portanto, de pôr muitos ovos. Esta atividade do ovário é hereditária, ela herdou dos ascendentes e transmitirá aos descendentes. Com a seleção, foi-se assim aperfeiçoando cada vez mais as raças até obter-se os surpreendentes recordes de postura de hoje em dia. Galinhas caipiras, ao contrário, criadas sem nenhum cuidado, sem sofrer seleção, ficaram num estágio intermediário entre o primitivo "pássaro" antepassado da galinha doméstica (que punha apenas 12 ou 15 ovos por ano) e as maravilhosas aves de raça, verdadeiras máquinas de postura.

Em resumo, desista das galinhas "vira lata" e crie New Hampshire, por exemplo. preferindo os produtos da SCAL-Rio (Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A).

★

*

PAULO ANTUNES (Mendes, R. J.): A "Hora do Agricultor" é transmitida pela Rádio Tamôio aos domingos, de 19 às 19,30 horas. Quanto à nova revista "Mundo Agrícola", adquira-a, aqui no Rio, nas bancas ou na SCAL-Rio. O preço é de Cr$ 6,00 o exemplar, e o número de fevereiro já saiu e está melhor e mais bonito que o de janeiro.

(Continuação da página 11)

Veio o jogo com o México: Brasil 2x0, sem convencer. Contra o Peru foi pior: 0x0. Muitos comentários, mas Zezé se manteve firme. Dos 5x0 fáceis contra o Panamá, fomos aos 4x2 contra os Campeões do Mundo — esta, nossa maior façanha no certame. E os descontentes calaram-se Havia vencido o técnico, o seu sistema. Pois que dava então aos torcedores, o que mais desejavam: A revanche contra os uruguaios; um triunfo categórico como nunca. Espetacular como poucos... Depois, quando a vitória sorriu-nos também contra o Chile, naqueles inolvidáveis 3x0 de domingo passado, não houve mais dúvidas! E glorificou-se definitivamente um técnico que, sábado de Aleluia, foi malhado na figura de um "Judas", em praça pública. Portanto, o maior mérito de Zezé Moreira foi sua convicção. Achava que estava certo e pronto... No final, estava mesmo...

E REVIVE O FAMOSO "SLOGAN" —

Retornaram à Pátria cobertos de merecida glória, os campeões pan-americanos de futebol! Marcaram, em cinco jogos, 4 triunfos e um empate. Um titulo invicto, portanto. Com 14 "goals" a favor e somente 2 contra, numa média notável de 2,8 tentos pró, em cada jogo e 0,4 tentos contra. Apagaram definitivamente aquele 16 de julho de 1950. Alegraram aproximadamente 50 milhões de corações. Gravaram, em lugar daquela data de há dois anos, um alegre e inesquecivel 20 DE ABRIL DE 1952! Enfim, à sombra da Cordilheira, imortalizaram-se aos olhos dos brasileiros e reviveram, à feição, o famoso "slogan" churchiliano: "Nunca tão poucos fizeram tanto por tantos"...

(CONCLUSÃO DA PÁGINA 17)

legação de poderes consistem em executar no território estadual a legislação referente às sociedades cooperativas, padronização de produtos agrícolas, produção e comércio de vinhos e derivados.

Afora isso lhe incumbe examinar os problemas econômicos do Estado, proceder a pesquisas sôbre produtos agrícolas, para fins de industrialização e de abastecimento.

OUTROS SETORES DE ATIVIDADES

Pela Diretoria de Terras e Colonização procede a Secretaria em referência a diferentes trabalhos, tais como a demarcação e distribuição de lotes coloniais, abertura e conservação de estradas, construção das respectivas obras de arte, descriminação de terras, levantamento de linhas e demais atividades peculiares ao povoamento e colonização de enormes áreas do Estado.

A Diretoria da Produção Mineral, por sua vez, realizada trabalhos de suma importância, entre os quais podem ser destacados, por sua maior relevância e atualidade, os estudos que se processam para o reinício da produção de cobre nas minas de Camaquã e a abertura de poços artesianos, em regiões onde escasseiam as águas.

A MULHER E O PERFUME

Marian Matthews.

A BELEZA E VOCÊ



E' coísa muito repetida, mas nem porisso menos verdadeira, que os pequenos frascos contêm as melhores essências...

Mais uma vez os perfumistas lançam mão dêste aforismo, fabricando estojos que contêm vários vidros pequenos de fragâncias diferentes. Eis um meio da mulher realizar o ideal de possuir vários perfumes, sem sobrecarregar o orçamento.

Possuir um pouco do melhor... eis o que nos proporcionam êsses novos frascos de perfume que têm ainda a vantagem de poderem ser conduzidos fàcilmente na bolsa.

Escôlha os perfumes que preferir, experimentando dois ou três de cada vez. Para isso, esfregue um pouquinho no pulso, espere secar e aspire. Nunca experimente mais de três perfumes de cada vez, do contrário ficaria confusa, e não saberia o que escolher. Só compre um perfume se gostar dêle, depois de experimentá-lo em contacto com sua pele. Do contrário, poderia ficar decepcionada. Excetua-se, é claro, o caso em que você compra um perfume conhecido.

Muito cuidado com seus vidrinhos de perfume, quer os guarde na bolsa, quer os coloque sôbre a penteadeira. Evite expô-los ao sol e a qualquer calor artificial. Tampe bem os vidros, para evitar que o perfume se evapore.

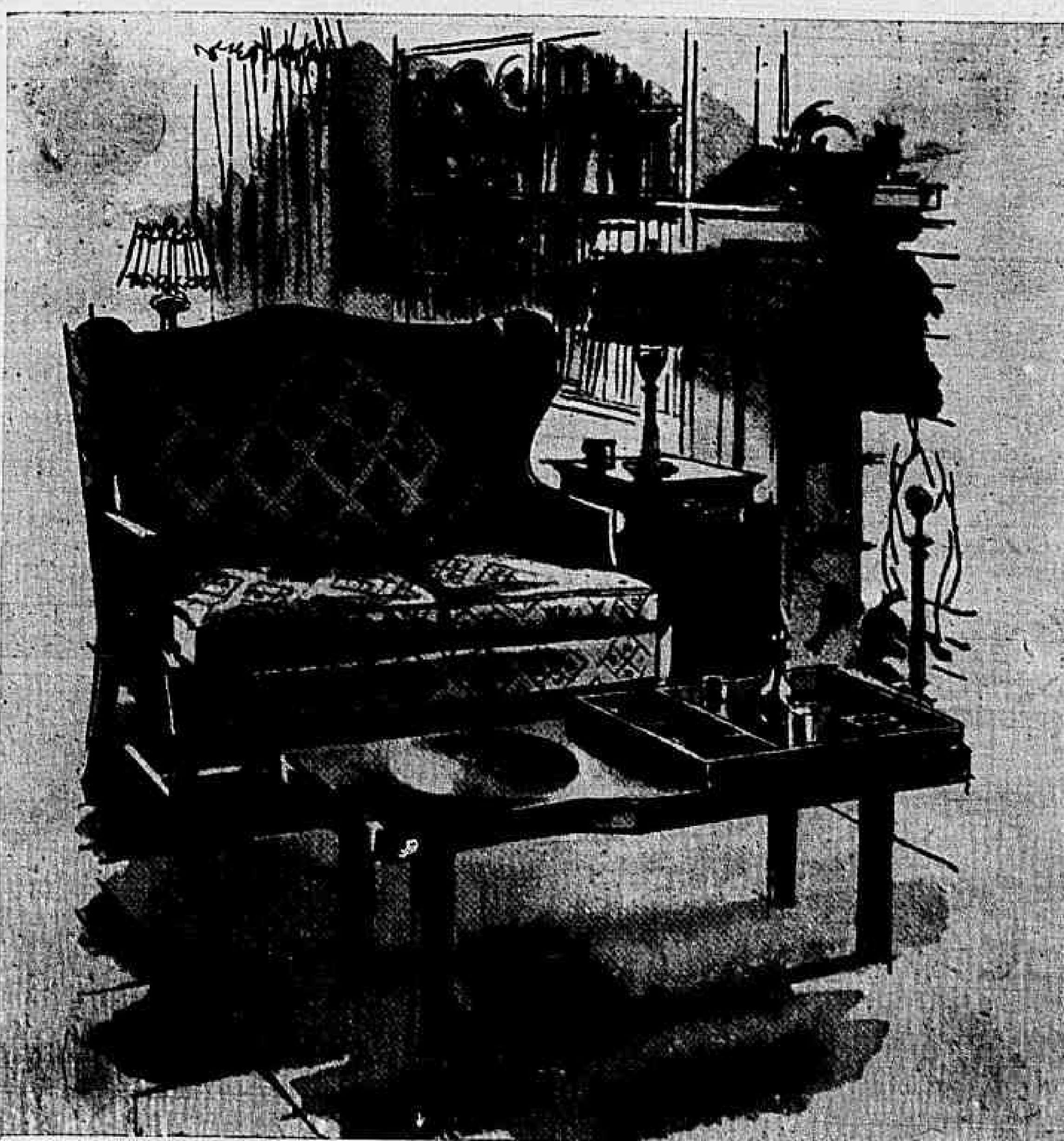
Use perfume com discreção. E' aconselhável guardar os perfumes para quando fôr a uma festa, a um cinema, etc. Durante o dia, use uma simples água de colônia, de preferência da mesma fragância que seu perfume predileto. E jamais se perfume demasiadamente. E' um êrro que a mulher não deve cometer nunca, seja qual fôr a sua idade!



Festejou, ontem, seu aniversário natalício a gentil senhorita Schylla, dileta filha do cap. Vicente Spena e de sua espôsa, D. Amélia Spena. Na residência de seus pais, à rua Andrade Neves, 268, a aniversariante ofereceu uma bela festa às suas relações de amizade.



Abbott Glass, de Nova Iorque, decorou êste recanto de uma sala de leitura, com duas cadeiras de linhas modernas, e uma mesinha de vidro, encostada num fundo de mármore. Ao lado uma estante embutida, para livros e mesinha de madeira escura.



LARGO DA CARIOCA – 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Novas Novidades OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco
LARGO DA CARIOCA – 17
RUA URUGUAIANA – 39
Agora tambem pelo SISTEMA A PRAZO
O "Credito Tecidiário" só no endereço acima


Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)



HELENA GONÇALO,

FADISTA E ATRIZ DA RADIO NACIONAL

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!